DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1950

N.º 17.576
ANO L

BIBLIOTECA NACIONAL
CONT. LEGAL

Entusiastica recepção ao Brigadeiro em Santa Catarina

Eduardo Gomes presidirá, dia 8, a convenção da U. D. N. gaúcha e, a 29, à assembléia do partido em Mato Grosso -- Comícios-volantes da Frente Trabalhista esta semana

No próximo dia 8 realiza-se a convenção estadual da UDN gaúcha para escolha dos seus candidatos à representação federal e estadual, e quando deverá ser indicado também o candidato do partido ao govêrno do Estado. Naquele dia, pela manhã, o Brigadeiro seguirá para Pôrto Alegre, acompanhado de vários próceres udenistas.

Encerrados os trabalhos da convenção, o candidato nacional falará ao povo, em praça pública. Manifestações festivas aguardam sua chegada e os brigadeiristas do interior do Estado, incorporando inúmeras caravanas, irão a Pôrto Alegre saudar Eduardo Gomes.

Assistirá também à Convenção da U.D.N. de Mato Grosso

Os senadores Vespasiano Martins e João Villasboas estiveram com o Brigadeiro na tarde de ontem, em seu escritório central, a fim de convidá-lo para participar da convenção estadual da UDN de Mato Grosso, que se efetuará no próximo dia 29. O candidato nacional deverá permanecer quatro dias naquele Estado, visitando Cuiabá, Corumbá e Campo Grande, regressando a esta capital a 1º de agôsto.

O roteiro do Brigadeiro no Rio Grande do Norte

No dia 28 de agôsto o Brigadeiro Eduardo Gomes chegará a Natal, viajando no dia seguinte para o interior do Estado, e visitando as cidades de Macaíba e Santa Cruz. A comitiva se deterá por alguns instantes em Currais Novos, onde almoçará, prosseguindo viagem e alcançando as cidades de Acari, Parelhas e Jardim do Seridó. Em Caicó pernoitará, assistindo ali à festa de Sant'Ana, padroeira da cidade, e uma das maiores do nordeste. A 30 o Brigadeiro deverá estar em Cruzeta, ali visitando o grande açude dêsse nome e seguindo logo após para Luiza, alcançando ainda Serra Corá, Angicos, Assu e Mossoró.

Segue hoje para Belo-Horizonte o sr. Odilon Braga

O sr. Odilon Braga, presidente da União Democrática Nacional, segue na noite de hoje para Belo Horizonte, acompanhado de membros da direção do partido e de vários outros próceres. Naquela capital o sr. Odilon Braga deverá tratar da estruturação da campanha eleitoral pelo Estado.

Os comícios da Frente Trabalhista

Prosseguindo nas suas atividades em prol do Brigadeiro a Frente Trabalhista fará realizar, no decorrer desta semana, comícios volantes pelo centro da cidade e pelos subúrbios cariocas. Durante esses comícios o microfone será franqueado ao povo para que manifeste sua opinião acêrca da candidatura Eduardo Gomes. Distintivos, flâmulas e fotografias do Brigadeiro serão vendidas ao público, revertendo o dinheiro assim arrecadado em benefício da campanha udenista e das atividades do movimento.

Reune-se hoje a "Cadeia da Vitória"

Na tarde de hoje o grupo diretor da "Cadeia da Vitória", constituído de senhoras de tôdas as classes sociais, estará reunido na sede da UDN, para tratar de assuntos referentes àquela iniciativa.

Solidariedade ao Brigadeiro

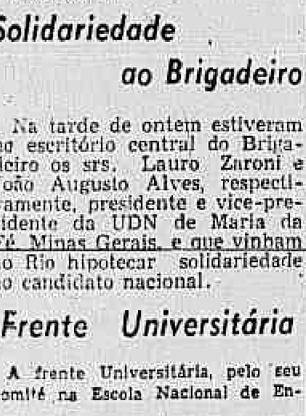
Na tarde de ontem estiveram no escritório central do Brigadeiro os srs. Lauro Zaroni e João Augusto Alves, respectivamente, presidente e vice-presidente da UDN de Maria da Fé, Minas Gerais, e que vinham ao Rio hipotecar solidariedade ao candidato nacional.

Frente Universitária

A Frente Universitária, pelo seu comitê na Escola Nacional de Engenharia, distribuiu ontem a seguinte nota:

"A Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes fará realizar na Avenida Atlântica, a 5 de julho, uma passeata em comemoração ao 18º aniversário do Levante do Forte de Copacabana, rememorando os seus dezoito heróis.

O Comitê da Escola Nacional de Engenharia convoca os colegas brigadeiristas a participarem desta festa cívica, para o que devem se concentrar às 19,30 horas de quarta-feira, em frente ao Forte de Copacabana."



As atividades do M.N.P.

Os próximos comícios — No dia 8 do corrente, em Pôrto Alegre, a seção estadual do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes realizará um comício monstro em prol do seu patrono, e ao qual se farão representar diversos comitês inclusive o comitê central. O Brigadeiro deverá comparecer à grande concentração. Em São Lourenço, no dia 23, terá lugar um outro comício em prol de Eduardo Gomes.

Grande baile em Niterói — A seção do M.N.P. do Estado do Rio fará realizar no próximo dia 13, nos salões do Clube Central, em Niterói, um grande baile, para levantamento de fundos em prol das candidaturas do Brigadeiro, à presidência da República, e do sr. Prado Kelly, ao govêrno do Estado. Ao baile deverão comparecer destacadas figuras do partido.

O comício do dia 5

Belo Horizonte, (Da sucursal) — Nos setores da U.D.N. reina grande animação em tôrno do comício do dia 5 de julho, comemorativo ao feito dos 18 do Forte de Copacabana. Em Belo Horizonte falarão os srs. Alberto Deodato, Pedro Aleixo, Gabriel Passos, Magalhães Pinto, João Franzem de Lima e Odilon Braga. Aguarda-se a vinda de um dos dirigentes da U.D.N. nacional.

Maioria esmagadora para o Brigadeiro em Virgolândia

Virgolândia, (Do correspondente) — Os próceres locais da União Democrática Nacional estão intensificando a campanha em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, que conta com maioria esmagadora neste município. Os udenistas ampliam suas atividades, promovendo alistamento de novos eleitores, fazendo propaganda nos distritos e fazendas, empenhando esforços para que a vitória do candidato democrata seja ainda maior no pleito de outubro próximo.

Valiosas adesões têm assinalado o prestígio crescente do grande artífice da redemocratização do Brasil em tôda esta região.

São Romão votará integralmente em Eduardo Gomes

São Romão, (Do correspondente) — Êste município vai dar a unanimidade de sua votação ao brigadeiro Eduardo Gomes. Não há getulistas em São Romão, onde também não encontrou nenhuma ressonância a candidatura Cristiano Machado. A U.D.N. reune sob sua bandeira a maioria da população que conjuga esforços para realizar dentro da maior harmonia o progresso da comuna. Esta situação explica a tranqüilidade do ambiente da cidade que não é agitado pelas disputas, mas apenas animado por um grande entusiasmo que deriva da confiança na vitória de Eduardo Gomes.

Aimorés na campanha do Brigadeiro

Aimorés, (Do correspondente) — O deputado Elias de Sousa Carmo, em estreita colaboração com os chefes políticos locais, está incrementando a campanha do Brigadeiro em tôda sua zona de influência. O jovem parlamentar, que goza de vasto prestígio em tôda esta região, no, percorrendo os municípios vizinhos, articulando com os líderes de cada localidade os planos para a intensificação da propaganda. Muito embora já conte o brigadeiro Eduardo Gomes com maioria expressiva em todo o Vale do Rio Doce, empenham-se os udenistas em ampliá-la, explorando habilmente a falta de repercussão da candidatura Cristiano Machado, conquistando o eleitorado da zona. Atividades entusiastas se desenvolvem em todo o terreno.

Cafés do Brigadeiro

Belo Horizonte, (Da sucursal) — Continua a promoção dos Cafés do Brigadeiro, cada vez com mais concorrência. Os últimos cafés realizados foram nas residências da sra. Maria Matos, da sra. dr. José Maria Figueiró, da sra. Lauro Mourão Guimarães e da sra. Maria Galinari.

Carregado pelo povo ao chegar ao aeroporto, recebeu, em Florianópolis, a mais entusiástica recepção já tributada ali a um homem público

Chegando a Florianópolis, na tarde de domingo, o brigadeiro Eduardo Gomes foi alvo de entusiástica manifestação popular, em proporções tais como não há lembrança, naquela capital, de outra prestada a qualquer homem público. O povo acorrera ao aeroporto em massa, e milhares de pessoas fizeram o percurso a pé, apesar da distância, de cêrca de uma légua. As centenas de automóveis estacionados nas imediações do campo de aviação, num ruido ensurdecedor de suas buzinas, saudavam festivamente o candidato nacional. Deixando o avião em que viajava, o Brigadeiro foi carregado pela multidão até o carro que lhe estava reservado.

A noite, realizava-se a Convenção da U.D.N. de Santa Catarina, no Teatro Estadual, e mais uma vez o interêsse demonstrado pela presença do candidato nacional em Florianópolis levou o povo a encher tôdas as dependências daquela casa. A multidão queria ver e ouvir o Brigadeiro, e transbordou para as ruas adjacentes. O brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Irineu Bornhausen, candidato da U.D.N. ao govêrno do Estado, eram os principais oradores da noite, e seus discursos provocaram enorme vibração na assistência, que não cessava de repetir os nomes dos dois candidatos.

O DISCURSO DO BRIGADEIRO

O nome do candidato nacional era pronunciado cadenciadamente pelo povo, observou-se enorme vibração popular no momento em que foi anunciada a palavra do brigadeiro Eduardo Gomes. Os lenços brancos foram acenados com entusiasmo, e entre aclamações gerais Eduardo Gomes pronuncia o seguinte discurso:

"Não foi sem comovido júbilo que recebi o vosso convite para participar da sessão de encerramento desta memorável convenção da União Democrática Nacional, de Santa Catarina. E' que semelhante oportunidade, além de revelar aos meus olhos a pujança de nossa agremiação partidária e a sua crescente influência na opinião pública, me permite entrar em contacto pessoal com velhos e denodados companheiros de lutas democráticas e dizer-lhes da confiança, de que estou possuido, na caminhada que estamos empreendendo.

As circunstâncias presentes e, sobretudo, o sentido super-partidário em que foi colocada a minha candidatura à suprema magistratura da Nação, exige de minha parte pronunciamentos definidos, como da minha índole e da minha formação política. Se há nêste instante, um ponto a ser fixado com determinação e coragem, com ânimo forte e alevantado, é a fé na vitória de nossa causa. Não há de ser com esmorecimentos ou tibiezas que a alcançaremos. Muito menos o será com transigências inúteis ou comprometedoras das instituições republicanas. A vocação que me acompanha de combater pela causa democrática não conhece e jamais conhecerá recuos.

Acreditando como acreditamos nas virtudes do regime, não sei como o possamos servir, senão cumprindo-o com fidelidade e honestidade. Tudo que possa, de algum modo, comprometê-lo ou sacrificá-lo, reduzir-lhe a fôrça e o valor, não há de ser pelas nossas mãos que se faça. Ao contrário, não mediremos sacrifícios — nem outra é a vossa disposição de espírito — para consolidá-lo e prestigiá-lo.

Vai para cinco anos, aqui estive ao vosso lado, no começo de uma luta democrática apenas interrompida. Daqui vos falei e ao Brasil, de um problema que "pode e merece constituir o objeto integral da vida de uma geração", no dizer de Juarez Távora: o dos transportes. Que não estávamos errados, que nos situavamos no caminho certo, temos hoje a prova no lustro decorrido, em que duas etapas se podem assinalar: a da criação, em 1945, do Conselho Rodoviário, com a reorganização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e a instituição do Fundo Rodoviário; e, em 1947, a da revisão do Plano de Viação Nacional.

A essas balisas no planejamento das soluções se deve acrescentar a superação de um aspecto decisivo do nosso progresso com a ligação terrestre Norte-Sul, velho reclamo do nosso povo e da nossa economia.

Continua, entretanto, o problema dos transportes, a ser mais de escassez que de superabundância de meios. Hoje, como há cinco anos, cumpre realizar o mesmo esfôrço, a mesma visão de conjunto, a mesma decisão de agir. Se nos felicitamos pela retomada do plano José Américo e pela efetivação de numerosas medidas pelas quais nos batemos na Campanha de Libertação — e entre elas a distribuição com Estados e Municípios dos tributos destinados ao desenvolvimento rodoviário — o que resta a fazer não pode deixar de enquadrar-se nos rumos da continuidade administrativa, em obediência às diretrizes traçadas pelos técnicos. Cumpre não recuar, não parar, não dispersar. A orientação a seguir deve ser e terá que ser objetiva e impessoal, de maneira que as flutuações inevitáveis do voto democrático não se reflitam no destino de uma tarefa, superior às contingências impostas pela renovação periódica dos mandatos.

A plena expansão da rêde rodoviária e ao aperfeiçoamento constante do sistema ferroviário, há que corresponder o respiradouro comercial dos portos.

Dizia-vos, em 1945, que se tornara indispensável o estudo do plano orgânico de obras de portos marítimos, com programa de execução sistemática a longo prazo, compreendendo a restauração imediata dos cais de acostagem, ameaçados de ruina; o desenvolvimento progressivo das instituições; o aparelhamento mecânico, para aceleração e barateamento dos serviços de carga e descarga; a construção de novos portos; a conservação e desobstrução dos já existentes.

No território catarinense, tendes um exemplo, no porto de Itajaí, da necessidade de que as obras públicas não sofram solução de continuidade. Não devem ficar esquecidos os portos de São Francisco, Laguna e Araranguá, sobretudo êste último, por sua posição geográfica e suas condições locais, destinado a escoadouro da zona carvoeira e entreposto dos ricos mercados do norte do Rio Grande do Sul.

Nesta formosa Florianópolis — à qual me sinto prêso por débito irresgatável, tal a generosidade da sua acolhida — os problemas de administração oferecem fundamental importância. Aí estão os serviços de eletricidade, precários e obsoletos, quando existe, bem próximo dela, a fonte donde se colha o aproveitamento hidrelétrico, capaz de a transformar, fazendo-a próspera e feliz.

Bem sei que não são apenas essas as preocupações, nem as reivindicações do povo de Santa Catarina. A crise que persegue a erva mate e a madeira — pilares da vossa economia; a flutuação da política do trigo — quando tudo indica a vantagem de nela se prosseguir sem desfalecimento, assegurando ao produtor preço razoável e garantia de aquisição do produto, tudo isso está a exigir dos governantes atenção, boa vontade e firmeza nas resoluções.

Condições especiais fizeram de Santa Catarina a terra prometida para sucessivas gerações de alémmar, que deram a uma extensa zona do vosso território a marca do seu espírito, construindo uma civilização à imagem e semelhança do seu sonho de liberdade e de riqueza, baseada na coesão familiar, na pequena propriedade, na livre iniciativa e na adoção das novas técnicas industriais. O advento da legalidade democrática em nossa terra trouxe a restauração dos direitos individuais e coletivos, estruturados na ordem jurídica. Os descendentes dos antigos colonos alemães e italianos são, hoje, autênticos brasileiros, com uma herança cultural que sua fidelidade incorporou ao patrimônio espiritual da Nação.

Tudo quanto se fizer para restringir direitos constitucionais de um cidadão, nacional ou estrangeiro, é desservir ao Brasil. Se os que assim procedem o fazem em nome de um exacerbado sentimento nacionalista, sabemos que êle não está correspondendo aos votos da Nação e não consulta aos interesses do país. E' preciso, de uma vez por tôdas, que se restabeleça o clima de segurança, em que sempre viveram brasileiros natos e brasileiros de adoção.

Meus correligionários de Santa Catarina, acabastes de escolher o vosso candidato ao futuro govêrno do Estado, o sr. Irineu Bornhausen. E' um homem que traz em si a marca do trabalho pertinaz, da capacidade e do patriotismo. Veio, como eu, de uma outra jornada liberal. Levantou alto a flâmula do nosso partido e apontou rumos certos para as vossas conquistas.

Vale como penhor de dias felizes e certeza de um futuro melhor.

Este é o nosso primeiro encontro, no começo de nova cruzada. Outros se seguirão, em breve, para o debate amplo dos vossos problemas e dos problemas do Brasil. Até lá, concitemos todos, homens e mulheres lavradores e operários, ricos e pobres, a tomar parte no combate que vamos travar — o combate pela recuperação econômica, pela estabilidade social, pela consolidação das instituições, pelo bem do Brasil."

OS FOGOS SUPRIRAM AS DEFICIÊNCIAS DA ILUMINAÇÃO

Encerrados os trabalhos da Convenção, o Brigadeiro deixou o Teatro Estadual. Nas ruas o povo o aguardava, e saudando-o continuamente, dava vasão a todo o seu entusiasmo. Os fogos de artifício queimados na ocasião imprimiam uma côr festiva à manifestação e contribuiam para a sua maior vivacidade. Era um espetáculo de singular emotividade, pela primeira vez registrado naquela capital. O Brigadeiro seguiu a pé até a residência do sr. Wanderley Junior, passando por entre as alas de partidários que ininterruptamente queimavam fogos de artifício, em tal profusão que supriam as deficiências da iluminação pública. Mais tarde, por

(Continua na 3.ª pág.)

A PALAVRA DO BRIGADEIRO: fé na vitoria, sem esmorecimentos ou tibiezas

A palavra do Brigadeiro, anteontem, em Florianópolis, teve o efeito de um toque de avançar; avançar, com tôdas as energias e tôdas as reservas de fé, para a vitória da causa democrática. "Se há neste instante um ponto a ser fixado com determinação e coragem, com ânimo forte e alevantado, é a fé na vitória de nossa causa comum. Não há de ser com esmorecimentos ou tibiezas que a alcançaremos. Muito menos o será com transigências inúteis ou comprometedoras das instituições republicanas. A vocação que me acompanha de combater pela causa democrática não conhece e jamais conhecerá recuos".

Esta é a mensagem do chefe, em cuja eloqüência se coloca a imagem mesma de sua vocação de combatente, que "jamais conhecerá recuos". E nesta ordem aos seus comandados — que formam legiões na frente democrática autêntica — se exprime, também, a sua análise crítica da situação política nacional.

Por que falaria Eduardo Gomes de "transigências inúteis ou comprometedoras" se a fauna dos pusilânimes e dos insconstantes, dos tíbios e dos medrosos, não lhe oferecesse à consciência democrática e à firmeza dos propósitos o motivo notório para a reação enérgica e oportuna?

Os que insinuam acomodações e combinações, os que argumentam em têrmos de conchavo, foram exemplarmente repudiados pelo chefe e por êle incitados a mudar de atitudes para a única condizente com a dignidade e a responsabilidade da causa do Brigadeiro: a luta. A luta dos que acreditam nas virtudes do regime e não têm como melhor servi-lo, "senão cumprindo-o com fidelidade e honestidade. Tudo o que possa, de algum modo, comprometê-lo ou sacrificá-lo, reduzir-lhe a fôrça e o valor, não há de ser pelas nossas mãos que se faça", advertiu, em Florianópolis, Eduardo Gomes.

A luta democrática — tornou a caracterizá-la o Brigadeiro — foi apenas interrompida. 1945 foi o começo. 1950 representará a continuidade vigorosa sob a mesma bandeira. Para ela é que o candidato nacional concitou todos, "homens e mulheres, lavradores e operários, ricos e pobres, a tomar parte no combate que vamos travar — o combate pela recuperação econômica, pela estabilidade social, pela consolidação das instituições, pelo bem do Brasil". O combate que encerra e desenvolve, em sua complexidade nacional, os aspectos multiformes da missão do Brigadeiro, como inspirador e chefe de uma equipe lúcida e dedicada de homens públicos a quem o trato dos problemas das diferentes regiões do país identificou e consagrou na estima, no respeito e na confiança das populações brasileiras.

O discurso de Florianópolis, a par da autoridade insuperável com que convoca para o combate sadio os cidadãos vigilantes, reveste-se de absoluta objetividade na exegese dos temas administrativos. Falou ali o brigadeiro Eduardo Gomes, entre outras, de nossa grave questão da deficiência dos transportes, imprimindo às palavras a seriedade do conhecimento direto e minucioso, e a confiança no concurso impessoal dos técnicos, cujas diretrizes se devem enquadrar nos rumos da continuidade administrativa. "Cumpre não recuar, não parar, não dispersar".

Ao estudo feito da questão dos transportes, associou o Brigadeiro o nome de dois patriotas, que têm o seu prestígio assente na gratidão, na admiração e no respeito irrestritos do nosso povo: Juarez Távora e José Américo. Mais do que uma citação, e merecida homenagem a valores autênticos e experimentados na vida brasileira, valem êstes dois nomes pela significação de uma *staff*: a dos servidores constantes e capazes que, em tôrno do Brigadeiro, vão empreender e ativar a obra de recuperação do Brasil.

A êles, aos homens do porte moral, da lealdade às instituições, do espírito público e da competência de José Américo e Juarez Távora, é que a causa do Brigadeiro pode estimar como aliados. Êstes, e todos os do seu tipo e natureza, somam realmente com a estatura de Eduardo Gomes, na qualidade homogênea e na colaboração eficaz.

O planejamento e a execução da obra de que deverá resultar o progresso do Brasil, pela assistência ao povo e estímulo à economia nacional, só serão possíveis numa época de regeneração dos costumes políticos: numa época de sinceridade e determinação dos homens responsáveis pelo govêrno, — na época do Brigadeiro, para a qual avançamos perseverantes e destemidos, pois "vale como penhor de dias felizes e certeza de um futuro melhor".

Demora

Para muitos, a intervenção dos Estados Unidos na Coréia, como intérpretes da decisão da ONU, deveria determinar a cessação imediata do conflito, como por um efeito de mágica... Essa noção tem e não tem boa base. Isto é, tem base psicológica mas não tem base militar.

Militarmente, a decisão é inevitável mas pode tardar muito mais tempo do que pensamos: por motivos técnicos, e até por motivos políticos. Tècnicamente, (com carradas de razão, diga-se logo) os Estados Unidos fazem guerra de ricos; quer dizer, garantem ao máximo a vida de cada um dos seus homens, com copiosas toneladas de aço, em munição ou em tanques, e com caudalosos litros de gasolina ou de óleo, para aviões e navios, em margem de que não fazemos a menor idéia. Com rapidez *record*, sem dúvida, estarão agora acumulando não o que seria "provàvelmente bastante" para resolver o caso que conhecemos, mas dez vêzes mais que êsse "bastante"; e o mesmo fator 10 aplicarão não só no caso tal qual é, mas no perfil dêsse caso tal como poderia apresentar-se a qualquer momento. Isto significa que, por maior confiança que no problema mereça o Japão, o Estado-Maior americano tem de pensar que está agindo de uma base "sui generis", cujo moral pode ter flutuações ou mudanças a considerar, em tempestades asiáticas.

Não fala ninguém no potencial que os Estados Unidos estão acumulando no Pacífico Ocidental, mas fora do Japão; podemos ter a certeza de que êsse potencial é enorme. E Formosa? E um eventual levantamento da China bolchevista? E a Indochina? E a Birmânia, caminho eventual para a Índia? E as incertezas da Indonésia? E a possibilidade, necessàriamente a encarar, de que a Rússia se lance afinal à aventura?

Faça-se uma conta muito simples. Tomemos igual a 5 a fôrça necessária para resolver o caso da Coréia em si mesmo. Pelo que chamamos "guerra de ricos", os Estados Unidos quererão dispor da fôrça igual a 50. E para isso, quererão contar com uma reserva de fôrça igual a 40 para garantir a garantia do Japão; e poder distrair uma fôrça igual a 20, para eventual cobertura de Formosa; e de uma fôrça igual a 15, para eventual refôrço na Indochina; e de uma fôrça igual a 10 para um ato de presença eventual na Birmânia. E ainda, não o esqueçamos, de uma fôrça igual a 70 para enfrentar eventuais surprêsas de Vladivostok e da Sibéria. Assim, onde para o nosso critério empírico, embora acertado, "a coisa resolvia-se ràpidamente com 5", o Estado-Maior americano vê diante de si todo um panorama que lhe pede 205, para êle sentir que move com segurança os 5 necessários.

Por muitos milagres que os Estados Unidos façam — e ninguém os iguala nesse campo — aquilo que representamos pelo símbolo 205 significa um esfôrço ciclópico, dentro do qual nem tudo pode ou deve ser apenas americano, e que demanda espaços de tempo não medidos pela bitola da nossa impaciência.

Sôbre isso, eles poderiam não ter afinal a pressa que nós temos... Encontram-se envolvidos num conflito armado que lhes dá o que é acima de tudo indispensável às Democracias: — razão moral para lutar. Se o liquidassem em 24 horas, o mundo assistiria a uma espantosa exibição de fôrça; mas extinguiriam a existência dessa razão moral. Se a Rússia efetivamente quer a guerra, que as Democracias não desejam mas não temem, nada melhor do que surgir essa guerra como conseqüência mediata ou imediata de um caso onde a razão moral nos pertence já. Assim os Estados Unidos conciliam, com evidente inteligência, a necessidade de acumular e organizar um potencial muito maior do que se supõe — com as vantagens de jogar serenamente um jôgo cujas cartadas pequenas e grandes não serão nunca improvisadas.

Onde tem base psicológica a noção dos que se surpreendem, é neste aspecto: — a Coréia do Norte não pode ter a veleidade de se opor não só à Coréia do Sul mas aos Estados Unidos, à Inglaterra, à ONU. O normal seria que, instantaneamente, se detivesse. Não se deteve: pareceu ignorar que as supremas fôrças do mundo se lhe opunham. Isso pode, evidentemente, significar que a Rússia lhe prometeu o seu apoio: e é inverossímil mas possível que cumpra o que prometeu.

A nosso ver, o perigo maior da ação americana — que algum perigo havia de enfrentar e de escolher — é o de, levando muito tempo a resolver um conflito localizado na Coréia, dar à propaganda russa em todo o mundo um alimento fácil de prever: cabe nesta sentença: — "Se os Estados Unidos levaram tanto tempo às voltas com coisa tão insignificante como a Coréia do Norte e os seus punhados de nativos — que lhes aconteceria se tivessem de enfrentar a Rússia? Seriam pulverizados..."

Mas isso seria sempre, e apenas, propaganda. Aquilo que a Rússia pode dizer depois não é, decerto, o que deve determinar quanto os Estados Unidos façam agora. E o que estão fazendo, precisamente porque não é espetacular, é acertado. — T.C.

Entra em ação a esquadra inglêsa

Firma-se lentamente a posição da Coréia do Sul -- Intensa atividade aérea -- Importantes conferências de Truman

Londres, 3 (F.P.) — O Almirantado comunica que recebeu mensagem do almirante sir Patrick Brind, comandante das fôrças navais britânicas, no Extremo Oriente, declarando: "Navios de guerra britânicos, colaboraram com uma unidade americana, entraram em combate com lanchas lança-torpedos norte-coreanas, e outras pequenas embarcações, ontem, 2 de julho. Tôdas essas embarcações foram destruidas, exceto uma lancha que conseguiu fugir. Foram igualmente bombardeados objetivos militares. Os navios britânicos e americanos não sofreram qualquer perda ou avaria".

CONFERENCIAS

Washington, 3 (F.P.) — Nova conferência se realizou esta tarde entre Truman, o secretário da Defesa e o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Geral. Scott Lucas, lider da maioria no Senado, esteve presente.

Esta manhã, o general Bradley e o secretário da Defesa já haviam sido recebidos na Casa Branca.

AS OPERAÇÕES

Tóquio, 3 (E. Hoberect, da U. P.) — As tropas da Coréia do Sul estão defendendo vigorosamente Suwon, contra o flanqueio dos invasores e frustraram várias tentativas de cêrco antes de fôrças americanas acorrerem em sua defesa.

O Q.G. de Mac Arthur anuncia que as fôrças sulistas continuam mantendo a linha defensiva ao norte de Suwon — 32 quilômetros a sul de Seul; dominam Indhom, 37 quilômetros a Leste.

As tropas sul-coreanas se retiraram para Suwon, depois de abandonarem a linha de defesa sôbre o rio Han. Tropas americanas, com unidades blindadas, avançam ràpidamente para norte, partindo de Taejon, capital provisória, 112 quilômetros ao sul de Suwon. Todos os caminhões e trens disponíveis são utilizados para o transporte. Oficiais americanos predisseram que travarão o primeiro combate a 4 de julho, aniversário da independência dos EE.UU.

No comunicado informa que reforços sul-coreanos estão sendo transportados para o norte.

Os norte-coreanos cruzaram o Han a 2 de julho a Leste de Seul, e avançaram para sul e sudeste, na direção de Suwon, até 12 e 19 quilômetros a leste desta cidade.

Segundo o comunicado, fôrças navais americanas e britânicas continuam patrulhando as costas oriental e ocidental da Coréia, enquanto super-fortalezas americanas realizavam 10 sortidas. Caças americanos e australianos derrubaram um LA-7 e um Yak-9, destruiram 22 caminhões, e avariaram 29. 7 tanques nortistas foram destruidos e 5 ficaram danificados. As perdas americanas constam de um B-26, que teve que fazer aterrissagem forçada, e danos ligeiros de 3 "F-80", em conseqüência de fogo antiaéreo.

Um detalhe muito comentado é que nos dois últimos dias não foram vistos pràticamente aviões norte-coreanos sôbre a Coréia do Sul. O transporte de tropas e munições para a frente continua sem interrupção.

COMUNICADO

Do QG Avançado de Mac Arthur na Coréia, 3 (R.) — "A frente poucas modificações sofreu nestas 24 horas" — declara um comunicado, 12 horas após a informação de que duas colunas invasoras aprofundavam o avanço para o sul, sôbre Ichon, 35 milhas ao sul de Seul, e que tropas norte-coreanas haviam flanqueado Suwon, em operação noturna.

Um porta-voz de Mac Arthur disse que as tropas invasoras tentaram pequenos avanços, mas foram repelidas.

AVIÕES RUSSOS

QG Americano na Coréia, 3 (F. P.) Pela primeira vez, noticia-se o aparecimento de aviões com insignias russas na frente coreana. A noticia, não oficial, foi recebida dos correspondentes. O Q.G. americano recusa confirmar ou desmentir a notícia.

105 SAIDAS

Washington, 3 (F.P.) — 105 saídas foram efetuadas hoje pelos aviões americanos e australianos que operam na Coréia — anuncia o Q.G. do ar americano. Um caça "F-80" não regressou à base.

DECLARAÇAO DE GROMIKO

Paris 4 (F.P.) — A agência Tass irradiou uma declaração de Gromiko sôbre a "intervenção do exército americano na Coréia". Diz que os acontecimentos são o resultado de um plano preconcebido. Tal não aconteceria se o govêrno Synghman Rhee não fôsse apoiado pelos americanos.

REUNIU-SE O GABINETE BRITANICO

Londres, 3 (R.) — O gabinete esteve reunido hoje; examinou os relatórios sôbre a Coréia, discutindo a campanha. Attlee convocará nova reunião do ministério para amanhã, e a reunião da Comissão de Defesa do Gabinete, de que fazem parte os chefes das fôrças armadas, deve ter lugar esta semana.

A COMISSAO DA ONU

De Uma Base Aérea no Japão, 3, (F.P.) — A Comissão da ONU para a Coréia irá para a capital provisória da Coréia do Sul; só um pequeno grupo de ligação permanecerá em Tóquio.

Sôbre a notícia de que as fôrças que se batem na Coréia arvoram a bandeira azul e branca da ONU, essa questão foi estudada mas nenhuma decisão se tomou a respeito.

DESAPARECIDO O MINISTRO BRITANICO

Londres, 3 (R.) O cônsul e o vice-cônsul que sairam de Seoul antes da entrada dos bolchevistas, e há duas semanas não davam notícias, chegaram ao Japão. Não há porém notícias do paradeiro do ministro britânico em Seou, Vivyan Holt, e do vice-cônsul G. Blake, que permaneceram na capital coreana.

A LUTA NA FRENTE

Com as Fôrças Americanas, 3 (Mac Cartny, da R.) — Caças coreanos com projetis-foguetes atacaram as fôrças americanas pouco depois de tomarem posição na frente, infligindo as primeiras baixas. Durante 25 minutos, sete aviões, em vôo razante, investiram sôbre posições avançadas americanas, quando me encontrava entre os rapazes, sem qualquer proteção. Amanhã, peças antiaéreas e caças a jato protegerão êsses homens; mas a experiência de hoje lembrou aos correspondentes veteranos as campanhas da Grécia e de Creta, na última conflagração.

Um sargento de Kentucky, veterano da Europa, que acompanhei em uma patrulha meia hora antes de surgirem os aviões, foi a primeira vítima da infantaria americana na guerra da Coréia, ficando ferido em um pé. Eu estava em um Q.G. de campanha, instalado numa escola. Em grupos de dois e três, os caças entraram a mergulhar sôbre aldeia que visitei meia hora antes. Refugiados que caminhavam para o sul, correram a esconder-se em todos os abrigos. O vilarejo se transformou em um montão de ruinas.

Depois atacaram a área onde nos encontrávamos, e atiraram sôbre um pátio ferroviário próximo, onde as chamas começaram a lavrar, ràpidamente. Os soldados americanos, jovens de 19 e 20 anos, conduziam-se com grande bravura nesse batismo. Por uma janela, saltei à procura de abrigo melhor; mas nunca vi área menos "saudável". Nem na Grécia, nem em Creta.

Outro grupo de caças atacou uma ponte próxima; suas rajadas de metralhadora jogavam um bafo quente sôbre nossas nucas, enquanto mantinhamos o rosto colado ao chão. Os pilotos erraram a ponte, e as balas cairam no rio, levantando repuxos.

Cessado o ataque, três grandes colunas de fumo subiam, e se ouvia o rugir das chamas devorando barracões. Refugiados aterrorizados corriam, deixando as valas onde se haviam jogado. Um ainda com vida, jazia de bruços no solo, com a abóbada craniana arrancada por uma bala.

O primeiro jipe que chegou com vítimas conduzia um soldado coreano e o sargento que já citei, e que me disse: "Se você tem carta para casa, pode me entregar que eu levo. Os desgraçados me acertaram no pé".

Embora sofrendo dores cruciantes, estava de bom humor.

Esta manhã, quando iamos para a frente, a guerra parecia longe. Lavradores trabalhavam nas plantações e as estradas estavam livres. Os refugiados só começaram a aparecer quando os americanos atingiram o local onde deviam cavar trincheiras.

O moral ianque é excelente. O grosso da tropa são jovens conscritos, mas os oficiais e sargentos são veteranos.

BOMBARDEADA A CAPITAL

Tóquio, 3 — (F. P.) — A emissora da Capital da Coréia do Norte anunciou que 30 bombardeiros americanos atacaram a cidade hoje, por duas vezes, às 6,30 e ao meio dia, lançando mais de 800 bombas de 50 a 500 quilos, e atacando também a população civil.

UNIDADES DE MARINHA

Washington, 3 — (F. P.) — Por pedido de Mac Arthur, unidades de tropas da Marinha, infantaria e aviação, vão participar da campanha da Coréia, anuncia o Almirantado dos Estados Unidos. Partirão do "Campo de Pandleton" e de "El Toro", na Califórnia, onde se encontram sob comando do general Erkine.

ERRO LAMENTAVEL

Com a tropa americana na Coréia, 3 — (P. Kalischer, da U. P.)

(Continua na 3.ª pág.)

NOVAS MANIFESTAÇÕES de solidariedade aos EE. UU. e à ONU

Toquio, 3 (FP) — Uma conferência de vice-ministros japonês estuda as medidas práticas que o Japão adotará para cooperar com os Estados Unidos na Coréia, de acôrdo com a decisão da ONU.

ADERE O PAQUISTAO

Londres, 3 (R.) — O primeiro ministro do Paquistão declarou nesta capital que seu govêrno informou ao Conselho de Segurança considerar a invasão da Coréia do Sul "um caso claro de agressão".

MENSAGENS

Taejon, Coréia, 3 (R.) — A Assembléia Nacional da Coréia do Sul enviou mensagens a Truman, agradecendo o auxilio dos Estados Unidos, e á ONU, agradecendo a decisão do Conse de Segurança.

SOLIDARIEDADE

Lake Success, 3 (FP) — O govêrno da Turquia confirmou oficialmente que aprova a resolução do Conselho de Segurança relativamente á Coréia, e respeitará as obrigações que lhe competem. Além da Turquia, telegrafaram sua adesão o Haiti, a Etiopia e o Equador.

ISRAEL

Lake Success, 3 (FP) — Israel informou a ONU que dá seu apoio á resolução do Conselho de Segurança.

ACUSAÇÕES

Lake Success, 3 (FP) — "Ante a agressão dos Estados Unidos, o povo se organizará mais que nunca, e dará novo impulso á sua guerra-santa pela liberdade, unidade e independência, — declara o ministro do Exterior da Coréia do Norte, em telegrama á ONU. Acusa os "imperialistas americanos" de terem querido fazer da Coréia uma colônia, e "do ataque á Coréia do Norte".

E' AUSTRIACA

Viena, 2 (FP) — A senhora Rhee, esposa do presidente da República da Coréia, é vienense; nasceu nesta capital a 15-6-1900; acompanhou em 1934 seu marido, secretario da delegação austriaca no Congresso da Liga das Nações. Em Genebra conheceu Syngman Rhee; pouco depois se divorciou, casando com o referido estadista, agora presidente da República da Coréia.

A Europa e o sr. McCarthy

Paris, junho de 1950 ... Quase diàriamente, na minha visita aos Estados Unidos, ouvi a seguinte pergunta de um ou mais americanos: "Qual a influência do caso McCarthy na Europa?". E quanto mais liberal o interlocutor, mais parecia convencido de que a influência devia ser profunda e catastrófica! É traço característico da mente liberal o pensar sempre em têrmos de um auditório internacional. A melhor resposta que me ocorreu veio em forma de pergunta: — "Que influência exerceu na opinião americana o caso dos generais em Paris? Êsse escândalo, que durante algum tempo foi o principal assunto da política francesa — e a maneira como foi tratado pela Assembléia Nacional —, trouxe os liberais franceses aflitos pelo receio de que os inglêses e americanos deixassem de considerar a França merecedora de sua aliança. E não preciso requerer uma votação Gallup, em Kentucky ou em outro lugar, para convencer-me de que ninguém — digo *ninguém* — entre o público americano, sabe o que se passou. Pouquíssimas pessoas ouviram falar no caso. A resposta sôbre as conseqüências do caso McCarthy talvez não seja tão categórica; mas não está longe disso. Nossos bons e bem intencionados vizinhos internacionalistas podem, creio eu, ficar certos de que a compreensão e amizade entre os países ocidentais não dependem de pessoas ou casos particulares. Mas a história não termina aqui; pois se os recentes ataques ao Departamento de Estado não produziram por si efeito decisivo na opinião européia, também não são isolados. O europeu encara-os como parte do que o *London Economist* chama "a história nacional e a caça a feiticeiros vermelhos, que hoje marcam a vida nacional americana". E aos poucos, o cidadão parisiense ou romano que volta as vistas para a América se sente mais e mais confuso quando procura saber para onde caminha êsse grande país, e para onde quer conduzir os mais.

Mas para ter uma imagem clara da opinião européia, talvez seja preciso dividi-la em três: — a do homem comum, a dos intelectuais e a dos responsáveis pela fabricação de critérios.

O homem comum é o que está mais confuso. Um veneno lento introduz-se aos poucos em sua mente, não só pela propaganda bolchevista como pela opinião dos que viajam, e da poderosa imprensa sensacionalista da Europa do após-guerra. A idéia que êle tem da América, baseada nessas fontes de informação, é realmente pasmosa. Os trechos de notícias que seria capaz de reter são mais ou menos êstes: "O senador Elmer Thomas, em viagem pela Europa Ocidental, informou que a Suécia não receberá mais um dólar Marshall, porque o rei não o recebeu pessoalmente". David Lilienthal é acusado pelo senador Johnson de trair seu país, planejando dar segredos atômicos à Inglaterra". "Os dirigentes americanos fazem pressão sôbre o govêrno de Londres para que deponha o ministro da Guerra, Strachey, por ter sido bolchevista antes de 1937". "Um médico inglês, o dr. Ian Cameron, viu-se impedido de entrar nos Estados Unidos por ter uma irmã que é secretária da Associação Médica Socialista". "O senador Taft recusa-se a permitir que o auxílio Marshall seja gasto à vontade pelo que chama um punhado de moços em *Paris e Londres*", etc.

Tôdas essas notícias (tiradas de jornais franceses, italianos e belgas) são sem dúvida baseadas, inteira ou parcialmente, em fatos reais. Ninguém pode dizer que são de fato mentiras. Às vezes, naturalmente, revelam certa dose de verdade, e são assim redigidas: "O senador McCarthy acusa Acheson de ser pro-bolchevista". Mas quem, na Europa, pode chamar mesmo a esta notícia uma mentira de fato? De qualquer modo, o lento veneno produz efeito. E a América se nos afigura como um país incrivelmente estranho.

Na segunda categoria estão os intelectuais, isto é, bom número dêles. Êsses estão, de um modo geral, mais bem informados, embora isso pouco pareça adiantar, pois sofrem os efeitos de estranha e aguda moléstia: o complexo da equidistância. Habituados aos bons e velhos tempos em que tinham autoridade e respeito universais, não se habituam de modo algum a ser empurrados em tôdas as direções pelos novos romanos: os americanos. Não tendo conseguido no mundo do após-guerra [illegible] ... François Mauriac, que não há muito escreveu no *Figaro*: [illegible]

A terceira categoria apresenta o maior e mais importante problema. Pois se os fabricantes de critérios na França, Noruega, ou Alemanha, fôssem capazes de uma idéia favorável e objetiva da sociedade e dos critérios americanos, exporiam suas vistas de modo convincente para desfazer a confusão criada pelas notícias sensacionais e pelos intelectuais frustrados. Mas não agem assim, e é um aspecto muito sério da situação.

Talvez convenha ao leitor conhecer os receios de um líder político europeu em relação aos Estados Unidos. Escusado será dizer que me refiro apenas aos mais esclarecidos, ou por outra, aos que teriam prazer em explicar ao público o que é a América. As recentes mudanças de opinião, os discursos políticos, as investigações, as modificações e contra-modificações de critério que tiveram lugar nos Estados Unidos ùltimamente, levaram os mesmos a recear três coisas principalmente:

A primeira é que a América viesse impor, de maneira progressiva ou rápida, a seus aliados europeus, a extinção dos partidos bolchevistas. É uma das coisas que surgem com a confusão. Naturalmente, nem se concebe uma ordem americana nesse sentido, pelo menos em próximo futuro. Mas a loucura antibolchevista dentro da América e o generalizado hábito americano de declarar que sua democracia deve ser considerada como modêlo, produzem nos líderes europeus êsse primeiro receio.

O segundo, mais preciso, tem base mais firme: O receio de que a opinião dos líderes americanos coloque no mesmo pé bolchevismo e socialismo, e faça guerra aos dois. Se se perguntar a um político europeu porque assim pensa, é provável que cite, por exemplo, discursos de homens respeitados como o general Eisenhower e John Foster Dulles — o último como tendo afirmado, em sua última campanha: "O contrôle federal da educação, da medicina socializada, e o plano Brannon são capítulos do livro bolchevista...". Ou o *New York Herald Tribune*, interpretando os resultados da eleição na Inglaterra como "esmagadora resposta aos teóricos ideais socialistas, e ao conceito de uma economia inteiramente planejada"; ou os muito lidos livros: *The Road Ahead* (O caminho em frente), de J. T. Flynn, ou *Human Action* (Ação humana), de Van Mises, etc. Todos aparentemente sugerem que "os homens precisam escolher entre a economia do mercado ou o socialismo, e não podem evitar essas alternativas permanecendo na linha do centro, seja qual fôr o nome adotado, etc." (*Wall Street Journal*). Eis um ultimato evidentemente não aceitável para sociedades pós-capitalistas como as dos países europeus ocidentais; concepção de escolha que só poderia levar à ditadura na Europa.

O terceiro receio é que a América, pelo ódio à Rússia, e a tensão da guerra fria, chegue a um estado policial — ambas as coisas em resultado de uma economia de guerra e da caça aos feiticeiros socialista-bolchevistas. Na verdade, os países europeus teriam de resolver um fatal dilema: — ficar na órbita americana e ser forçados a aplicar o mesmo sistema, ou afastar-se da América e expor-se à ameaça russa.

* * *

São êstes os receios do estadista europeu, cujo contato usual com os Estados Unidos se faz através do rádio e dos jornais. Poucos líderes europeus conhecem bem a América ou falam inglês com bastante fluência para ter melhor idéia das tendências e conflitos dêsse país. O resultado é que a América é vítima das "agourentas manchettes", que aliás produzem grandes efeitos porque os confusos líderes europeus nem sempre podem assumir posição muito definida em relação aos ataques dos neutralistas aos americanos. Isso cria para a cooperação uma desfavorável atmosfera, de conseqüências diárias.

Que fazer nesse sentido? Ninguém irá sugerir a supressão dos discursos políticos internos, para conseguir melhor compreensão internacional. Afinal de contas, numa comunidade feita de democracias, todos precisam aprender a ouvir com certa serenidade os debates dos vizinhos. Mas não resta dúvida que há urgência de:

1 — Uma organização atlântica permanente de planejamento de critérios, capaz de mostrar às diferenças [illegible]

2 — Uma noção mais completa por parte dos líderes políticos europeus de que os problemas sociais na Europa diferem muito dos da América e não podem ser tratados pelos mesmos métodos, ao menos no próximo futuro.

3 — Uma habilidade da parte dos líderes europeus de assumir diante da opinião pública de seus países [illegible]

Com algum esfôrço de ambos os lados teremos ainda oportunidade de permanecermos unidos, a despeito das agourentas manchettes.

SERVAN SCHREIBER

FINALMENTE!

O Relatório da MISSÃO ABBINK transcrito e comentado no livro do Prof. Octavio Gouvêa de Bulhões:

"À MARGEM DE UM RELATÓRIO"

Preço: Cr$ 120,00 — Pedidos para:

Edições Financeiras S. A.

Rua Debret, 23 sala 1107 — C. Postal, 4130 — Rio de Janeiro, D. F.

— DESFRUTE O PRAZER DA VIDA! ESQUEÇA A ASMA! USE DYSPNÉ-INHAL

FLORIDA HOTEL

[illegible] GRANDE JARDIM [illegible]

Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo). Telefone 25-1360 [illegible]

Telefone 25-1360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

RECADO DE PARIS

[illegible]

EXPOSIÇÃO BRASIL KENEL CLUB

[illegible] CASAS HERMANNY à Rua Gonçalves Dias [illegible] 14 - Loja. (15100)

REPAROS E PINTURAS NO ITAMARATI

[illegible]

PROF. JORGE DE REZENDE

PARTOS — GINECOLOGIA — TRATAMENTO DA ESTERILIDADE [illegible] Av. Rio Branco, 257 [illegible] (23638)

NO PALÁCIO DO CATETE

[illegible]

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

FALTA PÃO E AÇÚCAR

[illegible]

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

[illegible]

DR. GASTÃO VELLOSO
Ortopedia — Fraturas
[illegible]

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO GOVERNADOR FLUMINENSE

[illegible]

VÍTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMÓVEL
o sr. João Neves da Fontoura

O sr. João Neves da Fontoura, quando se dirigia para a sua residência, ontem, à noite, foi vítima de um desastre de automóvel. Viajava no seu carro chapa 10-99-46, dirigido pelo motorista João Alves de Góis. Quando o veículo passava na avenida Oswaldo Cruz, próximo à Praia do Botafogo, foi abalroado, violentamente, por um ônibus da Viação Independência, chapa 8-11-25, da linha 106, dirigido pelo motorista Maurílio Silva.

Em conseqüência do choque, o sr. João Neves da Fontoura sofreu ferimentos na cabeça, [illegible]

Um carro da Rádio Patrulha esteve no local, detendo os motoristas. No 3º Distrito Policial ficou comprovado que o motorista do sr. João Neves da Fontoura não teve culpa do acidente, motivo porque, depois de prestar declarações, foi posto em liberdade.

O GOVERNADOR DO PIAUÍ
pede garantias contra o Poder Judiciário

O governador Rocha Furtado, do Piauí, dirigiu ao Supremo Tribunal Federal uma reclamação contra o Tribunal de Justiça do Estado, que poderá resultar num pedido de intervenção federal, naquela unidade da Federação.

[illegible]

DR. BUARQUE LIMA

[illegible] (11677)

A PASSAGEM DO "DIA DA INDEPENDÊNCIA" DOS ESTADOS UNIDOS
Os têrmos da proclamação do presidente Truman

[illegible]

TESOURAS VITRY FRÈRES

[illegible] (40172)

TÁBUA ÚNICA

[illegible]

O ESCÂNDALO DA CARNE
As declarações do vereador Gama Filho

Conforme fôra antecipado, na tarde de ontem, o vereador Gama Filho prestou depoimento em presença do promotor Cordeiro Guerra e do delegado Brandão Filho, que preside ao inquérito, sôbre o caso da carne, na delegacia de Vigilância.

Inicialmente disse que os máus elementos por êle denunciados tentam fazer crêr ter êle generalisado a classe de policiais, o que não é verdade, pois, felizmente, poucos são os elementos corruptos nos quadros do D. F. S. P.

Esclareceu que em reunião na residência do vereador João Machado, obteve dos açougueiros confirmação de suas denúncias feitas na Câmara Municipal, adiantando que a coléta atingia a cifra de 800 mil cruzeiros mensais, e dela estando encarregados os investigadores Nildo Russo, Ribeirinho e Mendes, sendo que Russo levava em um auto de sua propriedade uma "caixinha" contendo fichas dos açougueiros e nas quais eram creditadas as quantias com que contribuíam. A seguir desmentiu o motorista Osvaldo Passos, o qual procurando inocentar-se, afirmou que os documentos apresentados pelo declarante foram fornecidos pelo aludido motorista, e também que as referidas listas não são de 1947, mas atuais. Que possui os discos contendo as confissões dos açougueiros, gravados pela rádio Tupi, para uso posterior.

COM AS FARMACIAS

No que se refere às farmácias, disse o sr Gama Filho estranhar a atitude do ministro da Justiça em relação ao caso, pois que ao mesmo fôra enviado pelo Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, em 25 de maio de 1950, o ofício n. 53, no qual eram feitas gravíssimas acusações à Delegacia de Economia Popular.

Diz que na DEP predomina a figura do advogado Darci Garcia, que pede a quantia de 15 mil cruzeiros a cada farmacêutico preso em flagrante, sob a alegação de que parte dessa importância é para ser dividida entre o pessoal da delegacia, conseguindo dessa forma aquêle advogado que êles se defendam em liberdade. Diz, mais, que a submissão dos acusados aos prestimos do sr. Darci Garcia, lhes é insinuada pelo pessoal da DEP, não obstante possuirem advogado.

Em seguida cita o caso do proprietário da farmácia Monte Castelo, prêso por crime inafiançável, e no entanto pôsto em liberdade após distribuir 15 mil cruzeiros, e de Anibal de tal, gerente da farmácia São Joaquim, preso também por crime inafiançável, ficando detido 26 horas, e sendo libertado em seguida à entrega de 10 mil cruzeiros ao sr. Darci Garcia. Disse mais que oportunamente juntará aos autos, documentos, pelos quais se poderá verificar que todos os negociantes que não se "entendessem" com o sr. Darci Garcia, eram autuados, como no caso do sr. Arino Portugal, que não se submetendo à exigência de 15 mil cruzeiros por parte do mesmo sr. Darci, foi autuado e removido para o Quartel da Polícia Militar, por ser portador de título superior.

Finalisando, declarou que as condições do inquérito lhe eram satisfatórias, lamentando apenas que essa providência não tivesse sido tomada mais cêdo.

CUTELARIA — Tesouras para todos os fins, Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingem e Suecas 31, Máquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gillete, Lâmina e Afiadores. — Visitem as Casas Hermanny à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N.S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - Loja. (45099)

ENCERROU-SE O III CURSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE HOSPITAIS

No auditório do Ministério da Educação e Saúde, realizou-se a solenidade de encerramento do III Curso Internacional de Organização de Hospitais, com a entrega de 238 diplomas aos médicos que concluíram o estágio. A reunião, que trouxe a esta capital quarenta e oito professôres, representando diversas entidades médicas e científicas de nove países americanos, obteve resultados os mais auspiciosos para a organização e os novos rumos a serem traçados da América para o progresso dos hospitais da América. Por ocasião do encerramento, o presidente da Associação Interamericana de Hospitais, sr. Guillermo Almenara, pronunciou palavras de confiança nos resultados do Curso, despedindo-se dos congressistas. Usou ainda da palavra o presidente do III Curso e diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação, sr. Heitor Fróes, agradecendo a colaboração das entidades que promoveram e tomaram parte no Congresso.

Confraternizando, os membros do Curso ofereceram no Hotel Quitandinha um almôço de despedida, ao qual compareceram os congressistas e suas famílias, convidados especiais e jornalistas.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
[illegible] PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

INAUGURADO O PRESERVATÓRIO N. S. DAS GRAÇAS NO ALTO DA BOA VISTA

Pela passagem do terceiro aniversário da fundação da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, o presidente da República inaugurou ontem, no Alto da Boa Vista, o Preservatório Nossa Senhora das Graças, que abrigará 750 crianças e está dotado de todos os recursos indispensáveis para socorrer o filho do tuberculoso. Estiveram presentes, o prefeito e sra. Deborah Mendes de Morais, presidente da Fundação; o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara; deputado Euvaldo Lodi, secretários-gerais da Municipalidade, membros do Conselho da referida Obra, senhoras da sociedade e outras figuras de destaque. Inicialmente, o chefe do govêrno, decerrou a bandeira que envolvia o retrato da sra. Deborah Mendes de Morais, usando em seguida da palavra o prefeito Mendes de Morais, que fêz um ligeiro histórico daquela organização e exaltou os esforços de todos que contribuíram para o êxito de tão meritória obra. Falou, ainda, o professor Clovis Monteiro, secretário de Educação, e o deputado Euvaldo Lodi.

TOMARAM POSSE O PRESIDENTE
e o vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos

Realizou-se, ontem, no Tribunal Federal de Recursos a solenidade da posse de seu novo presidente e vice-presidente, respectivamente, ministros Abner de Vasconcelos e Edmundo de Macedo Ludolf, os quais foram eleitos por unanimidade na primeira quinzena de junho.

Presidiu a sessão o ministro Afrânio Antonio da Costa, que até então vinha exercendo as atribuições de vice-presidente. Estavam presentes todos os demais ministros, o ex-presidente ministro Armando Prado, o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbêdo, o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Lafayette de Andrada, o presidente do Tribunal de Contas, ministro Joaquim Henrique Coutinho, o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Adelmar Tavares advogados e juízes, parlamentares e autoridades eclesiásticas. O ministro Djalma da Cunha Mello, falando em nome dos seus colegas do T. F. R., disse das responsabilidades que pesavam de agora em diante sôbre os ombros do novo ministro-presidente, realçando as suas qualidades pessoais e os seus méritos de jurista. Disse, também, da confiança de todos os magistrados na cultura e no senso elevado que preside nos atos e atitudes do ministro Abner de Vasconcelos. Após, usou da palavra o subprocurador geral da República. Falaram ainda, o novo presidente, ministro Abner de Vasconcelos, e o novo vice-presidente, ministro Edmundo de Macedo Ludolf.

FUNDAS — Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglêsa, duplas e simples Visitem as Casas Hermanny à Rua Gonçalves Dias, 50. (45099)

HOMENAGEM DO GOVÊRNO FLUMINENSE AO PROFESSOR VITAL BRASIL

O governador Macedo Soares e Silva sancionou, ontem, a lei nº 917, pela qual passou a denominar-se "Parque Vital Brasil", o jardim que circunda o edifício da Secretaria de Agricultura, em Niterói.

NAVALHAS VITRY FRÈRES — Fabricação Francesa. — As melhores em qualidade e preço. — A venda nas casas do Ramo. Distribuidores Exclusivos: Debize, S/A. Rua Lavradio 23 - Rio. (40172)

CRÉDITO PARA PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE CAIXA

— Assinou o presidente da República decreto abrindo, pelo Ministério da Educação, crédito especial para atender às despesas com pagamento de diferença de caixa, concedido a Francisco de Assis Carvalho Júnior, tesoureiro do Serviço Nacional de Febre Amarela.

DR. OSBORNE — Raios X. Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 981-A
Estrada do Portela, 45

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

BANCO DELAMARE S. A.

O BANCO DELAMARE S/A., tem à satisfação de comunicar aos seus distintos clientes e amigos residentes em Copacabana, Ipanema e Leblon, que a 6 de Julho próximo futuro, inicia as operações de sua Agência Copacabana, instalada em séde propria à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 484-B, esquina da Rua Paula Freitas. Fazendo à presente comunicação coloca os seus serviços à inteira disposição do público, agradecendo, desde já a preferência que fôr dispensada, distinguindo com à utilização de seu novo departamento.

HORÁRIO DAS 8 ÀS 19 HORAS

(45413)

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

Nova York, 30 de junho de 1950

NÃO HA ALVOROÇOS GUERREIROS — E É FERIADO...

O canto-tema do dia não é marcial. Repentinamente apresentado pelos cantores de rádio e televisão, é assobiado por todo garôto despreocupado, é êste o tema: "In The Good Old Summer Time".

Êsse "tune" se adapta tão perfeitamente à propensão atual dos americanos quanto às condições atmosféricas ótimas que estamos gozando.

O alvorôço guerreiro desapareceu. Hoje, em tôdas as cidades cozidas pelo Sol o povo está arrumando seus equipamentos, "quase" como de fato todos esperavam que sucedesse logo no início da agitada semana que está findando. Quase, porque estão todos atarefados arrumando suas mochilas para saírem em gôzo do "week-end" e não para o campo de batalha.

Êles vão gozar o maior feriado do país. No próximo dia 4 comemora-se a independência dos Estados Unidos — com "pic-nics" durante o dia e os mais barulhentos fogos de artifício durante a noite.

Com exceção apenas de Washington, todos fecharão suas portas amanhã à noite, mantendo-as fechadas até quarta-feira pela manhã.

Durante êsse período, os peritos do tráfego esperam que nada menos de 36 milhões de motoristas sairão pelas estradas, percorrendo 5,6 bilhões de milhas e consumindo 370 milhões de galões de gasolina.

Dizem ainda que, em média, 385 dêles não voltarão para suas casas ou para suas mesas de trabalho ou oficinas, porque êles, ou quem quer que seja, dirigirão seus automóveis descuidadamente, na pressa de se livrarem da viagem — na volta...

Até mesmo os turistas que já adquiriram suas passagens para a Europa estão possuídos do estado de espírito que precede os grandes feriados. Esperava-se cancelamentos em massa de pedidos de passagens, por causa da "guerra". Assim sendo, muitos dos que não haviam conseguido adquirir suas passagens estão formando filas às portas das agências à espera das possíveis vagas.

Mas apenas uns poucos decidiram desistir da viagem. O "Queen Elizabeth" terá assim de viajar "entulhado"...

POR CAUSA dessa calma generalizada, os varejistas estão respirando melhor hoje. Durante tôda a semana estiveram temerosos, à espera de que iniciasse o movimento desenfreado de compras "por mêdo das faltas e racionamentos da guerra". Hoje, êles anunciaram, com desafôgo, que os negócios corriam normalmente. E isso a despeito de alguns vendedores que tentaram capitalizar a situação.

Um vendedor de automóveis, de Dallas, Texas, "lembrou" aos quatro ventos que as vendas de automóveis foram congeladas após Pearl Harbour. E os vendedores de "whisky" estão procurando obter encomendas extras, invocando a escassez do tempo da guerra.

EXCERTO do "New York Times" de hoje: "Era muito natural e perfeitamente cabível que a primeira manifestação de apoio armado à política dos Estados Unidos na Coréia tivesse partido da Grã-Bretanha. Essa foi a primeira vez que os britânicos não estavam na linha de frente recebendo o primeiro choque e tomando a primeira iniciativa, mas não perderam muito mais".

POR TODA PARTE por onde ando encontro pessoas manifestando sua admiração pelo presidente Truman e exaltando o general Douglas MacArthur. Eu disse por tôda parte? Enganei-me; Hoje, num ajuntamento no "Madison Square Garden", ouvi Paul Robeson atacando os dois por "essa culminação de uma política debilitada e vergonhosa com a qual o nosso govêrno agiu contra povos coloniais".

NOTA À MARGEM: Paul Robeson é comunista. Êle classificou o povo da Coréia entre os povos coloniais — os comunistas têm essa república na conta de colônia russa. Interessante é o fato de que só aos comunistas desagradou a atitude de Truman.

SLOGAN de que se servirá Hamilton Fish, pior inimigo de F.D.R., durante sua campanha para a senatoria por Nova York: Tirar o govêrno do vermelho e tirar os vermelhos do govêrno.

COMO SER FELIZ, embora casado com uma mulher americana, segundo o dr. Paul Popenoe, perito em relações de família: "Diga sempre à sua mulher que você a ama. A maioria das mulheres americanas têm um complexo de inferioridade escondido em seu íntimo, o qual as leva a desejar a continuada reafirmação de que são amadas".

PARA O CONFORTO DO SEU BEBÊ — Banheiras, cadeirinhas, grande variedades de estojos para presentes, pratos térmicos, jogos de porcelana, mamadeiras térmicas, chocalhos, bolsas para roupinha, etc. — Visitem as Casas Hermanny à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N.S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - Loja. (45099)

REUNIÃO DE DIRETORES NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, reuniu ontem, à tarde, os diretores dos departamentos e serviços, bem como seus assistentes.

Nessa ocasião, foram consideradas providências administrativas, inclusive o estabelecimento do horário, das 9 às 18 horas, para os diretores, e, para o gabinete do ministro, das 8 às 19 horas.

O ministro interino franqueou novamente o elevador privativo aos jornalistas acreditados, dando ainda acesso aos referidos profissionais em tôdas as dependências de seu gabinete.

O QUE HA POR TRAS DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUA
9,00 — RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RADIO TUPI.
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RADIO GLOBO

O reino da mediocridade

Ao mesmo tempo que aumenta cresce e se estende entre nós a *rebelião das massas*, manifesta-se também um sintoma de auto-destruição nos domínios chamados *conservadores* sintoma êsse que se evidencia no horror, na alergia e numa invencível hostilidade à inteligência.

* * *

Já mais de uma vez me tenho referido nestas colunas à *conspiração da mediocridade*. "Todo o comando à mediocridade" é a palavra de ordem, uma palavra não pronunciada, uma ordem não formulada, mas soprada e o que é surpreendente, uma ordem obedecida num país de desobediência, num país de total desobediência.

O caso clássico de Ruy Barbosa e a teoria da excelência dos não-preparados e dos medíocres para as funções públicas, encontrou utrora um equilíbrio e uma correção no favor e na verdadeira e integral devoção que a opinião nacional livre, consagrava então aos homens de inteligência e no apoio que lhes dava contra tudo e todos. Hoje não; populismo e governismo conservador dão-se às mãos nessa mesma identidade — para o repúdio ao valor humano, aos que se levam pela capacidade criadora ou pela lucidez do espírito crítico. Acendem-se velas, naturalmente, ontem como hoje, aos falsos valores, aos simuladores, aos despreparados, embora com os enfeites, e os paramentos exteriores do preparo, mas é vivo forte, terrível o ressentimento contra as expressões legítimas do espírito. Faz-se silêncio em torno dos verdadeiros e autênticos; amesquinha-se tudo o que é marcado pela fôrça intelectual, desprezam-se, renegam-se e exilam-se os que melhor podem servir, os que maior rendimento apresentam.

Há uma solidariedade exemplar nessa campanha de expurgo da inteligência em todos os planos e setôres brasileiros, mas nos quadros políticos e administrativos, então, a luta anti-intelectual chegou ao cúmulo neste momento. Escolher mal o elemento humano para servir — ou desservir — aos interêsses nacionais, tornou-se uma espécie de virtuosismo, de arte requintada. O Presidente Dutra, em que pesem as suas qualidades, tornou-se uma espécie de Grande Sacerdote, na arte de saber reconhecer onde estão os *indiscutíveis* medíocres. Cada vez que se fala em preencher uma posição-chave nos setôres administrativos, numa reforma de ministério, a nação prepara-se para assistir a um prodígio nessa especialidade de distinguir os mais medianos entre os medianos, os mais desprovidos e pobres de recursos mentais. E' um prodígio realmente essa nitidez no desacerto, esse mau gosto inevitável, a ponto de ir sendo abandonada, aos poucos, esta nação tão desservida e tão traída, sem o querer, em tudo o que importa e deveria ser defendido com uma indormida atenção e vigilância.

* * *

Transformar o Brasil no reino da incompetência e da pobreza mental parece a intenção deste benemérito Govêrno. E com isso nos perdemos, entravamos tudo, desfiguramos um dos países mais susceptíveis de concerto neste atribulado mundo moderno.

* * *

Costumava o jurista Saboia de Medeiros, mestre em muitos conhecimentos, referir-se a um famoso *dedo apostemado* que funcionava nos *idos Getulianos* indicando sempre como verdadeira a própria mentira e apontando os menos indicados para as funções mais importantes.

Êsse *dedo apostemado* vem agindo ativo e com extrema felicidade neste período da nossa vida.

Augusto Frederico Schmidt

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA.
RUA MÉXICO, 98/8.º — TEL. 22-0515.
(10737)

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando, telegrafista, classe 19, José do Egito Coelho Júnior; guarda, classe 18, Francisco Afonso dos Santos; maquinista-auxiliar, classe 19, José Confal; auxiliar de escritório, classe 19, Gertrude Cândida de Freitas; serventes, classe 18, José Martins de Souza; José dos Santos, João de Deus Cunha e Rodolfo Ferreira, e, agentes auxiliares, classe 17, Ligia dos Santos Aires e Maria Margarida Quintão.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, fiscal aduaneiro, classe E, Hardhold Schneider. Concedendo dispensa, de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos, a Honorato Alves da Rocha; concedendo autorização para exercer a mesma função, a Antônio Cruz Alves da Rocha. Concedendo autorização a João Batista de Carvalho para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos. Transferindo "ex-officio", de arquivista, classe H, para oficial administrativo, classe H, a Semiramis Deldnée Pessoa. Tornando sem efeito o decreto de 26-4-50, que nomeou, coletor da Coletoria das Rendas Federais em Reserva, Paraná, Salomão Augusto de Vasconcelos Filgueira, e transferindo, a pedido, de escriturário, classe E, para arquivista, classe E, Décio Guimarães, da Coletoria das Rendas Federais em Bicas, Minas Gerais, para a Coletoria em Rio Espera, no mesmo Estado, o escrivão Francisco de Freitas Uchôa, e, da Coletoria das Rendas Federais em São Francisco do Conde, Bahia, para a Coletoria em Santa Inês, no mesmo Estado, o escrivão Osvaldo Araújo Borges de Barros.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

CAMILO DE SA & CIA. LTDA.

O juiz da 3a. Vara Civel atendendo ao requerimento da Sociedade Importadora Sipa, credora da soma de Cr$ 8.850,00, decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Candido Benicio, 50. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

ANTONIO GONÇALVES DA SILVA A.G. DA SILVA)

O juiz da 9a. Vara Civel atendendo à promoção do dr. curador das massas, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à avenida Geremário Dantas, 30, onde foi estabelecido com botequim. Foi marcado o prazo de 20 dias na as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

BENEDITO GOMES DA ROCHA

O juiz da 12a. Vara Civel atendendo ao requerimento de credor Manoel da Costa Junior, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à estrada do Margaça, 188. Foi marcado prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico Alfredo Zenata & Cia. Ltda.

FERNANDO & OLIVEIRA LTDA.

O juiz da 14a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Visconde de Pirajá, 258, com negocio de fazendas, linho e seda. Foi marcado prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Victor Pilcesof.

Passivo declarado .... Cr$ 1514.180,20.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFANDEGA, 18
AVENIDA MEM DE SA', 122

diz ELSIE da BORDEN

A uniformidade de KLIM é uma das qualidades mais famosas dêste leite de vaca em pó, merecedor de tôda confiança. Durante sua elaboração, a alta qualidade do leite KLIM está constantemente preservada. A senhora pode confiar no leite KLIM—em sua casa ou em viagem—para proporcionar ao seu bebê um alimento são e uniforme. KLIM é um leite puro e nutritivo e o processo especial a que é submetido o torna de mais fácil digestão. O leite KLIM conserva-se perfeitamente onde quer que a senhora vá—sem refrigeração!

LEITE puro são KLIM
O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

ÁGUA PURA, ADICIONE KLIM, MISTURE E TERÁ LEITE PURO E SÃO

Não há concentrações de tropas russas perto de Berlim

Desmentem boatos autoridades britânicas

Berlim, 3 (R) — Porta-vozes britânicos em Berlim deram hoje como sem fundamento os rumores correntes no fim da semana, de que tropas russas estavam concentradas perto da cidade.

Os referidos informantes declararam: "As autoridades militares britânicas não têm qualquer informação no sentido de que tropas russas, em números consideráveis, se estejam concentrando perto de Berlim. Êsses boatos surgem a intervalos regulares de uma semana, mais ou menos".

Autoridades do setor americano adotaram a mesma atitude negativa em relação a essas informações. Oficiais do Serviço de Inteligência Militar disseram ser "altamente exagerada e sem fundamento a história de que 25.000 homens da Polícia Oriental e do Exército Vermelho estavam realizando manobras conjugadas nas imediações da antiga capital alemã.

Informações chegadas recentemente a Berlim indicam que certas unidades soviéticas estão sendo substituídas por novas tropas de ocupação para as manobras de verão. As narrativas desses movimentos de rotina adquiriram novos coloridos com a chegada de refugiados da Alemanha Oriental, que aqui chegam dizendo que a guerra na Coréia fêz reviver os velhos temores sôbre as intenções soviéticas na Europa.

Todos os boatos entretanto foram depreciados pelas autoridades aliadas, que os consideram como nada mais do que nova fase da "guerra fria", e não causaram inquietação alguma entre o povo.

A MAIOR PONTE DA EUROPA

Duisbourg, Alemanha, 3 (F.P.) — Foi entregue hoje, solenemente, ao tráfego a maior ponte de aço, em arco, de todo o Velho Continente, isto é Europa, Ásia e África. A grande ponte é sôbre o Reno, entre Duisborg e Theoinhausen, e facilitará consideravelmente o tráfego rodoviário entre o Ruhr e os Estados de Benelux (Bélgica, Holanda Luxemburgo). Tem 430 metros de comprimento e seu arco único mede 256 metros e meio. A antiga ponte existente no mesmo local, antes da guerra, foi destruída, no curso das hostilidades, por bombardeio aéreo.

REVISÃO DE ESTATUTO

Londres, 3 (U. P.) — As três grandes potencias iniciaram as discussões sôbre a revisão do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental. Visam conceder ao govêrno federal da Alemanha Ocidental maior contrôle sôbre seus assuntos internos e remover algumas das inconveniencias surgidas do Estado de Guerra Juridico entre os aliados e a Alemanha. As decisões adotadas nestas conversações serão levadas aos três ministros do exterior ocidentais, que se reunirão futuramente em Londres.

TERRÍVEL DESASTRE EM FRANÇA

Bourg em Bresse, 3 (FP) — Na passagem do nivel próximo de Saintamour verificou-se hoje às 4,17, um terrivel acidente que custou a vida a 25 pessoas; antigos combatentes na maioria acompanhados por suas esposas, que iam de ônibus ao lago Saint Point, perto de Pontarlier.

A passagem do nivel é fechada: mas o encarregado conversava com um transeunte: abriu-a por desatenção e o ônibus entrou na via ferrea. Nêsse momento surgiu um trem especial, que transportava para uma colônia de ferias de Annecy 900 filhos de mineiros de Douai, correndo á velocidade de 92 quilômetros por hora.

O choque foi tremendo. O ônibus se encontrava no meio da linha, foi atingido em cheio e arrastado cerca de 600 metros, deixando nos trilhos destroços informes, pedaços da corroseria e de carne, peças de motor.

Das 26 pessoas que o veículo transportava, 21 morreram logo. Quatro, gravemente feridas, foram para um hospital onde 3 morreram depois.

Sòmente um passageiro do ônibus escapou. E' um velho de 70 anos, e seu estado não inspira cuidados.

O trem ficou seriamente abalado, e adernou perigosamente, mas não houve nenhum acidente entre seus passageiros.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

Equiparação do Conservatório Mineiro de Música à Escola Nacional de Música

Belo Horizonte — (Da sucursal) — Foi lida ontem, no expediente da sessão da Assembléia Legislativa, a mensagem do govêrno, acompanhada de projeto de lei e exposição de motivos do secretário da Educação, dispondo sôbre a adaptação à lei federal, da lei que rege o Conservatório Mineiro de Música, isto é, sua equiparação à Escola Nacional de Música. No projeto, que é longo, estão contidos os diversos cursos de formação profissional, sua constituição, providências administrativas, concurso de habilitação e disposições gerais.

OS TRABALHOS DA SESSÃO

O sr. Starling Soares justificou, da tribuna, um projeto de lei, que encaminhou à Mesa, dispondo sôbre pagamentos aos funcionários aposentados pelo artigo 177, da Carta de 10 de novembro de 1937.

O sr. Waldir Lisboa voltou a focalizar a demora no estudo do projeto que reestrutura o quadro de servidores dos Correios e Telégrafos fazendo referências elogiosas ao discurso do senador Levindo Coelho, que apelou para o Congresso, no sentido de abreviar o pronunciamento a respeito da proposição.

O sr. Augusto Costa requereu transcrição, nos anais da Assembléia, de um artigo divulgado por um órgão da imprensa mineira, sôbre o projeto de reestruturação do funcionalismo público estadual.

O sr. Ultimo de Carvalho encaminhou emendas a vários porjetos e fêz a leitura de uma carta que lhe dirigiu o sr. Belmiro Costa, sôbre o projeto do govêrno relativo a revigoramento de crédito.

Na segunda parte da Ordem do Dia, foi aprovado o único projeto em pauta, que autoriza o govêrno a fazer concessão de terras.

MAL-estar ESTOMACAL

Alka-Seltzer proporciona rápido alívio. Agradável, efervescente, de ação rápida. Não é laxante - tome a qualquer hora.

Alka-Seltzer

UM BANCO DO POVO

Garantia e Segurança

Conta "TRABALHISTA"

até Cr$ 10.000,00

8 % ao ano

Abra sua conta

PAGUE COM CHEQUES

Travessa do Ouvidor, 28

Tôdas as vezes que se sentir indisposto em consequência de acidez estomacal dolorosa, chupe duas pastilhas RENNIE, uma depois da outra. A mistura de anti-ácidos de sua composição, lhe dará alívio imediato porque é especialmente dosado para ação rápida. Leve sempre consigo algumas pastilhas RENNIE. Então poderá saborear as suas refeições sem temer as consequências. Se as pastilhas RENNIE não o fizerem melhorar, então é o momento de consultar o seu médico

DIGESTIF RENNIE

SEM COLHER, SEM ÁGUA...

Chupe como se fossem balas

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
Grande redução para estadias superiores a um mês

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rêde interna).

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Imperio
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

HISTÓRIA

AIMOND (CH.) Les temps modernes Cr$ 40,00, AILARD (Paul) Le Christianisme et l'empire romain Cr$ 35,00, ANCHEL (Robert) Les juifs de France Cr$ 56,00, AUBRY (Octave) Le roi de Rome Cr$ 56,00, La révolution française (2 vol.) ARNOUX (Jacques d') Paroles d'un revenant Cr$ 48,00, ARON (Raymond) De l'armistice à l'insurrection Cr$ 50,00, ARON (Robert) Précis de l'unité française Cr$ 41,00, AUBERT (Louis) Sécurité de l'occident Cr$ 20,00, AUDIN (J. M.) Histoire de Léon X Cr$ 42,00; AUGAGNEUS (Victor) Erreurs et brutalités coloniales Cr$ 20,00, BAINVILLE (Jacques) Histoire de France (2 Vol.) Cr$ 70,00, Histoire de deux peuples Cr$ 33,00, Histoire de trois générations Cr$ 35,00, Fortune de la France Cr$ 40,00, Les conséquences politiques de la paix Cr$ 35,00, La Russie et la barrière de l'Est Cr$ 45,00, BARES (Philippe) Charles De Gaulle Cr$ 20,00, BARLONE (Daniel) Une fiancée de Charlemagne Cr$ 39,00, BARDOUX (Jacques) Destin de la France Cr$ 45,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.
(45425)

A RESPOSTA DA LIGA

Apesar dos protestos sôbre restrições da soberania dos Estados árabes, que se ouviam no Cairo e em Damasco, ninguém duvidou de que as condições que acompanhavam o oferecimento de armas seriam aceitas. A chamada neutralidade do mundo árabe em face dos grandes blocos não podia ser levada a sério. A Liga conhece os laços que a prendem ao Ocidente. Washington também, e de antemão colocou o problema nas bases reais. Trata-se de interêsses regionais dos Estados árabes dentro da coalisão das democracias ocidentais. A questão não é, se devem aceitar a oferta das três potências, mas como dividir as armas e como estabelecer cotas para os componentes do Próximo Oriente.

Se as cotas forem estabelecidas em partes mais ou menos iguais, é claro que os sete países da Liga fortaleceriam sua posição ante Israel. A declaração tripartida não esclareceu essa possibilidade, mas parece que as consultas diplomáticas desiludiram tais esperanças. O que explicaria a repentina baixa de humour da diplomacia islamita.

O problema das cotas é o assunto principal da resposta da Liga. Assegurando seu inquebrantável amor à paz, exige distribuição das armas conforme a população, o território, e as fronteiras dos países interessados.

Mais sérias parecem as preocupações dos dirigentes da Liga a respeito da unidade do seu organismo. Sua nota acentua diversas vêzes as garantias recebidas das Democracias no sentido de que a aceitação das armas não implique uma divisão do mundo árabe em esferas de influência ou blocos monetários. Não se esconde certo ceticismo quanto, às garantias, que, como mostram os últimos acontecimentos, não parece injustificado. O Pacto de segurança coletiva da Liga só foi assinado por cinco dos seus sete participantes. A esperança de que a declaração comum dos Estados Unidos, Inglaterra e França inaugurasse uma política comum no Próximo Oriente, parece ter sido otimismo prematuro. Há uma série de interêsses locais, mais tenazes que as boas inteções dos três govêrnos.

Não há dúvida que a integração do Próximo Oriente no sistema de segurança das potências atlânticas está progredindo. Também Israel não pode evitar essa evolução, apesar da oposição do seu influente partido Mapam. Resta saber se à sua planejada inclusão formal no Pacto de Segurança Coletiva será possível.

Em geral, pode se prever que as atuais negociações em tôrno do rearmamento do Oriente Próximo só representam o princípio de uma série de medidas mais complexas. Nos círculos militares e políticos do Pacto Atlântico conta-se cada vez mais com a possibilidade de a Rússia procurar ocupar primeiro os campos petrolíferos do Oriente Próximo e Médio, antes de se dirigir para a Europa Ocidental em futura guerra. Parece todavia que muitas notas terão de ser trocadas antes de colocar essa região em situação de poder defender-se.

ERIC SACHS

INSTALOU-SE ONTEM NOVA SESSÃO do Conselho Econômico e Social da ONU

O sr. Herman Santa Cruz enaltece a oportunidade da atuação na Coréia

Genebra, 3 — (U. P.) — O presidente do Conselho Econômico e Social da ONU, sr. Herman Santa Cruz, declarou que a situação internacional se encontra em seu momento "mais difícil", dêsde que foi estabelecida a ONU — ao inaugurar o novo período de sessões daquêle organismo, boicotado pela Rússia, Polônia e Tcheco-Eslováquia. Os russos mantiveram seu boicote ao Conselho, em virtude da presença no mesmo do delegado da China nacionalista.

Funcionários da ONU informaram que os delegados russos cancelaram suas ordens reservando aposentos num hotel local. O delegado polonês, Julius Katz-Suchy, que já se encontrava em Genebra, recebeu ordens de seu govêrno para regressar a Varsóvia. As principais questões constantes do temário do Conselho Econômico e Social são as seguintes:

I) — Informes preparados por um grupo de peritos sôbre medidas internacionais para conseguir a ocupação total.

II) — Aspectos econômicos e administrativos do Programa de Auxílio Técnico da ONU.

III) — Ante-projeto do tratado sôbre os direitos do homem.

IV) — Problema relacionado com a continuação ou não do funcionamento do Fundo Internacional de Ajuda à Infância, e possibilidade da distribuição de suas tarefas entre organismos especializados da ONU.

Santa Cruz, no discurso de inauguração dos trabalhos, declarou que "as tarefas do Conselho Econômico e Social, em 1º período de sessões, iniciam-se no momento mais difícil da situação internacional, dêsde que a ONU foi criada. Nunca como agora, se esteve tão próximo de uma conflagração. A agressão de que foi vítima a República da Coréia põe à prova todo o mecanismo das Nações Unidas e inclusive sua própria existência. Há quem deseje e espere a liquidação de nossa Organização. Há quem acuse a ONU de inoperante, estéril e inútil. Para essa gente, o fato de que o Conselho continua estudando a cooperação no terreno econômico-social, no justo momento em que a Coréia é um campo de batalha, poderia confirmar-lhes a impressão de que esta Organização Internacional é uma entidade sem contacto algum com a realidade do mundo. O Conselho da Segurança, em cumprimento estrito das disposições da Carta da ONU, mobilizou a maquinaria para a defesa da paz com respeito à agressão da Coréia. A opinião democrática do mundo inteiro apoia agora o Conselho de Segurança, e, através dêsse órgão, as Nações Unidas. Êste Conselho Econômico e Social não poderia iniciar suas atividades sem expressar sua emoção ante o esfôrço pacificador do Conselho de Segurança".

Santa Cruz acrescentou que "não obstante, deter uma agressão não é suficiente para fazer a paz. Isso o entende e prêga a Carta da ONU. O conflito começou numa região pouco desenvolvida. Gente interessada explorou os naturais sentimentos nacionalistas e a profunda confusão que a miséria produz. A agressão será detida e a paz certamente voltará à Coréia, porém ao mesmo tempo deverá ser acelerado e multiplicada a cooperação econômica e social nessas e noutras regiões para evitar a repetição daqueles fatos".

A QUESTÃO EGIPCIA

Cairo, 3 — (F. P.) — A questão egípcia, ou melhor, a validade do tratado anglo-egípcio de 1933, poderá mais uma vez ainda ser levada perante a ONU. Tôda a imprensa egípcia anuncia a iminência de uma decisão "muito grave", objeto de longa reunião do Conselho de Ministros, ontem.

Dá-se a entender que "a questão egípcia será agitada perante a ONU em vista da lógica da decisão do Conselho de Segurança relativa à Coréia". Mohamed Salah el Dine Bey, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou ao jornal "Al Aram" que a embaixada da Grã-Bretanha pediu ao govêrno egípcio para explicar a decisão egípcia de não intervenção no caso coreano.

"As explicações que lhe daremos levar-nos-ão a destacar as contradições que existem entre o tratado de 1888 sôbre a neutralidade do Canal de Suez e o tratado anglo-egípcio de 1936, autorizando o estabelecimento de fôrças britânicas na zona do Canal. Do ponto de vista egípcio, o tratado de 1888 devia prevalecer". Comentando essa declaração, o jornal "Al Ahram" escreve: "Pode-se deduzir disso que o Egito prepara uma grave decisão de uma parte sôbre a neutralidade do Canal de Suez e, de outra, sôbre a necessidade de ser submetida novamente à ONU a causa egípcia".

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior :

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

ENTRA EM AÇÃO A ESQUADRA INGLESA

(Continuação da 1.ª pagina)

— Um erro lamentável verificou-se hoje. Uma esquadrilha de 4 aviões "Mustang", australiana, metralhou um trem de fôrças da Coréia do Sul, carregado de munições urgentemente necessárias. O trem estava perto de uma linha de batalha que mudava constantemente de situação. Dois soldados sul-coreanos morreram, e um americano ficou ferido.

ONZE VITIMAS

Washington, 3 — (F. P.) — 11 oficiais dos Estados Unidos estão dados como desaparecidos, por ter se precipitado ao solo o avião em que iam do Japão para a Coréia, segundo a primeira lista de perdas dos Estados Unidos nas operações.

NOVA CAPITAL

Taejon, 3 — (F. P.) — Taejon, grande povoação do sul da Coréia, a 120 quilômetros da frente, foi promovida no sábado a capital do país.

O primeiro ministro Sihn Sung Mo, auxiliado pelo novo comandante supremo Ching Ilk Wan, prepara no seu gabinete o plano da resistência, cogitando no contra-ataque.

Está presente todo o govêrno, exceto o presidente Rhee, que viaja secretamente mas deve chegar em breve.

O comandante americano dirige as operações. Está em Taejon a Comissão da ONU. A população, tranquilizada, desempenha pacificamente suas ocupações.

"A lealdade do exército sul-coreano ultrapassou tôdas as espectativas", declarou o vice-ministro da Defesa.

FUZILEIROS NAVAIS

Honolulu, 3 (FP) — Chegou um destacamento de fuzileiros navais americanos; vão seguir para a Coréia, com escala no Japão. Na maioria, são soldados de origem japonêsa, chinêsa e coreana.

UMA ESQUADRA ESPECIAL

Washington, (FP) — O almirante Radford, comandante da Frota Americana do Pacifico, declarou: "Está sendo concentrada uma esquadra especial para seguir da costa do Pacifico para as Ilhas Hawai, com navios de linha e porta-aviões, como o porta-viões "Phillipine Sea", os cruzadores pesados "Helena" e "Toledo" os destroyers "Hollister", "Parks", "Craig", "Chevallier", "Hammer" "Chandeler" e "Knox", e diversos navios-auxiliares, sob comando do almirante Walter Bonne".

É crença generalizada que essa esquadra vai assegurar o bloqueio do litoral coreano".

ATROCIDADES

Quartel General americano na Coréia, 3, (N. Roure, da F.P.) — Segundo os refugiados que conseguiram fugir de Seoul, os bolchevistas ali procederam ràpidamente a uma "grande limpeza", tendo fuzilado ou decapitado 6.000 pessoas.

De outra parte, chegam depoimentos do rigor com que os sul-coreanos tratam os bolchevistas, sobretudo os líderes. Em Suwon, 100 pessoas foram executadas sumariamente na plataforma da estação.

APRISIONADO UM COMANDANTE

Tóquio, 3 (F.P.) — Parece que caiu prisioneiro dos norte-coreanos o jornalista francês Maurice Chanteloup, redator da sucursal da F. P. nesta capital, enviado como correspondente especial a Seoul. O radio da norte-coreana anunciou que "um jornalista francês está nas mãos das fôrças bolchevistas".

PROGNOSTICOS

Londres, 3 (U.P.) — Esferas diplomaticas dizem que o verdadeiro perigo da guerra coreana se converter em guerra mundial surgirá quando as fôrças da ONU chegarem ao Paralelo 38, pois então os Estados Unidos e as outras Democracias farão frente à alternativa de se deter pedindo ao regime da Coréia Setentrional, através da ONU, que ponha fim à luta; ou penetrar na Coréia Setentrional com autorização do Conselho de Segurança, para esmagar as fôrças bolchevistas, em um país que tem fronteira com a Rússia, o que submeteria esta maior prova que a de dar auxilio à Coréia Meridional.

Se a ONU se decidir pelo primeiro caminho, o resultado será uma série interminavel de conflitos ao longo do Paralelo 38; para os Estados Unidos, isso seria uma sangria continua em homens e material, como a que a Grã-Bretanha e a França sofrem na Malia e Indochina, e imobilizaria ali 51.000 soldados britânicos, e pelo menos 100.000 franceses.

LENTIDÃO DO INVASOR

Nova York, 3 (L. Pope, da U.P.) — Não há razão para otimismo sôbre nossa situação militar na Coréia. A confusão do pânico, no exército sul-coreano, está cessando; mas a crença de que já se reagrupou, não se justifica. O que sustou o avanço norte-americano foi a dificuldade do terreno, e certa tardança do seu comando.

Os americanos ficaram perplexos ao verem que os invasores não exploravam sua irrupção ao norte de Suwon, para investirem Taejon. Pela segunda vez deixaram de explorar prontamente a rutura; a primeira vez foi quando deixaram escapar Seul, depois de a terem tomado.

Seu avanço é lento, para um exército com o equipamento que êles têm. Não há dúvida de que um exército como o alemão, ou o japonês, ou o de Patton, na França teria cortado a Coréia de lado a lado até meados da semana passada.

McArthur e o gal. Dean, comandante de campo, provavelmente acham que é sorte os invasores se mostrarem tão atrapalhados e lento no cumprimento das missões distribuidas por seus conselheiros russos. O tempo que êles nos deram é inapreciável.

Seria loucura porém imaginar que essa breve folga já salvou a Coréia do Sul. Há o problema de reagrupar o exército sul-coreano, que tomará semanas e não dias. Serão precisos também muitos dias para distribuir armas e munições em quantidade suficiente.

Entrementes, nossas fôrças terão que sustentar uma lenta guerra de atrito. Um pequeno fato mostra como é difuso em seu efeito nosso esfôrço atual. Enviámos aviões B-29 bombardear pontes provisórias sôbre o Han. As bombas devem ter caído fora do alvo. Os bombardeiros tinham certeza de ter feito bom trabalho, mas os aviões de reconhecimento viram as pontes não atingidas, e as fôrças de infantaria, artilharia e tanques americanos tiveram de se incumbir de deter os invasores. A Fôrça Aérea não pode assegurar isso por si só. Ela não encontra tanques inimigos em grandes concentrações, como na França e Alemanha. Isso implica uma áspera guerra, com muitas divisões norte-americanas e talvez de outros países.

A COLABORAÇÃO DA CHINA

Formosa, 3 (R.) — O ministro do Exterior declarou que prosseguem as conversações com MacArthur sôbre o oferecimento chinês de 33.000 soldados veteranos para lutar em defesa da Coréia. O Departamento de Estado, ontem, agradeceu a oferta, mas disse que deve ter prioridade a defesa de Formosa.

AS TROPAS DA MALAIA

Singapura, 3 (R.) — O marechal Slim, chefe do Estado Maior Imperial Britânico, declara que não irão tropas britânicas da Malaia para a Coréia.

EM MOSCOU

Moscou, 3 (U.P.) — Os jornais publicam manchetes de seis colunas, em primeira página, exigindo que os EE.UU. se retirem da Coréia. E dizem que "O povo russo condena indignado a agressão do govêrno americano à Coréia".

FOI MANTIDA A DECISÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O advogado José Teles Barbosa impetrou mandado de segurança ao Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, contra o Conselho Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, pelo fato de haver êste Conselho opinado pela pena de advertência e suspensão que lhe deveria ser aplicada e anotada em sua carteira. Alegou o impetrante que tal pena poderia ser-lhe aplicada, mas sem publicidade. O ato era, portanto, ilegal.

O caso foi sentenciado pelo juiz Elmano Cruz, que manteve o ato incriminado, pois julgou não ser o mesmo ilegal, como afirmara o impetrante. A referida pena havia sido aplicada em São Paulo, e aquela seção pedira ao Distrito Federal, por intermédio de sua Seção, que fôsse feita a anotação na carteira do suplicante.

O juiz teve como exagerada a pena imposta, mas não ilegal, como fôra alegado. Achou o juiz que o referido advogado deveria, como tal, prestigiar a sua classe e, ao contrário, não o fêz.

No final da sentença, o juiz Elmano Cruz revogou a medida liminar, que havia concedido.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA

Dos rendimentos de títulos ao portador

Comunicam-nos:

"Art. 15 — Estão sujeitos ao desconto do impôsto na fonte:

2. — A razão da taxa de 15%:

e) Os juros de debêntures ou outras obrigações ao portador provenientes de empréstimos contraídos dentro ou fora do país, por sociedades nacionais ou estrangeiras que operam no território nacional;

f) Os lucros superiores a Cr$ .... 1.000,00, decorrentes de prêmios em dinheiro, obtidos em loteria, sorteios de qualquer espécie ou concursos esportivos, incluindo os de turfe, compreendidos nestes os bettings.

Deverá ser notado que as taxas a que se refere êste artigo incidirão sôbre os rendimentos brutos, e a retenção do impôsto compete à fonte e será feita no ato do crédito ou pagamento do rendimento."

EMPOSSADO O NOVO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA DO ESTADO DO RIO

Tomou posse, ontem, do cargo de secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, em substituição ao sr. Luperio Santos, que se exonerou, o sr. Alvaro de Oliveira, que vinha ocupando uma das cadeiras da bancada da U.D.N. na Assembléia Legislativa.

No ato de transmissão do cargo, o sr. Luperio Santos realçou os méritos do sr. Alvaro de Oliveira, falando também o deputado Alberto Torres, colega de bancada do novo secretário. Êste, em resposta pronunciou um discurso em que declarou esperar continuar a servir, com a imprescindível assistência de seus companheiros da bancada da U.D.N., com o apoio do governador do Estado e inteira harmonia com o Poder Judiciário e colaboração dos demais secretários do govêrno, aos superiores interêsses da ordem e segurança do povo fluminense.

O sr. Alvaro de Oliveira, aceitando o convite para exercer o cargo de secretário de Segurança renunciou a qualquer pretensão no sentido de se reeleger para a próxima legislatura.

PIXARAM O EXPRESSO COM EMBLEMAS COMUNISTAS

Campos, 3 (Asp.) — O trem expresso vindo de Itapemirim trazia em cada carro emblemas comunistas pintados a pixe.

ELEVA-SE A TRÊS BILHÕES O "DEFICIT" NORTE-AMERICANO

Washington, 3 (U. P.) — O govêrno Federal fechou seus livros do ano fiscal de 1950 com um "deficit" de 3.122.000.000 de dólares, segundo anunciou oficialmente o Departamento do Tesouro.

TUMULTO VERMELHO NO METRO DE SÃO PAULO

S. Paulo, 3 (Asp.) — Os elementos comunistas provocaram ontem um tumulto no Cine Metro local, a exemplo do acontecido no Rio de Janeiro. Ao findar a sessão das 15 horas, alguns indivíduos começaram a protestar contra o filme em exibição, "O traidor", cujo enrêdo é de fundo antisoviético, lançando em seguida meia dúzia de bombinhas e, logo após, uma porção de "ovos" carregados de ácido sulfúrico. A ocorrência porém não chegou a causar pânico entre os espectadores, porque a gerência do cinema, por precaução, havia solicitado à Delegacia de Ordem Política e Social um policiamento preventivo. Assim, logo que estourou a primeira bombinha às luzes foram acêsas e os policiais puderam deter ràpidamente ainda alguns dos autores do atentado. Foram detidas, ainda com parte do material destinado àquela perturbação, três pessoas.

SEGUE HOJE O REPRESENTANTE DO BRASIL AO CONGRESSO DE DIREITO PENAL

Pelo paquete Campana, segue hoje para a Europa o sr. Mário Acioly de Almeida, procurador da República, que vai representar o Brasil em dois congressos, um em Londres, do Bar Associação, e outro em Paris, de Direito Penal.

O representante brasileiro descerá em Cadiz, de onde seguirá para Madri.

O sr. Acioly vai a Portugal, França e Itália, a fim de nesses países estudar a organização do ministério público conforme designação do procurador geral da República.

INAUGURADA, EM BARRA DO PIRAÍ, a Exposição Agropecuária do sul fluminense

Com a presença do sr. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, representando o governador Macedo Soares, foi inaugurada, domingo, a V Exposição Agropecuária Sul Fluminense.

Após percorrer os "stands", o sr. Teixeira Leite dirigiu-se para o palanque oficial, onde se fizeram ouvir vários oradores, tendo aquêle titular respondido.

O AUTOMÓVEL DE LINHA VIROU ENTRE TOMBOS E FARIA LINS

Entre as estações de Tombos e Farias Lins, na linha de Carangola, verificou-se, segunda-feira última, um desastre com um automóvel de linha, da Leopoldina Railway Co. Ltda. Devido a um defeito qualquer na estrada o automovel virou, ao fazer uma curva fechada.

No veículo viajava o fiscal federal Saeta Costa com dois filhos menores. Todos receberam ferimentos leves, o mesmo acontecendo com o motorista do automóvel. O seu ajudante cujo nome não conseguimos apurar, foi mais infeliz. Tendo saltado, precipitadamente, foi esmagado pelo pesado veículo e morreu no local. A Companhia tomou as providências necessárias, fazendo desempedir a linha, não chegando o acidente a perturbar o trafego normal dos trens.

ENTUSIASTICA RECEPÇÃO AO BRIGADEIRO EM SANTA CATARINA

(Continuação na 1.ª pág.)

exigência da multidão entusiasta, o Brigadeiro foi até a praça principal da cidade, onde se improvisou um comício, falando vários oradores populares, aos quais respondeu, de improviso, o candidato nacional. Terminada a manifestação, Eduardo Gomes regressou à residência do sr. Wanderley Junior, seguido pela multidão e que ali permaneceu até a meia-noite. Na residência onde estava hospedado o Brigadeiro recebeu dezenas de delegações, de todo o Estado, que foram cumprimentá-lo e demonstrar-lhe sua solidariedade.

O REGRESSO AO RIO

As 10,30 horas da manhã de ontem o Brigadeiro partiu de Florianópolis, almoçando em Santos e chegando a esta capital às 15,30 horas. Viajou em avião particular, cedido por pessoa de suas relações, e pilotado por êle próprio. À sua chegada a Florianópolis, e também no momento do seu regresso a esta capital, acorreram ao campo de aviação, várias autoridades e representantes dos demais partidos, entre os quais figurava o representante do governador do Estado.

COLUNA OPERÁRIA

ATENTADO À SAÚDE DO FERROVIÁRIO

Muitos ferroviários da Leopoldina têm reclamado na Justiça do Trabalho contra o desrespeito à Legislação de que são as únicas vitimas, no tocante à saúde e aos vencimentos. Pertencentes à categoria "c" — equipagem de trens — podem ter o horário prorrogado até 12 horas diárias, desde que sejam remunerados com as porcentagens determinadas pela lei. A ferrovia os submete a um horário extra, e, no entretanto, recusa-se a pagar-lhes aquilo a que têm direito. Basea-se para isso no decreto 6.361, de 22 de março de 44, promulgado para vigorar durante o estado de guerra. Esse decreto autorizava o serviço extra sem as porcentagens legais. Mas foi revogado em 24 de novembro de 45 pelo decreto 19.555, não podendo, portanto, servir de fundamento para o sacrifício do operário.

O Tribunal Superior do Trabalho, em dissídio suscitado pelo sindicato da classe, já decidiu pela normalisação das atividades dêsses trabalhadores, condenando a emprêsa a restabelecer o horário normal de 8 horas ou ao pagamento das horas excedentes de acôrdo com o que estatui a Consolidação. Nas Juntas de Conciliação têm sido julgadas procedentes reclamações de ferroviários prejudicados. A revogação do decreto 6.361 não deixou dúvidas. Os trabalhadores aceitam as imposições da empresa porque temem protestar e sòmente quando atingem a estabilidades é que comparecem à Justiça do Trabalho para reivindicar um direito liquido. A Leopoldina, por sua vez, não ignora que está agindo ilegalmente contra milhares de seus empregados. O Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, também, não desconhece que a classe está profundamente insatisfeita com o atentado aos seus minguados vencimentos. E mesmo, assim, há, ainda, um sem número de operários da equipagem dos trens, explorados, sem que seja reparada, definitivamente a injustiça.

O decreto causador dêsses transtornos foi sancionado apenas para vigorar no estado de guerra. Revogado por outro, não é explicavel que sob a sua proteção milhares de trabalhadores continuem sendo prejudicados em seus ordenados e, pior ainda, expostos a moléstias resultantes do excesso de serviço. A equipagem de trens enquadra maquinistas, foguistas, condutores, guarda-freios, manobreiros e camareiros. Trabalham de dia à noite. Muitas vêzes são obrigados a permanecer nos trens 15, 16, 17, e até 20 horas em virtude dos atrasos. Há ocasiões em que, por exigências das escalas, descansam 12 horas e são designados para novos e pesados encargos. Não têm hora para comer nem para dormir. Comem em 15 ou 20 minutos, em alguns pontos chamados de almoço e mal podem engulir a refeição preparada há 6 ou 10 horas. A saúde se desgasta, consideràvelmente. Poucos, pouquissimos são os que conseguem se aposentar com 35 anos de serviço ativo ou aos 68 anos de idade. A maioria morre prematuramente ou adquire males profissionais.

O proprio artigo da Consolidação que permite o excesso de trabalho — 12 horas contínuas — deveria ser reformado. Constitui, não há úvida, um meio legal que dispõem a Leopoldina e outras ferrovias para exaurir seus empregados, com graves prejuizos para sua integridade física. Doze horas diárias na elevanca de uma locomotiva, diante da boca de uma fornalha, nos freios dos carros, cobrando passagens, enquanto o comboio dá os mais violentos solavancos, em poucos anos debilitam o trabalhador ou o conduzem diretamente ao túmulo.

Essa anormalidade deveria ser extinta da nossa legislação. E, enquanto vigente, suas vitimas devem ser recompensadas como estabelece a lei.

O DISSIDIO DOS VIDREIROS

Realiza-se hoje, às 11 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência para a conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos e o órgão patronal. O sindicato suscitante declara, na inicial, que foi forçado a apelar para a Justiça do Trabalho a fim de salientar melhoria salarial para a classe em face da elevação do nivel de vida e dos ordenados pagos pelos patrões. Assegura ainda que os industriais estão em condições de conceder o reajustamento pleiteado e, por fim, apresenta a seguinte tabela de salários, aprovada pela assembléia:

Até Cr$ 1.000,00 — 80% de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00 — 70%; Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00 — 60%; Cr$ 2.000,00 para cima — 50%.

Pleiteaia, ainda, 50% de aumento para todos os tarefeiros.

ASSEMBLÉIA DOS BANCARIOS

Realiza-se amanhã, às 18,30, uma assembléia geral extraordinaria no Sindicato dos Bancários para os empregados em casas bancárias tratarem do aumento de salários. A assembléia foi convocada porque alguns estabelecimentos não cumpriram a decisão do Tribunal Superior do Trabalho que aumentou os bancários em geral.

Segundo fomos informados compareceráo à reunião bancários de todos os estabelecimentos desta Capital, a fim de hipotecar solidariedade aos seus companheiros que não foram beneficiados pelo dissidio coletivo, suscitado à revelia da classe, por obra e graça dos agentes ministerialistas que há quatro anos dominam aquêle órgão.

TERMINA HOJE A VOTAÇÃO

Termina hoje o prazo para a votação nos Sindicatos dos Taifeiros, Culinários e Panificadores e Vendedores Viajantes do Comércio. A apuração será iniciada ainda hoje. No primeiro órgão forma registradas duas chapas. No segundo apenas foi registrada uma encabeçada pelo atual presidente do Sindicato, sr. Odilon Furtado.

ELEITO NA CHAPA ÚNICA

O sr. Milton Gerardo Braune foi eleito, na chapa única, presidente do Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros. Compareceram às eleições 112 associados dos 171 em condições de votar.

QUEREM 25% DE INSALUBRIDADE

A 8ª Junta julgará, hoje, às 14,10 a reclamação de empregados da C.V.B. Beneficiadora de Vidros que pleiteam o pagamento de 25% sôbre seus ordenados porque, segundo alegam, trabalham em serviço insalubre, sem nenhuma proteção.

NOVA SEDE PARA O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MINÉRIOS

Realizou-se sábado a inauguração da sede própria do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustiveis Minerais. A cerimônia esteve concorrida. O presidente da República foi representado pelo sr. Pereira Lira, que, em seu nome, saudou os operários. Em nome dêstes, usou da palavra um associado. Também falou o sr. Julio Peixoto, presidente da entidade. Por último, o sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e representante do ministro do Trabalho, dirigiu uma saudação aos presentes. Teve lugar, então, a inauguração de uma placa comemorativa, seguindo-se um espetáculo artístico e musical. A nova sede está na rua México, 11, 8º andar.

O CMT. NOBREGA CAMARGO ELEITO PRESIDENTE NO SINDICATO DOS AERONAUTAS

Terminaram, ontem, as eleições no Sindicato Nacional dos Aeronautas. O pleito provocou muito interêsse entre a classe. Transcorreu normalmente. Não houve nenhuma influência estranha no Sindicato, conforme nos informaram. O presidente do órgão, cmt. Aristeu Azevedo Cerqueira Leite, não tomou parte ativa e presidiu as eleições como árbitro. Não fêz cabala para nenhum dos candidatos. Houve ampla liberdade. Após a apuração a mesa forneceu o seguinte resultado: chapa do cmt. Luiz Fernando da Nobrega Camargo: 307 votos. Chapa do rádio operador, Osmar Aveline Ferreira: 219. Foram anulados 5 votos e houve 1 em branco. Compareceram às urnas 532 associados dos 823 habilitados para as eleições.

O PRESIDENTE EURICO DUTRA INAUGUROU A MATERNIDADE DE NOVA IGUAÇÚ

Foi inaugurada, no domingo, pelo presidente Eurico Dutra, a Maternidade de Nova Iguaçú, construida pelo povo daquele Município fluminense com o auxilio do govêrno federal. O estabelecimento inaugurado dispõe de 40 leitos distribuidos por diversas enfermarias e de oito apartamentos, sendo dos mais modernos no gênero.

TEM NOVO PREFEITO O MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS

Pelo governador fluminense foi exonerado, a pedido, o sr. Antônio José Silva Jurdão, do cargo em comissão de prefeito municipal de Angra dos Reis, sendo nomeado para as mesmas funções o sr. Lincoln Salazar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENTES SOCIAIS (A.B.A.S.)

A A.B.A.S. (Associação Brasileira de Assistentes Sociais) anuncia que será realizado a partir de amanhã, até 12 do corrente mês, o Seminário de Serviço Social Médico.

Miss Edith M. Baker, assistente social americana, do Children's Bureau, tratará de temas de interêsse e oportunidade para as assistentes sociais brasileiras, tais como os padrões mínimos para o bom funcionamento do Serviço Social Médico, as relações com outras profissões, e outros mais. Está sendo acolhida com grande interêsse esta série de reuniões em mesa redonda, onde as assistentes sociais terão o privilégio de consultar a uma das maiores autoridades no assunto.

Acham-se abertas as inscrições na sede da A.B.A.S., à Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar, com D. Célia Lessa Alves Câmara, às 2.as, 4.as e 6.as feiras, de 14 às 17 horas.

O Seminário terá início amanhã às 14 horas no auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários (I.A.P.C.).

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T.O. HARE

UM TETRAEDRO "BARBADA"...

Você, leitor, deve lembrar-se de um "puzzle" recente — que não foi muito fácil — sôbre a pintura das superfícies de um tetraedro. O teste de hoje é mais simples.

Eu tenho um tetraedro regular: uma figura sólida tendo quatro lados, cada uma das quais é um triângulo equilátero. Deverei colorir cada uma das faces de roxo, de verde, ou de amarelo.

* * *

Quantos tetraedros perfeitamente distintos uns dos outros, poderei eu assim produzir?...

Resposta ao teste anterior

Este teste é apenas "puzzling"...

Havia a possibilidade para três dos nove competidores ganharem sete partidas cada um: assim, à primeira "olhadela" poderá parecer que Walter deverá ter ganho sete. Mas o caso é que, se cada um de três competidores houvesse ganho sete partidas, nenhum dos outros competidores poderia ter ganho mais de cinco. Portanto, cinco vitórias serão suficientes para assegurar uma colocação na lista dos premiados.

Walter ganhou seis partidas.

("London Express Service").

EMPRÉSTIMO PARA A E. FERRO PAULISTA

Washington, 3 — (USIS) — O Banco de Exportação e Importação, dos Estados Unidos garantiu um crédito de 10 milhões e 843 mil dólares à Estrada de Ferro Paulista, uma das principais do Brasil. O total da quantia de financiamento inclui uma participação de .... 2.025.900 dólares por parte dos principais fornecedores de equipamento que será comprado nos Estados Unidos, com êste crédito.

O fornecimento do crédito foi anunciado pelo Banco, terça-feira, passada. O crédito de exportação, segundo foi esclarecido, está de acôrdo com os objetivos do Plano SALTE que considera os transportes como um dos principais setores básicos de desenvolvimento econômico do Brasil. A Estrada de Ferro Paulista, que está entre as mais modernas e melhores mantidas nas Américas, fêz pedidos à várias firmas norte-americanas, em antecipação aos pedidos que serão feitos nos próximos anos, assim explicou a informação do Banco. As ordens da estrada de ferro brasileira, cobertas pelo financiamento, incluem 48 carros de passageiros que serão fornecidos pela Pullmann-Standard Car Export Corporation; 5 grandes locomotivas elétricas de carga, fornecidas pela American Locomotive Export Corporation e pela International General Electric Company; equipamento de controle de tráfego centralizado, pela Union Switch & Signal Company, e materiais elétricos e equipamento para oficinas, que serão fornecidos por outros fabricantes. Os créditos serão pagos em 10 prestações semi-anuais, a começar do dia 30 de junho de 1952. Comentando sôbre o crédito à emprêsa brasileira, disse o sr. Herbert E. Gaston, presidente da Junta de Diretores do Banco:

"A Estrada de Ferro Paulista, que é uma emprêsa totalmente particular, de propriedade e direção brasileiras, está desenvolvendo um extraordinário e eficiente trabalho no que concerne ao fornecimento de transporte à um importante setor do Estado de São Paulo".

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

Barbas mais rentes, mais confortáveis! SEM PINCEL, com ESQUIRE o moderno creme de barba

Tratado comercial

Dentro em breve entrará em vigor o tratado comercial concluido entre o Brasil e a Alemanha. Dispondo de completa rede de correspondentes na Alemanha Ocidental, colocamo-nos ao inteiro dispor das firmas interessadas no intercambio comercial com aquele paiz.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua São José, 28 - Tel. 52-2052

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S.A.

Comunica à praça e aos seus amigos e clientes que, a partir do dia 3 de Julho, funcionará em suas novas instalações á rua da Quitanda ns. 53 e 55.

A DIRETORIA

SERVIÇOS SOCIAIS NA ARMADA

A mentalidade do moderno oficial de Marinha evoluiu de maneira apreciável, nestes últimos tempos, talvez porque não houvesse experimentado ainda, na própria carne, a intensidade do problema social. Enclausurado nos estreitos limites da amurada do navio, sempre o absorveu a técnica do material. Raras vêzes, mesmo, chegava-lhe aos ouvidos, como ocorre habitualmente nas guarnições de terra, o eco lamuriante das mães, irmãs e mulheres, na demanda de soluções para as deficiências domésticas.

O princípio da solidariedade humana, que faz de cada qual o elo de cadeia sem fim, demonstra que estamos todos entrelaçados e que, na harmonia geral, não se pode abrir mão dos demais. Da mesma forma que o material requer, para sua eficácia, constante e assídua conservação, não prescinde o pessoal do bem-estar, pois o homem, além das vicissitudes de natureza física, possui faculdades espirituais dignas de acatamento.

Aliás, o bem-estar não é uma idéia abstrata, passível de relegar-se a plano secundário. O conjunto de requisitos, destinos, promoções, transferências e outros atributos da competência das autoridades administrativas encontra-se [illegible] ao conforto universal, quanto às garantias de saúde, subsistência, educação, economia ou recreação.

Levando em conta as atividades reclamadas em um auxílio assistencial aos componentes da Marinha de Guerra proporcionando-lhes e às suas famílias o conforto moral e material de que carecem, fundou-se a Assistência Social da Armada, idealizada de Atila Aché, quando diretor-geral do Pessoal. Perfeito conhecedor, por sua longa experiência, dos árduos sentimentos da classe, reuniu êle um grupo de elementos afins de estudarem o planejamento da nova instituição, sob sua superintendência.

A iniciativa, logo aceita pelo ministro da Marinha da época, almirante Jorge Dodsworth Martins, foi a seguir patrocinada pelo seu sucessor, o atual ministro da Marinha almirante Sílvio de Noronha, entrando na fase prática, por efeito das Instruções por êle aprovadas em aviso de 8 de maio de 1947.

Ressaltados os aspectos estritamente profissionais e regidos por leis adequadas, consideraremos apenas a situação da família, relacionada com a educação e subsistência da prole, as cooperativas de consumo, os centros de ação preventiva e recuperadora para a infância, a proteção à maternidade, as clínicas médica, cirúrgica e odontológica, o socorro ambulatório e hospitalar e a provisão de medicamentos, independentemente das prerrogativas econômico-financeiras, que não chegam a concretizar-se, por sua extrema complexidade. Do que existe de fato convém especial menção ao que concerne à Assistência Médico-Social da Armada, por abreviatura AMSA.

Inaugurada com menos de uma centena de associados, foi crescendo quase a saltos, obrigando a dilatar suas primitivas instalações, que dantes ocupavam três andares de um edifício da av. Presidente Vargas, e hoje se espalham por mais do dôbro.

Além das sucursais localizadas nos Distritos Navais e Niterói, é justo destacar a Clínica de Recuperação Infantil, já em funcionamento em Jacarepaguá. Enquanto [illegible] de prédio próprio, a hospitalização está se fazendo em casas de saúde e hospitais da cidade.

Uma das características que mais recomendam a AMSA é o fato de favorecer, uniforme e constantemente a todos que labutam na Armada, sem distinção, civis ou militares. Não lhe resolve exclusivamente a situação do doente, possuindo também uma significação social de alta relevância. Destarte, evidencia-se a magnitude de uma terapêutica sistematizada, que vai dos cuidados pré-natais, segue pós-parto, com a primeira infância, e continua pela existência afora, até o término da subordinação econômica ao chefe da família.

Os resultados alcançados revelam claramente que nova etapa auspiciosa surgiu no seio da corporação. Desprovidos de meios e incapacitados de arcarem com as despesas em contínua elevação das chamadas casas de saúde, ainda mais sobrecarregados com o custo das drogas, das consultas médicas, dos laboratórios, das aplicações radiológicas, etc., mantinham-se os homens do mar apreensivos ao mínimo sinal de moléstia grave em pessoas da família.

Por tudo isso, converteu-se a AMSA em realidade salvadora, facilitando a assistência, a trôco de módica mensalidade, ou mesmo nenhuma conforme as circunstâncias, com o que solucionou de maneira equânime êste setor do bem-estar social para a Marinha de Guerra do Brasil.

Dispensamo-nos de fazer comentários sôbre os dados estatísticos, já divulgados, mas realçamos o fato de que a AMSA é um organismo em contínuo desenvolvimento e o seu programa promete, para futuro próximo, uma série de aperfeiçoamentos, esperando bastante da colaboração dos associados. Não é, pois, de estranhar, que uma instituição de tamanha envergadura, à qual o ilustre detentor da pasta da Marinha empresta seu decisivo apoio, tenha transformado-se num êxito naval.

Rejubilemo-nos com o fato de que a feliz inspiração de Atila Aché não sofreu até hoje solução de continuidade na Diretoria do Pessoal, através de chefes que o substituíram, seja Jerônimo Gonçalves, João Dutra, ou Areia Leão.

Aquilo que ela já pôs em prática, num tempo relativamente curto, é tôda uma obra digna do maior aplauso, tornando-se se não a primeira, pelo menos uma das mais importantes organizações do gênero no país. Abstraindo-nos, por instantes, do valor que a AMSA exprime em suas realizações, devemos honrar quem a dirige, quem lhe deu direção e atuação serena e infatigável, que tanto o distingue, sobretudo depois que sua fértil imaginação se amalgamou com a realidade de fatos e acontecimentos [illegible]. Dedicando seu entusiasmo, sua habilidade, sua competência, tudo enfim, para ministrar a seus semelhantes um sentido nítido do bem-estar, o certo é que [illegible] a confiança que as autoridades navais depositaram em seu tino administrativo, exaustivamente provado e reconhecido.

As portas da AMSA se encontram abertas de par em par aos curiosos e candidatos. Ali não viceja a cabotinagem, desde que a verdade esplende como os raios solares.

Ao concluirmos, seja-nos lícito consignar aqui a nossa gratidão, como reformado, pela simpatia que se vislumbra na AMSA, ao colocar em pé de igualdade as famílias dos oficiais e praças da ativa ou inativos, no tocante à assistência médico-hospitalar, sabido que os antigos servidores já gastaram suas energias na profissão abraçada na juventude, e que nem por isso devem ficar desamparados na velhice, quando mais precisam do auxílio.

L. A. de Alencastro Graça

TRAIÇÃO

Quando a U.D.N. se reuniu para proclamar a candidatura do Brigadeiro, os seus membros realizaram neste momento um ato de consciência como partido nacional. Entre tão numerosas significações, a candidatura do Brigadeiro vinha produzir esta realidade de um partido que se manifestava, por unanimidade, com todos os caracteres de um partido nacional. De véspera haviam cessado quaisquer divergências ou divisões internas porventura até então existentes: o partido, no ato da escolha do candidato, funcionou como uma unidade, estruturado em bloco, sem correntes do Norte ou do Sul, sem discriminações de qualquer natureza, todo êle disposto a avançar com uma só bandeira.

Assim, uma manobra regionalista à custa do nome do Brigadeiro, uma manobra estadual para obter votos mercadejados com os adversários, constitui uma traição vergonhosa à causa de Eduardo Gomes e ao espírito da U.D.N. sem o que a U.D.N. seria apenas um conjunto de letras em maiúscula. O que está ocorrendo na Bahia, por exemplo, é um episódio típico de felonia, vendo-se a ambição de um chefezinho local a querer sobrepor-se aos compromissos solenes para com a candidatura do Brigadeiro e a atender ao efeito de um programa nacional traçado pela U.D.N. na campanha da sucessão.

Que um pessedista do sr. Cristiano Machado faça conchavos regionais à sombra do seu candidato, isso não provoca escândalo, nem sequer espanto, pois a candidatura oficial já surgiu, ela mesma, como conseqüência de uma série de manobras de politicagem e regionalismo, levadas a efeito pelo Catete. Que um udenista ouse fazer barganhas com os adversários do Brigadeiro, vendendo a legenda nacional do candidato à presidência da República para uma chapa de governador com deputados, eis o que representa uma traição degradante.

Nenhum partido será de fato nacional, no espírito e na organização, sòmente porque a lei a isto o obrigue, pois há muitas maneiras de mistificar uma lei dessa espécie, mantendo a aparência e descaracterizando o essencial. Mas o Brigadeiro não precisa de aparências; a quem não lhe possa oferecer o essencial, melhor seria que estivesse no campo oposto dos inimigos.

A U.D.N. não poderá permitir que um problema decisivo e fundamental como a candidatura do Brigadeiro, desloque o seu eixo de interêsses do plano nacional para os pequenos, para as situações estaduais. Pois na candidatura do Brigadeiro a U.D.N. não tem, apenas, a sua bandeira para a luta e para a vitória, mas, também, a sua possibilidade de sobrevivência como partido nacional.

* * *

O tema da U.D.N. há de ser êste: quem não está com o Brigadeiro está contra o Brigadeiro.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos do sul a leste frescos. Máxima 21.2, mínima 15.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O verdadeiro perigo

O perigo que ameaça o Brasil não é Getúlio depois de Dutra. Getúlio não dispõe da cúpula das armas federais, nem mesmo de qualquer das estaduais. Seu prestígio junto às massas é uma ilusão. O operário de hoje já está compreendendo que recebeu do ditador um presente de grego. Recebeu salários altos, mas um custo da vida mais alto ainda. Recebeu pensões e aposentadorias em um dinheiro que não lhe dá para nada. Recebeu estabilidade de emprêgo, mas com ela a preguiça, que é o maior de todos os vícios, porque gerador dos demais. Sabe que se Getúlio voltar, não lhe poderá dar vida mais barata: primeiro, porque tem vinte mil cabeças de gado no seu latifúndio a lucrar com o custo da vida; segundo, porque, quando [illegible] Sabe que a política de assistência social de Getúlio visava a entorpecê-los, enquanto se distribuíam as colheitas dos "lucros extraordinários" com os tubarões da indústria através do protecionismo alfandegário e das carteiras de Câmbio e de Importação e Exportação do Banco do Brasil, câmaras de tortura inquisitorial, criada uma, e fortalecida outra pelo que se dizia o "pai dos pobres", mas progenitor das maiores fortunas desta terra. Os arranha-céus vieram com Getúlio. Não foram feitos para a residência dos pobres, e sim para transformar em "pedra e cal" o excesso de ganância dos ricos que êle criou depois de 1930. Se a eleição de Getúlio não constitui perigo, porque as massas já estão compreendendo o fenômeno de transfiguração que era Getúlio, a eleição do sr. Cristiano Machado, porém se apresenta com todos os aspectos de uma calamidade pública. Depois de um Dutra, o Brasil não resiste a outro Dutra. O Brasil precisa de quem o cure das mazelas de Getúlio, não remediadas por Dutra, mas não de quem venha agravá-las pela própria semelhança com os homens que nos têm governado nestes vinte anos de incompetência e descaso pela coisa pública. O Brasil hoje está em uma encruzilhada: ou segue o caminho da libertação — libertação contra a fome, contra a pobreza, contra a ignorância, contra a estupidez, em suma — ou se afunda de vez no precipício a que os maus governos de Getúlio e de suas criaturas nos estão conduzindo. Não se segue o caminho da libertação, com um Cristiano depois de um Dutra. Os Estados Unidos não se teriam salvado em 1933 se depois de Hoover tivesse vindo um Harding. A Alemanha, não se teria afundado se depois de Stressman não tivesse vindo um Brüening. Foi Roosevelt quem salvou os Estados Unidos como Schacht poderia ter salvado a Alemanha. Será o brigadeiro Eduardo Gomes quem salvará o Brasil. O instinto do povo sabe que a missão que o sr. Cristiano Machado já recebeu do séquito que o acompanha é para arruiná-lo.

Um campeonato contra outro

A Comissão de Finanças elaborou, na Câmara, um projeto autorizando o Departamento dos Correios e Telégrafos a emitir selos comemorativos do Campeonato Mundial de Futebol. Foi no tempo em que as equipes dos vários países estavam longe de arrumar as malas e ainda procuravam, no mapa, informar-se da posição geográfica da cidade para onde deviam viajar — um vago Rio de Janeiro... Descobriram que se tratava da capital do Brasil, aqui chegaram, os jogos foram iniciados e o campeonato caminha para as partidas finais.

E o projeto? E os selos? Bem, o projeto chegou à ordem do dia e um deputado teve dúvidas quanto a essa história de campeonatos e selos. Requereu audiência de dois órgãos técnicos, parece que as comissões de Transporte e de Justiça. Remetida para lá, a proposição foi incluída numa das "chaves" do campeonato permanente de morosidade legislativa, que a Câmara jurou há-de manter até o fim desta legislatura.

Quanto aos selos... os Correios, na ausência da autorização do Congresso, mas já na presença do campeonato de futebol, mandaram imprimir e colocar à venda. Os selos estão circulando. O projeto virá depois, assegurando mais uma vitória aos campeões do Palácio Tiradentes.

A questão decisiva

A direção nacional da campanha do Brigadeiro precisa coordenar os esforços de seus partidários pelos Estados a fim de evitar a dispersão. Não deve ela ficar adstrita ao centro, sem velar pelas manobras diversionistas dos adversários no resto do Brasil.

A simultaneidade de eleições para presidente e governador, deputados e senadores federais e legisladores estaduais e municipais já é em si um fator extremamente eficaz de desarticulação dos partidos. Acrescente-se a êle a inconsistência programática e ideológica dos mesmos, e se tem a explicação do bazar eleitoral que vai por aí.

Nos Estados, a luta se concentra na disputa do cargo de governador e da representação federal e estadual. As combinações mais esdrúxulas se têm visto visando ao govêrno dos Estados.

O resultado é que a propaganda eleitoral se faz de preferência pela conquista dos governos estaduais, ficando em plano inferior o problema fundamental da sucessão do general Dutra.

Desta circunstância é incontestável que o ditador tem sabido tirar vantagens. Assim é que por tôda parte intervém a fim de oferecer seus votos aos que prometerem votar nêle no pleito presidencial.

Como daqui previramos o resultado de tantas eleições e de tantas divisões é a penetração queremista. O P.T.B., como só existe em função do chefe, abre fàcilmente mão de qualquer veleidade no plano dos governos estaduais, em troca de qualquer apoio para o seu candidato presidencial.

Na realidade, o P.T.B. não tem problemas estaduais. Mas êsse fato, em lugar de prejudicá-lo, ajuda-o, pois lhe dá uma liberdade de ação que os partidos maiores não têm. Por isso mesmo pode chegar a qualquer candidato a governador e propor uma barganha favorável ao sr. Getúlio. Às vêzes êle se contenta com uma mera neutralidade benevolente na eleição presidencial. Por essa forma tem esperanças de obter votação em todos os Estados para o amo.

O fato das *chances* do sr. Vargas serem diminutas ou nulas não justifica que os líderes nacionais brigadeiristas fechem os olhos ao fenômeno. Em política eleitoral não deve haver nem desprezo pelo adversário nem descuidos por excesso de otimismo. Urge que se ponha paradeiro às infiltrações queremistas. Um mínimo de disciplina aos elementos brigadeiristas pelos Estados é indispensável.

O P.T.B. pode dar-se ao luxo de desinteressar-se pelas sucessões estaduais. As razões para isso são óbvias e práticas. Antes de tudo, não tem possibilidade de eleger governador senão no Rio Grande do Sul. Segundo, tôda sua vida depende da sorte nas urnas do "chefe."

A campanha eleitoral para presidente da República deve, portanto, ser encarada mais realìsticamente pelos organizadores do movimento brigadeirista.

Veto procedente

O presidente da República vetou o projeto de lei do Congresso que o autorizava a permutar o terreno que mencionava com o Instituto dos Bancários e a doar a área que obtivesse com a permuta à paróquia de São Judas Tadeu.

Nas razões do veto, o chefe do Estado explica que deixa de aceitar a autorização em virtude de não pertencer à União o terreno a permutar com aquele Instituto.

O Congresso deve ter ficado de cara à banda diante dêsse ato, que mostra como os legisladores são displicentes no tratar da coisa pública. A autorização de uma permuta dessa ordem não podia ser processada sem as informações dos órgãos competentes. Em primeiro lugar, o Congresso teria de procurar saber se o terreno cuja permuta se pretendia, era ou não, de propriedade federal. Foi o que não fêz o, porque não o fêz, recebe, agora, em cheio, um veto que, tem tôda a procedência.

Mudança de tática

Quando se fala de eventuais repercussões da política internacional no cenário brasileiro, a gente pensa logo no conflito da Coréia e nas esperanças antieleitorais que certos golpistas profissionais estão nutrindo. Para garantir a existência das instituições democráticas na Coréia do Sul, seria preciso destruir as instituições democráticas no Brasil! Mas é melhor não dar publicidade de graça a êsses confusionistas mitológico-geográficos. Também existem outras influências exteriores, mais benéficas, como a da Igreja Romana, que cuida do nível moral de todos os povos, inclusive da população da Paraíba. Por isso, como podemos informar com segurança, o clero paraibano ouviu com forte descontentamento a notícia das exibições lírico-coreográficas que acompanhariam a campanha eleitoral do *professor* Pereira Lira; quando se soube, porém, na Paraíba, que a comitiva do secretário também seria integrada pela sra. Luz del Fuego, que só pela intervenção das polícias do Rio de Janeiro e Belo Horizonte podia ser impedida de despir-se em plena rua, usando como cobertura do corpo apenas uma cobra, então o aborrecimento dos padres paraibanos não se conteve mais. Fizeram sentir que a presença de uma cobra — do candidato — já seria bastante venenosa. Pediram a reconsideração dos dispositivos estratégico-libidinosos da campanha eleitoral.

Considerando talvez menos os imperativos da moral católica do que a fôrça da Liga Eleitoral Católica, o candidato já parece ter desistido do projeto de fazer-se acompanhar de "gravatinhas" e "emilinhas" que encarnaram perante um público boquiaberto seus invariáveis princípios políticos. Mas — a palavra já estava empenhada. O contribuinte brasileiro tem, de qualquer maneira, de pagar as despesas. Para que, senão para isso, existem as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União? A contribuição dessas emprêsas para as aventuras políticas de um improvisado ministro do Tribunal de Contas já estão, aliás, prontas. Sexta-feira passada chegaram a Campina Grande dois caminhões, carregados de "material": milhares de cartazes e mais numerosos transmissores, amplificadores e aparelhos radiofônicos. Ao público provinciano, examinando com curiosidade êsse material, não escaparam os sinais de proveniência: os cartazes foram confeccionados nas oficinas da Editora *A Noite;* os aparelhos foram retirados do depósito da Rádio Nacional. Não chegaram a Campina Grande os recibos, conforme os quais o sr. Pereira Lira teria pago tudo aquilo: êsses recibos, redigidos, selados e assinados na contabilidade daquelas Emprêsas, ficaram no Rio de Janeiro.

O material está pronto. Faltam apenas os eleitores. Parece que o próprio candidato já não confia muito na irresistibilidade dos seus encantos físicos e morais. Talvez seja útil usar influências de fora? mas quais? De Roma? Já não convém tocar nisso, depois da experiência fracassada com Luz del Fuego. Mas existe a Rússia. Essa Rússia que já prestou tantos serviços ao sr. Pereira Lira para êle fortalecer, pelo medo, seu poder junto ao presidente da República. Êsse negócio da Coréia é um achado. Vale mais do que Gravatinha e Emilinha juntos. Aí mais uma informação segura que fortalece nossas suspeitas:

Ao sr. Fernando Nóbrega o secretário presidencial teria dito, com ares misteriosos: "Essa questão da Coréia vai curar muitos males do Brasil". Eis a última esperança do continuísta. Esperança que fracassará como as outras. Os russos já estão recuando. A Coréia não desaparecerá do mapa geográfico. Mas o sr. Pereira Lira desaparecerá do mapa político.

O CAFÉ NA FRANÇA

Fala-se na imprensa financeira de Paris, com a maior insistência, sôbre a próxima reabertura do mercado a têrmo na Bôlsa de Café no Havre. Um projeto nesse sentido, elaborado pelos meios interessados, já foi encaminhado ao Ministério do Comércio e da Indústria e ao Ministério dos Negócios Exteriores da França, e espera-se em breve a resposta do governo.

Evidentemente, com a mera autorização dos negócios a têrmo, o problema ainda não fica resolvido. A fim de que tal mercado funcione, várias condições preliminares são indispensáveis: o comércio francês precisa de créditos para movimentar a compra e venda, manter um estoque permanente, ter certeza de que não serão tomadas pelas autoridades novas medidas de contrôle de preços e, sobretudo, obter divisas para importar café em maior quantidade.

Quanto à utilidade de tal mercado, não há divergências de opinião. A Bôlsa de café no Havre é não sòmente o mais antigo mercado internacional de café, mas foi, até à guerra, um dos mais importantes. Ainda que eclipsado pelo mercado de Nova York, ficou, em competição com o mercado de Hamburgo, o principal centro de distribuição de café na Europa. Fechado no início da guerra, o mercado foi materialmente destruído pelos bombardeios que arrasaram inteiramente o centro da cidade do Havre, onde estavam domiciliadas as grandes firmas bolsistas. Os graves prejuízos sofridos pelos negociantes não permitiram, depois do fim da guerra, a reorganização imediata do mercado internacional.

Ora, os maiores obstáculos eram o racionamento do café na França e as restrições ultra-severas impostas à importação legal. Enquanto a Bélgica, a Holanda e os países escandinavos já importavam novamente café do Brasil e de outros países americanos em ampla escala, a França limitou-se pràticamente à utilização do café de suas próprias colônias. Mostrou-se, mais uma vez, que a organização de um grande mercado internacional não é possível sem a preexistência de um mercado nacional. É êsse o ponto nevrálgico de tôda a questão do mercado do Havre.

Embora o racionamento do café na França esteja abolido desde o começo dêste ano e a política de divisas seja menos rigorosa, o abastecimento do país em café está ainda longe de ser normalizado. Diz-se, às vêzes, que o café colonial teria substituído na França o café estrangeiro, em particular o produto brasileiro. Tal afirmação é completamente contrária à realidade, não sòmente do ponto de vista qualitativo como do quantitativo. Sôbre a diferença de qualidade, não há dúvida. Tentativas de melhorar a qualidade do café africano fracassaram. O consumo de café de Madagascar e da África ocidental francesa — são êstes os dois principais países fornecedores — é considerado pelos próprios franceses mais como um castigo que como um prazer. O café da Indochina, importado sòmente em pequena quantidade, mas considerado como um dos grandes recursos no futuro — figura nos planos com 255.000 sacos ao ano — não é muito melhor. O único café colonial de qualidade aceitável é o da ilha da Reunião, mas êsse país forneceu apenas 160 sacos ao ano, quer dizer não entra em conta para o consumo da metrópole.

A baixa qualidade foi uma das razões do medíocre desenvolvimento quantitativo do café colonial. A França recebia já antes da guerra um têrço de seu café das suas próprias colônias; em 1938 nada menos que 593.355 quintais, quase um milhão de sacos. No pós-guerra suas importações de café colonial foram as seguintes: 644.787 quintais em 1946; 421.533 em 1947; 694.597 em 1948; e 611.920 em 1949. A média anual dos quatro anos foi exatamente igual à importação em 1938, e a do ano passado foi apenas de 3% maior que a de pré-guerra.

Essas cifras mostram que a falta de importação de café estrangeiro significa para a França uma falta absoluta. E essa falta é grande. Em vez de uma importação em 1938 de 1.270.057 quintais de proveniência estrangeira, foram importados, em 1949, apenas 264.162 quintais, depois de uma carência quase completa em 1948. É verdade que êsses números não abrangem o café importado em pequenas quantidades por turistas ou por outros meios tolerados, mas não oficialmente registados. Curiosamente, a importação total de café na França — segundo a estatística oficial daquêle país — foi menor que a exportação de café do Brasil para a França, que se elevou no ano passado a 545.762 sacos de 60 kg, ou 327 mil quintais.

Em todo caso, a importação de café estrangeiro foi irrisória em comparação com as quantidades verificadas antes da guerra, quando só o Brasil exportava para a França até dois milhões de sacos ao ano. Com uma população crescente e uma multidão de turistas maior que antes da guerra, a França sofre, portanto, um deficit anual de um e meio milhões de sacos.

Desde o começo do ano corrente, a situação melhorou ligeiramente. Exportamos para a França no primeiro trimestre 230 mil sacos, mais que para qualquer outro país, com exceção dos Estados Unidos. Mas as compras francesas são ainda muito irregulares — a quase totalidade do café exportado neste ano foi enviada no mês de março. Os negociantes franceses queixam-se desta importação desigual, devida à política cambial e comercial do governo francês. Quando, depois da abolição do racionamento, os preços tendiam a subir, o governo autorizou maiores importações dos países da América latina, mas os plantadores coloniais protestaram logo, com o resultado de as compras fora da União francesa ficarem paradas.

É claro que tal política ziguezague não é compatível com um mercado a têrmo, que só pode funcionar, sem excessivas flutuações de preço, se o mercado fôr regular e continuamente abastecido. A situação cambial da França já permitiria compras regulares e maiores. São mais obstáculos de ordem administrativa e rivalidade entre os interêsses da economia colonial e metropolitana que impedem uma solução equitativa e rápida dessa questão.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Cooperar...

Alguns viajantes têm reclamado contra a roupa mal lavada dos carros dormitórios da Central.

Sôbre esta, outra reclamação veio agora se superpor: é a da falta de luz nos trens. No fundo, ambas as reclamações se reduzem à primeira; ou, melhor, a falta de luz é conseqüência da falta de asseio. Com boa iluminação os passageiros poderiam ver que a roupa de cama não está bem limpa. No escuro, todos os gatos são pardos, assim como brancos são todos os lençóis.

Sabemos que o atual diretor da Central assoberbado pelos problemas da linha e do tráfego, ainda não teve tempo de olhar para êsses pequenos detalhes. Embora pareçam pequenos, para a Central, para quem viaja em seus trens noturnos são de grande importância. Todavia, reclamar não é censurar. É antes cooperar com a atual administração, que, por ser muito nova, ainda não ultrapassou o período probatório que geralmente se concede tôda administração que se inicia.

Não foi; mas não será?

A informação da C.C.P., de não ter sido aumentado o preço do açúcar não tranqüiliza o consumidor, porquanto nessa informação se confirma que o Instituto do Açúcar e do Álcool pleiteia a majoração. O caso está, conseqüintemente, em exame. E como a norma daquela Comissão é conceder aumento de preços, tabelando-os na alta, o povo tem razões para receios. Veja-se o que está na informação: "O respectivo processo, já em poder da C. C. P., foi a pedido concedido, com vistas aos representantes do *comércio e da indústria*.

Onde está o representante do consumidor? Ou há de ser êle eternamente zero em tudo que lhe diz respeito, quando chega a hora de sangrá-lo? Já amanhã será estudado o caso e resolvido o assunto. Sem audiência do representante do consumidor? Ou não existe êle nessa comissão manca, que já devia ter desaparecido? Para ser extorquido o consumidor, indefeso, não precisamos comissões dêsse gênero: é preferível que o seja logo pelos exploradores do mercado. Acabe-se a farsa de uma vez!

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

O juiz da 1ª Vara da Fazenda mandou suspender o executivo fiscal contra um cidadão por ausência de bens para execução da penhora.

Não entra com o principal
Nem juros, mesmo os da mora.
E' o que se chama, afinal,
Estar livre de uma penhora.

* * *

Ameaçada de morte pelo Daniel, seu marido, uma senhora tentou suicidar-se, inalando gás de iluminação.

— Veja que mulher! Queixou-se o espôso, indignado, quis matar-se só para que eu não fizesse a minha vontade!

* * *

Foram exportadas do Recife para Nova York 1.500 toneladas de caroá.

— Por isto é que não há caroá no mercado.

— Caro, há, informa o Flexa Ribeiro.

* * *

O *Daily Herald*, de Londres, estampou na sua secção desportiva a seguinte notícia fúnebre tarjada de preto:

"Em afetuosa memória do futebol inglês, falecido no Rio de Janeiro, no dia 2 de julho de 1950. O finado foi profundamente chorado pelo grande círculo de amigos e parentes enlutados.

N. B. — O corpo será cremado e as cinzas serão levadas à Espanha."

Em inglês chama-se a isto ter "sense of humour". Aqui no Brasil chama-se, mesmo, "dar o estrilo."

* * *

Na rua Xavier Curado, por questões de futebol, Antônio de tal, vulgo Branco, alvejou Valter da Silva, ferindo-o levemente no tornozelo.

Embora fugindo, manco,
Da morte, o Valter foi salvo,
Que sorte pra êle o Branco
Ser fundo no tiro ao alvo!

Cyrano & Cia.

Papá...

Robert de Flers e Caillavet escreveram, de colaboração, as peças mais espirituosas do moderno teatro francês, inclusive *Papá*.

O êxito considerável de suas composições estava em que êles caricaturavam as personagens sem deformá-las. Pode-se dizer que as caricaturavam para torná-las mais humanas, isto é providas em tudo de seu sentido natural, uma vez que temos dentro de nós mesmos essa espécie de segundo *eu* com que nos recomendamos a nossos próprios olhos, e que não é, aos olhos alheios, mais que vaidade e ilusão.

Para melhor atingir o pônto aonde quero chegar, devo resumir *Papá*.

Trata-se da história de um certo conde Larzac, tipo frívolo, mas brilhante, que dividia as horas, sempre ocupadas, de sua existência entre corridas de cavalos e bailarinas.

Em verdade, as bailarinas eram seu fraco, ou seu forte, porque as colecionava.

Quando um homem de tais recursos envelhece, a substituir uma mulher por outra, ou a conciliá-las no domínio simultâneo que lhes concede sôbre sua pessoa, a vida sùbitamente um dia pára na solidão; e ao homem nada mais resta além de antigas e desbotadas cartas de amor, ao lado, é infalível, de faturas pagas de joalheiros e modistas.

O conde de Larzac não escaparia a êsse destino. Encerrando sua carreira de conquistador, lembrou-se de um filho natural que nunca vira, produto de uma de suas extintas ligações com a coreografia, o qual, entregue ao zêlo de gente boa, crescera na Província como um carvalho, enquanto na cidade o pai, de casaca, em restaurantes noturnos, conspirava contra o fígado.

Êsse rebento era já um latagão com projeto de himeneu. Uma jovem estrangeira, vizinha de sua fazenda, o enchia de cuidados sentimentais.

O conde de Larzac desaba sôbre êste ninho em preparo como o vento que o agitasse no ramo da árvore.

O conde era um técnico em mulheres, o filho era ùnicamente um amoroso. O contraste estabeleceu-se, tendo como objeto, é claro, a jovem estrangeira em instância de núpcias.

Entre os dois homens, o coração da estrangeira estava prometido ao filho. O pai, entretanto, nêle se instalou por suas maneiras fidalgas.

O velho conde de Larzac não perdera um só de seus atributos de homem *do mundo*, como se diz em francês.

As delicadas atenções dispensadas primeiro à futura nora já iam por fim à mulher, simplesmente.

Êste equívoco do instinto desenvolveu-se em tôdas as pequenas coisas da existência em comum, tecendo o triunfo que alcançaria, em face do temperamento reservado do filho, a estonteante irradiação da alma do pai.

O drama cumpriu-se, na forma suave do teatro de Robert de Flers e Caillavet, sem nenhuma violência. O filho do conde de Larzac reuniu, êle próprio, os dois apaixonados e disse-lhes com lealdade que se amassem...

Quando esta cena se desenrolou, a jovem estrangeira levou as mãos ao rosto. O conde de Larzac teve então o sobressalto de uma dúvida. Aquela mulher que êle amava estaria talvez a rir de seu amor serôdio. Correu a verificar. Enganara-se. Ela não ria; chorava. Em amor, o riso nega e as lágrimas confirmam.

Eis o tema de *Papá*.

Ao considerar o desenlace, vem-me agora a idéia de que estará talvez no conde de Larzac a imagem do Sr. Getúlio Vargas.

Êste outro ancião não perdeu ainda nenhuma das esperanças que tornam animosos os homens velhos quando se aproximam das mulheres faceiras. Também êle roda em tôrno de qualquer coisa do gênero feminino. A moça, diante da evidência de sua paixão, cobre o rosto. Todos sabemos que ela ri, mas o Sr. Getúlio Vargas pensa que ela chora...

Costa REGO

BULLITT TEME O PRIMEIRO ATAQUE RUSSO

Chicago, 3 (F.P.) — "Não será atirando-lhe com batatas amendoins e ovos que conseguiremos deter os bombardeiros de Stalin", declarou William C. Bullitt, ex-embaixador norte-americano em Paris e Moscou.

"Estamos empenhados numa luta que nos permitirá sobreviver e, conseqüentemente, o nosso govêrno deverá despender o dinheiro dos impostos não para distribuí-lo no interior do país, mas para a nossa defesa e a defesa do resto do mundo livre".

Bullitt dirigiu-se a 3.000 membros do Conselho Nacional de Defesa da Sérvia nos Estados Unidos, de tendência anti-comunista. Entre outros oradores, figuraram o rei Pedro da Iugoslávia, no exílio, e Constantino Fotitch, ex-embaixador da Iugoslávia nos Estados Unidos.

Bullitt declarou ainda: "Stalin pode estar adiantado, com relação aos Estados Unidos, do ponto de vista da fabricação de bombas de hidrogênio. O equilíbrio das fôrças militares ràpidamente se inclina para o lado russo. Quando Stalin decidir agir certamente o fará sem advertência e isso lhe dá terrível vantagem porque o primeiro ataque, se fôr realizado com número suficiente de bombas atômicas, poderá muito bem ser o último".

Concluindo, afirmou que um dos elementos essenciais da defesa dos Estados Unidos corresponde à constituição de uma federação européia poderosa.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

O EGITO DENUNCIA UM ATAQUE DE ISRAEL

Cairo, 3 — (R.) — O ministro da Guerra do Egito, Mustapha Nosrat Bey, declarou, ontem, à noite, que tropas israelitas, apoiadas por aviões, haviam desencadeado um ataque através das linhas de armistício, na sexta-feira. Acrescentou que as tropas egípcias tiveram ordem de reagir imediatamente, a fim de repelir novas investidas.

Disse o ministro que "fôrças ligeiras do Israel, com cobertura aérea, penetraram na aldeia de Karan al Mosslih, a leste de Rafah, 30 kms a sudoeste de Gaza". Um habitante da aldeia foi morto antes de as fôrças egípcias rechaçarem os invasores. As baterias anti-aéreas egípcias haviam afugentado dois aviões israelitas.

BANCO BRAS. DESCONTOS S.A.
Atende das 9.30 às 18 horas.
1.º de Março esq. Buenos Aires

CONVALESCE O GENERAL SMUTS

Johanesburgo, 3 (FP) — Entrou em convalescença o velho estadista sul-africano marechal Smuts, que há cinco semanas se acha recolhido no leito com alternativas de melhoras e pioras.

ECONOMIA & FINANÇAS

TRANSPORTES FLUVIAIS

GYL SEARA

Além dos serviços federais de navegação, a cargo da S.N.A.P.P. (Serviços de Navegação do Amazonas e do Pôrto do Pará), existe na região um certo número de embarcações a vapor, outras a motor e numerosos barcos à vela, grandes e pequenos, pertencentes a particulares. Convém observar, a êsse propósito que o daqueles já foi muito maior, reduzindo-se, progressivamente, à falta de substituição ou por efeito de numerosas vendas para outros pontos do país, bem, assim, simplesmente, em conseqüência de sua imprestabilidade e vetustez.

A atual frota de navios particulares a vapor está reduzida ao têrço, aproximadamente, do que já foi. A própria frota do Govêrno Federal está muito reduzida, embora, ao tempo da última guerra, nos tivessem sido cedidas algumas unidades, pela Norte-América; estas, em sua maior parte, porém inadequadas à *navegação amazônica*.

Há, porisso mesmo, que ser renovada a frota respectiva, mas com navios apropriados e dos quais seja banida a lenha, como combustível; isso, devido a longa série de considerações de natureza variada, cujo exame e justificação constituem capítulos à parte, devido à sua complexidade. E', contudo, provável que os abordemos, futuramente. Cinjamo-nos, porisso, ao temário, precedentemente relacionado ao princípio do presente artigo.

Para tornar-se em realidade essa renovação e êsse aumento da frota amazônica, far-se-ia preciso, de um lado, prover de recursos a emprêsa oficial, bem assim, de administração eqüivalente à que lhe presidia *a eficiência*, ao tempo em que a mesma era de propriedade e de direção privada. Isso de uma parte, da qual se incumbiria a *"Valorização Econômica da Amazônia"*, com os recursos de que disporá: repartidos em quotas anuais.

De outra parte, aos particulares seriam consentidos créditos a longo prazo, garantidos pelo próprio material flutuante novo, que adquirissem, pela forma usual a tais investimentos, facilitados pelo Banco *de Crédito da Amazônia*, o *Fundo da Produção*, em via de ser criado, e o futuro Banco Nacional de Crédito Hipotecário.

Êsses navios deveriam ser todos de construção moderna e repartidos em duas categorias principais, uma de cargueiro, com poucas acomodações para passageiros, ou nenhuma, mesmo, nos quais se buscaria limitar os gastos da navegação, *a fim de reduzir os fretes ao menor custo possível.*

A outra categoria se comporia de navios correios e para passageiros, dotados de maior velocidade, — suponhamos quinze milhas horárias, por terem de vencer, freqüentemente, correntezas de quatro, cinco e seis milhas, por hora. Seriam providos de rádio-telegrafia, radiofonia, frigorífico e proteção contra mosquitos, para assegurar o maior confôrto possível aos viajantes, em percursos de *alguns dias ou várias semanas*. Eis, aí, em suas linhas gerais, a natureza dos objetivos a realizar.

Concluindo, em relação ao aparelhamento da navegação, não olvidemos a consideração de repartir essas embarcações *em dois modelos principais:* — o dos barcos maiores, que fôssem aptos à navegação restrita *ao período da vazante dos rios, de certa altura dos seus cursos para cima* e o outro, de barcos maiores, capazes de subi-los até certo ponto, *sòmente na vazante, e algo acima no trecho superior dêsses cursos, ao tempo da enchente.*

Um terceiro modêlo, êste de embarcações menores, asseguraria as comunicações nos trechos dos rios encachoeirados e à montante das corredeiras e cachoeiras: em ambos êstes dois últimos casos, *mediante transbordo de cargas e passageiros*, convindo reservar o tráfego dêstes barcos menores *à iniciativa privada*, muito mais eficiente que é sob todos os pontos de vista. Era o que pretendíamos dizer, no concernente ao setor dos transportes fluviais amazônicos.

FOI DADO PROVIMENTO AO RECURSO DE UMA FIRMA DE SÃO PAULO

Firma estabelecida em São Paulo, fabricante de guarda-chuvas, consulta, em face do disposto no art. 104, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, se precisa marcar exteriormente nos volumes o tamanho das varetas dos guarda-chuvas nêles acondicionados.

A respeito, declara a Recebedoria Federal em São Paulo que os produtos em aprêço estão sujeitos à selagem direta, obedecidos três requisitos essenciais: o comprimento das varetas, a qualidade ou tipo da cobertura, e a qualidade do cabo e ponteira (alínea XXVI, tabela *D*, do diploma fiscal supracitado) — ficando, ainda, os fabricantes subordinados à regra constante do art. 114, verbis:

"Os fabricantes de produtos sujeitos ao impôsto por "dimensão", "pêso" ou "volume", indicarão nos volumes a metragem, o pêso ou o número de litros que contiverem".

Nestas condições, — acrescenta a Recebedoria de São Paulo — uma vez que o impôsto de consumo incidente sôbre os guarda-chuvas está subordinado àquelas condições acima referidas, devem os fabricantes agir como determina o art. 114 transcrito, indicando na parte externa dos volumes que os acondicionarem a dimensão das respectivas varetas, cabendo ao fisco, quando necessário, proceder às demais averiguações a respeito.

Não se conformando com a decisão acima recorreu a interessada para a instância superior alegando que a marcação do tamanho das varetas na parte externa dos volumes [illegible] vantagem alguma para o Fisco, uma vez que a taxa do impôsto não está subordinada exclusivamente a essa característica do produto, mas depende simultâneamente de outros de igual importância.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a obrigação contida no art. 114, citado na decisão recorrida, só tem aplicação aos produtos cuja taxa de impôsto depende de integralmente das características mencionadas no referido dispositivo legal, pois, nos demais casos, desaparece o interêsse do Fisco no preenchimento da exigência em foco, — opinou no sentido de ser dado provimento ao recurso voluntário para ser declarado que os guarda-chuvas não estão sujeitos à exigência contida no art. 114 do decreto 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ESTÃO ISENTOS DO IMPÔSTO DO SÊLO

A Recebedoria do Distrito Federal foi formulada uma consulta sôbre se a isenção do impôsto do sêlo para os estabelecimentos de ensino de qualquer ramo ou grau, quando sob inspeção oficial, prevista no decreto-lei n. 8.029, de 3 de outubro de 1945, é extensiva aos alunos dos referidos estabelecimentos.

Em resposta, declarou a Recebedoria que, além dos estabelecimentos de ensino nas condições exigidas pelo decreto-lei n. 8.029, de 1945, gozam também de isenção do impôsto do sêlo os requerimentos e demais papéis apresentados para inscrição em exames ou provas nos ditos estabelecimentos, na forma do decreto-lei n. 8.816, de 21 de janeiro de 1946.

Acrescenta a Recebedoria que, apesar do art. 67 da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, estipular a taxa de Cr$ 2.00 para inscrição em exames ou provas nos estabelecimentos oficiais ou oficializados, já declarou a Diretoria das Rendas Internas que a isenção dêsse decreto-lei n. 8.816 é geral, abrangendo, sem dúvida, todos os requerimentos e demais papéis necessários aos fins referidos.

Nessa conformidade, — conclui a Recebedoria — os requerimentos, as inscrições para exames ou provas e demais papéis apresentados para êsses fins, por estranhos ou alunos aos estabelecimentos de ensino oficiais ou oficializados estão isentos do impôsto do sêlo, de acôrdo com a legislação em vigor.

FISCALIZAÇÃO SÔBRE CHARUTOS E CIGARROS DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA

O diretor das Rendas Internas, considerando que perduram os mesmos motivos que determinaram a recomendação contida na Circular n. 24, de 1949, declarou, em Circular, aos chefes das repartições subordinadas que providenciem no sentido de ser intensificada, pelos agentes fiscais do impôsto de consumo, a fiscalização sôbre charutos e cigarros de procedência estrangeira.

Essa fiscalização deverá ser procedida, principalmente, nos hotéis, boites, sociedades desportivas e recreativas, observado, rigorosamente, o preceituado na Nota 14ª, à alínea XXIV, da Tabela D, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

INSTALAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE POSTOS AGROPECUÁRIOS

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que o Ministério da Agricultura pede autorização para realizar por administração direta, independentemente de concorrência pública ou administrativa e mediante adiantamentos requisitados às Delegacias Fiscais, os serviços de instalação, complementação e manutenção de postos agropecuários. O presidente autorizou.

RECOLHIMENTO DE DÉBITO EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou o recolhimento do débito em dez prestações mensais e consecutivas, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida com fiador idôneo, observada a Circular D.O. n. 9, de 1947.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA PAGA INDEVIDAMENTE

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição à Companhia Auxiliar de Viação e Obras da importância de Cr$ 38.435,00, paga indevidamente, a título de impôsto de sêlo.

IMPÔSTO DE RENDA EM MINAS

Belo Horizonte, 3 (Asp) — Segundo, declarações do sr. Mario Coutinho, inspetor federal a arrecadação do Impôsto de Renda em Minas Gerais passou, em 6 anos, de 50 para 400 milhões de cruzeiros — o que constitui um record. Sòmente Belo Horizonte arrecada mais de vários Estados da Federação, apesar da deficiência dos serviços de fiscalização.

REJEITADO O PEDIDO DE GRAZZIANI

Roma, 3 (FP) — O Tribunal rejeitou o pedido do ex-marechal Grazziani no sentido de ser incluído o tempo que passou nas prisões militares na contagem do período de prevenção. O antigo comandante-chefe das fôrças fascistas republicanas havia sido, recentemente, condenado a 19 anos de prisão, dos quais 13 foram abrangidos pela anistia e mais de 4 anos por prisão preventiva.

Portanto, o ex-marechal será solto em agôsto de 1951, salvo recurso ao Supremo Tribunal Militar.

AVIAÇÃO

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Transmissão do comando do 2.º G.T. — Critério para melhorar os salários dos mensalistas — Regressou a Expedição Roncador-Xingú

O GENERAL HARPER VISITOU AS ESCOLAS DE CADETES E DE ESPECIALISTAS

O maior general Robert W. Harper visitou, ontem a Escola Preparatória de Cadetes de Barbacena, onde foi recebido pelo Corpo de Cadetes, que lhe prestou as continências regulamentares. Depois de passar em revista à tropa, o diretor do Ensino da Fôrça Aérea Norte Americana percorreu as instalações da Escola, [illegible] brigadeiro Antônio Guedes Muniz.

Após a visita, voou rumo a Guaratinguetá, onde novamente foi recebido com as honras a que tem direito. O maior general Robert Harper percorreu as instalações da Escola de Especialistas, que funcionava no Galeão e recentemente foi transferida para essa cidade paulista.

Regressando ao Rio, o ilustre militante ofereceu um jantar aos oficiais generais da FAB.

Hoje o general Harper apresentará despedidas às autoridades brasileiras, pois seguirá amanhã para São Paulo e Curitiba donde partirá para Belém, de retôrno aos Estados Unidos.

REGRESSOU A II EXPEDIÇÃO AERONÁUTICA

Já se encontram nesta Capital os elementos integrantes da 2ª Expedição da Aeronáutica ao Roncador-Xingú-Tapajós.

Foi uma grandiosa jornada na qual tomaram parte de 103 homens, [illegible]

PASSAGEM DE COMANDO

O major aviador Atila Gomes Ribeiro acaba de transmitir o comando do 2º Grupo de Transportes ao tenente coronel Philúas Fal de Assis Tavora, para reassumir as suas novas funções na Diretoria de Rotas Aéreas.

Despedindo-se de seus comandados o major Atila Ribeiro baixou a seguinte ordem do dia:

"Passagem de comando. Afastado provisòriamente do comando do 2º Grupo de Transportes por haver sido matriculado no Curso de Tática Aérea, vejo-me agora na contingência de deixá-lo definitivamente [illegible]

O major Atila Ribeiro ontem mesmo apresentou-se à Diretoria de Rotas Aéreas.

NOVO MEMBRO DA CERNAI

Para exercer as funções de membro efetivo da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), durante o impedimento do engenheiro César Silveira Grillo, que se encontra no Canadá, em missão oficial, o ministro designou o engenheiro Roberto Lázaro da Costa Pimentel.

PREFERÊNCIA PARA MELHORIA DE SALÁRIOS

O boletim da Diretoria de Pessoal da Aeronáutica transcreveu o parecer aprovado pelo diretor geral do DASP, referente ao processamento das melhorias de salário, em virtude da recente fusão de referência de salário em padrão numérico. Como o parecer foi adotado, tornou-se o assunto de grande interêsse para os servidores, pelo que reproduzimos a sua conclusão, que é o seguinte:

[illegible]

OS ÍNDIOS JÁ COBRAM "POSES"

Rio das Mortes — (Do enviado especial) — Um grupo de expedicionários esteve em visita ao Posto "Getúlio Vargas", na Ilha Bananal, fronteira à foz do Rio das Mortes.

[illegible]

GUIA PARA EXAME MÉDICO

Foi expedida guia para exame médico dos seguintes aviadores: [illegible]

DOIS PULMÕES DE AÇO

Adquiridos pela Comissão Aeronáutica Brasileira nos Estados Unidos, foram embarcados ontem em um clíper cargueiro da "Pan American" dois pulmões de aço, para o Serviço de Saúde do Ministério da Aeronáutica.

— ..., diga-me, o avião não tem pára-quedas?

Desastre com um avião da Base Aérea de Belém

Um morto, um desaparecido e dez ligeiramente feridos

Recebemos ontem, às 20 horas, do Gabinete do Ministro da Aeronáutica o seguinte comunicado:

"O Gabinete do Ministro da Aeronáutica comunica com pesar que, em um vôo de instrução um avião "Catalina" da Base Aérea de Belém teve um acidente ao amerissar, e em consequência faleceu o 3º sargento José Wilson Façanha Bezerra e está desaparecido o ten. Marcos Almeida de Magalhães Andrade.

O restante da tripulação do mencionado avião composta do cap. Aveline, ten. Gomes, ten. Marcos, ten. Maricock e sete sargentos sofreram apenas pequenas escoriações.

O serviço de busca ao oficial desaparecido está prosseguindo".

Repreendidos dois inspetores de Aviação Civil

O engenheiro Eugenio Seifert, diretor da Divisão Aerodesportiva, da DAC, aplicou aos Inspetores de Aviação Civil — Lazaro Avila e Paulo Varela da Silva, a pena de repreensão.

Ao primeiro, por ter na ocasião dos exames dos alunos do Aero Clube de Jaboticabal, ausentando-se do recinto dos exames, com a agravante de o fazer para efetuar, em avião do Aero Clube, conduzindo uma senhorita, um vôo estranho aos serviços, contrariando as instruções expressas pela DAC.

Ao segundo, por ter se ausentado do recinto dos exames, com a agravante de o fazer para dirigir o carro de um dos diretores do Aero Clube, contrariando as instruções da DAC, quanto à conduta a ser observada pelos inspetores da Divisão Aeronesportiva, quando estão examinando.

Bela demonstração dos Pára-quedistas civis, domingo, na praia do Flamengo

Realizou-se anteontem, às 11,45 horas uma bela demonstração de pára-quedismo na praia do Flamengo, organizado pelo Aero Clube do Brasil, em homenagem às delegações futebolísticas à "Copa do Mundo".

Os 35 alunos do curso de pára-quedismo do Aero Clube sob a direção do instrutor Charles Astor saltaram em duas turmas sendo a primeira de 5; tendo no final saltado o instrutor que fêz com "retardamento" causando grande sensação entre a multidão que se aglomerava no cais.

Distribuição de materiais de vôo em espécie aos Aeroclubes

O engenheiro Roberto Pimentel, diretor da DAC, autorizou a distribuição de materiais de vôo em espécie, aos seguintes Aero Clubes: Cr$ 4.000,00, ao Aero Clube de Maringá (PR); — Cr$ 744,00, ao Aero Clube do Amazonas (AM); — Cr$ 1.2?7,00, ao Aero Clube de Mirassol (SP); — Cr$ 650,00, ao Aero Clube de Tupã (SP); — Cr$ ...... 15.788,90, ao Aero Clube de Mossoró (RN); — Cr$ 11.600,10, ao Aero Clube de Corumbá (MT); — Cr$ .. 2.062,30, ao Aero Clube de Joinville (SC); — Cr$ 3.632,00, ao Aero Clube de Carazinho (RS); — Cr$ .... 782,00, ao Aero Clube de Novo Hamburgo (RS) e Cr$ 6.244,00 ao Aero Clube de Sorocaba (SP).

ANIVERSÁRIO DA BASE AÉREA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 3 — (Asp.) — Foi comemorado sábado último o 14º aniversário da Base Aérea desta capital.

As solenidades constaram da apresentação da bandeira pelos recrutas da turma de 1950 e da inauguração do novo pavilhão de alojamento, com capacidade para 450 praças. Seguiu-se uma demonstração de vôo tático, por um esquadrão do Grupo de Caça da Base de Santa Cruz, constituído de aparelhos "NA" montados na Fábrica Nacional de Aviões de Lagoa Santa. Foi realizado também um ataque simulado de bombardeio ao aeródromo da Pampulha.

O acidente do "Armagnac-210"

Determinada a causa — Tinha já feito 104 experiências

Toulouse, 3 — (F. P.) — Confirma-se que o acidente ocorrido com o grande avião — "Armagnac-210", que causou duas mortes, foi devido à perda de uma parte destacável da asa direita, situada imediatamente depois do quarto motor.

A equipagem percebeu a avaria alguns segundos depois da decolagem; foi advertida, aliás, no mesmo momento, pela torre de controle do aeropôrto.

Pendendo fortemente para a direita, apesar dos esforços dos pilotos, penetrou por um terreno baldio perto do aeropôrto, arrancando o telhado de uma casa; perdeu o trem de aterrissagem e um motor, e chocou-se, no final, contra uma linha de alta tensão, incendiando-se.

Parece que o papel dos membros da comissão de inquérito consistirá ùnicamente em procurar o autor ou os autores da grave negligência que deu origem ao desastre.

O "Armagnac", que efetuava seu 104º vôo, era um avião que podia rivalizar com os melhores.

A sêde da I.C.A.O. continuará em Montreal

O quarto período de sessões da Assembléia da Organização de Aviação Civil Internacional (I. C. A. O.), reunida em Montreal, decidiu não modificar a carta de constituição no sentido de que a sêde da Organização fôsse transferida de Montreal; votaram pela emenda dezoito nações contra 12 e sete abstenções. Como são exigidos dois terços de votos a favor, a emenda foi rejeitada.

O artigo 45 do Convênio da Aviação Civil Internacional, (carta de constituição da I. C. A. O.), dispõe que:

"A sêde permanente da Organização será fixada num lugar determinado na reunião final da Assembléia Provisória da Organização Provisória de Aviação Civil Internacional, constituída pelo Acôrdo Provisório de Aviação Civil Internacional, assinado em Chicago em 7 de dezembro de 1944..............."

Na última reunião da Assembléia Provisória em 1946 se escolheu Montreal e ao constituir-se em 1947 ficou estabelecido de que Montreal era a sêde permanente.

A emenda proposta, apresentada pelas Delegações da Argentina, Cuba, México e Venezuela (emendada por sua vez pela Delegação da Holanda) substituiria esta parte do artigo 45 do Convênio com o texto seguinte:

"a sêde da Organização será em Montreal ou em qualquer outro lugar que possa ser fixado pelo voto de dois terços do número total de Estados Contratantes representados na Assembléia, que estejam habilitados a votar no tempo de realizar-se a votação".

CONFEITARIA PASCHOAL
A MAIS ANTIGA DO RIO

ACEITAMOS QUALQUER ENCOMENDA DE DOCES, SALGADINHOS, BISCOITOS E BOLOS ARTÍSTICOS.

ALUGAMOS MATERIAL ADEQUADO PARA RECEPÇÕES, ALMOÇOS, JANTARES E COQUETÉIS, INCLUSIVE LOUÇAS E CRISTAIS

RUA JUAN PABLO DUARTE, 13 (ANT. MARRECAS) - TELS. 42-3835 E 42-0286

PERDEU-SE

Bracelete com diamantes e outras pedras preciosas, no trajeto entre a Rua São Clemente 388 e o Copacabana Palace Hotel, no dia 1.º do corrente. Gratifica-se. Telefone 23-3463. (45457)

O DIA POLICIAL

MAIS VÍTIMAS DOS "GOSTOSÕES"...

Mercê da atitude meramente contemplativa de certas autoridades, os motoristas de ônibus continuam a transitar em plena velocidade pelas ruas da cidade, tal como se estivessem em autênticos "bólidos" de corrida em pistas adequadas à prática de tais disputas automobilísticas. Trata-se, conforme tantas vêzes temos dito, do mais surpreendente incompreensível descaso à vida do próximo. Ocorrem, diàriamente, nesta capital, acidentes provocados por essa verdadeira mania da velocidade de que estão dominados certos motoristas, notadamente os dos ônibus que o carioca batizou de "gostosões". Isso, no entanto, incrível como pareça, nada tem representado no ânimo das autoridades responsáveis, pois que, de outra forma, medidas concretas e eficientes desde muito teriam sido tomadas.

Entre os desastres provocados por êsses ônibus destacamos apenas os dois últimos, pois que bastam para dizer do descaso votado à vida humana nesta capital.

O primeiro dêles ocorreu na esquina das ruas Alves e Coronel Rangel. Um bonde da linha "Irajá" repleto de passageiros, transitava por ali quando o motorista do ônibus de chapa 8-03-73, da Viação Suburbana, em grande velocidade, forçou a passagem entre o meio-fio e o elétrico. O resultado não poderia ter sido pior. Oito "pingentes" foram arrancados do estribo do bonde e projetados ao solo. Todos sofreram ferimentos de natureza grave. O motorista, único culpado do acidente, evadiu-se.

O outro desastre ocorreu no domingo, logo às primeiras horas da noite. Em grande velocidade, seguia pela rua Maria e Barros o ônibus de chapa 8-03-31, da Viação Central dirigido pelo motorista José Coutinho, quando, em frente à sede do 15.º Distrito Policial, atropelou o guarda-civil 1507. Tal era a velocidade do veículo que o motorista não logrou, após o atropelamento controlá-lo, daí ter subido ao passeio e colidido com um poste de iluminação ali existente.

Resultado: além do guarda atropelado, onze passageiros do ônibus sofreram ferimentos. Vários policiais de serviço na delegacia do 15.º Distrito correram para o local mas quando ali chegaram, quase nem era preciso dizer, o motorista responsável pelo acidente já havia se evadido. E isso, como dissemos, aconteceu mesmo em frente à delegacia distrital...

Tentou estrangular a companheira e em seguida esfaqueou-a 18 vêzes — Crime de morte no morro do Sacopã — Outro assassinato no bairro da Saúde — Vasou o ôlho do operário com terrível facada — Cinco atropelamentos — Outras ocorrências

Estúpida agressão registrou-se, domingo último, na rua do Lavradio. No número 8 daquela artéria reside, a viúva Filomena Conceição, portuguesa, de 49 anos de idade, em companhia do garção do Hotel Excelsior, Manuel Dias Campelo, de 28 anos de idade.

Este indivíduo, aproveitando-se da ingenuidade de Filomena, vinha explorando de há muito a viúva. Assim, conseguiu que Filomena deixasse um emprêgo de camareira, a fim de receber indenização. A viúva recebeu Cr$ 17.000,00 que o malandro gastou em pouco tempo. Tôdas as jóias que Filomena possuia Manuel tomou e vendeu, ficando com o dinheiro.

Ontem, Manuel chegou em casa sem dinheiro. Quis forçar, então, a viúva a vender um anel de platina e uma corrente com um medalhão, únicas jóias que lhe restava e das quais Filomena não queria se desfazer.

Como a viúva se mantivesse firme no seu ponto de vista, o garção foi tomado de verdadeira fúria assassina e, após ofendê-la com palavras de baixo calão, tentou estrangulá-la. Em seguida, o perverso indivíduo desferiu 18 golpes de faca na sua companheira, ferindo-a em várias partes do corpo.

O criminoso foi prêso quando tentava fugir no automóvel chapa 5.07.98. Conduzido ao 6º Distrito Policial, num requinte de cinismo Manuel tenta negar o crime, dizendo que não feriu ninguém. Se Filomena apresenta ferimentos foi ela mesma que se feriu.

A vítima foi conduzida para o Hospital do Pronto Socorro, onde foi medicada. Seu estado não é grave.

CRIME DE MORTE NO MORRO DO SACOPÃ

Ernani José da Silva, de 26 anos de idade, ajudante de caminhão, sábado último, desentendeu-se com um seu companheiro de profissão, Francisco Andrade Severino, de 22 anos de idade, ambos residentes em barracões do morro do Sacopã. O motivo da desentiligência entre os dois operários foi o mais banal possível, sendo provocado por Ernani que se encontrava completamente embriagado.

Um vizinho, entretanto, acalmou os ânimos e conseguiu apartar os dois, evitando uma cena de maiores consequências. Ontem, à noite, os dois operários voltaram a se encontrar, originando-se nova desinteligência. Nessa ocasião, Ernani vibrou violenta bofetada no seu colega, que se recolheu ao seu barracão, enquanto o agressor ficava a proferir insultos e palavras obcenas.

Quando Francisco já se encontrava deitado ouviu a voz de Ernani que, batendo à porta da sua residência, lhe pedia para abrir pois queria fazer as pazes. Francisco abriu a porta e teve a surprêza de receber forte cacetada de Ernani, que se encontrava armado com um pedaço de madeira. Os dois se empenharam, então, em violenta luta corporal, durante a qual Francisco aplicou no companheiro terrível facada na altura do abdome. Ernani caiu, falecendo instantes depois.

O comissário Gouveia, de serviço no 1º Distrito Policial, esteve no local, tomando as providências para remoção do cadáver. O policial, entrando em diligência, conseguiu prender o criminoso que foi autuado em flagrante.

ATINGIDO POR UM TIRO AO SAIR DO BAILE

Domingo, à noite, ocorreu um crime de morte na rua da Harmonia, no bairro da Saúde e do qual foi vítima o garção Onílio Sardinha, de 21 anos de idade e que residia na rua João Cardoso, nº 65, casa 11-A.

Onílio fôra a uma festa no Clube Recreio das Flores, situado à Praça da Harmonia. Quando o baile terminou, Onílio retirou-se em companhia de Ana de Araujo Fernandes, Valdemar de Araujo e Olinda Martins e a filha desta, Deolinda Martins. Todos se dirigiram para uma parada de bondes, localizada em frente ao Moinho Fluminense.

No momento em que se encontravam esperando a condução surgiu uma confusão entre diretores do Clube Recreio das Flores e vários indivíduos que haviam sido expulsos durante a festa, por não estarem se portando convenientemente. De repente, ouviu-se um tiro, partindo o som do local onde se desenrolava a discussão. Na mesma ocasião o garção caiu, alcançado por um projetil na altura do peito esquerdo. A vítima teve morte imediata e os promotores das desordens, ao se aperceberem do que acontecera, puseram-se em fuga.

O comissário de serviço no 9º Distrito Policial foi avisado e compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada. Os diretores do Clube Recreio das Flores vão ser ouvidos, num esfôrço para ser identificado o autor do disparo.

VASOU O ÔLHO DO OPERÁRIO COM UMA FACADA

Cena de perversidade e covardia ocorreu, domingo último, no morro da Cachoeirinha. O operário Durval Inácio, de 28 anos de idade, residente à rua Heráclito Graça, 454, quarto 5, naquele morro, encontrou-se com Sebastião Firmino, indivíduo domiciliado também no morro e que se encontrava em completo estado de embriaguês.

O bêbedo, sem motivo algum começou a insultar o operário, que evitou responder aos insultos. Em certo momento, Sebastião Firmino convidou Durval para ir até a sua casa. Êste aceitou, julgando que Sebastião queria lhe oferecer alguma bebida, arrependido dos insultos que proferira.

Quando se encontravam no interior do barracão, Sebastião, apanhando uma faca, desferiu terrível golpe na vista esquerda do operário, vasando-a. Em seguida, o bárbaro e covarde criminoso atingiu o peito esquerdo do operário e fugiu, tomando destino ignorado. A vítima desceu o morro e foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier. O 22.º Distrito Policial registrou a ocorrência, tomando providências para a captura do covarde criminoso.

AGRESSÕES

Por motivo fútil os estudantes Manuel Augusto Duarte, solteiro, de 24 anos de idade, residente à rua Sete de Setembro n.º 290, e Paulo Afonso Meracio Lins, solteiro, de 23 anos de idade, residente à rua Toneleiros n.º 231, se desentenderam no interior de um bar situado à rua Morais e Silva, 107.

Os dois rapazes se empenharam em luta corporal, durante a qual Manuel, apanhando uma garrafa de cerveja, partiu-a no crânio do seu colega. A vítima foi internada no Pôsto Central de Assistência, com suspeita de fratura do crânio. O agressor foi apresentado prêso ao comissário de serviço no 5.º Distrito Policial.

DUELO A FACA

No interior de um bar situado em frente à estação ferroviária de Engenho de Dentro, bebericavam, domingo à tarde, os indivíduos Laercio Pires Monaco, vulgo "Cagula", solteiro, de 40 anos de idade, residente à estrada do Barro Vermelho n.º 236; Dialma Francisco de Souza, vulgo "Leônidas", peixeiro, casado, de 23 anos de idade, residente à rua Goiás n.º 57, e Acácio Pereira, de 34 anos de idade, solteiro, jornaleiro, residente à rua Andrade n.º 50, e outros.

Quando a farra ia bem animada, Laercio sugeriu que Acácio pagasse tôda despesa. O jornaleiro não gostou da idéia de assumir a responsabilidade da despesa e discordou. Daí surgiu uma desinteligência entre os dois, tendo Acácio Pereira, armado de faca, investido contra Laércio, que, por sua vez, sacou também de uma faca, defendendo-se.

A muito custo outras pessoas conseguiram desarmar os dois contendores, que já se encontravam feridos, felizmente sem gravidade. Laercio foi internado no Hospital do Pronto Socorro e os demais farristas conduzidos ao 22.º Distrito Policial.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Sem deixar explicações suicidou-se, domingo último, inhalando gás, a "manicure" Amália Teixeira Costa, solteira, de 25 anos de idade, residente à Avenida Henrique Valadares, n.º 187, apartamento 7, em companhia do auxiliar da Polícia Marítima, Gladstone da Costa Silva.

Amália foi encontrada no banheiro da sua residência, com as torneiras de gás abertas. O seu companheiro solicitou uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, que ali chegando já encontrou sem vida a "manicure". As autoridades do 8.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência.

Na manhã de ontem, foi encontrada morta, no leito, da sua residência à rua Barão de Cotegipe, n.º 415, a jovem Alda Ribeiro, de 21 anos solteira, que morava na companhia do seu tio, o capitalista Manuel Guerreiro, desde o falecimento dos seus pais, há alguns anos.

Alda foi encontrada vestida com uma camisola. A cama estava arrumada. Junto ao corpo foi achada uma lata, contendo poderoso tóxico. As autoridades do 18.º Distrito solicitaram a presença dos peritos da G.E.P. para examinar o corpo.

AS VÍTIMAS DOS AUTOS

Cêrca das 15 horas de domingo, o auto-lotação chapa 5-27-96, atropelou, na rua Jardim Botânico, em frente ao cinema Floresta, o menor João Carlos Romero, estudante, de 13 anos de idade, filho de Abelardo Romero, residente à rua Marquês de São Vicente, n.º 95. A pequena vítima foi conduzida para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave. O motorista responsável conseguiu fugir.

— Um automóvel de chapa não identificada atropelou, ontem, à noite, na Praça da Bandeira, em frente ao Corpo de Bombeiros, o funcionário municipal Rui Barbosa Tito Lessa, solteiro, de 38 anos de idade, de residência ignorada. A vítima foi conduzida para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra internada, com fratura do crânio. O motorista fugiu.

— Também por um automóvel de chapa desconhecida foi atropelado, ontem, o operário Sebastião Antônio, de 30 anos, solteiro e residente em local ignorado. O atropelamento ocorreu na rua de São Cristovão em frente ao número 154. O motorista conseguiu fugir.

— Severino Peres Rodrigues, de 56 anos de idade, comerciante, residente à rua de Santo Amaro 126, apartamento 102, foi atropelado, ontem, por automóvel de chapa ignorada, no Largo da Glória em frente ao relógio. A vítima encontra-se no Hospital do Pronto Socorro e o motorista evadiu-se.

— Ainda por um automóvel não identificado foi atropelada, ontem, Dulce Cardoso Bernardes, de 11 anos de idade, filha de Porfírio Manuel Bernardes, residente à rua Santa Alexandrina, 802. A vítima, com o crânio e membros inferiores fraturados foi internada no Hospital do Pronto Socorro. O motorista responsável conseguiu, como sempre acontece nesses casos, fugir.

MORTE SÚBITA DE UM INVESTIGADOR DE POLÍCIA

O investigador Rubens Carvalho Rainho, casado, de 60 anos de idade, residente à rua Juaí, n.º 157, quando passava, ontem, à noite na Ponte de Madureira, sentiu-se mal, repentinamente. Em seu socorro acorreram dois guarda-civis, que o transportaram para a rua Domingos Lopes, à procura de uma ambulância. Quando o veículo do Hospital Carlos Chagas chegou ao local o investigador havia falecido, vítima de um colapso.

A vítima estava lotada atualmente, na Delegacia de Menores. Contava longos anos de bons serviços prestados à Polícia. No local esteve o comissário de serviço no 24.º Distrito Policial, que arrecadou os objetos do investigador falecido e providenciou a remoção do cadáver.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S A
Rio — 23-1820

COMPANHIA LOPES SÁ INDUSTRIAL DE FUMOS

SEDE: — RUA VISCONDE DA GÁVEA, 135 — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DOS CIGARROS

LORD CLUB

EM 29 DE JUNHO DE 1950 — ANEXO À LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

9.204 — 1.º Prêmio — UMA JÓIA À ESCOLHER
8.252 — 2.º Prêmio — UM RELÓGIO PARA PULSO
9.630 — 3.º Prêmio — UMA PULSEIRA DE OURO
9.956 — 4.º Prêmio — UMA PULSEIRA DE OURO
9.848 — 5.º Prêmio — UMA PULSEIRA DE OURO

6.º AO 10.º PRÊMIOS — UMA PULSEIRA DE OURO
4.651 — 5.839 — 11.041 — 13.123 — 14.184.

11.º AO 20.º PRÊMIOS — UM GUARDA-CHUVA
1.454 — 4.033 — 4.124 — 5.258 — 5.926 — 6.033 — 8.386 — 8.590 — 9.257 — 12.449

21.º AO 40.º PRÊMIOS — UM GUARDA-CHUVA
1.473 — 1.607 — 1.735 — 2.941 — 3.163 — 3.464 — 4.047 — 5.775 — 5.835 — 6.698 — 7.277 — 8.022
8.256 — 8.707 — 8.806 — 8.955 — 11.532 — 11.858 — 13.598 — 14.115

70 PRÊMIOS — UMA DUZIA DE LENÇOS

PARA OS TRÊS FINAIS (CENTENAS) DO 1.º AO 5.º PRÊMIOS:
— 204 — 252 — 630 — 956 — 848 —

TODOS OS BILHETES COM AS TERMINAÇÕES (DEZENAS) — 40 - 52 — ESTÃO PREMIADOS COM TRÊS TOALHAS DE MÃO.

Carta Patente n. 121 de 13-7-1939

VISTO
Rio de Janeiro, 29 de junho de 1950
a) ARMENIO CRUZ
Fiscal de Renda.

(45069)

PREFEITURA

PROFESSÔRES CHAMADOS PARA INSCRIÇÃO EM CONCURSO

Estão sendo chamados ao Serviço de Seleção, a fim de se inscreverem no Concurso de Títulos para professor de Ensino Secundário (Ginásio) os seguintes professôres: — Abdon Monteiro de Lima — Abel Pinto — Affonso Henrique Martins Saldanha — Augusto Ramos Rainha — Angelo Geraldo Glioche — Almir Coimbra — Alba Ferreira de Souza — Anna Olindina Pôrto Carreiro de Miranda — Abelardo Duarte Coutinho — Antônio Pezzolo — Anysio Cerqueira Luz — Arnaldo Belluci Guimarães — Archias de Menezes — Ana Mazur — Aladya de Paiva Mourão — Carlos Caetano Miragaya — Carmen Maria de Faro Lacerda — Cadmo Souto Bastos — Celso Honório de Souza — Cyro Nunes Ferreira — David de Carvalho Moura — Dirce Gomes Riedel — Elvira Gomes Fernandes — Esther Barbosa Werneck D'Almeida — Ernani José dos Santos Junior — Esther Fux — Fábio de Melo — Fernando Miguel Pinho de Almeida — Fernando Soares Rodrigues de Vasconcelos — Gaudino Bezerra de Albuquerque — Geraldo Goulart da Silveira — Gumercindo Martins Barreto — Herman Landau — Hilda Teixeira Barroso — Hilda Ferreira Adão — Hélio Norat Guimarães — Hervásio Guimarães de Carvalho — Jamil Rachid — José Carlos Nogueira Ribeiro — José Augusto Gonçalves — José Zacharias Amaral de Matos — José Scheinckman — Joaquim Magacho Filho — Lucia Alvarenga — Maria Aparecida França Burgos — Maria D'Oliveira Rocha — Maria Helena Lacourt Penna — Maria Luiza Fernandes — Milton Lourenço de Oliveira — Michel Khede — Maria das Dores Silva Berlink — Maria Luiza Soares da Rocha — Mari ade Lourdes Cardoso — Naldir Laranjeira Baptista — Nelson Mariano Costa — Nicanor Francisco da Silva — Osvaldo Mendes Dias — Ottilia Joaquina Machado — Rachidi Rachid — Roberto Chagas — Rodolpho Novelli — Stella Guedes Muniz — Sylvio Proença Nunes — Sylvio do Valle Amaral e Vittorio Emmanuele Manzolillo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura — Alcino Gabriel da Cruz — Nilza Cerqueira Rangel — Prefeito Municipal de Pôrto Nacional — **Arquive-se**; Gonçalo José Silveira — **De acôrdo**; Comissão dos Produtores Exportadores de Laranjas do Distrito Federal — **Autorizo, à título precário, por trinta dias variando o preço para menor de acôrdo com a safra.**

Na Secretaria de Educação e Cultura — Maria de Lourdes de Souza Pereira — Hélio José Fernandes Rodrigues — **Aguarde oportunidade**; Maria de Lourdes Tavares Gonçalves — **Autorizo**; Manoel Corrêa Dias Costa e outros, Nilton Domingos Passini — **Deferido.**

Na Secretaria do Interior e Segurança — Olivais Fontoura da Silva — **Concedo, mediante têrmo e a título precário**; Sodalício da Sacra Família — **Autorizo, para 6 de agôsto.**

Na Secretaria Geral de Administração — Janette Budin — **Indeferido**; João Baptista Pulchério Filho — Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo — Marietta de Castro Vianna — Flora Rodrigues Campos — Roberto Martins Pinheiro — Maria Carmen Joppert — Lourenço Ramos Gonzalez — Evangelina da Rosa Oiticica — **Deferido**; Laura Unzer de Moura — **Cumpra-se**; Alayr Ribeiro — Claudionor Antônio Telles — **De acôrdo**; Carlos Octavio de Menezes — **Indeferido**; Ophelia Lisbôa — João Cândido Cardoso — **Mantenho o ato**; Luiz Corrêa dos Santos — **Seja admitido**; Agripina Toscano da Silva — **Não convém o retôrno ao pôsto, de uma enfermeira que foi demitida por abandono**; Sylvia Ferreira Pinto — Fernando José Tinoco — Salvador Alves da Silva — Elza Dias de Souza — Joaquim Ribeiro da Silva — Heloisa Feital dos Reis — **Autorizo.**

Na Secretaria de Viação e Obras — Panificadora Santista Ltda. — **Concedo**; Arnaldo Bittencourt — **Ciente. Arquive-se**; Jerônimo Pedro de Almeida — **Concordo**; José Pimentel — Associação Batista do Rio de Janeiro — Sebastião Gaspar de Oliveira — **Autorizo**; L. L. Castro — **Indefiro, tornando insubsistente o despacho anterior e determino a retirada.**

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Admissão - De Jorge Pereira Paes, para a função de artífice, da Superintendência de Transportes.

Designação — Para a Secretaria de Agricultura, do Agrônomo, Zacharias Theodoro da Silva.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

José Olympio de Almeida Senna — **Deferido. A repartição em que se acha lotado o requerente para os fins previstos no artigo 8º do Decreto 10.150, de 23-1-50**; Moreno Borlido e Cia. — **Deferido, à vista das informações.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Do Assistente, Ayrton Gonçalves da Silva, para, sem prejuízo de suas funções normais, servir como Encarregado do Setor de Pesca e Piscicultura. — Para o Setor de Pesca e Piscicultura, do serviçal, José Nunes Walderley.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Departamento de Difusão Cultural, do Bibliotecário, Armando de Campos.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

José Gisel — Construtora Garzon Ferreira Ltda. — A. Agnello — Léa Braga Rodrigues Vieira — **Autorizo.**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Ilka de Oliveira, para a escola rural "Deborah Mendes de Moraes"; Léa Horácio Severo de Souza Pereira, para a escola "Santos Dumont"; Lydia Machado Werneck, para a escola "Argentina"; Maria da Penha Ortham Soares, para a escola "Evaristo da Veiga"; Maria Thereza da Costa Bastos Vieira, para a escola "São Paulo"; Marilia Albuquerque Guedes de Mello, para a escola "Prudente de Moraes"; Ondina dos Santos Marinho, para a escola "Gonçalves Dias"; Zilda Deschamps Cavalcanti Nazareth, para a escola "Barão Homem de Mello"; do artífice: Carlos Pereira da Silva, para o Setor de Educação Prevocacional, núcleo 1.332; do trabalhador, Arlette Cardoso de Oliveira Pinsard, para a escola "Sarmiento".

Despacho do diretor: Diva Villaça Carretero — **Deferido. Inscreva-se nas remoções.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Of. 749-50, do Departamento do Contencioso Fiscal — **Ciente. Ao DCF**; Of. 423-50, da Secretaria Geral de Viação e Obras — Comércio e Indústria Superball Ltda. — Instalações Elétricas Império Ltda. — Companhia Construtora Baerlein — Of. 321-50, da Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos — Of. 2391-50, da SGS — Of. 80-50, do Departamento de Concessões — Of. 2379-50, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Of. 212-50, do Departamento de Difusão Cultural — Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda. — Of. 2.386-50, da SGS — Of. 2383-50, da SGS — **Ao DCD**; Maria Morales Contreira — **Ao FSA**; Agostini de Sá e Irmão — **Ao DTS**; Associação Pró-Matre — **Ao DCF**; Heitor, Ribeiro e Cia. Ltda. — **Deferido em têrmos. Ao DRM**; Otácio Belmar da Costa e outra — **Ao FSA**; Armando Couto Brito — **A FSU.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 30 de junho de 1950, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 22.256.132,10.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 8.176.675,90.

PROCESSOS EM EXIGÊNCIA

Rua da Regeneração, n. 236.
Rua Conselheiro Zacarias, n. 104.
Rua Pompeu Loureiro, ns. 11, 15 e 21.
Rua Nepomuceno, n. 63.
Rua Voluntários da Pátria, s/n. onde existiu os ns. 400 e 402.
Avenida N. S. de Copacabana, n. 262, apto. 2.
Rua André Cavalcanti, n. 63.
Avenida N. S. de Copacabana, n. 105, apto. 73.
Rua Riachuelo, ns. 385, 335-A.
Rua Rodolfo Dantas, junto e antes de n. 97.
Largo do Machado, ns. 8 e 6.
Rua Visconde de Silva, n. 95.
Rua do Catete, n. 44, apto. 1004.
Rua Ana Mascarenhas, n. 10.
Rua Pompeu Loureiro, ns. 82 e 82-A.
Rua Benjamin Constant, n. 16, casa II.
Rua Almirante Alexandrino, lotes 5, 6 e 7.
Rua Senador Vergueiro, n. 15.
Rua Aurea, n. 105.
Rua Gonçalves Fontes, 60 e 66.
Rua Maria Eugênia, n. 37, casa 1.
Rua do Propósito, ns. 9 e 11.
Rua Domingos Ferreira, 50, apartamento 202.
Rua Voluntários da Pátria, n. 1??, apto. 1103.
Rua Domingos Ferreira, 103, apto. n. 301.
Rua Oriente, ns. 99 e 101.
Rua Fernandes Guimarães, n. 16, casas 1 e 11.
Rua Hermenegildo de Barros, n. 10, casa 1.
Bêco das Escadinhas do Oliveira, n. 25.
Rua Oliveira Braga, n. 237.
Rua Ronald de Carvalho, n. 65.
Rua da Passagem, 102 e fundos.
Rua Bento Lisboa, 59 e 65.
Praça Duque de Caxias, n. 37, casa 9.
Praça Duque de Caxias, n. 37, casa 8.
Rua Santo Amaro, n. 16, apartamento 51.
Rua Dr. Lagden, n. 40.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
17227	46126	17606	30780
17444	22913	17607	4911
17600	4636	17608	26316
17605	6795	17609	26908
17610	36515	17614	35018

EXTRANUMERÁRIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
59118	32345	59122	59829
59119	37088	59123	43730
59121	59278	59127	59411
59128	59924		

Emergências — Matrículas:

4153	9864	12807	13068
14331	15511	20872	26350
22014	24910	26008	36429
36362	44121	45370	46485
46787	49334	50080	51244
53610	61995		

As propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só serão pagas às quintas-feiras.

VAI VIAJAR?
CONSULTE-NOS
WILSON, SONS & CO. LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37 - FONE 23-5988

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

O Mundo das Louças
REABRIU!
Aproveite os
SALDOS DE BALANÇO!
Grande sortimento de louças, talheres, vidros, alumínios e utensílios domésticos.
PREÇOS ESPETACULARES!
Mundo das Louças
AV. MARECHAL FLORIANO, 114 E 116

Barba sempre bem feita
sem pincel... sem irritar a pele!

O aparelho de barbear elétrico mais aperfeiçoado. Corta fàcilmente a barba mais rebelde. Prático, rápido e confortável - e uma face suave equivale a uma verdadeira massagem. Um cabeçote duplo Blue Streak e dois rodendos. Fabricação pelos processos técnicos mais modernos.

UM FINÍSSIMO PRESENTE PARA CAVALHEIROS!

À venda nas principais lojas da Capital
Distribuidor exclusivo e assistência:

S. A. CASA PRATT

RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 49-53 - SÃO PAULO: Rua José Bonifácio, 237-253
BELO HORIZONTE: Rua Goiás, 127 - CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 444
PÔRTO ALEGRE: Rua Marechal Floriano Peixoto, 271

ATOS RELIGIOSOS

CINCO DE JULHO

Oficiais, Praças e Civis, envolvidos nos acontecimentos de Julho de 1922 e 1924, e suas famílias, fazem celebrar missa pelo descanso eterno de seus companheiros de Ideal, falecidos até a presente data amanhã, quarta-feira, dia 5 de julho, às 9 horas e meia, no altar-mór da Igreja da Candelária. Convidam para êsse ato de caridade cristã os parentes, os amigos e os admiradores dos mesmos. (20975)

ANA TEIXEIRA JOÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo João e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam seus demais parentes e amigos, a assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, (quarta-feira), dia 5 de julho, às 8 horas, no altar-mór da Matriz de São José, à Rua da Misericórdia, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (6987)

Polybio Affonso Alves

2.º ANIVERSÁRIO

Homenageando à memória do adorado, saudoso e inesquecível pai, sogro e avô, seus filhos, genro, nora e neta, fazem celebrar no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, amanhã, quarta-feira, dia 5 de Julho, às 9 horas, missa comemorativa do 2º aniversário de seu falecimento. Para êsse ato de religião convidam os parentes e amigos, agradecendo antecipadamente o comparecimento. (26007)

CINCO DE JULHO

Oficiais, Praças e Civis, envolvidos nos acontecimentos de Julho de 1922 e 1924, e suas famílias, fazem celebrar uma missa pelo descanso eterno de seus companheiros de Ideal que tomaram parte no combate contra as fôrças do Govêrno, em 1922, nas areias de Copacabana, amanhã, quarta-feira, 5 de Julho, às 9 horas e 30, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária. Para êsse ato de piedade cristã convidam os parentes, os amigos e os admiradores dos mesmos. (20976)

MARIA CORRÊA PRATA

(FALECIMENTO)

Magdalena Prata Pinho Alves, Jayme Corrêa Prata, senhora e filho, Newton Prata Alves, comunicam o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 4, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (42448)

AUGUSTA POSSOLO

(MISSA DE 7º DIA)

Ewald Possolo e família e Elora Possolo e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó AUGUSTA POSSOLO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, têrça-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (42446)

Marianna Palhares de Pinho

(AGRADECIMENTO)

Sua família na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos quantos a confortaram no rude golpe que a atingiu com a perda de sua inesquecível NININHA, vem, por êste meio, testemunhar a todos a sua profunda gratidão. (42447)

FRANCISCO ANTONIO MENDES JUNIOR

(FALECIMENTO)

Filhos, genros, nora, netos, bisnetos, irmãs e sobrinhos participam o falecimento de seu inesquecível pai, sogro, avô, bisavô, irmão e tio FRANCISCO ANTONIO MENDES JUNIOR e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 4, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha, à Praça da República nº 89, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (42449)

UBALDINA WERNECK MACHADO DA SILVA

(Viúva do Vice-Almirante Godofredo Arthur da Silva)

(FALECIMENTO)

Paulo Cesar Machado da Silva, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó e convidam os parentes e amigos para o enterro que partirá da Capela da Matriz da Glória, onde será celebrada missa de corpo presente, às 7 horas, hoje, dia 4. O corpo será transportado após a missa para a estação do Barão de Mauá, onde seguirá para Petrópolis, pelo trem das 8.30 horas de hoje. (42450)

Capitães-Tenentes NANDY ESTEVES JUANITO RODRIGUES LOPES GELSON HELMOLD

Suas famílias convidam para a missa que farão celebrar hoje, terça-feira, 4 de julho, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por ocasião da passagem do 5º aniversário do desastre do Cruzador "Bahia". Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato. (26014)

MARIETTA RAMOS DE ALBUQUERQUE

(1º aniversário)

Maria Sabina de Albuquerque, Dr. José Joaquim de Albuquerque, senhora e filha, Maria Hylda Ramos, mandam celebrar [illegible] missa [illegible] da Igreja da Candelária. (29049)

ASPASIA DE FARIA MALCHER SERZEDELLO

(Viúva do Dr. Malcher Serzedello)

Missa de 7º dia

João Paulo de Faria e senhora, Yruena Cerzedello, Themir Serzedello Quintella, esposo e filhos, Patrocio Malcher Serzedello, esposa e filhos, [illegible] Malcher Serzedello, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa irmã, cunhada e madrinha Aspasia de Faria Malcher, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 5, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (20978)

TRIGO

Em julho	2,21,25
Em setembro	2,24,12

AVISO — Amanhã é feriado. (29049)

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

DESPACHOS E ATOS

Licenças concedidas para tratamento de saúde, na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11, de 30-9-1949 — Waldemiro Gabino de Assumpção, matr. 12.909 — Neusa das Neves Pereira, matr. 9.071 — Alyrio Block Ribeiro, matr. 15.994 — João José Torres, matr. 16.811 — Manoel Lopes de Souza, matr. 10.504 — João Faustino de Souza Torres, matr. 12.242 — Floriano Gonzaga Borges, matr. n. 5.923 — Waldemar de Castro, matr. 420 — Arioswaldo Bastos, matr. n. 5.374 — Carlos Ignácio Bittencourt, matr. 583 — João Cabral dos Santos, matr. 16.277 — Licurgo Olimpico do Nascimento, matr. 3.554 — Humberto Rubens Sardemberg, matr. 14.000 — Osvaldo Venezia, matr. 4.231 — Alberto Augusto Pereira, matr. 4.397 — Darcy Pires, matr. 5.807 — Antônio Lêdo Gaitão, matr. 8.444 — Milton Braga, matr. 3.640 — Waldemar Loureiro, matricula 13.397 — Sebastião de Araujo Lima, matr. n. 1.335 — João Maria da Silva, matr. 1.365 — Adalicio Gomes de Assis, Gomes de Assis, matr. 15.439.

Na forma do Boletim n. 225, item n. 51, de 5-10-1949 — Hildebrando Felipe Nery, matr. 1.454 — Arthur Holmes Longo, matr. 9.893.

Abonos concedidos na forma do boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-49 — Antônio José Ribeiro, matr. 9.729 — Nilo Francisco Borges, matricula número 9.477 — Antônio Rodrigues, matricula n. 18.456 — Manoel Joaquim da Silva, matr. 1.575, operário, da T-DDO (of. máquinas), dias 2 e 3-6-50.

OUTROS PEDIDOS

Joaquim Tota, matr. 16.460 — Wilson Gonçalves Cabral, matr. 21.174 — "Autorizo o reembarque".

Hugo Vianna Posada, matr. 12.410 — "Autorizo com 30% deabatimento".

Thyldia Fonseca Ramos — "Deferido. Restitua-se a certidão".

Carlos Rosário Batista, matr. 20.261 — "Restitua-se a certidão, contra recibo".

Altino Gonçalves Dias, matr. .... 10.541 — "Deferido".

Melchiades Bento Ramos, matr. 14.935 — "Em face das informações, autorizo o pagamento do que fôr devido. Escreva-se à agência de Maceió".

Gastão de Albuquerque Orleans Tupynambá, matr. 11.575 — "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento da indenização por férias a que tiver direito".

Angelo Moreno, matr. 19.367 e Ignácio da Costa Ribeiro — "Declare-se o que constar".

Carlos Paiva dos Santos Filho, matricula 16.690 — "Indeferido".

Antônio Marques de Moura, matr. 14.243 — "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento da indenização por férias a que tiver direito".

Josué Portela de Barros, matr. n. 7.678 — "Indeferido".

Carlos Pereira de Sant'Ana, matricula 16.539 — "Não há vaga".

José de Almeida Couto, matr. n. 13.815 — "Deferido. Proceda-se de acôrdo com a informação do S-DSA".

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Ascânio Coelho, a 8, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Rio Amazonas, a 8, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Goiásloide, a 12, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — A. Branca — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; R. Soares, a 11, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Comandante Riper, a 12 às 13 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; — Rio Gurupi, a 19, às 16 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarem — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Inconfidente a 21 às 8 hs. p/ Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

Para o Sul: Cubatão, hoje, 8 hs., para F'lis e Laguna; Cte. Capela, a 6, 15 horas, para Rio Grande e Pelotas; Rio Tocantins a 2 às 8 horas para Santos — Paranaguá — Antonina e Itajaí; Rio Olapoque a 7 às 8 horas para Santos — Rio Grande Pelotas e Pôrto Alegre; Ataiaia, a 7, às 20 horas para Angra dos Reis — R Grande e P. Alegre; Lóide Uruguai a 8, às 17 horas, para Santos; Mauá, a 9, às 12 horas para Santos; Cuiabá a 9, às 12 horas, para Santos; D. Pedro II, a 11, às 17 horas, para Santos; Lóide Cuba, a 12, às 8 horas, para Rio Grande e P. Alegre; Lóide América, a 14, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Lóide Colômbia, a 14, às 17 horas, para Santos; Mandu, a 14, às 20 horas, para Angra dos Reis; Jangadeiro, a 13, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Bocaina, a 16, às 8 horas, para Santos (Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo); Três de Outubro, a 13, às 8 horas, para Santos; Lóide Honduras, a 16, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Ipiranga, a 17, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Lóide Venezuela, a 20, às 17 horas, para Santos; Lóide São Domingos, a 20, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Guaíba, a 26, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

PARA O RIO DA PRATA: Lóide Panamá, a 12-7, às 17 horas, para Santos - Montevidéu - Buenos Aires - Rio Grande Pôrto Alegre.

Para a Europa — Atlântico Norte: Lóide Canadá, hoje, às 17 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Londres — Havres — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Peru, a 14-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Cork — Londres — Havres — Anvers - Rotterdam e Hamburgo; Lóide Cuba, a 29-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

MEDITERRÂNEO — Lóide Chile, a 23-7, às 17 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 15-7, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa - Nápoles — Marselha e Gênova.

PARA A AMERICA: — Lóide Uruguai, a 21-7, às 14 horas, para Trinidad — Nova Orleans — Galvs e Houston.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Rio Olapoque, hoje, de Manáus e escalas; Cuiabá, a 5, de Belém e escalas; Mauá, a 6, de Manáus e escalas; Três de Outubro, a 9, de Penedo e escala; Bocaina, a 10, de Aracaju e escalas; Rio Ipiranga, a 13, de Belém e escalas; Jangadeiro, a 11, de Macáu e escalas; Rio Guaíba, a 22, de Belém e escalas.

DO SUL: — Ascânio Coelho, a 5, de Pôrto Alegre e escalas; Lóide Canadá, a 3, de Pôrto Alegre e escalas; Goiásloide, a 8, de Santos; Raul Soares, a 9, de Santos; Lóide Peru, a 11 de Pôrto Alegre e escalas; Rio Gurupi, a 16, de Pôrto Alegre e escalas; Inconfidente, a 17, de Pôrto Alegre e escalas; Lóide-Chile, a 20, de Pôrto Alegre e escalas.

DO RIO DA PRATA: Lóide México, a 1, de Necochéa e escala.

DA EUROPA — Lóide Panamá, a 7, de Gênova e escalas; Lóide São Domingos de Hamburgo e escalas.

DA AMÉRICA: — Lóide América, a 7, de Nova York e escalas; Lóide Honduras, a 12, de Nova Orleans e escalas; Lóide Venezuela, a 15, de Nova York e escalas.

ALBERTO MARIO TEIXEIRA BARROZO

Irene Barrozo e filha, Hilda Teixeira Barrozo, Major Alberto Sá Barboza, Senhora e filhos, Dr Alcides Madruga e Senhora, Antonio Suarez Senhora e filhos, Milton Rezende de Faria e Senhora, sumamente gratos e agradecidos a todos àqueles que pessoalmente, por cartões e telegramas os confortaram pela irreparável perda de seu extremoso e bom marido, pai, sôgro e avô, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que por sua bonissima alma, mandam rezar, amanhã, quarta-feira 5, no altar-mór da igreja da Candelária, às 11 horas. (30016)

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado às seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,1640
Dolar	13,72	13,23
Franco suiço	4,3181	4,2347
Peseta	1,7080	—
Escudo	0,5572	0,6334
Peso uruguaio	6,3697	6,3554
Peso argentino	2,0046	2,0400
Peso boliviano	0,3120	—
Soles (Peru)	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3612
Franco francês	0,0535	0,0525
Coroa sueca	3,6209	3,5351
Coroa dinamarquesa	2,7253	2,6398
Coroa Techeco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9159	4,8206

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 30-5-950)

Nova York	—	13,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suecia	—	3,6209
Portugal	—	0,6615
Belgica (franco)	—	0,3778
T. Eslováquia	—	0,3744
Suiça	—	4,3356
Dinamarca	—	2,7353
Uruguai	—	6,3571
Holanda	—	4,9196
Peru	—	1,20
Espanha	—	1,7096

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,31	2,80,12
Rio de Janeiro, à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	1,760	1,800
Montevideu à vista p/ £ (P.), transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (P.)	19,98	20,02
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ K(.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

Nova York sôbre:

Londres por £ 20,80,06 comp. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 90,64.

Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,45 vend.

Buenos Aires, tel. por $. 11,20 vend.

Montevideu, tel. por P. 37,75 vend.

Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp e 0,28,68 vend.

Berna tel. livre p/ 23,04 comp. e 23,06 vend.

Estocolmo, tel. por kr. 19,32 vend.

Madri, tel. P/ 9,16 nom.

Belgica, tel. p/ 1,98,25 comp. e 1,98,50 vend.

Lisboa, telegráfica por Esc. 3,47 comp. e 3,48 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica por £ 2,80,06 com. e 2,80,16 vend.

Montreal, cabo, por $ 90,75.

Montevideu, tel. p/ 37,50 vend.

Rio de Janeiro, telegrafica por Cr$ 3,45.

Buenos Aires, tel por P. 11,20 vend.

Montevideu, tel. p/ 35,15 vend.

Paris, tel. p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.

Berna tel. livre p/ 23,03 comp. e 23,06 vend.

Estocolmo, tel. por kr. 19,33 vend.

Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal.

Lisboa, telegráfica por Esc. 3,47 comp. e 3,48 vend.

Belgica, tel. p/ 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28.

Aviso — Amanhã é feriado.

MONTEVIDEU, 3.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 6,53.

Taxa de venda (P.), 6,72

Nova York sôbre:

Taxa de compra (P.), 269,00.

Taxa de venda (P.), 270,00.

Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 25,20.

Taxa de venda (P.), 25,26.

Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:

Taxa de compra (P.), 900,00.

Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.

Plano B:

Funding, 5%	resgatado
Novo Funding, 1914	81,0,0
Conversão, 1910, 4%	49,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	30,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	33,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44,0,0
Bahia, 1926, 5%	30,00
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	93,10,0
Bank of London e South America Ltda.	5,17,6
S. Paulo Gaz	9,2,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd	2,0,0
Cagle R Wireles, Ltda. ord.	92,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,10
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,0,4
Leopoldina Railway, Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	132,0,0
Lloyd's Bank Ltda "A" Shares	2,16,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	91,17,6
Consols, 2 1/2 %	68,12,6
Royal Dutch Petroleum	23,10,0
Canadian Eagle Oil	1,3,6
Shel Transport Trading	3,3,6

BÔLSA

Funcionou a Bôlsa de Valores, ontem, sem trabalhos de maior importancia. Os negósios se fizeram em pequena escala e os valores revelaram-se enfraquecidos. As apolicen da união apresentaram baixa em conseqüência da época de pagamento de juros, nendo cotados as uniformizadas, as Diversas Comissões nominativas e portador, foi sem os juros do semestre. Tudo o mais correu sem interêsse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

		Cr$
50	Div. Emissões, nom., 5%, a	700,00
48	Idem, port., c/ juros, a	690,00
3	Idem de 1920, ex/juros	635,00
15	Idem de 1923, a	653,00
	Obrigações da União:	
102	Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	74,00
4	Idem, a	75,00
6	Idem, Cr$ 200,00, a	148,00
51	Idem, Cr$ 500,00 a	370,00
9	Idem, Cr$ 1.000,00, a	750,00
25	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.765,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
3	Pôrto Alegre, 3 1/2%, a	16,00
70	Belo Horizonte, 7%, a	530,00
	Apolices estaduais:	
50	Minas Gerais, 5%, nom., a	470,00
220	Idem, 7%, port., Decreto 1177, c/ juros, a	663,00
430	Idem, 2.ª série, 5%, a	153,00
102	Idem, 3.ª série, 5%, a	133,00
200	Pernambuco, 6%, a	[illegible]
80	E. do Rio, eletrificação, 2.ª série, 8%, a	880,00
8	S. Paulo, 5%, a	203,00
27	Idem, uniformizadas, 8%, a	830,00
9	Idem, a	832,00
	Ações de bancos:	
230	Industrial Brasileiro, pref., a	135,00
	Ações de companhias:	
140	F. Carril do Jardim Botânico, integ., a	95,00
5	Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
70	Docas de Santos, port. ex/dividendo, a	210,00
8	Seguros Confiança, a	700,00
15	Siderurgica Belgo Mineira, (novas) a	1.420,00
	VENDA EM LEILÃO	
1	Titulo de socio do América Foot-ball Club, a	4.070,00

OFERTAS DA BÔLSA

Obrigações da União:	Vend.	Comp.
Tesouro, 1932, 7%	—	1.030,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Ferroviárias, 7%	—	860,00
Tesouro, 1930, 7%	—	860,00
Tesouro, 1939, 7%	—	870,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.765,00	3.750,00
Idem, Cr$ 1.000,00	752,00	750,00
Idem, Cr$ 500,00	—	370,00
Idem, Cr$ 200,00	149,00	146,00
Idem, Cr$ 100,00	—	74,00
Uniformizadas, 5%	—	700,00
Div. Emissões, nom., 5%	740,00	700,00
Idem, cautela	750,00	—
Idem, cautel.	—	645,00
Reajustamento, 5%	—	735,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	580,00	550,00
Idem, Dec. 1177, 7%	666,00	655,00
Idem, 1.ª série, 5%	180,00	175,00
Idem, 2.ª série, 5%	153,50	152,00
Idem, 3.ª série, 5%	133,00	132,00
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	665,00	590,00
Idem, 3.ª série	—	—
São Paulo, 5%	200,00	—
Idem, uniformizadas 8%	833,00	830,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	535,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	445,00	440,00
Pernambuco, 5%	—	45,50
Pref. de Niterói, 8%	165,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 7%, a	520,00	515,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	—
Pref. de Campos 8%	843,00	830,00
E. do Paraná, 5%	—	105,00
Rodoviária Rio G. do Sul, 8%	—	815,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 5%	162,00	161,00
Emp. 1906, 6% port.	168,00	—
Emp. 1917, 6%	—	162,00
Emp. 1914, 6% port.	—	168,00
Emp. 1920, 6%, port.	—	195,00
Decreto 1.535, 7%	—	168,00
Decreto 3264, 7%	—	174,00
Ações de bancos:		
Nacional do Trabalho	160,00	100,00
Portugues do Brasil	—	440,00
Clas. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	40,00	39,00
Idem, pref.	62,00	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	162,00
Clas. de tecidos:		
Corcovado	—	350,00
Petropolitana	—	240,00
Nova América	—	600,00
Taubaté Industrial	350,00	—
Clas. de Seguros:		
Uniãos dos Proprietários	—	750,00
Garantia	500,00	—
Confiança	750,00	700,00
Clas. diversas:		
Siderurgica Nacional	180,00	178,00
Belgo Mineira — port.	—	415,00
Idem, novas	1.420,00	1.400,00
Minas de Butiá	39,00	36,00
Panair	100,00	91,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	104,00	190,00
Docas de Santos port.	211,00	206,00
Idem, nom.	—	—
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	590,00
Idem, pref.	—	500,00
Ind. Martins Ferreira	—	330,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	190,00
Ferro Brasileira	—	215,00
Vale do Rio Doce	—	400,00
Marvin	—	300,00
Prafa. Santa Rosa	250,00	—
Docas da Bahia	—	420,00
Refrgierantes Niterói	2.000,00	—
Sul América Capitalização	—	450,00
Debentures:		
Docas de Santos 7%	167,00	165,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	196,00
Cervej. Brahma	—	1.005,00
Mogiana E. de Ferra	120,00	113,00
....Letras hipotecárias:		
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	880,00	870,00
Brasil	925,00	900,00

CAFÉ

O mercado disponivel dêsse produto funcionou, ontem, em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de Cr$ 4,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 129,00.

Entradas: 11.831 sacas: a base de Cr$ 48.964, sendo 20.430 para a América do Norte, 14.900 para a Europa, 7.082 para a Africa, 4.869 para a América do Sul, 1.650 para a Asia e 25 por cabotagem; consumo local 1.050; retiradas do mercado: 3.245; despachadas para embarques: 60.926; existência: 625.894.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 131,40, tipo 4, Cr$ 130,80; tipo 6, Cr$ 130,20; tipo 6, Cr$ 129,60; tipo 7, Cr$ 129,00, tipo 8, Cr$ 128,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, Cr$ comum, Cr$ 12,50 e finos Cr$ 18,00; E. do Rio, comum, Cr$ 11,80.

CAFE' A TERMO
CONTRATO A — ABERTURA

	Vend.	Comp.
Julho, 1950	131,40	129,50
Agosto, 1950	134,00	131,50
Setembro, 1950	S/v.	131,20
Outubro, 1950	135,20	131,90
Novembro, 1950	136,40	132,40
Dezembro, 1950	136,30	132,50

Vendas: 18.000 sacas.
Posição: Muito firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Julho, 1950	135,60	131,60
Agosto, 1950	137,00	133,50
Setembro, 1950	136,70	133,20
Outubro, 1950	137,00	133,90
Novembro, 1950	137,00	134,30
Dezembro, 1950	137,00	134,50

Vendas: 7.500 sacas.
Posição: Muito firme.

CAFE' A TERMO
CONTRATO B

	Vend.	Comp.
Julho, 1950	140,00	136,50
Agosto, 1950	142,00	137,60
Setembro, 1950	142,30	138,50
Outubro, 1950	143,90	139,00
Novembro, 1950	145,00	140,50
Dezembro, 1950	144,00	141,00

Vendas: nada.
Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Julho, 1950	S/v.	138,50
Agosto, 1950	144,00	139,60
Setembro, 1950	146,00	140,00
Outubro, 1950	146,00	141,00
Novembro, 1950	145,00	142,50
Dezembro, 1950	146,00	142,50

Vendas: nada.
Posição: Muito firme.

Disponivel do café
SANTOS, 3.

Mercado — Estável.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 180,30; tipo 4, duro, Cr$ 176,00.

Embarques: 18.383 sacas; entradas: 49.500; existência: 1.538.147.

Sairam 38.428 sacas para a América do Norte e foram retiradas do mercado 5.643 ditos.

CAFE' A TERMO
CONTRATO — B

	Abert.	Fech.
Julho, 1950	163,00	163,00
Em setembro, 1950	161,00	163,00
Em dezembro 1950	163,00	163,00
Em janeiro, 1951	163,00	163,00
Em março, 1951	163,00	163,00
Em maio, 1951	163,00	163,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Firme. Firme.

CONTRATO — C

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	[illegible]	[illegible]
Em setembro, 1950	192,50	194,50
Em dezembro 1950	193,00	195,00
Em janeiro, 1951	194,60	196,00
Em março, 1951	194,30	196,50
Em maio, 1951	194,10	196,10

Vendas. 250. 500.
Posição: Firme. Firme.

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	48,30	39,85
Em setembro, 1950	N/c.	47,70
Em dezembro 1950	N/c.	45,08
Em março, 1951	N/c.	N/c.
Em maio, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento 2.250 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estável; com baixa de 20 pontos; no fechamento, firme, com alta de 145 a 215 pontos.

NOVA YORK, 3.
AVISO — Amanhã é feriado.

CAFE A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	49,00	51,35
Em setembro, 1950	47,20	48,30
Em dezembro, 1950	44,79	46,05
Em março, 1951	42,00	43,40
Maio, 1951	40,70	41,70

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 115.500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, firme, com baixa de 25 e alta de 25 a 51 pontos; no fechamento firme, com alta de 151 a 210 pontos.

AVISO — Amanhã é feriado.

AÇÚCAR

Ontem êsse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

Entraram 2.931 sacos, sendo 130 de Pernambuco, 2.601 de Alagoas e 200 do Estado do Rio; saídas: não houve; existência: 72.306.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco Cristal: Cr$ 193,00 cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 183,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 3.

Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preço por 10 quilos mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 32,20.

Entradas — Ontem, 3.334; de 1º de setembro de 5.353.335.

Exportação: 20.833.
Existência: 90.216.
Consumo local: 4.000.

ALGODÃO

Funcionou o mercado dêsse produto, ontem em posição firme e com os preços inalterados.

Entraram 937 fardos, sendo 296 do Ceará, 55 do Rio Grande do Norte e 586 da Paraiba; saidas: não houve; existência: 12.778.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó: Tipo 3, Cr$ 195,00 a 197,00 tipo 4, Cr$ 190,00 a 192,00. Fibra médio — Sertões tipo 3, Cr$ 182,00 a 191,00; tipo 5, Cr$ 172,00 a 173,00; Ceará: tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 165,00 a 167,00. Fibra curta — Matas: tipo 3, 155,00 a 157,00; tipo 5 nominal Paulista — Tipo 3, 162,00 e 165,00; tipo 5, nominal.

PERNAMBUCO, 3.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 195,00; Sertões tipo 5, Cr$ 220,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro: 208.796 fardos.

Consumo, local: 700.
Exportação: nada.
Existem: 2.226.

EM SÃO PAULO
DIA 3
CONTRATO — C

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	N/c.	223,90
Em outubro, 1950	229,00	226,00
Em dezembro 1950	231,00	231,10
Em janeiro, 1951	232,00	232,30
Março, 1951	235,50	234,30
Em maio, 1951	223,30	224,00

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, 22.500 arrobas.

Posição — Na abertura, estável no fechamento estável.

Cotações disponiveis

Tipo 4	245,00
Tipo 5	225,00
Tipo 6	215,00

NOVA YORK, 3.

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1950	33,67	33,74	33,66
Outubro, 1950	33,35	33,28	33,24
Dezembro 1950	33,21	33,21	33,14
Março, 1951	33,20	33,18	33,20
Maio, 1951	33,12	33,16	33,14
Julho, 1951	32,75	32,82	32,75
A. M. Uplands	—	—	34,90

ABERTURA — Mercado firme, com baixa de 2 e alta de 15 a a 24 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com alta de 5 a 28 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 13 a 26 e baixa de 3 pontos.

AVISO — AMANHÃ é feriado.

CACAU

NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	29,01	30,00
Em setembro, 1950	29,15	29,70
Em dezembro 1950	28,10	28,75
Em março, 1951	26,40	27,05
Em maio, 1951	23,13	26,60

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 108 contratos.

Posição do mercado — Na abertura apenas estável, com baixa de 10 a 29 e alta parcial de 3 pontos; no fechamento muito firme, com alta de 50 a 70 pontos.

AVISO — Amanhã é feriado.

GÊNEROS

O mercado de gênero alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.779	1.000
Banha, caixas	505	900
Arroz, sacos	1.908	1.600
Milho, sacos	2.300	700
Farinha, sacos	300	2.000
Açucar, sacos	200	1.100
Xanque, fardos	95	50
Manteiga, quilos	559	—
Batata, vols.	2.300	—
Cebola, vols.	2.785	—

o.sA

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	3.221.330,20
Renda arrecada do dia 1º até ontem	4.001.150,10
Em igual periodo de 1949	4.074.835,90
Diferença a maior em 1949	73.685,30

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 de julho de 1950	1.329.651,00
Em 3 de julho de 1950	10.670.842,90
Total	12.000.493,90
Em igual periodo de 1949	7.959.885,30
Diferença p/ mais neste mês	4.040.610,60
De 2 de janeiro a 3 de julho de 1950	1.495.463.807,20
Em igual periodo de 1949	1.378.654.176,60
Diferença p/ mais neste ano	116.809.630,60

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Le Commerce D'outre-Mer Friquegnon & Cia. — 35, Rue St. Georges — Paris — 8e) — França — Deseja importar Café verde.

Heaps, Waterroqus Limited — Nova Westminister, B. C. — Canadá. — Deseja exportar máquinas para trabalhar madeira, instalações de serrarias, etc.

McMannon Company — 90 Fleet Street — Jersey City, N. J. — EE. UU. da América — Deseja exportar acessórios para automóveis, roupas em geral, para homens e senhoras, novidades.

The Globe Tool & Supply Co. — 4000 S. Princeton Avenue — End. Teleg.: Globeco — Chicago 9 — Illinois — EE. UU. da América. — Deseja exportar moldes e prensas para carnes e outros produtos.

Edwin S. Finkelstein Co. — 1414 Bronx River Avenue — Nova York 59 — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja nomear representantes para a venda de artigos de vestuários para senhoras, artigos para homem, e cartões sociais.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

DECLARAÇÕES

Brasus Indústria e Comércio de Rádios Televisão S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Convidam-se os Srs. Acionistas da Brasus Indústria e Comércio de Rádios e Televisão S.A. a se reunirem no dia 14 do mês de julho próximo vindouro, às 15 horas, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco nº 9, 3º andar, a fim de tomarem conhecimento da subscrição das ações correspondentes ao aumento do capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 17 de maio próximo findo.

Rio, 30 de junho de 1950.

"BRASUS"
Indústria e Comércio de Rádios Televisão S. A.

Os Diretores: *Hermann Zuckermann*, Superintendente; *Alfred Krausz*, Comercial; *Eurico Paulo Valle*, Secretário. (11680)

ANUNCIOS

BOA OCASIÃO
Vende-se 2 malas armário bom estado grande; 1 conto menor; 500 cruzs. Telefonar de tarde 22-0026. (11730)

ZEISS
Vende-se maquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binoculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (12456)

CAPAS
Para móveis estofados. Tipo Americano, único com máxima perfeição. Tel. 25-5139 - Ladislau (10725)

CADEIRA CATIVA
Setor 2, ¼ paga - Vende-se por Cr$ 2.500,00 — Telefonar para 26-3169, pela manhã. Sr. Jorge. (20973)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tido de malas, e compra-se malas americanas. Vai-se a domicilio. Tel.: 22-0743. Sr. Pedro. (26001)

CADEIRAS CATIVAS
Vendo três setor 28 - Letra "J" 7 - 9 - 11. Telefones: — 52-1482 - 46-2265. (26009)

GRAVAÇÃO NO SEU LAR
Seu filho está começando a falar? Deseja uma recordação dêste acontecimento? Djalma Ferreira, o popular pianista e solovoxista irá a vossa residência para gravar. Telefone para 49-6070. (26019)

PROPAGANDA INDUSTRIAL E COMERCIAL
Faça a propaganda do seu ramo de negócio gravando-a num disco, simples ou musicado pelo popular pianista e solovoxista Djalma Ferreira, Av. Rio Branco, 311 - 9.º - sala 918. (26021)

GRAVAÇÃO NO SEU LAR
Deseja gravar sua voz no seu próprio lar? Djalma Ferreira, o popular e conhecido pianista e solovoxista irá à sua residência gravar e acompanhar ao piano ou com o moderno instrumento Solovox. Telefone para 49-6070. (26020)

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL
Jôgo Brasil x Iugoslavia. — Discos com as principais fases, 1.º e 2.º goal e também o que foi anulado. Vende-se. T.: 49-6070. (26022)

NATURALIZAÇÃO
Dão-se consultas gratis sôbre naturalização, desquite, direito trabalhista. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1026, das 10 às 11 horas, diáriamente. (26024)

ITANHANGÁ
Vende-se titulos de sócio do Itanhangá Golf do valor de Cr$ ...... 25.000,00 por Cr$ 3.500,00, da S. Hipica do valor de Cr$ 20.000,00, à Cr$ 5.000,00 com o corretor Moniz à rua da Quitanda, 83 - 5.º. (25035)

CADEIRAS CATIVAS
Transferem-se os direitos de propriedade de três localizadas setor central mediante reembolso das prestações pagas Cr$ 1.500,00. Aceita-se oferta. Fone 42-6060, ramal 231, com Orival. (10731)

DESENHOS
Plantas para Prefeitura e desenhos em geral, serviço rápido e execução esmerada. Rua Evaristo da Veiga 41. 1.º and. apto. 201. tel.: 32-7826. (20904)

RESTAURADOR DE MÓVEIS
Lustra, conserta, encera móveis faz decape e lustra piano. Recado para Soares pelo tel.: 43-8720. (20677)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura enceradeira ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar sr. ABHRAM.
43-9232 (20993)

PIPOCAS
Maquinas elétricas IDEA, para fabricação de pipocas ultra modernas, prospectos e inf. A. OLIVA & FILHO. Vendas de milho especial para pipocas. Rua Penaforte Mendes, 250, fone: 6-5261 - S. Paulo. (11782)

GUARDA LIVROS
Serviços Avulsos
Caixa Postal 4.492 (34747)

O PÚBLICO EXIGE!
EVA ATENDE!
CONTINUARÁ no SERRADOR
AI, TEREZA
... caminho das 200 representações em palco giratorio!
EVA irresistivel de graça!
HOJE ÀS 20 e 22 HORAS
A seguir: "HISTORIA DE UMA CASA" de Calvo Sotelo trad. de Bricio de Abreu — O mais original espetáculo destes últimos tempos!

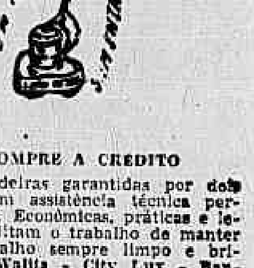
ALDA GARRIDO
NO TEATRO RIVAL
HOJE — SESSÃO AS 20 E 22 HORAS
5.ª FEIRA — VESPERAL AS 16 HORAS
A PREÇOS REDUZIDOS
SE O GUILHERME FÔSSE VIVO!!!
4.º mês de representações

TEATRO
FENIX

MORINEAU
ESTA FAZENDO RIR TODO O RIO EM
"OS FILHOS DE EDUARDO"
(Les Enfants d'Edeuard)
De Sauvajon — Trad. de Renato Alvim e Mario da Silva com MANOEL PERA
(Imp. até 18 anos)
HOJE — Sessão às 21 horas. 5.ª-feira. Vesp. às 16 hs. a preços reduzidos

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lâmpadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161.
FONE 43-2680

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, paga-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435 (10705)

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

COMPRE A CREDITO
Enceradeiras garantidas por dois anos, com assistência técnica permanente, Econômicas, práticas e leves, facilitam o trabalho de manter seu assoalho sempre limpo e brilhante. Wallta - City Lux - Bandeirante ou Panther. Experimente as facilidades que lhe oferece a
GALERIA DOS RADIOS LTDA.
AV. MEM DE SA, 93.
Tels. 22-5279 e 22-1133 (42214)

CINTAS
Modelador, Espartilho, Coraletes, Cinturinhas, Sutien, Cintas, abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T.: 38-0358. Vai a domicilio. (21803)

MADAME NOELY
Calista Pedicure française para senhoras. Vai a domicilio tel. de manhã 25-3779. (25044)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça. Martinho — Tel.: 26-3529. (26038)

SÊLOS DO BRASIL
Particular vende a particular boas peças, com desconto. Informações com o dr. F. Friaça. — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — Das 10 às 12 horas e das 16 às 17 horas. Rua do Rosário, 77 - 5.º andar - sala 503 - Rio. (20687)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 43-1901. MELLO. (25034)

SÃO LUIZ · ODEON · IPANEMA · CARIOCA — HOJE 2-4-6-8-10
BETTE DAVIS
JOSEPH COTTEN
DAVID BRIAN
RUTH ROMAN
FILHA DE SATANÁS
("Beyond the Forest")
Direção de KING VIDOR — Produção de HENRY BLANKE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

TARZAN DESAFIA A MORTE PARA SALVAR FORMOSAS CATIVAS!...
HOJE
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,00
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO · RKO RADIO
TARZAN e a ESCRAVA
("Tarzan and the slave girl")
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
Com LEX BARKER
VANESSA BROWN · ROBERT ALDA

2ª semana! RECORDE!
MARIA ANTONIETA PONS em ANJO ou DEMONIO
HOJE — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PALÁCIO · IDEAL
UCB
Impróprio 18 anos — Complemento Nacional
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

2ª ÉPOCA
A VINGANÇA DO CONDE de MONTE CRISTO
PIERRE RICHARD WILLM · MICHÈLE ALFA
VERSÃO FRANCESA
Novas emoções!
PATHÉ — 2ª SEMANA — HOJE

VITÓRIA · ELDORADO · ROXY · AMÉRICA · MADUREIRA · ODEON NITERÓI
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10
Tentação Selvagem
GEORGE BRENT · VERA RALSTON · BRIAN AHERNE · CONSTANCE BENNETT
DIREÇÃO JOHN H. AUER
Compl. Nacional
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Sifa apresenta BOLA de MEIA
Com ARMANDO BO · Santiago ARRIETA · Orestes CAVIGLIA e a Seleção Argentina de Futebol
IMPERIO · RIAN · AVENIDA · MONTE CASTELO · ICARAÍ
HORARIO 1,20-3,30-5,20-7,10-9 e 10 horas
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

O Público exigiu a volta de...
ANSELMO DUARTE · NELLY DAREN em NÃO ME DIGA ADEUS
Um elenco internacional! As mais belas músicas brasileiras!
SÃO JOSÉ — Praça Tiradentes — Tel. 42-0592
HOJE ½-2-4-6-8-10 hs

DEVE A MULHER BATER NO MARIDO?...
SPENCER TRACY e KATHARINE HEPBURN
Também cócegas na gente com... A COSTELA DE ADÃO
5ª FEIRA
3 cines metro
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
2ª SEMANA!
ROBERT TAYLOR
ELIZABETH TAYLOR
em TRAIDOR
VAN JOHNSON
em CENA DO CRIME
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Manteiga Miramar
ENTREGAS A DOMICILIO
PEDIDOS:
FONE 43-0249

MEIAS NYLON
A casa Zilda está vendendo a meia Nylon 51 a 35 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana 223. (22747)

CASACO PELE VISON
Vende-se um: rua Belford Roxo 309, Copacabana, pôsto 2. (26011)

HOJE SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
no
TEATRO DE BOLSO
5.ª semana de grande sucesso
com sua nova peça
"O IMPACTO"
LAURA SUAREZ - LUIZ DELFINO - MARY SOARES
RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE PELO TEL. 27-1589

TEATRO REGINA
(ar refrigerado perfeito — Tel 32-5817)
HOJE ÀS 20,45 HORAS
DULCINA-ODILON
CONCHITA MORAES · apresentam · ALEJANDRO CASONA
CONCHITA MORAES — SUZANA NEGRI — ARMANDO ROSAS
em
AS ARVORES MORREM DE PÉ
(5.º MÊS TRIUNFAL)
ESTRÉIA DO BRILHANTE ATOR RODOLFO MAYER interpretando o papel de MAURICIO.
AS ARVORES MORREM DE PÉ
a peça fenomeno de A. CASONA
17 SEMANAS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS
5.ª-feira Vesperal das Moças às 16 horas (Preços reduzidos)

TEMPORADA INTERNACIONAL DE GRANDES ESPETÁCULOS MUSICADOS
SÒMENTE
HOJE — AMANHÃ E SEXTA-FEIRA
QUINTA-FEIRA — DESCANSO
Katherine DUNHAM
"Katherine Dunham" é uma dessas coisas maravilhosas, que a gente vê poucas vêzes, ou uma só vez na vida".
Solano Trindade — "Correio da Manhã", 2-7-50.
Apresentando maravilhosos números de jazz! Espetacular sucesso do Quinteto, cantando "Nostalgia", melodias populares norte-americanas.
Bilhetes à venda, diàriamente na bilheteria do teatro e nas "Lojas Palermo", Av. 13 de Maio n. 96-A (Largo da Carioca).
HOJE ÀS 21 hs.
NO TEATRO REPUBLICA
EMPRÊSA VIGGIANI

AO PÚBLICO

Este espaço estava reservado para anunciar a realização de um espetáculo no

TEATRO MUNICIPAL

em que o maestro de 11 anos

FERRUCCIO BURCO

consagrado pela crítica mundial e nacional como um autêntico prodígio musical, iria dirigir, a exemplo do que fez com enorme sucesso no Teatro Municipal de São Paulo, a imortal opera de Mascagni

CAVALLERIA RUSTICANA

que seria levada a cena pelo

TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA DO TEATRO DO ESTUDANTE.

Êsse brilhante conjunto realizou o ano passado no Teatro República uma temporada lírica que foi coroada do mais absoluto êxito e mereceu da imprensa e do público, inclusive do Exmo. Snr. Prefeito General Angelo Mendes de Morais, os mais calorosos elogios. Do programa constavam, além da "Cavalleria Rusticana" completa, os trechos mais empolgantes das operas Boheme, Traviata, Mme. Butterfly e Aida, executados pelos elementos do Teatro do Estudante. Seria portanto, um espetáculo cultural e de alta finalidade artística, ensaiado há mais de 2 mêses pelos moços estudantes que, assim sacrificaram as suas horas de recreio às exigências da cena.

Inexplicavelmente, porém, foi negado o TEATRO MUNICIPAL para esta iniciativa que, além de contribuir para a difusão cultural da arte lírica viria dar uma oportunidade à juventude brasileira de mostrar o seu alto grau de preparo e revelar novas vocações.

É de lamentar que esta grande oportunidade seja negada aos jovens brasileiros, mormente quando o nosso primeiro Teatro Oficial é cedido juntamente com os seus Corpos Estáveis a uma opulenta firma para duas récitas cuja finalidade é exclusivamente fazer propaganda comercial dos seus produtos.

APELAMOS PARA O SR. PREFEITO!

DUVIDA QUE TORTURA (SOLEDAD)
com Libertad LAMARQUE
Dist. por PEL-MEX
UM FILM DIRIGIDO AO CORAÇÃO DE TODAS AS MULHERES
HOJE — COLISEU · PRESIDENTE · FLUMINENSE · ALVORADA · FLORESTA

"LA MARCHE AU SOLEIL"
(O QUE É O NUDISMO NA EUROPA)
SESSÕES SÓ PARA HOMENS
MATINÉS ÀS 10,30 e 12 Horas
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
HOJE PARISIENSE - PRIMOR
Compl. Nacional

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D.F.
EMPRESA VIGGIANI
TRES ÚNICOS RECITAIS
QUINTA-FEIRA 6, ÀS 21 HORAS
SÁBADO 8, ÀS 17 HORAS
TERÇA-FEIRA 11, ÀS 21 HORAS

MARIAN ANDERSON
HAENDEL — SCHUBERT — DONIZETTI — VILLA-LOBOS — HEKEL TAVARES — DEBUSSY — BURLEIGH — BIATNER — PAYNE — PRICE
BILHETES À VENDA

NOVAMENTE JUNTOS!
DEPOIS DE 4 ANOS! EM 1946: "CORAÇÃO MATERNO" AGORA!!!
VICENTE CELESTINO · GILDA ABREU
em
"OLHOS DE Veludo"
de Gilda Abreu - Luiz Iglezias - Música: Vicente Celestino
com
WALTER D'AVILA
MANOEL VIEIRA
ARMANDO NASCIMENTO
e um grande elenco!
ORQUESTRAÇÕES DE ERCOLE VARETO · COREOGRAFIA DE ANGELO LAZARY
REGENCIA DE ARMANDO ANGELO · COREOGRAFIA DE LOU
UM SELECIONADO CONJUNTO DE "GIRLS" E "BOYS"
TEMPORADA DE PREÇOS POPULARES!
ESTRÉIA dia, 7 às 21 horas — Bilhetes à venda
TEATRO JOÃO CAETANO

O ESPETÁCULO QUE EXCEDEU ÀS EXPECTATIVAS!
A revista do Ano!
com DERCY · LINDA BATISTA · LUZ DEL FUEGO
de LUIS PEIXOTO · FREIRE JUNIOR · GEYSA BOSCOLI
Catuca por Baixo"...
com ANTONIO MESTRE
HOJE ÀS 20 e 22 HORAS
IMP. ATÉ 18 ANOS
no RECREIO
SEGUNDA-FEIRA: GRANDE E ÚNICO FESTIVAL DE LUZ DEL FUEGO ÀS 21 HORAS

ASSISTA HOJE MESMO
AO MAIS BELO ESPETÁCULO DO RIO
HELENA FECHOU A PORTA
SATIRA DE ACCIOLY NETTO

TEATRO COPACABANA
HOJE ÀS 21,30
Reserva de Bilhetes Fone 27-0020

PELES
Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. Tel.: 26-7973 (16124)

MAQUINA DE COSTURA SINGER
E acessórios, nova, portátil, motor elétrico com ação de pé, particular vende a particular por Cr$ 3.200 à vista. Tel.: 47-3420. Das 8:00 às 12:30 horas. (17510) (18129)

LOUÇA SANITARIA
Vende-se um lote de lavatórios, vasos e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (23832)

TUBOS PRETOS
Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (23833)

PINTURA GERAL
Geladeiras, Cofres, Móveis de ferro e Madeira, Apartamento, etc. Atende-se em domicilio. Telefone 28-6993. (12535)

PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (23244)

CALISTA PEDICURO
Gonçalves Dias, 30-A, sala 42, junto a Colombo. Tel.: 42-9661. Anibal P. Rodrigues. (11673)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

THE RIO THEATRE GUILD
will present
LIGHT UP THE SKY
on July 12, 13, 14, 15 at 9 PM at the EX-CASSINO ATLANTICO
FOR RESERVATIONS OF SEASON TICKETS ONLY CALL 37-0022 Wednesday-Thursday & Friday between 9 a.m. & 12 noon or 1 p.m. & 3 p.m. PLEASE DO NOT CALL ON SATURDAY AND SUNDAY
(Single ticket reservations will be announced on Sunday)

UMA CANÇÃO REUNIU NOSSOS DESTINOS...
empolgante caso de amor vivido
A sinceridade matará o meu amor! - Em seu lar é a senhora quem manda! - O sabichão
Qual é o seu tipo de personalidade? — Aulas de Amor
Film de Romance — Amar para Vingar-se — Passatempos, etc.
Leia n.º 154 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

CADEIRAS -- CATIVAS -- ALUGO
Alugo cinco cadeiras no centro do campo, no lado da sombra, junto à tribuna de honra. Tel. 23-0024. Sr. Lidio. Alugo por um ou todos os jogos. (25027)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc., Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-9517 e 43-7820 (13437)

CHUMBO VELHO
Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17. Casa ALBANO. Tel.: 23-3331. (10220)

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS
Rua México, 41, — S. 1206. (21976)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portátil, com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob.

ESTOFADOR
Executa-se cortinas, capas para grupo reformas de grupos, bergere, sumier e todo o serviço no ramo de decoração. Atende-se à domicilio pelos telefones: 23-4430 e 43-0689.

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (23356)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (23070)

RÁDIO

PIANISTA DE 9 ANOS, EM UM PROGRAMA DA PRE-8

Artur Moreira Lima é órfão de pai. Sua mãe, com abnegação, cria-o e educa-o. De nove anos de idade, Artur começou, há três, a estudar piano, com dona Dulce, sua mãe, passando, há um ano, a receber aulas da sra. Lucia Branco, inspetora federal no Conservatório de Música, que, com seus 30 anos de ensino e experiência, não vacilou em declarar que Artur é um caso excepcional de precocidade. Executando música erudita, Artur já é íntimo de composições de Mozart, Bach, Liszt, ou Beethoven. Mas, pobre, não tem recursos para continuar seus estudos. Por isso, a Rádio Nacional, ao saber de sua existência e após submetê-lo a provas dirigidas pelos maestros Léo Peracchi, Alberto Lazzoli e Hercole Varetto, resolveu ajudá-lo, escolhendo-o para solista de várias audições de um de seus melhores programas. Assim, é que, já amanhã, das 20h30m às 21 horas, Artur Moreira Lima se fará ouvir, acompanhado pela Orquestra Sinfônica da PRE-8, numa audição que vai revelar-nos suas qualidades de "menino-prodígio".

NOTÍCIAS DO RÁDIO IANQUE

O comentarista Ed Murrow, da Columbia Broadcasting System, já se acha em Berlim, de onde fará comentários especiais sôbre a situação na Alemanha, sob o patrocínio da Campbell's Soup. Durante a última guerra, Murrow fêz comentários semelhantes de Londres. Estes comentários eram irradiados com o título de "Esta é Londres". Já naquela época o patrocinador era a companhia petrolífera Amoco.

E por falar em comentaristas, Walter Winchell anda às turras com os especialistas em pesquisas da opinião pública. Se bem quase sempre tenha um bom lugar na classificação de popularidade distribuída pelas agências de pesquisas da opinião pública, Walter Winchell acaba de declarar que não acredita nelas.

Durante um de seus mais recentes comentários, Winchell referiu-se a estas instituições e disse que não mereciam crédito "porque suas pesquisas são efetuadas em um número ridiculamente pequeno de lares".

Nos círculos radiofônicos de Nova York diz-se que Edgar Bergen está de malas prontas para a América do Sul. Entretanto, as últimas complicações do cenário internacional fizeram com que Bergen e o boneco Charlie McCarthy adiem um pouco esta viagem.

"Daisy Descobre a América" é o título do novo show de Ella Logan para a National Broadcasting Company. As primeiras críticas têm sido favoráveis. Rádio Daily afirma que ela "trouxe para o microfone todo o encanto que a tornou popular na Broadway".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,05 — Rádio novela; 15,00 — Gravações variadas; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Conversa entre amigos; 18,15 — Cine revista; 18,25 — Doutor Pitulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — História do vovô camarada; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20,00 — Obrigado doutor; 20,30 — Atualidades em desfile; 21,00 — Comentário político; 21,35 — Stelinha Egg; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Disse-me-disse; 22,40 — Solos de órgãos, com Scaramboni; 00,15 — Boletim da O.N.U.

Rádio Globo: 18,05 — Disc Jockey; 19,05 — Esporte no ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Panamá; 20,25 — Fôlhas sôltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Bocage", original de A. Gurgel; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Aquarela Sertaneja, original de R. Lopes, com conjunto regional, cantores e artistas de rádio-teatro — Teatro de Sonho, "script" de Amaral Gurgel; 22,10 — Conversa em família.

Rádio Tupi: 14,00 — Trevas — Novela de J. Silveira; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio-teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,30 — Curumins da Tupi, com Tia Chiquinha; 17,45 — Flecha humana — Programa de Berliet Junior; 18,00 — Movietonio — Programa de Afonso Soares; 13,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Cine gratis — Programa de Leon Eliachar; 20,30 — Os homens não são

deus — Novela de Dias Gomes; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,35 — Incrivel, Fantástico, Extraordinário — Programa de Almirante; 22,05 — Recital de Cristina Maristany; 22,30 — Audição Gino Bechi, diretamente do Teatro Municipal.

Rádio Roquete Pinto: 9,00 às 9,30 — Curso de inglês; 9,30 às 10,00 — Suplemento popular variado; 10,00 às 11,00 — Hora do lar; 11,00 às 11,05 — Divulgando a Constituição; 11,05 às 12,00 — Programa instrumental; 12,00 às 12,30 — Dois intérpretes; 12,55 às 13,00 — Ondas musicais; 14,00 às 14,30 — Instantes mágicos; 14,30 às 15,00 — Sôbre amor; 15,00 às 16,50 — Ritmos para o trabalhador; 16,00 às 17,00 — Album de melodias; 17,00 às 17,30 — Conservatório do ar; 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; 18,30 às 19,00 — Programa de orquestra; 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Noticiário — Palestra organizada pelo Departamento de Geografia e Estatística; 20,15 às 20,30 — Harmonia e elegância; 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; 21,05 às 21,30 — Prologo do "Fausto" de Gounod; 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos; 21,45 às 22,00 — Pepas para instrumentos antigos; 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,55 — Música universal dedicado a Dvorak.

Rádio Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,00 — Colégio do ar — Apresentando cursos de português e francês; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Mariana Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino — Direção de Lucilia de Figueiredo; 17,05 — Ao redor do mundo — (Itália) — Organização de Souto de Almeida; 18,05 — Melodias do Brasil; 18,30 — Terra brasileira — Organização de José Irineu Cabral; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Grazela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão da BBC de Londres; 21,30 — Poesia e mistério das cidades — Programa de José Condé; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Mayrink Veiga: 18,35 — Helio Chaves; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Pereirinha; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Quem é você?; 20,15 — Pausa para meditação; 23,30 — Panorama político; 20,35 — Programa com Ronaldo Lupo; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — Programa com Carmélia Alves; 22,05 — Panorama político; 22,30 — O mundo em sua casa.

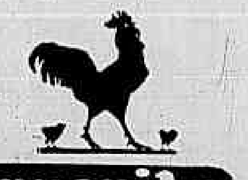
Rádio Guanabara: 21,00 — Audição com Roberto Paiva; 21,25 — Comentário do dia do prof. Henrique Orcioli; 21,30 — Cartão de visitas de Fernando José 22,00 — Jacob e seu bandolin; 22,30 — Rádio notícias; 22,50 — Rádio patrulha; 24,00 — Rádio patrulha.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,10 — Revista Continental; 21,34 — Vozes do mundo; 22,34 — Audição com Jean Sablon; 22,50 — Tangos dentro da noite; 24,00 — Boite dos 1.030.

Rádio Clube: 16,00 — Programa "n sala; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama fluminense; 18,30 — Onda esportiva; 19,15 — Diário político; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Mundo de atrações; 22,00 — Atividades do legislativo nacional; 22,05 — Sob os céus da Argentina.

Rádio Vera Cruz: 18,10 — Crepúsculo — Temas de escritores católicos, sôbre educação e religião; 18,55 — Falando de esportes; 19,00 — Monte Libano; 20,00 — Programa Aurora (estúdio); 21,00 — Real programa (estúdio); 22,00 — Ritmos da 5.ª avenida (jazz).

Programa da BBC: 19,00 — Inglês pelo rádio (Baker); 19,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 20,00 — Nosso correspondente informa; 20,15 — Rádio-teatro; 20,45 — James Moody, piano; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha; 21,30 — Música de grandes ocasiões; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.



avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

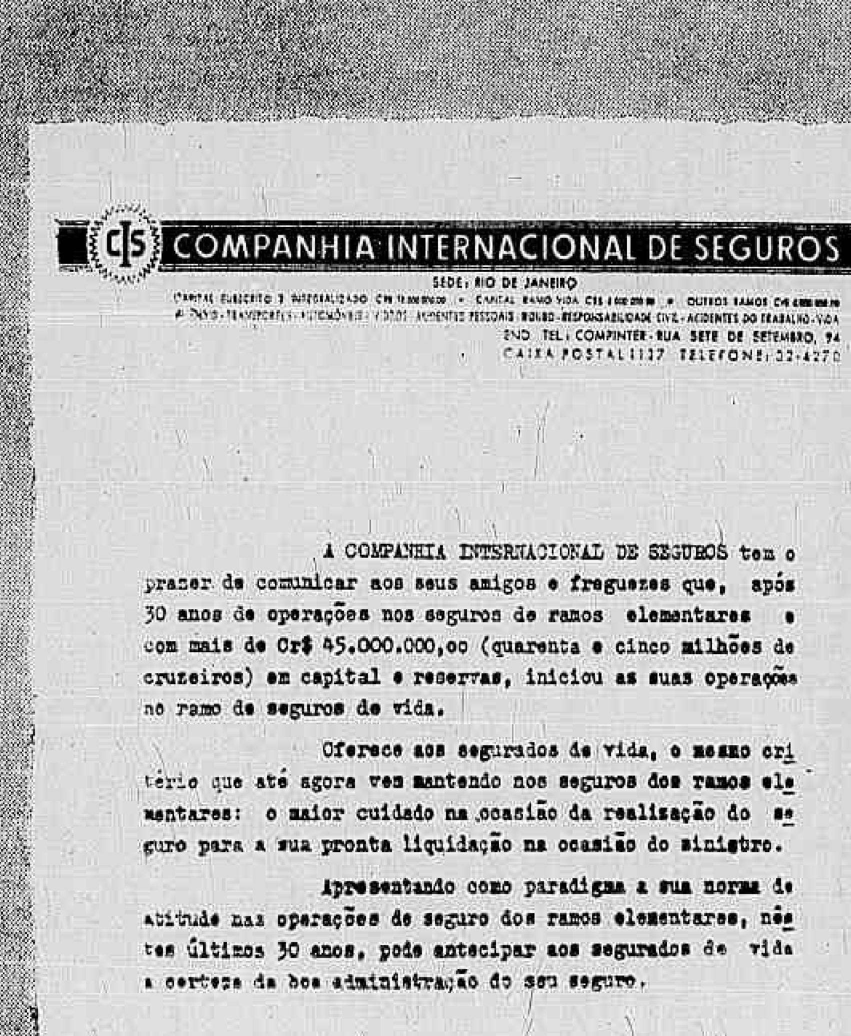
Martirizado pelas Dores nos Calos?

ZINO-PADS PROPORCIONAM ALÍVIO INSTANTÂNEO!

No mesmo instante em que V. aplica os finos, macios, alcochoados e protetores Zino-pads Dr. Scholl, a fricção e pressão dolorosas do calçado cessam imediatamente, tornando cômodo o uso de sapatos novos ou apertados! V. ficará admirado, também, com a rapidez da remoção dos calos, usando a medicação incluída em separado na mesma embalagem. Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhos científicos à sua disposição. Informações pelo telefone.

Lojas Dr Scholl
RUA SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817
RUA B. AIRES, 114 — TEL. 23-1048
L.A. - 224

CAXAMBU
PALACE — HOTEL
Fone: Rio 22-4991 Caxambu — Fone 39
30 % DESCONTO DE ABRIL A DEZEMBRO



COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS
SEDE: RIO DE JANEIRO
END. TEL.: COMPINTER - RUA SETE DE SETEMBRO, 94
CAIXA POSTAL 1137 TELEFONE: 22-4270

A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS tem o prazer de comunicar aos seus amigos e fregueses que, após 30 anos de operações nos seguros de ramos elementares e com mais de Cr$ 45.000.000,oo (quarenta e cinco milhões de cruzeiros) em capital e reservas, iniciou as suas operações no ramo de seguros de vida.

Oferece aos segurados de vida, o mesmo critério que até agora vem mantendo nos seguros dos ramos elementares: o maior cuidado na ocasião da realização do seguro para a sua pronta liquidação na ocasião do sinistro.

Apresentando como paradigma a sua norma de atitude nas operações de seguro dos ramos elementares, nestes últimos 30 anos, pode antecipar aos segurados de vida a certeza da boa administração do seu seguro.

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1950.

Carlos Guinle
Presidente

III SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE

Sua realização êste ano em Pôrto Alegre

Realizar-se-á de 22 a 29 de agôsto vindouro, a III Semana Nacional de Folclore, em Pôrto Alegre, realizada pela Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul, sob o patrocínio da Comissão Nacional de Folclore, do IBECC.

O programa ainda em elaboração constará de sessões de estudo, conferências, audições musicais, festas folclóricas gauchescas e de uma Exposição de Arte Popular do Rio Grande do Sul, estando a Comissão estadual se empenhando com afinco para lhe garantir o melhor êxito. Na ausência do secretário-geral, prof. Dante de Laytano, ora na Europa, está dirigindo os trabalhos o prof. Walter Spalding, que investiu diversos de seus companheiros na chefia de setores de trabalho da III Semana Nacional de Folclore, assim distribuídos: Teses — Elpidio Raies; convidados, Guilherinino Cesar; Exposição, Aldo Obino; Imprensa, Adão Carrazzoni; Música, Enio de Freitas Castro; Escultura, Fernando Carona; Pintura, Angelo Guido; Coreografia, Mário Azambuja; Literatura, Moisés Velhinho; Regionalismo, Darcy Azambuja; Recepção, Manoelito de Ornelas; Vocabulário Gaúcho, Luiz Carlos de Morais; História, Otelo Rosa e Poesia, Athos Damasceno Ferreira.

A Semana será inaugurada pelo sr. Renato Almeida, secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore, do Inece, e encerrada com uma conferência da poetisa Cecília Meirelles. Foram especialmente convidados a comparecer as sras. Oneyda Alvarenga, Cleofe Person de Matos, Luís da Câmara Cascudo, Rossino Tavares Lima, Alveu Maynard Araujo, Fernando Azevedo, Oswaldo Cabral e outros folcloristas.

Cooperará com a Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul, o "35", Centro de Tradições Gaúchas, que apresentará diversos bailados regionais, ronda de chimarrão com charla e desafios. Também o Clube dos Farrapos apresentará, nos campos do morro de Santana, em Pôrto Alegre demonstrações de doma e provas de laço.

Haverá vários recitais musicais, um concerto de côro orfeônico, dirigido pelo prof. Enio de Freitas Castro, e outro da Banda Municipal, executando músicas populares, instrumentadas pelo maestro José Leonardi. Essas audições serão irradiadas por três estações emissoras locais.

NYLON - Aceitam-se meias para conserto

Depósito CARBAR, Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre Ouvidor e Rosário. (30924)

CONSULTÓRIO DE DOENÇAS NERVOSAS

Desde a semana passada está funcionando no Hospital Pedro Ernesto, à Avenida 28 de Setembro, o Consultório de Doenças Nervosas do Instituto Neurológico da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal. As consultas iniciam-se às 8 horas da manhã e fazem-se diàriamente, exceto aos domingos.

Casimiras
PARA TODO GOSTO TODO PREÇO
METRO DE OURO
159 — R. Rosario — 159

PRESENÇA DA MULHER

UM CRIMINOSO DE GUERRA

Após ter divulgado, no sábado, as 9 acusações principais levantadas pelo "Committee for the Investigation of Nazi Crimes in the Baltic Countries" contra o criminoso de guerra Herbert Zukurs, que se encontra ora entre nós, recebi inúmeros telefonemas, principalmente de senhoras. E a primeira pergunta era invariàvelmente: "O que é que a polícia vai fazer?" Respondi que a polícia não podia fazer nada já que êstes crimes não foram praticados no Brasil onde o antigo *Obersturmführer* se encontra legalmente e que, além do mais, o Brasil não assinou as convenções feitas entre muitos países sôbre o processo e a punição dos criminosos de guerra. "Mas então, quais são as providências que tomarão"? perguntavam êsses leitores desconhecidos, "Fatos como êsses não podem permanecer impunes!" Esta indignação não deixa de ser reconfortante num caso tão desumano. Expliquei que era a opinião pública, tão sòmente, que poderia encontrar meios de ação.

E, para esclarecer a opinião pública, junto hoje aos frios algarismos (já bastante expressivos!) publicados no sábado, a tradução de alguns trechos dos depoimentos prestados em alemão, por 4 testemunhas letãs, sob juramento, perante o Comitê de Investigações.

O primeiro lembra que Riga foi ocupada pelos nazistas no dia 1.º de julho de 1941. E já no dia 2, o *Obersturmführer* Herbert Zukurs começou a cumprir a sua tarefa, (que era, a aniquilação de todos os judeus do país) o que já basta para comprovar que estava, de há muito, a sôldo dos nazistas. Começou, modestamente, por queimar 8 pessoas, tão sòmente, no cemitério: o ajudante da sinagoga, sua mulher e seus 4 filhos, o predicador e sua espôsa.

No dia 4, resolveu incendiar a sinagoga, na qual 300 refugiados lituanos encontraram asilo. Nazistas que o acompanhavam retiraram os textos sagrados do tabernáculo e mandaram que os próprios judeus os profanassem e rasgassem. Como se recusavam a cumprir a ordem, espancaram-nos. Em seguida, derramaram gazolina no chão e atiraram uma granada, de fora, para atear fogo nela. Os infelizes procuraram fugir pelas portas e janelas mas estas estavam guardadas por nazistas que atiraram. "Entre essa gente que queimou viva, havia muitas crianças".

A segunda testemunha descreve a uma "ação" de maior envergadura na qual 16.000 judeus foram massacrados. Foram escolhidos pelos alemães e acompanhados por Herbert Zukurs, que ia atrás e disparava o revólver sôbre aqueles que caiam no caminho. Quando uma criança chorava, arrancava-a à mãe e matava-a imediata e friamente. "Pessoalmente, vi como matou dez crianças desta forma e estou disposto a comparecer perante a justiça para explicá-lo, ciente das punições que esperam as falsas testemunhas".

Os outros depoimentos são muito mais terríveis, ainda. Não tenho a coragem de traduzir a descrição do afogamento de 12.000 pessoas ou cenas orgíacas durante as quais o *Obersturmführer*, bebado, e seus acólitos fizeram mal a uma menina ou as cenas dantescas nas quais obrigaram os prisioneiros despidos a cometer os atos sexuais mais ignominiosos, matando friamente as mulheres que desmaiávam, os jovens que tapavam os olhos ou os velhos que protestavam.

Mas, parece-me que o incompleto resumo acima já é mais do que suficiente para indicar a perversão de um criminoso de guerra que não se contentou em assassinar dezenas de milhares de pessoas mas ainda fêz mostra de um sádismo que dificilmente conseguimos compreender e imaginar.

Mesmo que tenha mudado de carreira e resolvido viver sossegadamente entre nós, parece-me que seus crimes foram tantos e tão graves que não podem ser esquecidos e, muito menos, perdoados. Não é possível que escape ao julgamento como criminoso de guerra e à punição que merece, pois sua absolvição não seria uma prova de caridade cristã mas um aplauso tácito à "ideologia" que ameaçou a essência da nossa civilização.

YVONNE JEAN

SERÁ CRIADA EM GOIÁS UMA SUCURSAL DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

A assinatura do contrato, ontem, na sede da instituição

Com objetivo de fundar em Goiânia uma sucursal da Organização das Voluntárias, esteve ontem às 15 horas no órgão central da instituição, instalado no Palácio Guanabara, o arcebispo de Goiás, D. Emanuel Gomes de Oliveira, que se fêz acompanhar do Rev. padre Antonio de Almeida Agra, procurador dos Salesianos.

Recebidos pela presidente da Organização, sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, tiveram os visitantes oportunidade de conhecer, em todos os seus detalhes, aquela obra de assistência social, não só no que concerne aos seus objetivos e realizações, mas também quanto à sua administração interna e distribuição de serviços às 800 colaboradoras com que já conta a instituição.

Coincidirá com a esperada visita do presidente da República a Goiás a inauguração da nova sucursal, a qual cumprirá o mesmo programa que vem desenvolvendo o órgão central, através de obras de amparo à família, roupas e vestuários para as classes e instituições menos favorecidas, e aulas de corte, costura e bordados para as moças pobres.

Após a visita às dependências da Organização, teve lugar, no escritório da mesma a leitura do contrato relativo à sucursal de Goiânia, o qual foi assinado pela sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch e pelo arcebispo D. Emanuel Gomes de Oliveira, testemunhados pelo padre Antonio de Almeida Agra e sra. Umbelina Coimbra Bueno.

Em seguida, a sra. Elisa Lynch fêz entrega ao sr. Arcebispo D. Emanuel de 12 máquinas de costura, destinadas aos trabalhos da futura Organização de Goiás.

Finda a cerimônia, foram D. Emanuel Gomes de Oliveira e o padre Antonio Agra, homenageados pela "chefe de dia" das Voluntárias, sra. Hilda Nabuco Coelho Gomes, que lhes ofereceu um lanche, por ela mesma preparado.

D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiás, que ontem visitou a Organização das Voluntárias, é cognominado o "Arcebispo da instrução", em virtude de seus empreendimentos no terreno educacional, em seu Estado. Em 1923, Goiás contava apenas com um ginásio; hoje, a "Sociedade Educação e Ensino", fundada por D. Emanuel, mantém 18 ginásios e outras tantas escolas normais na capital e em todo o Estado, bem como escolas primárias em quase tôdas as paróquias. Mantém, igualmente, a "Faculdade de Filosofia de Goiás" a "Faculdade de Odontologia e Farmácia" e a "Escola Superior de Enfermagem", em Goiânia, sendo todos êsses estabelecimentos dirigidos por sacerdotes ou irmãs. E agora, empenha-se o arcebispo D. Emanuel na criação da Universidade de Goiás, a propósito do que, nos declarou: "O govêrno de Gerônimo Coimbra Bueno se imortalizará, por ter dado o seu apoio integral a essa iniciativa, criando, por lei, o patrimônio da futura Universidade".

CONFERENCIA DO PROF. RENÉ DAVID SÔBRE DIREITO COMPARADO

Acha-se no Rio de Janeiro, a convite do Instituto de Direito Comparado e Estudos Legislativos, o sr. René David, um dos mais distintos professôres da Universidade de Paris, autor de numerosas obras de Direito Comparado, entre as quais um curso dedicado, em grande parte, ao direito brasileiro.

Sob o título "A aproximação do Direito francês e do Direito inglês nos últimos 50 anos", fará o prof. David uma conferência no dia 6 de julho corrente, às 18 horas, na sede do Instituto, à Rua Sacadura Cabral, 103.

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DAS EXPEDIÇÕES ARTÍSTICAS E CIENTÍFICAS NO BRASIL

Na última reunião do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil, sob a presidência do sr. João Vasconcelos Sobrinho, entre os assuntos estudados, figurou o pedido de licença do dr. Floyd Genn Lounbury, da Universidade de Yale, dos Estados Unidos da América, que deseja ir à Cuiabá, Estado de Mato Grosso, visitar os Postos Indígenas da 6a. Inspetoria Regional do Serviço de Proteção aos Índios, onde já está credenciado para realizar estudos linguísticos. O referido pedido foi distribuido à conselheira Bertha Lutz para emitir parecer, tendo a relatora opinado pela concessão da licença.

Sôbre a expedição do sr. Clouzot, o conselheiro Renato Almeida comunicou haver o mesmo desistido de fazer o filme que pretendia, visto a Comissão de Censura de Cinema e Teatro ter proibido a filmagem do pantanal e outros lugares onde se passaram cênas do filme. O conselheiro Fléxa Ribeiro, representante da Escola Nacional de Belas Artes no Conselho, propôs um voto de pesar pelo falecimento do professor daquela Escola, dr. Carlos Chambelland.

FAMOSO CIRURGIÃO CANADENSE VIRÁ AO RIO

É esperado em meados do corrente mês o dr. Gordon Murray, professor da Universidade de Toronto e mundialmente famoso pela sua técnica operatória em lesões do coração.

Convidado pelo dr. A. de Carvalho Azevedo e tendo sua viagem patrocinada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelo professor Magalhães Gomes, catedrático da Faculdade de Medicina, deverá o ilustre cirurgião, além das várias conferências que fará sôbre a sua especialidade demonstrar pràticamente sua técnica em operações do coração operando pacientes portadores de lesão cardíaca congênita.

NOVO!

PARA MAIOR CONFORTO AO R-E-S-P-I-R-A-R

Tão fácil! Simplesmente aplicar o Inhalador Vick ao nariz entupido e aspirar uma ou duas vezes.

Tão rápido! Em poucos segundos, seus vapores penetrantes e suaves lhe desentupirão o nariz... tornando mais fácil a respiração. Dá gosto respirar então!

Tão cômodo! Leve com V. o pequeno e prático Inhalador Vick, cada vez que tiver o nariz obstruido por um resfriado, pela poeira ou o ar viciado. Use-o a qualquer hora, em qualquer lugar, e todas as vezes que necessite alívio. Experimente-o hoje mesmo!

PRODUTO DOS LABORATORIOS DE VICK VAPORUB
(6886)

SOCIAIS

Educação comercial

Quando se fala de educação comercial é preciso, antes de tudo, focalizar seus dois aspectos fundamentais: o técnico e o psicológico. De fato, o vendedor precisa, para sair-se bem da sua missão, conhecer não só as condições comerciais da troca, as condições técnicas de fabricação dos artigos, a maneira de explorar o mercado e as circunstâncias de tôda espécie que encerram, favorecem ou entravem o fenômeno da venda, como também conhecer os métodos que permitem sua ação direta ou indireta sôbre o cliente, até induzi-lo a comprar. Mas a educação comercial não se reduz a isso. E' muito mais complexa do que parece. E como não tem sido cuidada no Brasil com o necessário desvelo a formação de profissionais à altura do seu comércio, notamos a cada passo dissonâncias na conduta de muitos vendedores. Alguns servem mal as casas onde trabalham, e pior ainda o comprador. Agem não como profissionais, mas como partes de máquina cujo trabalho desconhecem. E' fácil calcular os inconvenientes e contratempos oriundos de tal situação.

A formação técnica e psicológica do vendedor deve juntar-se, como acentua René Hubert, uma formação jurídica, social, moral; e se possível, física.

Como estamos longe dos programas previstos noutros países para a educação comercial dos estudantes!

A falta da formação jurídica no vendedor pode levá-lo a falhas de conseqüências desastrosas.

No tocante à formação social, é lamentável entre nós o completo descaso por ela. Resultado: indisciplina, rebeldia, relaxamento nos afazeres.

Se a finura, como diz La Bruyère, não inspira sempre bondade, equidade, complacência e gratidão, dá pelo menos as aparências e faz com que o homem se assemelhe no exterior ao que devia ser no interior. Quem, apesar disso, se preocupa aqui em ensinar aos comerciários a linguagem admirável falada pelas boas maneiras, e que diferencia o homem do bruto? Quem já se interessou em ajustá-los a sua função social? Quem já fêz alguma coisa no sentido de ensiná-los a amar o seu ofício? No entanto, todos reclamam contra suas faltas, seus erros, seus enganos...

Quanto à formação moral do vendedor, deve ser a melhor possível. Deve aprender cedo, em qualquer situação em que se encontre, a distinguir o que é da casa onde trabalha, o que é do freguês que atende, e o que é pròpriamente seu. A honestidade, aliás, já se traz do berço; vendo o bom exemplo dos pais, no lar, é que os filhos se habituam a ser corretos e dignos. Entretanto no comércio, nem sempre há a preocupação com a formação moral do empregado. Encontra-se quem feche os olhos a fatos menos louváveis, se trazem vantagens ao negócio.

Muitos, por falta de educação física, têm lamentável aspecto: peito afundado e estreito, escassa capacidade respiratória que dá a impressão de um corpo em ruínas; outros de musculatura atrofiada, mal cobrindo-lhe os ossos, inspiram cuidado médico. Ao fazerem qualquer esfôrço além do usual, logo mostram a fadiga denunciadora da sua incapacidade para o trabalho.

Cuide-se com mais zelo da educação comercial no Brasil; só assim, amanhã, não seremos apontados como um povo negligente que pensa apenas no dia de hoje.

CLAUDIO NOGUEIRA

Para o Album de Mlle.

EXPLICAÇÃO.

O dom da tua presença
no pensamento em que moras
explica a doçura imensa
que enfeitiça as minhas horas...

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

— Neste mundo, estamos todos em trânsito. Bem ou mal, cumprimos nosso percurso. Mas todos transitam...

PETRARCA MARANHÃO — *Crônicas contemporâneas.*

CASAMENTOS

Realizou-se sábado último, o casamento da professôra Alda Lauro de Moraes, com o dr. Eugênio Seifert, engenheiro da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Foram padrinhos, respectivamente o dr. Djalma Regis Bittencourt, catedrático do Instituto de Educação, e senhora, e o dr. Trajano Furtado Reis, diretor da Divisão Legal do D.A.C. e senhora.

— Realiza-se hoje, às 10.30 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o casamento da senhorinha Léda Sampaio, filha da viúva Leonor Camargo Felix de Sampaio, com o sr. Joel Guimarães, filho do sr. Américo de Freitas Guimarães. Serão padrinhos da noiva o sr. Joaquim Santos Parente e senhora e do noivo, a senhora Fortunata Guimarães e o sr. Haroldo França da Silveira.

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

CENTENÁRIO DE SAN MARTIN

Homenagem da Sociedade Brasileira de Geografia e da Sociedade Brasileira de Filosofia

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares e do ministro João Severiano da Fonseca Hermes, presidentes, respectivamente, da Sociedade Brasileira de Geografia e Sociedade Brasileira de Filosofia, realizar-se-á às 17 horas de hoje, dia 4 do corrente, uma sessão especial conjunta destas instituições, em homenagem ao general José San Martin, herói argentino e grande vulto da história do continente, por motivo do centenário de seu falecimento.

Sôbre a vida e os feitos históricos do "libertador," falarão os professores Antônio dos Santos Oliveira Junior e Arnaldo Claro de São Thiago, o primeiro como orador oficial da Sociedade Brasileira de Geografia e o segundo, em nome da Sociedade Brasileira de Filosofia.

A solenidade terá lugar no auditório da Sociedade Brasileira de Geografia, à Praça da República; 54 — 1º andar.

DIPLOMATICAS

Acompanhado da embaixatriz Maria Elvira Lenzi de Cooke, seguiu para Buenos Aires, por um Constellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, o dr. Juan I. Cooke, chefe da representação diplomática da República Argentina em nosso país.

HOMENAGENS

Professor João Felipe Pereira — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Engenharia, promovida pela sua direção, uma sessão solene em homenagem à memória do professor emérito João Felipe Pereira. Falará pela congregação da Escola o professor Mauricio Joppert da Silva e pelos antigos alunos e amigos do homenageado o engenheiro Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho. A sessão, que será pública, terá a presença das altas autoridades do magistério e do govêrno.

BARCINSKI
DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

VIAJANTES

Procedente de Fortaleza, chegou ontem, dia 3, ao Rio, em um Constellation da linha cearense da Panair do Brasil, o prof. Antônio Carlos de Melo Barreto, diretor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos e que, recentemente, representou o nosso país no Congresso Internacional de Ensino de Surdos-Mudos, reunido em Groningue, na Holanda, em princípios do mês transato.

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Richard S. Dyer e espôsa, Herta K. Gianoli, Claudia Joana Gianoli, Anne E. Tyers, Galina L. Artemenko e filhos, Jorge Alfonso Arcentales, Sixto Chavez, Inez M. Butler, Raquel del Vale de Romero e filha, Edward S. Ryan, Lewis D. Ryan, Wilhen Paul Robert Puppe, Beth G. Cheyne, Manuel Savinon, Marjorie Lidbept e Barbara Anne Lowry; do Panamá — Henry James Nicks Jr.; de Havana — Stello Bastos Belchior e espôsa, Laurival Vasconcellos, Lowell Hill Mc Master, Aubrey G. Dayman e espôsa, Erika Z. Deutsch, Mateo Sierra Garcia e espôsa, e, de Houston, no Texas — Olav Syrdahl, Nora E. Jackman e Olive A. Luebke.

— Noutro avião da Braniff deixaram o Rio as seguintes; para Lima — Albert Thomas de Witt Wagner, espôsa e filhos, Francisco Penha Alves e espôsa, James T. Mc Gibony, Guillermo Almenara, George L. Smith, Vane H. Hoge, Florence D. Parker, Richard C. Gazlay, espôsa e filhos, Fritz Rosenwald e espôsa, Carlos Machnich, Donald A. McGowan, Willard E. Orcut, Boscoe Lerby Bowman e espôsa; para Havana — Helena Gomes Marcus e Cedric D. Daniel; para Houston — William N. Shepherd e espôsa, William McDowell Verbeck, Jean D. Wadlington; Para Chicago, em Illinois — Geysa G. Shermán; para Denver, no Colorado — Aurea Castro Leite e Rolf Laube, e, para Tucson, no Estado de Arizona — Geneva M.C. Bengtson.

FALECIMENTOS

Sr. Manoel Silverio de Castro — Faleceu às últimas horas da tarde de ontem, no Hospital Central do Exército, onde se achava internado o sr. Manuel Silverio de Castro, funcionário do Superior Tribunal Militar e irmão do nosso companheiro de redação Otávio de Castro.

O feretro sairá da capela daquêle nosocômio para o Cemitério de São Francisco Xavier.

— **Almirante Vieira de Mello** — Faleceu na madrugada de ontem, no Hospital Central da Marinha, onde se achava internado, o almirante de esquadra Américo Vieira de Mello. O extinto desempenhou importantes comissões na Armada Nacional, entre as quais as de diretor da Escola Naval; subchefe da Casa Militar da Presidência da República; diretor do Ensino Naval e chefe do Estado-Maior da Armada, cargo êsse que ocupou durante a última conflagração mundial. O almirante Américo Vieira de Mello era natural da Bahia e deixa viúva d. Euridice Vieira de Mello e três filhos, o cônsul Mário Vieira de Mello, o bacharel Luiz Felipe Vieira de Mello e o acadêmico Roberto Vieira de Mello. O seu sepultamento teve lugar na tarde de ontem, saindo o féretro do Hospital Central de Marinha para o cemitério São João Batista.

— **Rubem Gill** — Os meios artísticos e da imprensa receberam com pesar a notícia da morte, na madrugada de domingo, de Nicolau Ruben de Lemos Gill, ou simplesmente Rubem Gill, como era conhecido.

Cronista e caricaturista, Rubem Gill iniciara há várias decadas, nos jornais e revistas desta capital, uma colaboração que, com o correr dos anos, se tornara cada vez mais frequente. Voltava-se quase sempre para as coisas do teatro.

Q BOA
A MAIS FIEL AMIGA DA MULHER
79.002-1

MISSAS

Flora Beltrão — O nosso confrade dr. Heitor Beltrão e família mandarão rezar amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de São José, missa de 1 ano de sua mãe d. Flora da Nobrega Beltrão, falecida há cinco anos.

— **Sra. Leonor Ferreira do Amaral Chiaradia** — Será rezada missa de 7.º dia, amanhã, às 9 horas, na Igreja do Convento do Carmo, largo da Lapa, mandada celebrar por sua família.

flair
BREVEMENTE
NIGHT CLUB
RESTAURANT
AMERICAN BAR
Av. Atlântica, 290-A (Leme)

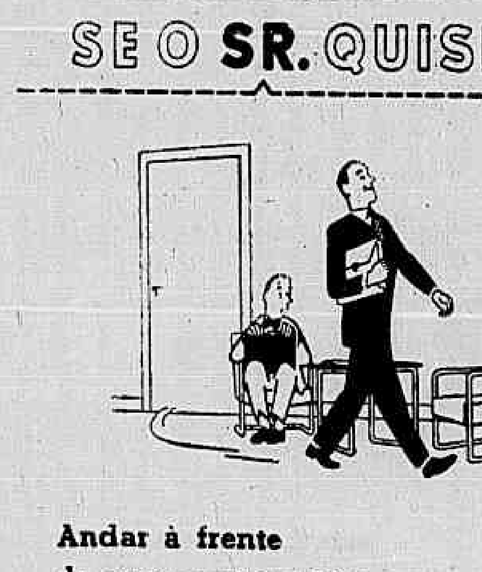
CONVITE AOS VENEZUELANOS

O Encarregado dos Negócios da Venezuela, tem o gosto de receber os venezuelanos no dia 5 de julho às 12 horas, como motivo da magna data.

EMBAIXADA DA VENEZUELA
Rua Marques de S. Vicente n.º 124
Gávea

(6936)

SE O SR. QUISER

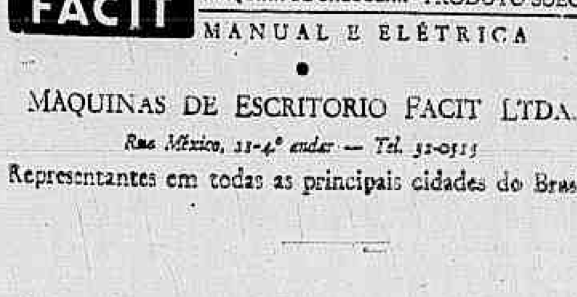


Andar à frente de seus concorrentes...

COMPRE UMA FACIT!

O Sr. pode ter mais tempo para pensar com proveito e gastar menos horas em trabalhos rotineiros se fizer seus cálculos com uma Facit. Essa máquina de precisão para somar, diminuir, multiplicar e dividir mostra seu valor quando a concorrencia se torna forte. Uma Facit custa menos do que qualquer outra máquina de sua classe, isto é, paga-se por si mesma dentro de pouco tempo. E devido ao seu sistema simplificado de 10 teclas, qualquer pessoa, em apenas 15 minutos, pode aprender a executar cálculos rapidíssimos.

Peça-nos um folheto sôbre a Facit!



Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA

MAQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
Rua México, 21-4º andar — Tel. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

MÚSICA

AS CELEBRAÇÕES DE BACH EM "ONDAS MUSICAIS"

Fenômeno impressionante da História da Arte é esta projeção na música de Bach em pleno século XX, a que estamos assistindo, e que observamos êste ano ainda com maior intensidade, no ensejo das celebrações do fim da vida do imortal compositor. Eis uma glória sem nenhuma espécie de equívoco, que nada retira daqueles interêsses humanos capazes de reforçar a nossa gravitação em tôrno de determinadas fontes de beleza. Basta que o cenário das nossas ações se modifique, que causas sociais atuem, para que o nacionalismo de Chopin ou o acento heróico, o pesacho indômito da música de Beethoven criem, sôbre uma base de valor permanente, a oportunidade maior da sua música. Perante Bach, porém, não há questão de oportunidade, de flutuações do gôsto. Por motivos bem diversos dos que marcaram, há pouco, o centenário de Chopin — músico em constante lua de mel com a sensibilidade universal — o segundo centenário de Bach é tudo o que há de menos parecido a uma exumação, a uma evocação acadêmica, a uma comemoração histórica. A atualidade de Bach vem crescendo modernamente, e se o pretexto cronológico suscita, como agora, maior número de suas audições, a qualidade e o sentido do culto que provoca já se acham de há muito estabelecidos sem nenhum apêlo extrínseco, pois mesmo a significação religiosa que lhe caracteriza a obra — feição mística, digna de ser estudada com relêvo, em especial neste Ano Santo, que também, por causa dêle, é da Música — se confunde com o que há de mais íntimo e substancial na sua contextura.

João Sebastião Bach não somente se sobrepõe ao tempo, não é apenas um artista que sobrevive a despeito da passagem do tempo e das formidáveis mudanças operadas, em duzentos anos, na face da terra, mas na realidade afigura-se algo a cujo encontro a humanidade caminha de século a século. Não há dúvida de que êle, aparentemente reacionário, ou pelo menos tradicionalista, não trazendo o destino visível de operar, como fariam Beethoven, Wagner ou Debussy, uma grande revolução artística; com um pé na polifonia, sem abandoná-la, contribuindo para fundar a harmonia e estabelecendo, sem alarde, as leis que hoje regem a música; considerado ainda em vida o "velho Bach", maior executante do que compositor, professor de rapazes turbulentos de côro de igreja, identificado pela posteridade imediata como o "homem da peruca", incapaz de notar qualquer pequena sarabanda sem maliciar em têrmos de contraponto, a que alude tão incompreensivamente W. de Lenz; não há dúvida de que êle, a 28 de julho de 1750, ao fechar os olhos cuja luz perdera, não parecia se haver assegurado um lugar na eternidade da memória, do espírito e do coração dos homens.

J. S. Bach

Os cinqüenta anos que se sucederam à sua morte foram de esquecimento quase total. Bach, entretanto, de dentro do passado, da sua horizontalidade de escrita, do seu contraponto, do polifonismo das suas fugas, tinha pôsto às sôltas as fôrças da evolução harmônica, e continha por isso todo o futuro. Aquêles cinqüenta anos de espera, de latência da glória, marcam verdadeiramente um período transitivo entre dois mundos diversos da expressão musical. Bach, grande mestre do contraponto, é o profeta de tôda música que lhe ia suceder: mesmo as vozes da polifonia que faz caminhar autônomas representam, na realidade, pedras do edifício do acorde.

No próprio instante em que se prega a dissolução do senso tonal cresce mais e mais a atualidade de Bach. Se as suas comemorações entre nós não são numèricamente vultosas, mostram-se, entretanto, importantes, êste mês, que é o do seu segundo centenário. Nosso melhor programa musical do rádio, "Ondas Musicais", orientado pelo sr. J. W. Campos, deu, domingo, admirável início a um ciclo bachiano que se prolongará, aos domingos e terças-feiras, por todo o mês de julho, contando com o concurso de um mestre ilustre do piano, Tomás Terán, além de contribuições de conferencistas, os críticos de música Andrade Murley, que coordenou êsses programas comemorativos das "Ondas", Ayres de Andrade e Octavio Bevilacqua. Também uma participação que merece destaque especial, nas festividades do mês de Bach, que é o concerto que o Teatro Municipal faz realizar sábado próximo, às 21 horas, pela sua Orquestra, com o Côro Misto da Associação de Canto Coral, fundado pela prof. Cleofe Person de Mattos, e a colaboração de quatro pianistas: Honorina Silva, Ivy Impróta, Tomás Terán e Heitor Alimonda, que executarão o Concerto para quatro pianos e Orquestra (transcrição do Concerto para quatro violinos, de Vivaldi), sendo regido o programa pelo maestro H. J. Koellreutter.

Na audição inicial de "Ondas Musicais", anteontem, pela manhã, atuou como recitalista, o nobre virtuose Tomás Terán. Foi êsse realmente, um momento de grande dignidade estética, de emoção muito pura e elevada, mas, nem por isso, menos penetrante. É que a qualidade de adamantina do estilo de Tomás Terán se nutre de espontaneidade irresistível. O músico que há nesse "virtuose" de perfeita severidade estética traz-nos um Bach genuíno, quero dizer, animado de vida fremente, que se comunica ao ouvinte. Duas transcrições de Bach, de Prelúdio em sol menor, para órgão, e de Coral, em sol menor, resultaram grandemente eficazes ao piano. O primeiro, jubiloso e, contricto, o segundo. São exemplos em que transparecem claramente os fundamentos religiosos da inspiração do Kantor. Na humildade do seu preito, a grandeza dos meios de que dispõe mostra-se adequada à grandeza dos seus objetivos. Bach, no entanto, era também eminentemente capaz de simplicidade, de uma fluência deliciosa, de uma delicadeza e fantasia prodigiosas de invenção. E assim nos desvendou Terán a encantadora música da "Suite Francesa", em mi maior. Dir-se-ia que Bach, ao compor essa "Suite", diante do tom de mi maior, dos mais alegres da música, embora sem a simplicidade ingênua do de sol maior vivia um momento primeiro da criação, em um mundo sonoro indevassado: parte do própro arpejo do acorde perfeito maior, para uma viagem onde graças juvenis se acumulam. Terán plasmou modelarmente o espírito, a verve, a elegância da "Suite" de Dansas. E ao ressaltarmos êsses atributos não seria possível esquecer o que implicam de domínio de uma grande técnica, de nitidez e equilíbrio magistrais.

Uma obra culminante da música pura, a "Fantasia Cromática e Fuga", encerrou êsse primeiro recital radiofônico de Terán. Trata-se de um dos maiores acertos do eminente intérprete. A eloqüência dos recitativos da "Fantasia" sucedeu-se o piano da Fuga traçado por mão de mestre. Digno da glória de Bach, em suma, a audição inaugural do ciclo de "Ondas Musicais".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TRES ULTIMOS ESPETACULOS DE KHATERINE DUNHAM

Está nos últimos dias a temporada da Companhia de Katherine Dunham, no Teatro República. Os três espetáculos de despedida serão apresentados hoje, amanhã e finalmente sexta-feira, dia 7, devendo, na quinta-feira, descansar a Companhia. Cumprindo, assim, o programa pré-estabelecido, durante estas três semanas de exibições, Katherine Dunham assinalou um dos grandes triunfos da "saison" teatral. Para o Teatro República fêz ela convergir o público mais fino do Rio, conquistando unânimes aplausos da crítica.

O programa em cartaz para êstes últimos espetáculos é constituído de três partes, figurando na primeira o quadro "Ritos de Transição", fundamentado nos cerimoniais da iniciação sexual das tribus primitivas; na segunda, tôda dedicada à música e dança de Jazz inclui números como "Ragtime", revivendo antigas dansas norte-americanas.

CHEGA HOJE O "CARROSSELO NAPOLETANO"

Pelo navio "Conte Grande", deve chegar hoje ao Rio a Companhia italiana "Carrosselo Napoletano", que atuará pela primeira vez no Brasil, devendo realizar para o público carioca uma temporada de duas semanas. O conjunto apresentar-se-á no Teatro República, participando da Temporada Internacional de Espetáculos Musicados organizada pela Emprêsa Viggiani. Sessenta e cinco artistas integram o "Carrosselo", que foi ideado, organizado e é dirigido por Ettore Giannini, homem de teatro italiano. Constituído de uma bem equilibrada mistura de ópera cômica, do ballet, da pantomima, do canto, etc. o "Carrosselo" é gênero novo de revista musical, de caráter eminentemente popular e, ao mesmo tempo, de elevada categoria artística. Sua estréia está marcada para o próximo dia 11 do corrente.

FESTIVAL RUSSO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

A orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro realizará amanhã às 21 horas no Teatro Municipal um Festival de Música Russa. O regente Horenstein interpretará nesse Festival a VI Sinfonia de Tschaikowski e "Scheherazade", de Rimski-Korsakow.

Os ingressos para êsse e os demais concertos devem ser procurados na sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, 12-12.º andar sala 1207-9. Tel.: 52-4856. Para os estudantes serão feitas condições especiais.

A ESTRÉIA DE MARIAN ANDERSON

Os artistas, mesmo os de maior envergadura, dividem entre si as preferências do público, conforme as afinidades de espírito, os pontos de vista estéticos e até mesmo sob o influxo de atitudes políticas. Raros os que conseguem reunir a unanimidade da consagração dos auditórios. Entre êstes privilegiados, avulta a figura ímpar de Marian Anderson, a célebre cantora norte-americana que dentro de poucos dias ouviremos no Teatro Municipal, apresentada pela Emprêsa N. Viggiani.

A grande Anderson dará seu primeiro recital, após uma ausência de cêrca de dez anos, no dia 6 do corrente, quinta-feira, às 21 horas. Com a colaboração do pianista Franz Rupp, cantará as seguintes obras:

I — Haendel: Ombra mai fu. — Chelo mai vi possa — Siciliana e Dank sei Dir, Herr. — Schubert: Margarida na roca — A morte e a menina — Mensagem de amor e o Rei dos alunos. — Donizetti: O mio Fernando (da ópera "La Favorita").

II — Villa-Lobos: Redondilha. — Hekel Tavares: Funeral do Rei Nagô. — Debussy: La chavelure e Air de Lia. — Negro Spirituals: Rio profundo — Ah, que linda cidade, — Crucifixo e Minha alma ancorou no Senhor.

TRANSFERIDO O RECITAL DE FIRKUSNY

O terceiro e último recital do pianista Rudolf Firkusny, que se deveria realizar hoje, terça-feira, no Teatro Municipal, foi por motivo de ordem técnica, transferido para a data a ser posteriormente anunciada.

MAESTRO TULIO SERAFIN

Acompanhado de sua família chegará hoje ao Rio, no vapor "Conte Grande" o maestro Tullio Serafin, principal regente da Temporada Lírica Oficial a ser inaugurada na segunda quinzena dêste mês no Teatro Municipal. Atualmente diretor artístico e regente dos espetáculos no Teatro da Ópera de Roma, depois de ter atuado, durante dez anos, no "Metropolitan" de Nova Iorque e nos mais importantes teatros da Europa, Tullio Serafin esteve vários anos ausente do Rio e aqui voltou o ano passado, tendo, na última Temporada Lírica, um sucesso que ficou gravado na recordação dos assinantes e do público em geral. Sua presença no cartaz da próxima temporada é a melhor garantia da excelente qualidade do elenco, no qual figuram cantores de relêvo da cena lírica atual.

Logo após o seu desembarque, o maestro Serafin iniciará os ensaios com orquestra e côro, seguindo-se os dos artistas, à proporção que forem chegando ao Rio.

Com o maestro Serafin, chegará o baixo Nicola Rossi Lemeni que tão grande sucesso teve na temporada do ano passado, como protagonista de "Boris Godunow" e de outras óperas.

Os novos inscritos para assinatura de vesperais poderão retirar suas localidades até sábado próximo, dia 8.

SOCIEDADE ARTISTICA INTERNACIONAL

Comunica-nos a Sociedade Artística Internacional que o pianista polonês Joseph Turczynski, que viaja no "Contte Grande", chegará hoje ao Rio, onde pretende fixar residência durante um certo período. Turczynski dará curso avulso, realizará recitais e provàvelmente atuará com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO COM JASCHA HORENSTEIN, NUM FESTIVAL DE MUSICA RUSSA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o já anunciado Festival de Música Russa, sob a regência do maestro Horenstein. O programa escolhido é o seguinte: Tschaikowsky: VI Sinfonia. — Rimski-Korsakow: Scheherazade.

Os ingressos para êsse e os demais concertos devem ser procurados na sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, 12-12.º andar sl. 1207-9 Tel.: 32-4856. Para os estudantes serão feitas condições especiais.

CONCURSO DE PIANO DA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ARTISTICA DE NITEROI

Essa Associação comunica aos concorrentes do Concurso que vem promovendo que a peça escolhida para confronto foi "Inpromptu" em dó sustenido menor, de Chopin.

O Concurso realizar-se-á no Teatro Municipal de Niterói, nos dias 12 e 13 de agosto próximo, ficando a hora para ser comunicada oportunamente.

ENQUANTO OS MUDOS DISCUTIAM

Buenos Aires, 3 (U.P.) — Considerável multidão juntou-se defronte de uma redação de jornal, à avenida de Mayo. A grande atração, entretanto, não eram as notícias de guerra, pròpriamente, mas uma violenta discussão travada entre seis homens, a propósito da situação coreana. Os homens gesticulavam furiosamente e soltavam ruídos nazais inarticulados, movendo os dedos vertiginosamente. Eram todos surdos-mudos.

CHEGA HOJE O CANTOR IVES MONTANT

E' esperado hoje nesta capital, viajando a bordo de um dos bandeirantes da linha transatlântica da Panair do Brasil, o cantor francês Ives Montant, que procede de Paris, onde vinha atuando no "boîte" "O Bacarat".

Ives Montant permanecerá no Rio de Janeiro um mês, regressando após para a França.

O traço predominante de sua arte é o impressionismo. Além de cantar, êle "representa" também as suas canções.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Vida e Saúde, n. de junho; Nação Brasileira, n. de junho; Boletim, da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, n. de estréia, de maio; Boletim do Instituto Nacional de Estudos Pedagógico do M. da Educação, ns. de 114 a 119, de julho a dezembro de 1949; Boletim da Associação Comercial do Amazonas, n. de março; Boletim, do bimestre abril-maio, do B.I. Polonesa, e Estudos e Documentos da Polônia n. 12.

A MORTE DE DA COSTA E SILVA
Luto oficial no Piauí

O falecimento do grande poeta Da Costa e Silva, ocorrido a 29 do mês p. findo, nesta capital, em sua residência à rua General Roca, 410 ap. 204, causou imenso pezar em nossos meios literários, onde era figura de imenso fulgor.

Nascido a 23 de novembro de 1885, em Amarante, no Piauí, ali estudou as primeiras letras, formando-se em 1913 pela Faculdade de Direito do Recife.

Ainda estudante, publicou em 1908 o seu primeiro livro de versos, "Sangue", recebido com os maiores aplausos pela crítica. Em 1917 publicou "Zodíaco", em 1919 "Pandora", em 1927 "Veronica" e por fim um poema sôbre Emilio Verhaeren. Ultimamente saiu um livro seu, "Antologia".

Atacado pela demência em 1932, sofreu "um dos destinos mais melancólicos que um poeta brasileiro ainda amargurou", disse Mucio Leão.

O seu sepultamento realizou-se sexta-feira última, no cemitério de S. Francisco de Paula, saindo o corpo da capela de Santa Terezinha.

Era Da Costa e Silva funcionário do Ministério da Fazenda, sendo casado em segundas núpcias com d. Creusa da Costa e Silva, deixando seis filhos e um neto.

O governador do Piauí decretou luto oficial no Estado, tendo dirigido à viúva do extinto o seguinte telegrama:

"Teresina, 30 de junho — Em nome governo e meu próprio apresento sinceras condolências excessiva família extinto Da Costa e Silva, um dos maiores expoentes da poesia brasileira e dos mais nobres valores de nossas letras nacionais. Em homenagem saudoso piauiense acabo decretar luto oficial por três dias. Atenciosas saudações. — Rocha Furtado, governador Piauí".

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ — INDUSTRIA BRASILEIRA

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

TEATRO

SARAH E JOSÉ CESAR BORBA PREPARAM A TEMPORADA DO FENIX

Maria Sampaio vem de volta — Bodas de prata de Sadi Cabral, Luisa Barreto Leite e Nicete Bruno também fazem parte do elenco

Nesta primeira quinzena de julho terão início os ensaios da Companhia de Sarah e José Cesar Borba que estreiará no Teatro Fenix, em setembro.

Lançando a iniciativa da organização de sua companhia dramática, Sarah e José Cesar Borba manifestaram à imprensa os objetivos que os animavam na emprêsa que se anuncia. Eles falaram — estão lembrados os leitores — da convergência de vocações e aptidões do gênio criador para o teatro, cuja realização perfeita reclama e aproveita a contribuição de artistas de tôdas as artes.

Este será um dos pontos do programa que vão realizar na temporada do Fenix. O foyer do teatro estará aberto a todos os artistas como um ponto de reunião de pintores, escultores, poetas, músicos e arquitetos, dando um ensêjo ao público para conhecer, juntamente com a revelação dos espetáculos, em exposição permanente, dentro de rigoroso sentido estético, quadros, esculturas, livros de poesia e de teatro, dos nossos melhores artistas plásticos e dramáticos e das vozes mais representativas do lirismo brasileiro moderno.

Santa Rosa, um dos mais completos cenógrafos e homem de teatro, emprestará a sua adesão e colaboração ao "carrousel" de arte do Fenix.

A temporada da Companhia Sarah e José Cesar Borba, embora coincida com o último período da estação teatral e disponha de poucos meses, levará à cena um repertório com grandes nuances, num nível de inalterável categoria artística.

Para compôr e interpretar os personagens de um magnífico repertório, prestam o seu dedicado e prestigioso concurso à Companhia, alguns dos mais destacados atores da cena brasileira, numa conjugação de valores que, tudo indica, ficará com equipe memorável nas tentativas de aprimoramento da arte dramática que já se fizeram no país.

O REGRESSO DE MARIA SAMPAIO

Maria Sampaio está de malas arrumadas para regressar ao Brasil. Em março dêste ano, apenas aportou a Lisboa o navio em que viajava, ante o assédio da reportagem, ela declarou para a imprensa portuguêsa e as agências telegráficas que ficaria por pouco tempo em sua terra de origem, apenas para cumprir os compromissos de filmagem de um dos principais papéis de Frei Luiz de Souza. Rodada a última cena, tornaria ao Brasil para se integrar na equipe organizada por Sarah e José Cesar Borba.

Recentemente, Maria Sampaio escreveu aquêle casal de autores reafirmando os seus princípios e os seus propósitos: "Assim é que eu compreendo o teatro! A maior colaboração, o maior acôrdo, sem vaidades e, acima de tudo, o maior respeito. Já tenho passagens marcadas para o dia 5 de julho, pelo "Serpa Pinto", mas, se não puder ir a 5, irei de avião e então devo chegar antes do navio. Tenho pensado muito na tua

Conde e Angelo Labanca, ambos do antigo movimento d'Os Comediantes e com atuação nas melhores obras modernas do repertório de companhias dramáticas da categoria de Dulcina-Odilon e Artistas Unidos, já se encontram integrados na temporada de setembro no Fenix.

Luiza Barreto Leite

Ao lado de Maria Sampaio, Sady Cabral, Luiza Barreto Leite, Nicete Bruno, David Conde e Labanca, aparecerão, no novo elenco, outros artistas muito queridos do público, cujos contratos estão sendo considerados. De logo, podemos nos referir à grande atriz Aurora Aboim, de quem guardamos ainda as emoções que nos deu no seu desempenho em Bodas de Sangue, de Garcia Lorca, e Nelson Vaz, cuja performance n'A família Barret foi um dos momentos altos do "Teatro das Segundas-Feiras".

O PRÊMIO PULITZER DE 1949

Nesta temporada, além de Caminhantes sem lua e As Águas — o esperado drama poético de José Cesar Borba — os não-autores e empresários levarão à cena, em fiel tradução para o nosso idioma, a obra de um autor de sua geração — Death of a salesman, de Arthur Miller, que neste momento, e desde há mais de um ano empolga os espectadores de Broadway na interpretação de Lee J. Cobb e os de Londres, na performance de Paul Muni.

— Uma das obras mais profundamente humanas, mais autênticamente artística, mais fundamentalmente teatral, mais completa dentre as que tenho lido nestes últimos anos, disse-nos a sra. Sarah Cesar Borba com entusiasmo e sinceridade.

Lamentando, embora, o pouco tempo da temporada de 1950, Sarah e José Cesar Borba confiam nos seus companheiros e envidam pessoalmente todos os esforços para corresponder aos sentimentos que os animam pretendendo montar, ainda êste ano, no Teatro da Poesia, às quintas-feiras, uma peça de Lúcio Cardoso, o melhor autor do Teatro de Câmera, e uma nova obra de Nelson Rodrigues, o dramaturgo em quem êles confiam.

Chegam diàriamente ao conhecimento do casal Cesar Borba o interêsse e a contribuição ao teatro de grandes nomes do romance, da poesia, da música e da pintura brasileira. Grandes surprêsas teremos a revelar para a temporada de 1951, alcançando o movimento dos novos autores o seu principal objetivo, que será a criação do nosso teatro "pela reunião apaixonada de todos os artistas da mais alta inteligência e apurada sensibilidade".

HOJE, A HOMENAGEM A KATHERINE DUNHAM

Êstes tomarão parte no bate-bate folclórico

O Teatro Popular Brasileiro vai homenagear Katherine Dunham, hoje, a partir de 20 horas, à rua da Constituição, 71, com um bate-bate folclórico que terá a participação de Aguinaldo Camargo, Grande Otelo, Luiza Barreto Leite e o famoso Babalao Didi de Freitas, um grande intérprete da arte afro-negra que apresentará as danças de caboclo "Angola" e "Kêto". Comparecerão a essa festa todos os elementos da Cia. de Katherine Dunham, escritores, artistas e todos os componentes do Teatro Popular Brasileiro.

Maria Sampaio

na nossa temporada, e desejo ardentemente que seja um sucesso".

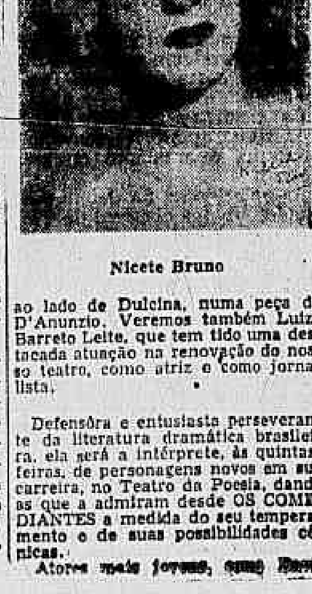
Maria Sampaio volta ao Brasil para duas importantes criações na sua carreira de intérprete consagrada e querida do público; será a Jordana, a complexamente feminina personagem de Caminhantes sem lua e a suave Linda, espôsa de Willy, o caixeiro-viajante de Arthur Mille.

BODAS DE PRATA DE SADI CABRAL

Sady Cabral comemorará êste ano as suas Bodas de Prata de ator. Vinte e cinco anos a serviço da consciência profissional, do apuro da vocação, da cultura dramática, que fizeram dêle um grande intérprete e um mestre na sua arte, representando, dirigindo e ensinando. O seu jubileu vem encontrá-lo como professor de interpretação da Escola Nacional de Teatro mas será na cena aberta, vivendo com tôda a intensidade do seu temperamento o Miguel de Caminhantes sem lua, a peça de Sarah e José Cesar Borba e o trágico caixeiro-viajante de Arthur Miller que Sady Cabral festejará o transcurso daquela data artística.

Sady Cabral

Ao lado de Maria Sampaio e Sady Cabral o público encontrará Nicete Bruno, jovem atriz que foi revelada ao lado de Dulcina, numa peça de D'Anunzio. Veremos também Luiza Barreto Leite, que tem tido uma destacada atuação na renovação do nosso teatro, como atriz e como jornalista.


Nicete Bruno

Defensôra e entusiasta perseverante da literatura dramática brasileira, ela será a intérprete, às quintas-feiras, de personagens novos em sua carreira, no Teatro da Poesia, dando as que a admiram desde OS COMEDIANTES a medida do seu temperamento e de suas possibilidades cênicas.

Atores mais jovens, como David [illegible]

RONDA

— Está claro que Alda Garrido continua mantendo o cartaz mais engraçado da temporada teatral. "Se Guilherme fôsse vivo" caminha com muita segurança para o 3º centenário e estará, hoje, no Teatro Rival, às 20 e 22 horas.

— No Teatro Copacabana, Tônia Carreiro, Ludy Veloso, Vera Nunes, Paulo Autran e Paulo Monte vivem no palácio do ditador Pepito, o homem que açambarcou os poderes públicos na Lavônia, um país imaginário que Accioly Neto inventou para a sua comédia-satírica "Helena fechou a porta".

— A Cia. Jayme Costa está apresentando, no Glória, a comédia de Walter Ellis "Onde dormiu meu marido?", tradução de Renato Alvim e Paulo Manhães. Às 20 e 22 horas.

— Denize Darvet-Stuart era uma mulher sem problemas. Por isso os problemas lhe arrebentaram sèriamente dentro de "Os Filhos de Eduardo", comédia de Sauvajan, que os Artistas Unidos estão levando no Teatro Fenix. Henriete Morineau, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Oscar Felipe, Paulo Serrado, Cláudio Fornari e outros. Espetáculo completo às 21 horas.

— Como aconteceu já várias vêzes, o Teatro Serrador anuncia mais uma vez a última semana de "Ai, Tereza", comédia de Stella e Bekeffi, com Eva e seus artistas. Muita coisa que se anunciou com relação ao elenco não se positivou, apesar de reiteradas afirmações. André Villon não deixará mais o conjunto. E Elza Gomes, por isso mesmo, não abandonará o grupo que já é mais ou menos uma família. Hoje, às 20 e 22 horas.

— No Teatro de Bôlso "O Impacto" de Silveira Sampaio está apresentando Laura Suarez, Mary Soares, Luis Delfino e o autor-diretor-ator que é Floácio, marido de Helvetia que vira o mundo para descobrir a mulher que é ela mesma.

"CATUCA POR BAIXO" E' UM SUCESSO

Dercy Gonçalves

Positivamente, a revista de Luis Peixoto, Freire Junior e Geisha Boscoli "Catuca por baixo" vem constituindo um dos maiores êxitos do Teatro Recreio nestes últimos tempos. O público esgota lotações tôdas as noites e, ainda domingo, nas duas sessões, muita gente ficou sem poder assistir o espetáculo. No sábado a estrêla Dercy Gonçalves não pôde comparecer ao trabalho e isso criou uma atmosfera de imensa curiosidade em tôrno do acidente de automóvel que provocou a sua ausência. Não foi coisa de monta. Tanto assim que, já na matinée de domingo a engraçadíssima atriz estava de novo pontificando o sucesso de "Catuca por baixo", arrancando aplausos e gargalhadas da platéia. E com ela, Linda Batista, Antônio Mestre, Luz del Fuego, Bilinha, Spina, Paulo Celestino e Walkyria. Hoje às 20 e 22 horas "Catuca por baixo" estará no Teatro Recreio.

"AS ÁRVORES MORREM DE PÉ"

A comédia de Alejandro Casona que vem desde março atraindo público ao Teatro Regina, entra, hoje, numa terceira fase de interpretações. Com o elenco inicial apresentou-se até que Manoel e Dinorá Pêra tiveram que

Rodolfo Mayer

atender a compromissos com Os Artistas Unidos, quando foram substituídos por Armando Rosas e Sônia Ketter. Agora, com a partida de Odilon para Buenos Aires, o papel de Mauricio será defendido, a partir de hoje, pelo ator Rodolfo Mayer. Mesmo as pessoas que já viram a peça devem ter interêsse em conhecer o tratamento que Rodolfo Mayer dará ao papel do vendedor de ilusões que se fantasia de neto para alegrar a velha avozinha que tem na atriz Conchita de Moraes uma dessas intérpretes verdadeiramente gigantescas. "As árvores morrem de pé" terão hoje, às 20,45 um sabor de primeira apresentação.

RIO THEATRE GUILD

Este é Robert Emmons. Bob para os amigos. Como os demais elementos do Rio Theatre Guild, concilia uma vida de atividade intensa com seu amor pelo teatro. Dedica os momentos que seu trabalho cotidiano lhe deixa livres, ao grupo que há dois anos se vem apresentando com regularidade e consciência artística.

Na próxima peça "Light up the Sky", de Moss Hart que Robert Cole está dirigindo, terá um papel de difícil composição: Owen Turner, um autor cinquentenário, cujas peças conquistaram-lhe a fama, que conhece bem o mundo dos bastidores em que vive e encara-o com realismo e mesmo um tanto cinicamente.

A maior dificuldade com que terá que lutar Bob Emmons ao encarnar êsse personagem é sua juventude e extrema vitalidade. Será um trabalho de criação. Credenciam-no para

Roberto Emmons

tal, entretanto, os bons desempenhos que teve em "Dover Road", "You can't take with you" e "Three men on a horse".

O próximo espetáculo do Guild, que terá nos principais papéis Mary Trilsbach, Fred Meyers, Muriel Leitner e Agatha Martinez, será estreado no ex-cassino Atlântico no próximo dia 18.

CINEMA

UM NOVO ELENCO CINEMATOGRÁFICO
apresenta bom nível artístico, encanto e mocidade

Londres, (Leonard Wallace do BNS, especial para o *Correio da Manhã*) — "So Long at the Fair" é um filme que deverá despertar interêsse pouco comum nas platéias, onde quer que venha a ser exibido, porque apresenta um elenco de jovens que, embora desconhecidos há quatro anos, já se colocaram entre os artistas mais populares nas telas do Reino Unido. São êles Jean Simmons e Dirk Bogarde. Jean já goza de invejável reputação internacional; e Bogarde já se está tornando apreciado fora da Grã-Bretanha, graças à sua performance marcante em "The Blue Lamp."

Os produtores inglêses, com raras excessões, vêm preferindo criar seus astros com vagar, de forma a que os artistas jovens possam ganhar experiência gradualmente e conquistar a popularidade pelo próprio mérito de seus trabalhos na tela. Tanto Jean Simmons quanto Bogarde foram feitos dessa maneira, em perfeito contraste como o processo mais espetacular de Hollywood que lança seus novos astros com um tumulto de publicidade. As opiniões diferem quanto aos processos de formação dos artistas. O produtor britânico alega que um artista formado com vagar terá muito maior probabilidade de vir a tornar-se ator muito mais versatil e com muito maior amplitude artística do que a personalidade artística típica de Hollywood, que exige uma história especialmente concebida para cada estilo.

Os casos de Jean Simmons e Bogarde anulam essa divergência de opiniões. Embora ambos tenham recebido alguma publicidade, chegaram à posição de destaque que ocupam através de uma sucessão de desempenhos os mais variados, muitos dos quais exigiram senso de caracterização e personalidade na performance. Em "So Long At the Fair" nenhm dos dois é chamados a desempenhar papéis tão importante quanto o de Ofélia, representado por Jean Simmons em "Hamlet" ou do jovem homicida desempenhado por Bogarde em "The Blue Lamp." Mas a uniformidade de seus desempenhos e sua segurança artística em qualquer situação são um testemunho do valor do processo por que foram formados, bem como dos dotes artísticos naturais de ambos.

PARIS DE 1889

O filme os leva no tempo até maio de 1889, ocasião da Grande Exposição de Paris. Jean Simmons aparece no papel de Victoria Barton, que chegou de Nápoles, com seu irmão, na noite do grande festival. Victoria e seu irmão hospedam-se num hotel pequeno, alegre e de alta respeitabilidade, tomando quartos de um mesmo andar. Após uma noite alegre em que visitaram os arredores e tomaram parte nos festejos, tendo Victoria um ligeiro encontro com um pintor, George Hathaway, voltam para o hotel, e Victoria se recolhe ao leito, deixando seu irmão John junto à lareira, no momento em que êle tomava um aperitivo. Foi essa a última vez que Victoria viu seu irmão.

Na manhã seguinte, lembrando-se de que John havia dito que se sentia muito cansado, Victoria resolve acordá-lo. Não apenas havia desaparecido o seu irmão, como também não existia mais um quarto n.º 19. Desesperada, Victoria procura a dona do hotel, e esta lhe declara que "Não existe um quarto n.º 19 e não existe Mr. Barton algum. Mademoiselle chegou sòzinha." A jovem, já então inteiramente confusa, consulta o livro de registro dos hospedes. Só existe uma assinatura — a sua. Os demais empregados do hotel confirmam a declaração da proprietária. O que deveria ser um quarto 19 é apenas um banheiro.

A jovem, embora fortemente abalada, não perde o seu bom senso. Ela sabe que não é desequilibrada e porisso suspeita de que se esteja desenrolando qualquer trama extraordinária. Procura o consul britânico, que se mostra cético, embora cortês, declarando só poderá tomar qualquer providência se ela lhe apresentar evidências. Ela só se lembra de uma testemunha da presença de seu irmão em Paris, uma jovem que subiu em um balão cativo na Grande Exposição. Victoria chega ao local apenas em tempo para assistir a ascenção do balão que alguns minutos depois se incendeia, desaparecendo com ela a sua única testemunha.

A CONCLUSÃO ÓBVIA

Desesperada, ela apela para a polícia francesa. As autoridades policiais procedem a investigação, não encontram evidência alguma, e chegam à conclusão óbvia. A proprietária do hotel se oferece para custear a volta da infeliz jovem para a Inglaterra. O chefe de polícia sorri amigàvelmente: o caso está encerrado. Mas acontece que quando Victoria estava pronta para embarcar, descobre uma pequena prova, e um aliado na pessoa de George, o artista.

Seria uma perfídia revelarmos ao leitor o desenlace dessa história que se diz baseada em fatos reais. O interêsse do espectador pelo filme resulta inteiramente das surprêsas e do "suspense". E êsses dois elementos são criados e mantidos com inteligência.

UM "CAST" SECUNDANTE QUE BENEFICIA

Uma parte considerável do atrativo do filme assenta na excelência do "cast" secundante — sempre um ponto forte nos filmes do Reino Unido. E' encabeçado por Cathleen Nesbitt, no papel da proprietária do hotel, o qual desempenha com grande vitalidade fazendo sentir a sutil ameaça antevista pela heroina, sem contudo apresentar qualquer exagêro interpretativo.

Mas, em última análise, é a combinação de Jean Simmons com Dirk Bogarde o que emprestará grande atrativo e popularidade do filme. A aproximação dêsses dois artistas foi de grande sucesso. Miss Simmons é excelente nas cenas em que tem de expressar as variantes emoções, quando o mistério do desaparecimento de seu irmão primeiro a confunde e depois a conduz ràpidamente ao pânico.

Dirk Bogarde tem menos oportunidades dramáticas. Pela primeira vez na tela, êle tem a oportunidade para não fazer outra coisa que não se apresentar com sua própria personalidade, mas o papel lhe possibilita, contudo, oportunidade para mostrar que possue uma personalidade encantadora assim como grande habilidade cênica que já fez sentir anteriormente.

Os atrativos de Jean Simmons jamais foram postos em dúvida. Dessa forma, a sua aproximação com Bogarde deu à Grã-Bretanha uma dupla de astros que possue ao mesmo tempo bom nível artístico, encanto e mocidade.

Cinema na A.B.I. — Realiza-se amanhã, quarta-feira, na Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e de um filme de longa metragem. A sessão terá início às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

PELO BEM DO BRASIL

Vós, que passais o dia quase todo
Em busca de pescado pelo mar,
Lembrai-vos de que muita vez o lôdo,
Na rêde, vai ao peixe se juntar.
Tirai disso um enorme ensinamento
E, ao trazerdes a carga ao trapicheiro,
Enchei o coração de novo alento:
VOTAI NO BRIGADEIRO!

HELIO B. DE FARIA

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00
RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-0030 — GAVEA.
(33958)

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
Balneario de água sulfurosa — Bolio Piscinas
Quadras de Tenis — Parques
Diarias com refeições:
1 pessôa .... Cr$ 120,00
2 pessôas .... Cr$ 220,00
COM 20% DE DESCONTO
Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554
(45300)

MAIS UM GRANDE HOTEL QUE SERVE CAFÉ PALHETA!

Instalado em Copacabana com o máximo de luxo e confôrto, o HOTEL EXCELSIOR fará as honras da Cidade Maravilhosa aos turistas que nos visitarem, e no seu serviço incluirá sempre o melhor café do Brasil — CAFÉ PALHETA.
Congratulamo-nos com a direção do HOTEL EXCELSIOR pela escôlha que fêz, e felicitamos os seus futuros hóspedes, pois nêle encontrarão um serviço impecável.
CAFÉ PALHETA
SE DESEJA CAFÉ

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Bola de meia
Metro — Traidor
Odeon — Filha de Satanaz
Palácio — Anjo ou demonio
Pathé — A vingança do conde de Monte Cristo
Plaza — Tarzan e a escrava
Rex — Recordações de ontem
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Tentação selvagem

CENTRO

Colonial — Tarzan e a escrava
Centenário — O rádio da morte
Cineac — Notícias do Dia e Mundo em Revista
Eldorado — Tentação selvagem
Floriano — Recordações de ontem
Guarani — Escola de sereias
Ideal — Anjo ou demonio
Iris — Quando sorri o amor
Lapa — Tarzan e a caçadora
Mem de Sá — A sombra da guilhotina
Moderno — Só resta uma lágrima
Olimpia — Bailando com o crime
Parisiense — Tarzan e a escrava
Presidente — Dúvida que tortura
Primor — Tarzan e a escrava
Rio Branco — Princesa da selva
São José — Não me diga adeus

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Bonita como nunca
Alvorada — Dúvida que tortura
Avenida — Bola de meia
América — Tentação selvagem
Americano — Fechado para obras
Astória — Tarzan e a escrava
Bandeira — Demonio das nuvens
Bento Ribeiro — Muralhas humanas
Carioca — Filha de Satanaz
Catumbi — Vale do destino
Coelho Neto — Estranha fascinação
Coliseu — Dúvida que tortura
Cavalcante — Fechado para reforma.
Edson — A sombra da guilhotina
Estácio — Angelina deputada
Floresta — Dúvida que tortura
Fluminense — Dúvida que tortura
Glória — A luz é para todos
Grajaú — Demonio das nuvens
Guanabara — Vive-se uma só vez
Ipanema — Filha de Satanaz
Irajá — A cegonha e o papai
Jovial — Mestres de baile
Maracanã — A filha da fornarina
Madureira — Tentação selvagem
Meier — Corpo e alma
Mascote — Tarzan e a escrava
Metro-Copacabana — A cena do crime
Metro-Tijuca — A cena do crime
Modelo — Lago azul
Moderno — Tosca
Monte Castelo — Bola de meia
Nacional — Carnaval no fogo
Oriente — Atavismo
Olinda — Tarzan e a escrava
Palácio-Vitória — O homem dos meus amores
Paraiso — Delícia da vida
Paratodos — História de uma mulher perversa
Penha — Idílio para todos
Pirajá — Recordações de ontem
Piedade — Flores do pó
Pilar — A mulher que votou
Progresso — Aventura no Panamá
Politeama — A filha da Foragida
Quintino — Lago azul
Ramos — A mortalha de seda
Rian — Bola de meia
Rydan — O rei se diverte
Ritz — Tarzan e a escrava
Rosário — A grande valsa
Roulien — Coragem de Lassie
Roxi — Tentação selvagem
Santa Cecília — Caminho da vida
Santa Cruz — Paisá
Santa Helena — Viver em paz
São Geraldo — A mulher perdida
Star — Tarzan e a escrava
São Cristovão — Missão adorável
São Jorge — Rainha do trópico
São Luiz — Filha de Satanaz
Tijuca — Mestres de baile
Todos os Santos — Amôres de um toureiro
Trindade — Caçada humana e fronteira do fogo
Vaz Lobo — Valente treme-treme
Velo — Amigos de aventuras
Vila Isabel — Vive-se uma só vez

GOVERNADOR

Jardim — Matrimônio invertido

NITERÓI

Eden — Adagas do deserto
Icaraí — Bola de meia
Imperial — Sessões passatempo
Odeon — Tentação selvagem
Palace — Crepusculo de uma glória
Rio Branco — Rusty e Seguinha
São José — Marcada pela calúnia

CAXIAS

Caxias — Malabarista da vida

PETROPÓLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Almas abandonadas
Petrópolis — Romeu e Julieta

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
Copacabana — Helena fechou a porta
Follies — Pausa para ... espinafração
Glória — Onde dormiu meu marido
Jardel — A vida tem três andares
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2385
Recreio — Catuca por baixo
Regina — As árvores morrem de pé
República — Katherine Dunham
Rival — Se o Guilherme fosse Vivo !!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — "O impacto"

CIRCO

Circo — Hispano americano — Ponta do Calabouço diariamente às 20,45

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1950

N.º 17.576
ANO L

Cooperação incompleta

No tempo da ditadura alguns órgãos das classes produtoras foram contemplados como colaboradores da administração, embora apenas como consultivos. Mera aparência. Mistificação, como outras muitas daquele tempo em que se ludibriava o povo, oferecendo-se o prato com o trombetear reclamista do *Dip*. Na realidade não havia cooperação de nenhuma espécie, e a prova de que assim acontecia é que aquelas classes promoviam conferências — mais de uma se realizou — com o objetivo de apresentar recomendações ou sugestões sôbre os problemas econômicos do país, merecedores de imediato estudo. Foram baldados os esforços da Conferência Nacional Tributária e da Conferência de que saiu a Carta de Teresópolis. O govêrno do sr. Getúlio Vargas não se impressionava com as necessidades prementes do país.

E' oportuno fazer-se agora, em vésperas de um pleito presidencial, e quando o ex-ditador se contrapõe a outros candidatos, um pequeno histórico de como as coisas se processavam no crepúsculo dos 15 anos da ditadura em que mergulhou o Brasil. Nem mesmo tratando-se do café, em que o aludido govêrno devia ser muito interessado pelo que lhe podia render em divisas, os órgãos competentes eram consultados. O sr. Getúlio Vargas transformara a política econômica do café em monopólio governamental. Data daquela época a centralização de todos os serviços de café, superintendidos pelo Ministério da Fazenda através das autarquias que se criaram. Tudo foi controlado: a produção, o volume e o embarque das safras, ficando os produtores sob um regime férreo de restrições de tôda ordem, sem liberdade de exportação e com grande parte de suas colheitas confiscada. Tudo isso a título de amparar a lavoura e defender o produto. Era um escárnio contra o qual não se admitia protesto...

E hoje não é a mesma coisa? perguntar-nos-iam mais ou menos vitoriosamente. Não deixaríamos de concordar, em parte, acrescentando que a situação tem até agravantes, porquanto estamos quase no fim de um govêrno constitucional. Todavia, é mais ou menos a mesma coisa por estar em causa a herança da ditadura. Entretanto, nesse quase término de um govêrno que devia repudiar, por princípio, muitas práticas da ditadura, há uma vaga compreensão e um esbôço do programa que foi esquecido. Veio um pouco tarde a iniciativa de consultar as classes produtoras — agrícolas e industriais — incorporando-as, por seus órgãos, a uma junta a que se deu o título pouco sugestivo de Comissão Consultiva de Acordos Comerciais. Êsse título lhe restringe as atribuições. E' claro que se não poderia pretender que ao lado da administração pública se colocasse outro poder aproximadamente com as mesmas atribuições. O que seria para desejar, porém, é que fôsse um pouco maior a esfera em que tivessem de girar as consultas feitas às classes produtoras do país.

Não é apenas quanto a acordos comerciais, feitos sempre à revelia dessas classes, que deveriam ser elas ouvidas, em homenagem ao seu tirocínio e à experiência dos negócios. Na entrosagem econômica do país há muita coisa que passa despercebida ao govêrno e que as classes produtoras conhecem, graças ao seu trato diuturno com os fatos. A obstrução burocrática do país tem agravado sua situação econômica e financeira. E' uma verdade de rigorosa observação. E' possível que seja até certo ponto verdadeiro o que se tem murmurado nos gabinetes do Itamarati, ou seja que alguns representantes das classes produtoras não se achavam devidamente informados a respeito de estatísticas que deviam conhecer. Nossas estatísticas econômicas! Quem as faz, deficientes ou pouco exatas em suas conclusões, não são as repartições oficiais? Ainda que a insinuação procedesse, não é só com base em estatísticas que as classes produtoras podem fundamentar sua colaboração.

Recorrerão, de preferência, à observação no trato diário dos negócios, no jôgo contínuo das contingências que alteram a face dos problemas a examinar e discutir. E em que bases se estriba a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais? Nas mesmas estatísticas duvidosas elaboradas pela burocracia rotineira e inculcadas de equívocas pelos observadores dos fatos. De mais a mais, quando os intérpretes das classes produtoras foram admitidos a cooperar no exame e discussão dos convênios de intercâmbio, já vários haviam sido ultimados, sem audiência daquelas classes.

De tudo isso decorre que é preciso pensar na organização de um melhor processo de cooperação.

A ALBANIA ACUSA

Londres, 3 (U. P.) — A Albânia acusou a Itália de enviar "sabotadores, atirados por paraquedas dentro do país satélite dos soviets para derrubar o govêrno comunista", em cooperação com os serviços de espionagem dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Grécia e Iugoslávia. A Albânia diz que também o Vaticano está complicado nesta conspiração. Essas acusações está contidas na nota de protesto entrgue á missão italiana em Tirana e enviada às Nações Unidas, em Lape Sucesses.

OS CANDIDATOS DA U. D. N. NO DISTRITO FEDERAL

foram ontem eleitos em convenção

Perante uma grande assistência, constituída de parlamentares, figuras destacadas da política carioca e elementos de tôdas as classes sociais, instalou-se, ontem, às 19,30 horas, a convenção da U.D.N. do Distrito Federal.

A mesa diretora dos trabalhos tomaram assento os srs. Jones Rocha, Luiz Aranha, Mário Newton de Figueiredo e Xavier de Araujo, tendo comparecido ao ato 130 delegados dos diretórios locais do partido.

A convenção foi convocada com o fim especial de ser feita a escolha dos candidatos udenistas à Câmara dos Deputados e à Câmara dos Vereadores, deixando de ser realizada a indicação de nomes para o Senado, uma vez que a U.D.N. espera concluir alianças partidárias em curso.

Em escrutínio secreto, os convencionais procederam à escolha das chapas à representação federal e municipal, acusando o pleito os seguintes resultados:

Para deputados: — Jones Rocha, 110 votos; Xavier de Araujo, 93; Breno da Silveira, 91; Nuta Bartlet James, 87; Costa Rego e Murilo Lavrador, 82; Jorge Jabour, 80; Euclides de Figueiredo e Heitor Beltrão, 79; Clementino Fraga, 78; Carlos Lacerda, 77; Adauto Lucio Cardoso, 76; Alvaro de Vasconcelos, 74; Mauricio Joppert, 72; Stella Farjalla, 70; Mário Piragibe, 69; Júlio Carvalho, 63; e Mário Sombra, 56.

Para vereadores: — Tito Livio, 130 votos; Leite de Castro, 115; Ligia Maria Lessa Bastos, 108; Venâncio Igrejas Lopes, 105; Othon Carvalho Menezes, 102; Walfrido José da Silva, 101; Domingos d'Angelo, 99; Celso Magalhães, Hermeno Requião e Ary Barroso, 98; Vinicius Alves Pinto e Arnaldo Lacombe, 97; Ivan Villon e José de Almeida Cavalcanti, 96; Luiz Guilhon, Mário Luiz Piragibe e Arcilio Papini, 95; Luiza Sapienza e Luiz Paes Leme, 94; Eduardo Bartlet James, 89; Jorge de Lima, 88; Corrêa Dutra, 81; J. G. de Araujo Jorge, Mário Martins e Theodorick de Almeida, 80; Alziro Angioni, 79; Hortensio Cabral, 74; Gladstone de Melo, Raimundo Moniz de Aragão, João Néri, Fernando da Silva, José Nabuco dos Santos e Nathan Vasconcelos, 72; Adriano Pinto, Carlos Frias, Ribeiro Rodrigues, Pascoal Carlos Magno, Valdemar Chaves, José Vicente de Sousa e Jaime Carvalho, 71; Romualdo Sarraceni e Mário Vieira, 70; Joaquim Porto Lussac, 69; Fernando Sgarbi, Abdon Lins, Wilson Passos, Valdemiro Monteiro, Abel Rezende e Hilário Cintra, 67; Celso Lisboa, 65; Eloisio Kelly, 64; Jorge Alberto Vinhais, Luzir Ludolf e Orlando Carneiro, 58; e Armando Godói Filho, 49.

Na chapa para deputados federais, que compreende 17 vagas, serão incluídos mais cinco nomes correspondentes ao têrço permitido pela nova lei eleitoral, ora em elaboração no Congresso, muito embora os convencionais tenham escolhido, ontem, um dêsses cinco nomes.

Em relação à chapa de vereadores, num total de 50 vagas, o mesmo critério será adotado, isto é: poderão ser apresentados ainda mais dez nomes, uma vez que, ontem, do têrço permitido, a convenção proclamou seis nomes.

Hoje, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar a solenidade do encerramento da convenção da U.D.N. do Distrito Federal, à qual comparecerá o brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado dos srs. Odilon Braga, Prado Kelly e outros dirigentes do partido.

OS CONGRESSISTAS NÃO SERÃO RECEBIDOS AMANHÃ

O presidente da República não dará, amanhã, sua costumeira audiência aos membros do Congresso Nacional.

Por 26 contra 11 votos, aprovada pelo Senado a indicação do nome do novo ministro do Tribunal de Recursos

O Congresso autorizou a permuta de um terreno que não pertencia à União

O sr. Ivo de Aquino, na sessão de ontem do Senado, pediu a transcrição, nos Anais, do discurso proferido pelo ministro Raul Fernandes por ocasião do almôço oferecido no Itamarati às personalidades norte-americanas que tomam parte na viagem inaugural do serviço expresso da Pan America Airways Inc. Acentuou que êsse discurso definia muito bem as nossas relações com os Estados Unidos nesta hora cruciante, em que os interêsses recíprocos das duas nações devem ser encarados de modo que ambas se entendam satisfatoriamente, não só no plano político como no plano econômico.

Prosseguindo, o sr. Ivo de Aquino referiu-se ao relatório do senador Gillette, mostrando que o mesmo fôra resultado de uma campanha injusta e temerária, que só poderia servir a um ingrato objetivo, qual abalar uma velha e constante amizade existente entre os dois povos. Felizmente, o govêrno americano, embora tardiamente, havia compreendido os malefícios que poderia trazer às nossas boas relações de amizade a campanha orientada contra a economia brasileira. E o Departamento de Estado ainda há pouco fizera declarações de que a atitude do senador Gillette não representava o pensamento do govêrno dos Estados Unidos. Nessas condições, a opinião daquele senador ia se tornando cada dia mais uma exceção dentro do conceito sensato do povo americano. O tempo, afinal, concluiu, se encarregará de apagar a má impressão produzida contra nós pela campanha do sr. Gillette, que ficará na história como ato de imprudência, não representando o pensamento da grande nação.

O sr. Ribeiro Gonçalves fêz o necrológio do poeta piauiense Celso Pinheiro, falecido em Terezinha.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado o projeto que abre o crédito especial de 60 milhões de cruzeiros para pagamento do abono ao pessoal da Great Western of Brazil, em forma de auxílio.

Foram aprovados ainda: — 1) — o veto do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores que autorizava a abertura do crédito de cinco milhões de cruzeiros para a construção da Casa do Ex-Combatente; 2) — que autoriza o Poder Executivo a transferir para o domínio de Município de Ibaiti, Estado do Paraná, o imóvel "Fazenda Barra Bonita", pertencentes às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e 3) — que modifica a contribuição mensal dos ministros do Supremo para o montepio civil e Instituto de Previdência.

Por último, por 26 contra 11 votos foi aprovada a indicação do nome do desembargador Cândido Lobo para ministro do Tribunal de Recurso.

O sr. Atilio Viváqua apresentou o seguinte projeto:

"Art. 1: — Os riscos de acidentes de trabalho serão cobertos por apólices de seguros emitidas, indistintamente, por Institutos de Aposentadorias e Pensões, pelas sociedades de seguros e cooperativas de sindicatos de empregadores, já autorizados a operar nêsse ramo.

Art. 2º — As condições de apólices e respectivas tarifas serão revistas e uniformizadas por ato do ministro do Trabalho, mediante proposta dos seus órgãos técnicos.

Art. 3º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

UM VETO

Chegou ao Monroe mensagem do presidente da República encaminhando o seu veto total ao projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a permutar um terreno com o Instituto dos Bancários, e a doar o imóvel adquirido à paróquia de S. Judas Tadeu, do Rio de Janeiro.

Em sua mensagem, o presidente da República explica que tal não se pode concretizar, pois que o referido terreno não pertence ao Domínio da União e sim à Prefeitura do Distrito Federal.

UMA SESSÃO RECORDE NA CÂMARA,

em que um pessedista fala da situação que suporta pacientemente há cinco anos...

A Câmara dos Deputados fêz ontem uma sessão de noventa minutos, *record* em matéria de duração. Começou às quatorze horas, com a presença de quarenta e um representantes, dos quais pouco mais de metade estava no recinto. As 15,30 horas, o presidente a declarava encerrada, por ausência de projetos a considerar e por falta de oradores em explicação pessoal. Não havendo número para votações, as duas únicas proposições constantes da ordem do dia tiveram a discussão encerrada, sem discurso: a primeira dispõe sôbre a construção de estabelecimentos industriais de carne nas principais zonas de produção, acompanhada de emendas do Senado: outra, emenda do sr. Café Filho à Constituição, modifica o critério estabelecido na Carta de 1946 para a fixação dos vencimentos da magistratura.

Na fase do expediente (a sessão não passou daí), o sr. Bittencourt Azambuja comunicou ao plenário a atitude que tomara, em face de convite que lhe dirigiu o P.T.B. do Rio Grande do Sul, no sentido de que êle consentisse em figurar na chapa trabalhista gaúcha para deputados federais. Já o seu nome havia sido incluído, prèviamente. Mas êle, eleito em 1945, pelo P.S.D., embora esteja em divergência atualmente no seio dêsse partido, resolveu não aceitar a "prova confortadora de confiança, considerando que iria, de outro modo, concorrer com velhos "servidores dêsse já grande e consolidado partido" — o P.T.B. Queriam os trabalhistas, com êsse gesto, premiar-lhe a atitude que tomou na Câmara, levantando-se para combater, por antecipação, o projeto Calado Godoi-Dolor de Andrade, com o qual se pretende possibilitar as alianças de partidos sob legenda única, para enfrentar a candidatura do sr. Getúlio Vargas. O sr. Bittencourt Azambuja, aproveita, contudo, a oportunidade, para um desabafo, referindo-se à sua situação "diante das incompatibilidades que, geradas nos vaivéns da campanha presidencial anterior, quando ainda mal se organizava o Partido Social Democrático, me separaram de alguns chefes partidários e vieram repercutir, dissimuladas mas exclusivistas e implacáveis, na Câmara, desde o início da atual legislatura, impondo-me uma situação a que não devia fugir nem me render sem condições, que não quero reconsiderar e com a qual já me identifiquei à custa de suportá-la tão pacientemente quanto possível durante cinco anos"...

Alguns deputados levaram à Mesa projetos novos: o sr. Pedroso Júnior, querendo restabelecer os diplomas de contador, estatístico auxiliar e outros, constantes do decreto-lei 6.141, de 1943; o sr. Agamemnon Magalhães, pleiteando auxílio de 400 mil cruzeiros para o I Congresso de Escapulários, a reunir-se em julho do ano vindouro, na cidade de Olinda; e o sr. Lery Santos, desejando federalizar a Escola de Farmácia de Juiz de Fora. O sr. Bittencourt Azambuja, no mesmo discurso a que nos referimos acima, reclamou andamento para o projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito de 200 milhões de cruzeiros, para a construção de uma ferrovia, no Rio Grande do Sul, ligando Pôrto Alegre a Passo Fundo. O sr. Pedroso Júnior leu telegrama do Sindicato dos Professôres de Belo Horizonte, com apelos em favor da aprovação do projeto que trata da aposentadoria no magistério. Os srs. Costa Pôrto e Plínio Cavalcanti também fizeram apelos, o primeiro no sentido de que os normalistas diplomados tenham o direito, já assegurado aos técnicos em contabilidade, de acesso aos cursos superiores, mediante exame de habilitação; e o segundo se dirige à direção do Banco do Brasil, pleiteando permissão para a operação de troca de 1.500 toneladas de caroá pernambucano por automóveis estrangeiros.

O sr. Campos Vergal mandou à Mesa requerimento, através do qual quer saber os motivos pelos quais se fechou, em São Paulo, uma estação de rádio que funcionava numa colônia de leprosos. O sr. Nobre Filho combateu brevemente o ainda inexistente projeto Calado Godoi. O sr. Euzébio Rocha tratou da questão da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. O sr. Paulo Bentes chegou à administração do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. E, finalmente, o sr. Benjamin Farah leu telegrama em que o presidente do Sindicato do Comércio Varejista pede apoio para o projeto que extingue a Comissão Central de Preços.

Bitributação internacional

O problema da bitributação internacional vai crescendo de importância e parece destinado a ocupar lugar de relêvo nos acordos comerciais. Não em conformidade com a tendência inglêsa, mas consoante o ponto de vista norte-americano. No texto dos pormenores sôbre as negociações para o empréstimo de 125 milhões de dólares à Argentina, aliás como prólogo de outros mais avultados, anunciado em maio, pelo Banco de Exportação e Importação, sob a forma de crédito em favor de um grupo de bancos argentinos, ressalta o assunto.

Também já se noticiou a possibilidade de outro crédito mais amplo, de 200 milhões de dólares, considerado o primeiro passo no sentido de restabelecer em base mais normal as relações econômicas e financeiras entre os Estados Unidos e a Argentina. Alude-se ainda a outro crédito de 75 milhões de dólares, a ser concedido por diversos bancos particulares norte-americanos. Não entrariam na Argentina, portanto, 125 mais 75 mais 200 milhões ou 400 milhões de dólares, por isso que os 125 milhões ficariam quase totalmente em poder dos norte-americanos, para saldar os atrasados comerciais; os 75 milhões seriam aplicados na compra de equipamentos industriais norte-americanos.

Apesar de essas negociações terem sido encaminhadas pelo ministro da Fazenda do sr. Peron, pessoalmente, não se tratou de qualquer entendimento com relação a outros atrasados financeiros, a despeito de ser reconhecida sua importância, havendo sôbre isso ampla discussão. O govêrno argentino — foi o que se divulgou — teria assumido o compromisso de saldar os créditos atrasados, pertencentes a companhias norte-americanas e representados por lucros, privilégios, direitos e outros interêsses, esperando-se que fôsse encontrada uma fórmula para satisfatória solução.

Chegamos agora ao ponto em que se diz que funcionários argentinos — não se esclarece que categoria de funcionários, — através das negociações em curso, procurariam obter a assinatura de um convênio, visando a eliminar a bitributação internacional, problema que se levanta agora como ronda persistente aos acordos comerciais, depois que se tornaram positivas as exigências de alguns países, interessados em investimentos no estrangeiro, relativamente a não serem taxados, nos países em que são empregados, os lucros dêsses capitais. Por mais que se queira torcer o bom senso econômico, em questão de tanta relevância, a lógica não poderá ter duas faces: os lucros terão de ser tributados no país em que têm origem.

Donde vem a bitributação? Do fato de serem tais lucros novamente taxados nos países de onde saíram os capitais que os produziram. Isso é que pode não estar certo. Querer isentar de pagamento de um impôsto que não admite restrições ou exceções os capitais nacionais seria, de algum modo, uma interferência descabida na política fiscal do país que acolhe o capital de fora, cercando-o das mesmas garantias de que goza o capital nacional. Por ser já conhecida a tendência norte-americana não será difícil que os funcionários argentinos aos quais se alude consigam o que pleiteiam. E trata-se de assunto que estará bem incluído, examinado e debatido nos acordos comerciais, sem nenhum prejuízo para qualquer outro ponto de vista em contrário, porventura sustentado em plano mais alto.

Em qualquer hipótese o Brasil já tem posição definida na controvérsia, pelo que ficou em evidência na discussão com o acôrdo de comércio anglo-brasileiro. Estarão da mesma forma — e assim deverá acontecer — os países da América Latina interessados no assunto, ou sejam quase todos.

NO MUNDO POLÍTICO

Assegurava-se, ontem, no Senado, que o sr. Pereira Lira teria dito:

— A Coréia vai curar muita doença nacional...

Querem ver que o "professor", desenganado já das senatorias que sonhou, está pensando em fazer a guerra mundial, para continuar no Catete!

O P.R., parece, vai definir-se

Não se realizou a reunião, marcada para ontem, do diretório nacional do Partido Republicano, na qual deveria ser fixada a sua posição em face das próximas eleições.

A tarde, o sr. Bernardes Filho, que domingo fôra a Belo Horizonte, e de lá voltava, manteve longa conversa, pelo telefone, com o sr. Milton Campos, no correr da qual teria ficado assentado, em linhas gerais, que a UDN se dispunha a dar ao PR o govêrno mineiro, em troca do apoio dos republicanos à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Incumbido de apresentar ao sr. Bernardes Filho as bases concretas dêsse novo entendimento, está sendo esperado, nesta capital, o sr. Franzen de Lima, vice-presidente da UDN de Minas Gerais.

Assim, o PR não tardará a reunir-se e a tomar, antes de sua convenção nacional, marcada para sábado, uma decisão final, que, nesse caso, seria favorável ao brigadeiro Eduardo Gomes.

*

Reuniu-se o P.S.D. do Distrito Federal

Ontem à noite, reuniu-se a seção do Distrito Federal do PSD, na sede do partido, para deliberar sôbre o aumento de membros da Comissão Executiva, conforme rezava o edital de convocação. Já bem tarde, já se havia falado sôbre todos os assuntos e pedia-se o encerramento dos trabalhos quando o sr. Augusto do Amaral Peixoto lembrou que, sem a discussão do assunto fundamental da convocação, seria nula a atividade decisória da assembléia. E o assunto entrou na pauta.

Presidiu os trabalhos o prefeito Mendes de Morais, na sua qualidade de presidente da C.E. do PSD metropolitano. Em lenta sucessão, falaram em seguida os srs. Augusto do Amaral Peixoto, Gama Filho e Levi Neves. Depois, foram aprovadas pela assembléia, por unanimidade, duas propostas relativas à ampliação do número de diretórios municipais, que passaram de 38 para 45, com a subdivisão dos diretórios de várias zonas.

O aumento da Comissão Executiva era, mesmo, o assunto do dia, como se verificou quando os ânimos se exaltaram entre os srs. Gama Filho e Augusto do Amaral Peixoto. O pomo de discórdia foi a questão dos elementos a serem indicados para as dez vagas, finalmente aprovadas, que o primeiro queria fôssem preenchidas equitativamente por escolha dos convencionais, enquanto o segundo propunha a indicação dos presidentes de diretórios. A decisão final ficou para a próxima sessão, que será realizada na sexta-feira desta semana, à noite, no mesmo local.

Durante uma fase dos trabalhos, o sr. Levi Neves anunciou a adesão de novos elementos para as hostes do PSD, descrevendo-os com elogiosas referências. Os adesistas foram o deputado Jurandir Pires Ferreira, o construtor Jael de Oliveira Lima, o vereador Bento Braga, o chefe de gabinete do diretor da Central, Lafaiete de Andrada, e ainda Manoel Barcelos e Paulo Gracindo, radialistas, Osmar Rezende, Nehemias de Melo, Otacilio Braga, Angelo Filpo, o capitão Dori e o coronel Amado, êste último diretor da Fábrica de Cartuxos de Realengo. Outro convencional mencionou os nomes dos srs. comandante Joaquim Ribeiro Vidal, do Instituto dos Marítimos, e Licurgo Cordeiro dos Santos, advogado, descritos como "preciosas aquisições" para o PSD.

Entre os acontecimentos dignos de nota, figurou a ameaça do sr. Mendes de Morais de renunciar, ali mesmo, ao pôsto de presidente do PSD carioca, se não acabasse a desarmonia entre os srs. Gama Filho e Augusto do Amaral Peixoto. A sua intervenção provocou ardentes demonstrações de solidariedade da assembléia e o incidente terminou sem maiores conseqüências.

*

O P.S.D. paulista e a candidatura Prestes Maia

Espera-se, para êstes próximos dias, uma atitude decisiva do PSD paulista em favor da candidatura do sr. Prestes Maia.

Os entendimentos, nesse sentido, estão sendo dirigidos pelo sr. Costa Neto, acreditando os círculos políticos que o grupo favorável, no seio do partido, ao sr. Hugo Borghi não chegará a constituir obstáculo à formação daquela aliança.

Amanhã, na capital paulista, a comissão executiva do PSD debaterá o assunto, esperando-se que o seu pronunciamento seja de solidariedade à coligação que defende a candidatura do sr. Prestes Maia.

*

Mais crise no Rio Grande

Nestas últimas vinte e quatro horas, modificou-se o panorama político no Rio Grande do Sul com a notícia da iminente renúncia do sr. Cilon Rosa à sua candidatura ao govêrno do Estado, determinada pela rearticulação dos entendimentos entre a UDN, o PSD, o PL e o PRP.

A recomposição do acôrdo entre êsses partidos se faria em tôrno do nome do sr. Batista Pereira, antigo militante libertador, que vem de deixar o cargo de secretário da Viação e Obras Públicas do govêrno do sr. Valter Jobim.

Admitem os círculos políticos que a renúncia do sr. Cilon Rosa virá enfraquecer sensìvelmente a candidatura do sr. Cristiano Machado, no Rio Grande, onde os seus correligionários de tendências queremistas, sem compromissos com um nome partidário, não terão outro caminho senão passar, com armas e bagagens, para a campanha do ditador.

*

O candidato potiguar

Chegou ontem ao Rio o sr. Dix-sept Rosado, candidato ao govêrno do Rio Grande do Norte pela coligação dos partidos dos srs. Georgino Avelino e Café Filho.

*

Compromisso partidário dos candidatos

Pelo professor Sá Filho foi relatada na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral uma consulta formulada pelo PSP. Indagava aquêle partido se podia exigir, de seus candidatos, antes do respectivo registro na Justiça Eleitoral, a assinatura de compromisso partidário.

Depois de examinar a matéria, resolveu o Tribunal responder que era permitida a exigência dessa formalidade, sem, entretanto, que a mesma implicasse, em determinadas condições, em renúncia prévia dos candidatos.

*

Não são casos de incompatibilidade

O Tribunal Eleitoral do Maranhão consultou ao Tribunal Superior se um prefeito nomeado podia candidatar-se a deputado estadual sem ser obrigado a afastar-se de suas funções.

Em resposta, esclareceu o Tribunal que não há, para o caso previsto, nenhuma restrição de ordem legal, podendo, pois, o prefeito nomeado candidatar-se à Assembléia Legislativa, no exercício da função que atualmente exerce.

Quanto à segunda parte da consulta, em que indagava aquêle órgão se, tendo um irmão candidato a deputado estadual, eram obrigados a deixar as funções que exercem o procurador da Justiça Eleitoral e um secretário de Estado, o Tribunal respondeu que também não era caso de incompatibilidade, razão por que podiam aquêles titulares permanecer nos cargos que ocupam.

*

Confirmada as perseguições na Paraíba

O sr. José Américo recebeu o seguinte telegrama do prefeito de Campina Grande, na Paraíba:

"Confirmo como verdadeiras suas declarações à imprensa sôbre a falta de garantias em nosso Estado, principalmente nesta cidade, onde a polícia tem dispersado reuniões de correligionárias da coligação democrática paraibana, impedindo a simples troca de opiniões entre amigos nas ruas da cidade, e efetuando prisões ilegais. Relativamente às ocorrências verificadas em Areia, estou informado de que as mesmas foram provocadas por elementos integrantes do bando denominado "os sombras", originário do engenho Mundo Novo, propriedade do chefe político local argemirista, as quais tentavam impedir que os correligionários da Coligação Democrática fixassem cartazes de propaganda do comício do eminente amigo, que devia realizar-se ali no dia seguinte. Estes fatos são do conhecimento público, dispensando maiores esclarecimentos. — Elpio de Almeida, prefeito".

*

Não há inelegibilidade para promotores

Em consulta formulada ao Tribunal Superior Eleitoral, o PTB indagou se promotor público era inelegível para deputado estadual. Examinando ontem essa consulta, decidiu o Tribunal responder que não há nenhuma incompatibilidade a respeito.

*

Surprêsas em Pernambuco

Recife, 3 (C.M.) — O governador Barbosa Lima recebeu uma lista com os nomes dos srs. Agamemnon, Oswaldo Lima, Ferreira Lima e Etelvino Lins para dentre êles escolher o seu sucessor. Respondeu que competia ao PSD a escolha. Avolumando-se o desejo do pessedismo de indicar o sr. Agamemnon, para evitar o rompimento do sr. Oswaldo Lima, dizem que o governador entendeu que tal candidatura atiraria Pernambuco numa luta sem precedentes. A atitude do sr. Barbosa Lima, dirigindo uma proclamação aos pernambucanos, causou sensação. Nesse documento, êle declara que ficará no govêrno, condicionando e subordinando sua permanência à pacificação da família pernambucana. Alega que é aspiração do povo pernambucano a paz política.

A impressão dominante é que essa atitude do sr. Barbosa Lima deixa o sr. Agamemnon em dificuldades, sem poder mais dispor do govêrno estadual para eleger-se ou a quem desejasse eleger.

O governador recebeu uma mensagem assinada por mais de trezentas pessoas, das de maior expressão das classes produtoras e liberais apoiando sua proclamação. O nome mais apontado como capaz de unir a maioria dos partidos pernambucanos, é o do prefeito do Recife, engenheiro Moraes Rêgo.

O PACTO DO ATLÂNTICO

ARMAS PARA A SEGURANÇA OCIDENTAL

R. G. Jessel, correspondente militar do "Manchester Guardian" da Inglaterra especial para o "Correio da Manhã"

Londres, Junho (B.N.S.) — De acôrdo com o Tratado do Atlântico, as potências ocidentais se acham empenhadas na solução dos problemas de padronização de armas e de integração da produção.

Militarmente é essencial que os respectivos exércitos, fôrças navais e aéreas das potências do Atlântico Norte usem, tanto quanto possível, armas idênticas. A produção se torna mais barata, o suprimento é mais simples tanto na paz como na guerra, e mais fáceis a provisão de partes sobressalentes e a substituição.

A tarefa da Junta de Produção e Suprimento Militares do Atlântico Norte é precisamente pôr tal aspiração em prática com a máxima velocidade. Surgem logo vários tipos de dificuldade — dificuldades que comentaristas da Grã-Bretanha e de outros países não têm hesitado em discutir.

A primeira dificuldade provem justamente do fato de todos os países estarem agora extremamente interessados em equipar tôdas as formações disponíveis com quaisquer munições de que possam dispor. A Grã-Bretanha, por exemplo, está vivendo, em grande parte, de seus estoques de guerra, no que diz respeito ao Exército, e dando ou vendendo a seus aliados tudo o que pode ser economizado de seu material bélico. Todo êsse equipamento tem sido aperfeiçoado durante longo período de tempo, e as fábricas e projetistas da Grã-Bretanha estão engrenados para a sua produção.

Simultaneamente, os Estados Unidos estão despejando na França uma quantidade sempre crescente de tanques, canhões e peças de artilharia em obediência ao Programa de Assistência Militar, material que é posto em funcionamento tão logo chega aos portos. Essas armas são inteiramente diferentes das produzidas pela Grã-Bretanha, e as fábricas que as produzem dispõem de equipamentos diferentes. Os peritos estão perfeitamente cientes de que cada nova remessa de armamentos que chega à França, torna difícil a uniformidade de armamento no Exército Francês.

CUSTO DE PRODUÇÃO

A segunda dificuldade é que a Grã-Bretanha e seus aliados dispõem de recursos financeiros muito limitados e que o custo para substituir um só tipo de armamento — digamos um tanque ou uma metralhadora — por um modelo que obedeça às especificações aprovadas pela Junta de Produção e Suprimento Militares, é proibitivo. As espingardas usadas pelo exército britânico, por exemplo, são de calibre diferente das espingardas francesas ou americanas. Tomemos o caso do Canadá, que gostaria de passar a usar o tipo de espingarda dos Estados Unidos, mas que possui grande estoque do tipo britânico e fábricas eficientes para sua produção; o Canadá não tem meios para realizar tal modificação, as Potências da União Ocidental ainda o podem muito menos. E assim a disparidade de armas persiste.

A terceira dificuldade, e a menor, é que a indústria dos armamentos, quer sob contrôle estatal quer particular, desempenha parte substancial do programa de exportações de vários países europeus, e não pode ser suspensa ou radicalmente modificada sem grande perturbação das relações econômicas. Seria extremamente conveniente para o Reino Unido se a França deixasse de fabricar o tipo de paraquedas que produz para os corpos de paraquedistas e passasse a comprar êsse equipamento no Reino Unido; mas isso não seria interessante para os fabricantes franceses, que inverteram grandes capitais na transformação de fabricação de meias para fabricação de paraquedas. Êles mesmos poderiam fabricar o modelo da Grã-Bretanha, com autorização, evidentemente — mas para isso ser-lhes-ia preciso readaptarem mais uma vez suas fábricas com perda de vários meses de produção.

E' contra êsse conjunto de circunstâncias que se devem julgar as realizações da Junta de Produção e Suprimentos Militares até o momento presente. Os vários governos têm sido obrigados a limitar-se a atender a requisitos a curto prazo. O ponto extremamente encorajador é que os govêrnos estão cada vez demonstrando mais boa vontade no sentido de adotarem um programa a longo prazo, no que diz respeito ao desenvolvimento de novas armas, sempre que forem necessárias e puderem ser pagas. Além disso, à medida que mais e mais armas atravessam o Atlântico e se acrescentam aos estoques de guerra dos Estados Unidos já existentes, realiza-se um movimento paralelo no sentido da padronização sem grande publicidade.

CAÇA A JATO

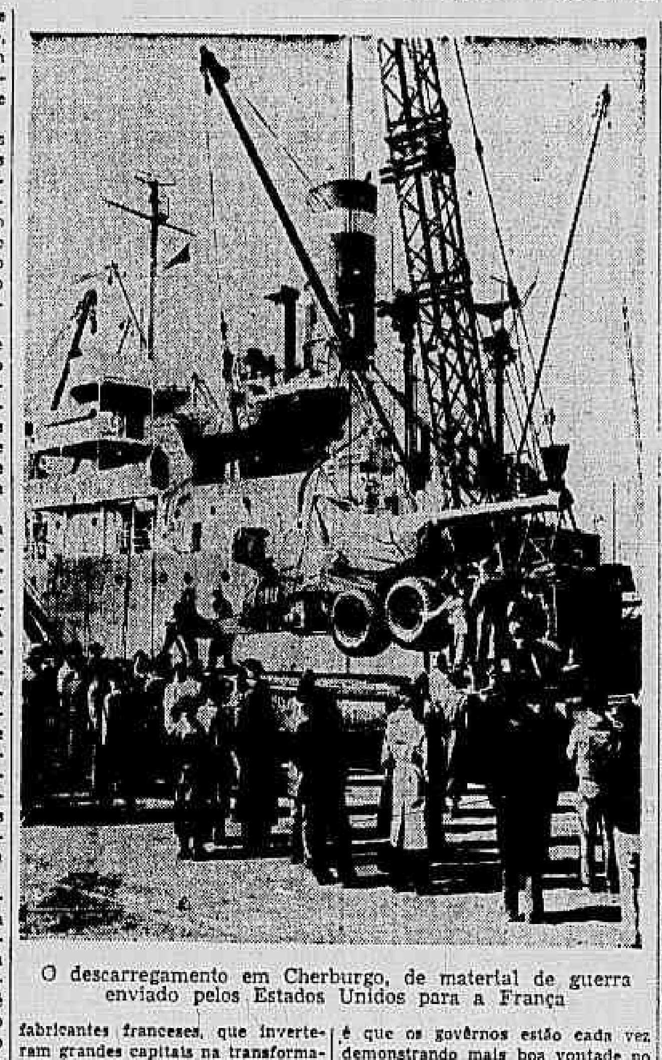
O problema é mais fácil, sem dúvida, quando um país fabrica equipamentos não existentes noutros países ou existentes em muito pequena quantidade. O caça a jato, por exemplo, é um equipamento militar que todos os membros da aliança do Tratado de Bruxelas desejam muito para suas fôrças aéreas e que nenhum país possuía, exceto a Grã-Bretanha, que tinha o "Vampire" e o "Meteor". Sem complicações nem publicidade, ela tem fornecido "Meteors" e "Vampires" em quantidade à França, Bélgica e Holanda. Alguns aparelhos têm sido pagos e outros transferidos a crédito.

Mas êsse é apenas o primeiro passo para a unificação das fôrças aéreas da Europa Ocidental. O segundo passo, agora em andamento, é ainda mais animador. No fim dêste ano, os franceses estarão construindo "Vampires" em suas próprias fábricas, tendo obtido autorização para isso. No próximo ano, a Bélgica e a Holanda estarão produzindo seus "Meteors", os motores nas fábricas belgas e a fuselagem nas holandesas. São notícias muito animadoras. E' mais uma etapa, no setor da produção, no sentido da padronização por meio da qual, no campo das operações, qualquer bateria anti-aérea na União Ocidental poderá trabalhar sob o contrôle de qualquer centro de operações anti-aéreas, quer pertença ao Reino Unido, à França, ou a qualquer outra nação.

E' para a infantaria, no entanto, que é maior a necessidade de uniformidade, e os obstáculos a serem vencidos são formidáveis. Um canhão antitanque ou uma viatura militar não é apenas um simples item de equipamento, porém a soma de centenas de componentes diferentes, cada um com um número de identificação e armazenado num compartimento separado no depósito de suprimentos da base. Um exército em campo usa cêrca de dois milhões de itens diferentes. Isso significa que quando uma divisão francesa opera num corpo britânico, ou o inverso, há dois milhões de causas de atrasos e de irritação só nas áreas de material bélico da retaguarda, a menos que ambas as nações padronizem seus componentes ou (na falta disso) combinem seus diferentes requisitos. "O Tratado do Atlântico já existe há um ano", protestam os críticos impacientes de fora, "é êsses europeus ainda continuam empregando dezenas de tipos de espingarda, por exemplo".

Tais críticos deveriam reconhecer a existência desses dois milhões de obstáculos para a padronização. Mesmo se todos fôssemos imensamente ricos, e vivendo na maior harmonia, ainda assim seria um caso extremamente longo e complicado.

A verdade é que tal problema está sendo tacado com seriedade e com grande dóse de boa vontade de todos os lados. A nova produção está sendo planejada numa escala internacional e não mais nacional, concentrando-se as nações em separado em determinados setores. Ninguém espera resultados rápidos ou espetaculosos. A padronização de armas entre nações é uma necessidade que não surge antes das armas, produção e emprêgo serem altamente complexos, e a solução de tais problemas não pode, portanto, ser fácil. E' tarefa que exige das nações grande dóse de determinação para cooperação. As nações que pertencem ao Tratado do Atlântico Norte estão de fato atacando tal problema pela primeira vez na história do mundo e confiantes em que êle possar ser resolvido.



O descarregamento em Cherburgo, de material de guerra enviado pelos Estados Unidos para a França

RÁDIO DA EUROPA LIVRE

Nova York, 3 (FP) — O posto "Rádio da Europa Livre" começará hoje as suas emissões, destinadas principalmente nos países sob domínio bolchevista. Trata-se de um posto particular semelhante à "Voz da América", independente de qualquer contrôle governamental, podendo expressar-se com tôda a liberdade, sem considerar as contingências diplomáticas.

Clocado sob o patrocino de um "Comitê" Nacional para a Europa Livre", recentemente constituido, êsse posto dará a palavra, particularemtnte, aos líderes democráticos europeus atualmente reugiados nos Estados Unidos e que se dirigirão as seus povos em lingua nacional. Entre as personalidades que patrocvinaram a constituição do "Comitê Nacional da a Europa Livre" figuram o general Eisenhower, Joseph C. Grew, ex-embaixador dos Estados Unidos no Japã, e William Green, presidente da Federação Norte-Tmericane do Trabalho.

Primeiro explosivo atômico enviado para a Grã-Bretanha

Chapman Pincher, do "London Express Service, exclusividade para o "Correio da Manhã"

Londres, — O govêrno canadense suspendeu o acôrdo com os Estados Unidos, segundo o qual podia enviar qualquer explosivo atômico para a Grã-Bretanha. Substanciais fornecimentos de plutônio — o explosivo integrante das bombas de Nagasaki e Bikini — já chegaram à instalação de Harwell, Berks.

Essa decisão, que o govêrno vinha desejando durante os últimos três anos, elimina o último "engarrafamento" do projeto britânico de aperfeiçoar armas atômicas e a produção atômica para fins industriais. O homem responsável por isso é o dr. W. Bennet Lewis, ex-técnico de radar da "School for Secrets" em Malvern, e atual chefe da instalação atômica canadense, construída no alto Ottawa durante a guerra.

A falta do plutônio impediu as experiências que os cientistas britânicos deverão completar antes que qualquer instalação para produção em massa do explosivo possa ser posta em operação.

Os cientistas de Harwell só produziram, até o momento, diminutas quantidades do explosivo.

As autoridades da defesa dos Estados Unidos dispõem de várias toneladas de plutônio em suas pilhas de estoque para bombas atômicas. Negaram-se a fornecer qualquer quantidade à Grã-Bretanha ou revelar os métodos por êles empregados na produção. Induziram o govêrno canadense a proibir a exportação do explosivo atômico.

Agora, seguindo a decisão do Canadá, os cientistas de Harwell estão prestes a completar uma instalação-pilôto para a produção do plutônio. Posteriormente, deverá ser construída uma fábrica de grande porte próximo a Sellafield, na costa de Cumbarland.

A CÂMARA DOS VEREADORES, AFINAL, CONSEGUIU NÚMERO PARA FUNCIONAR

Na primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um bloco de requerimentos solicitando ao chefe do Executivo a adoção de medidas para o melhoramento de diversas ruas nas zonas rural, suburbana e urbana, o que mereceu assentimento geral.

A seguir, o sr. João Luiz de Carvalho, na qualidade de 1º secretário, tratou da falta de número para instalação dos trabalhos, afirmando em seguida que passará a não incluir o jeton nos proventos dos que deixam de comparecer às sessões, sem motivo justificado. Em seguida, o orador tratou da matéria publicada no **Diário Oficial**, chamando a atenção dos vereadores que retêm seus discursos e os devolvem quase totalmente modificados.

Com a palavra, o sr. Frota Aguiar discutiu um requerimento de sua autoria que solicita informações ao prefeito sôbre a venda de madeiras do Estádio Municipal. No dizer do orador, o material está sendo vendido a preços irrisórios a pessoas da predileção das autoridades.

Ocupando a tribuna, o sr. Cotrim Neto teceu considerações em tôrno das dificuldades encontradas pelos lavradores de Santa Cruz, na sua opinião, abandonados pelos poderes públicos.

A seguir, o sr. Bartlett James se congratulou com os artífices da Prefeitura por ter o prefeito assinado um ato que lhes concede as mesmas vantagens já asseguradas a idênticas carreiras na Superintendência de Transportes da Municipalidade.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1950

N.º 17.576
ANO L

BRASIL x SUÉCIA, Domingo

Somente no Maracanã exibir-se-ão os brasileiros -- Uruguai x Espanha, na mesma data, no Pacaembu -- A tabela do turno final

Terminados os encontros domingo, que definiram os finalistas do presente Campeonato do Mundo, um fato passou a ser de grande interêsse: a tabela para o turno decisivo, uma vez ter o Brasil pela frente temíveis adversários, em compromissos que deveriam ser saldados dentro de um mínimo espaço de tempo. Além disso, ainda persistia a hipótese de voltarmos a atuar no Pacaembú, possibilidade que desgostava tanto ao técnico nacional como aos próprios jogadores.

Entretanto, após a reunião de ontem a tarde na C. B. D., tudo resolveu-se satisfatoriamente, com a aprovação da proposta brasileira, pela Comissão Organizadora do certame. Não voltaremos a prelar no Pacaembú, e enfrentaremos uma sequência de encontros, que não é afinal das mais árduas. Isto porém, no que diz respeito à ordem dos jogos, pois quanto a classe dos adversários, a seriedade dos compromissos é frisante. Tanto suécos, como uruguaios e espanhois, estão credenciados igualmente ao titulo máximo, vindo todos de excelentes desempenhos na fase preparatória.

BRASIL — SUÉCIA

A proposição apresentada pelo sr. Sotero Cosme, e aprovada por grande maioria, uma vez ter votado contra, apenas o representante italiano G. Mauro, que optou pelo sorteio, indica para primeiro adversário do Brasil, o selecionado, da Suécia, domingo próximo, no Maracanã. A seguir, e sempre no

(Continuação da 2.ª pág.)

O tento da vitória dos espanhóis — Centrada por Gainza e não interceptada por Ramsey — que se encontrava em boa situação — a bola chegou aos pés de Zarra que não teve dificuldade de arremessá-la às rêdes, apesar dos esforços de Bert Williams, conforme estampa a foto acima. No lance ainda aparecem Panizo, Eckersley e Bill Wright, os quais, entretanto, não intervieram na jogada

IMPRESSIONANTE VITORIA DOS NORTE-AMERICANOS

Estreando ontem, os "gatos" da BYU derrotaram o Flamengo por 48 x 29! — O entusiasmo rubro-negro não bastou para impedir o revés

O publico carioca assistiu ontem à noite a um dos maiores espetáculos de basketball dêsses ultimos tempos. Assinalou a estreia do quadro norte-americano da Brigham Young University um verdadeiro acontecimento na vida esportiva da cidade. A êle não faltou uma exibição primorosa da técnica empregada pelos nossos visitantes: ao entusiasmo com que os rubro-negros tentaram impedir a repetição das arrazadoras contagens que os "gatos" vem impondo aos seus rivais desde a estreia no Brasil e, para completar o sucesso absoluto da noitada, a presença de um público numeroso, que lotou por completo as dependências do Estádio "Hugo Paula".

A queda da invencibilidade que o Flamengo mantinha nos cotejos internacionais disputados nesta capital não se deve unicamente à altura dos universitários. E' um "handicap" inestimável, não há dúvida. No entanto, os "gatos" demonstraram perfeito conhecimento dos mais modernos sistemas utilizados, quer na defesa, quer no ataque. Há tambem uma ressalva a ser feita: não jogaram todo o tempo com o "five" titular. Todo o periodo inicial contou com a presença de dois efetivos apenas: Hutchins e Minson, sem dúvida alguma os mais capazes do quadro — o primeiro pela estatura, 1,96; Minson pela facilidade com que rompe a marcação contraria e arremessa à cesta — jogou sòmente vinte minutos e transformou-se no "cestinha".

Lançando os reservas, o técnico Watts obrigou o Flamengo a um emprego de energia que foi nitidamente sentido na etapa complementar do "match". Nela então os norte-americanos aproveitaram-se para ampliar o marcador, que de 22x16 passou a 48x29, provando a esmagadora superioridade que tiveram no dominio da pugna. O resultado da peleja foi absolutamente justo. Lutaram muito os rubro-negros a fim de impedirem a derrota inevitável. Souberam honrar a flama das suas côres, caindo ante um antagonista melhor armado sob todos os pontos de vista.

Apresentando-se dessa forma a BYU credenciou-se a retornar ao seu país sem perder nenhuma partida.

A MARCHA DA CONTAGEM

1º tempo — BYU 2x0; Flamengo 2x2, 3x2; BYU 4x3; Flamengo 5x4; BYU 5x5, 6x5; Flamengo 7x6; BYU 8x7, 10x7, 11x7, 13x7, 13x8, 13x10, 14x10, 16x10, 16x12, 16x14, 16x15, 18x15, 20x15, 22x15, 22x16. 2º tempo — BYU 23x16, 25x16, 27x16, 27x17, 27x18, 29x18, 30x18, 31x18, 33x18, 35x18, 36x18, 36x19, 37x19, 39x19, 41x19, 42x19, 42x21, 43x21, 45x21.

(Continua na 2.ª página)

Hutchins, com 1,96, leva nitida vantagem sôbre Algodão e procura encestar de tapa, vendo-se atento Jones

ESCOLHIDOS OS JUÍZES QUE APITARÃO AS FINAIS

Esteve reunida ontem, às 19 horas, a Comissão de Arbitragem, a fim de escolher os juizes que funcionarão nas finais da "Copa Jules Rimet".

Os indicados foram os seguintes: Betaneck (austriaco), Da Costa (português), Datilo (italiano), Galleati (italiano), Griffiths (País de Gales), Lutz (suiço), Leaf (Inglês), Mitchell (escocês), Van deer (holandês), Lemesic (iugoslavo) e De La Sale (francês).

Da aceitação de um dêsses dois últimos depende a permanência de Lutz.

Os brasileiros, Mário Viana, Mário Gardeli e Gama Malcher, atuarão como auxiliares, assim mesmo em caso de emergência.

OS DISPENSADOS

Em face da escolha dos árbitros acima foram dispensados os seguintes: Carlos Tejada (mexicano), Alfredo Alvarez (boliviano), Ramon Azon (espanhol), Eklind (sueco), Prudencio Garcia (norte-americano), Bustamante (chileno), Mário Heyen (paraguaio), Lemesic (iugoslavo), Marino (uruguaio), De Nicola (paraguaio) e Gunnar Dahner (sueco).

No Rio e em Pôrto Alegre

NENA E RODRIGUES REAPARECERÃO

Treinam amanhã, em conjunto, os brasileiros -- Se o Maracanã não for cedido, a prática terá lugar em São Januário -- Rodrigues reaparecerá -- Sexta-feira seria realizado o ajuste definitivo -- Pela manhã de hoje, exercícios individuais

A direção tecnica dos brasileiros realizará amanhã um coletivo, reunindo todos os "players" que se encontram atualmente em condições fisicas satisfatórias.

A prática, dependendo ainda de que a Prefeitura concorde na cessão, será efetuada no Maracanã. Todavia se, por qualquer motivo, fôr negada a permissão, os jogadores exercitar-se-ão em São Januário, em cujas dependências, aliás, já se encontram concentrados desde ontem, à tarde.

RODRIGUES REAPARECERÁ

Esse ajuste marcará o reaparecimento de Rodrigues, afastado dos gramados desde o jôgo treino com o Flamengo, às vésperas do inicio do Campeonato do Mundo.

Dentro das próximas horas, o referido ponteiro retirará, do pé, o aparelho de gêsso, treinando possivelmente com Nena no "XI" titular.

Além de Santos, que continua às voltas com sua lesão, os jogadores Ademir, Jair e talvez Chico conservar-se-ão à margem, de vez que se apresentam ligeiramente contundidos.

SEXTA-FEIRA, NOVO COLETIVO

O treino de amanhã não se constituirá no último que os brasileiros efetuarão deparando o compromisso de domingo com a Suécia.

O retoque final verificar-se-á sexta-feira, ainda que tanto êste ensaio quanto aquêle outro sejam, ambos, de caráter leve.

HOJE, EXERCÍCIOS INDIVIDUAIS

Pela manhã, de hoje, os atletas cebedenses, sob o comando de Flavio e Vicente Feola, efetuarão exercicios individuais no próprio estádio de São Januário.

HOMENAGEADA A C. B. D.

Estiveram em visita de cortesia à C. B. D. os dirigentes das delegações inglêsa, e suiça, que na ocasião homenagearam a entidade máxima, na pessoa do seu presidente sr. Mário Polo.

Mr. Arthur Drewry, secretário da delegação inglêsa ofereceu um aparelho de chá, de porcelana e uma flâmula comemorativa da participação dos britânicos na disputa da taça "Jules Rimet" e a C. B. D. em retribuição ofereceu um prato de Marajoára.

O sr. Ernest Thoman, presidente da Federação Suiça, ofertou um lindo relógio Zenith, distinção que só é conferida em ocasiões extraordinárias. Ao chefe da delegação suiça tambémf oi ofertado um prato de Marajoára, pelo sr. Mário Polo.

Os suecos reiniciaram ontem o treinamento

Skoglund estará a postos contra os brasileiros — Somente individuais até quinta-feira

Os suecos, uma vez conhecido o resultado do prelio travado em Porto Alegre entre as seleções de Itália e do Paraguai, em que a "Squadra Azurra" conseguiu a reabilitação, derrotando os guaranis pela contagem de 2x0, reiniciaram ontem pela manhã o treinamento, em face de estarem classificados para disputar as finais pela Copa do Mundo.

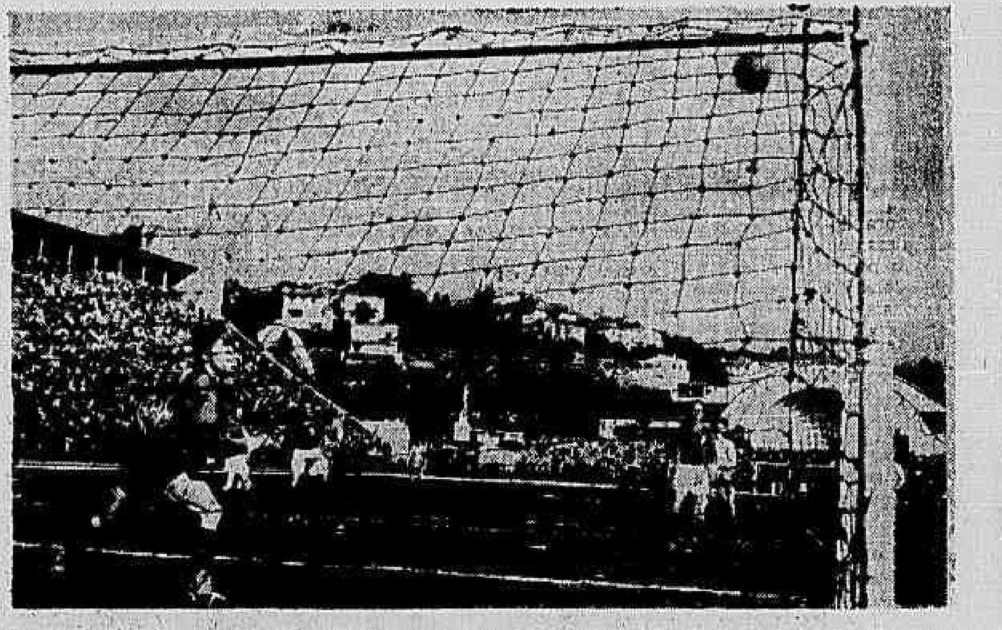
As 10 horas, no campo do Fluminense, estiveram em ação todos os jogadores da Suecia, em movimentado ensaio individual, que teve a duração de uma hora. Os atletas foram submetidos à rigorosa prática, constante de ginástica, movimentos respiratórios, terminando com o bate-bola, em que os "players" se exercitaram no contrôle da pelota e se adextraram nos chutes à meta.

Os nórdicos mostraram-se bem dispostos e confiantes em repetir as atuações que lhes valeram a honrosa classificação que conseguiram no certame internacional.

SKOGLUND JOGARA CONTRA OS BRASILEIROS

No prelio contra os paraguaios, em Curitiba, no dia 29 do mês pas-

(Continua na 2.ª página)



Contra os italianos, os suecos obtiveram a sua primeira vitória. Desta peleja, é o flagrante acima, vendo-se o goleiro Sentimenti completamente batido por um chute de Palmer que foi encontrar a trave como salvação

Ramallets tornou-se uma figura de realce na defesa da sua cidadela. Aí o vemos em duas intervenções, a primeira apesar de acossado por Milburn e sob a expectativa de Puchades. Ao lado, defendendo de sôco um chute endereçado à sua meta, enquanto Finney, bem marcado por Puchades, espera a descida do balão para intervir no lance.

OS URUGUAIOS FORAM OS MAIS TEMIDOS

Acontecimentos à margem da tabela final — Tudo a gosto de Flávio Costa — O gesto cativante do cônsul Per Soederberg

Ontem, à tarde, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, a reportagem teve oportunidade de colher anotações sôbre interessantes acontecimentos que precederam à confecção da tabela do turno final do Campeonato do Mundo.

Enquanto os srs. Lotzy, Barassi, Giovanni Mauro, Stanley Rouss e Sotero Cosme não se reuniam para constituir a Comissão Organizadora da FIFA, órgão sob cuja competência estava afeto o calendário, assinalamos a presença de Flavio Costa, antecedendo à do consul suéco Per Soedeberg, e ficamos inteirados das demarches que Roberto Pedrosa, a pedido da CBD, promoveu em São Paulo. Tudo correlacionado com o "affaire": decisão da "Coupe".

TUDO A GOSTO DE FLAVIO

Quando o movimento ainda não era intenso, Flavio Costa entrou na sede e, ganhando a sala da presidência, confabulou com os srs. Mario Polo, Castelo Branco e Hugo Fracarolli. Como, naquela altura, o grosso dos reporteres estivesse ausente; não houve necessidade de que a reunião fôsse levada a efeito de portas trancadas.

Apenas, a advertência: "um momento que o assunto é reservado".

Contudo, soube-se que o técnico comparecera até ali a fim de, entre outros assuntos, solicitar que a eclética propugnasse no sentido de que os nacionais, na ordem, enfrentasse suécos, espanhois e uruguaios.

Entretanto, como aquela Comissão é autônoma, combinara-se que gestões seriam realizadas objetivando alcançar o desiderato proposto. Sotero Cosme, avisado, faria a sugestão e aguardaria que seus companheiros se manifestassem favoravelmente.

Conhecida a tabela, verificou-se que tudo correra a gosto de Flavio Costa, pois o perigo-oriental encerraria mesmo os compromissos dos nacionais.

Por que os uruguaios foram temidos?

Simplesmente pelo fato de, com um só jôgo e a vitória resultante, darem acesso à decisão, descansados relativamente e com a agravante também de que praticam um futebol de quilate parelho com o nosso.

O GESTO DE PER SOEDERBERG

Colaborando grandemente paar que Flavio fôsse atendido, houve o gesto do sr. Per Soederberg que, seja dito de passagem, estava alheio àquelas pretensões.

O consul suéco que, principalmente após a temporada do Malmoe, tem estado em evidência no cenário desportivo como uma pessoa de fina estirpe — fidalgo nas atitudes, atencioso no trato — declarou, procurando o sr. Castelo Branco, que desejava que a equipe de seus compatriotas pelejassem, em primeiro lugar, com os brasileiros.

A par da homenagem ao publico,

(Continua na 2.ª página)

Movimento de delegações

ITALIANOS

Viajou ontem, para Roma, de retôrno, a primeira parte da delegação italiana que participou do Campeonato Mundial de Futebol.

PARAGUAIOS

Chègam hoje, a esta Capital os jogadores "guaranis", cujo regresso ao seu país está programado para amanhã.

MEXICANOS

São esperados hoje, os membros da seleção "azteca", que daqui também partirão amanhã, de volta à sua pátria.

SUIÇOS

Viajarão amanhã, de regresso à Suiça, os elementos do selecionado daquele país.

INGLESES

De volta a Londres, partirá depois de amanhã, a delegação britânica que pela primeira vez participou do Campeonato Mundial de Futebol.

BOLIVIANOS

Em duas turmas regressará no próximo dia 6 a seleção boliviana.

CHILENOS

Também retornarão no dia6, os componentes da seleção andina.

NORTE-AMERICANOS

No Recife embarcaram anteontem., os "yankees" com destino a Belém, de onde seguirão para Manáus, a fim de enfrentar o selecionado local num prélio amistoso.

SUECOS

No próximo dia 21, rumarão de volta, os suecos, que tão boa figura vêm fazendo na disputa da taça "Jules Rimet".

Duas fases distintas da peleja travada domingo ultimo em Pôrto Alegre, entre suiços e mexicanos, terminada com a vitória dos primeiros por 2x1. Como nota interessante, destacam-se os "aztecas" vestindo uma camisa bicolor, no invés da grená, para evitar confusão com a dos adversários.

Fracassou Itália x Inglaterra no Maracanã

Contrária a FIFA à sua realização

Por iniciativa das próprias delegações, cogitou-se realizar amanhã, no Estádio Municipal, um prélio entre os quadros da Itália e da Inglaterra, ambos desclassificados do Campeonato do Mundo.

Entretanto, como o regulamento da FIFA proíbe que quaisquer outros jogos sejam efetuados nas cidades em que ela leva a efeito seu certame, os interessados no assunto resolveram desistir do intento.

PARTE DA "AZZURRA" SEGUIU POR VIA AÉREA

Como consequência do insucesso, embarcaram ontem, no Galeão, com destino a Roma, alguns componentes da "Azzurra", acompanhados do médico Aldo Magini e do técnico Mario Sperone.

Foram Furiassi, Remandini, Tognon, Sentimenti IV e Amadeo Amadei, os atletas que seguiram no mesmo avião.

TARDIA MAS CONVINCENTE a reabilitação dos italianos

Com 2 x 0 sôbre o Paraguai a "Squadra Azurra" demonstrou o verdadeiro futebol que pratica — Surtiram efeito as modificações — Coube à Suiça a desejada vitória

São Paulo, 3 — (Do nosso enviado especial) — Os paraguaios viram ontem afastadas as suas esperanças de classificação para as finais da "Taça Jules Rimet". Sòmente a vitória os colocaria em situação de, mais tarde, tentar uma das quatro vagas lutando contra a Suecia. Quanto aos italianos, embora já eliminados, despediram-se com uma expressiva vitória que, em parte, os reabilitou da inesperada derrota na estréia.

Jogou a "Squadra Azurra" como esperávamos que o fizessem em todo o decurso do Campeonato. As modificações feitas pelo técnico surtiram o efeito desejado. Não há medida de comparação entre a técnica utilizada ontem e a que empregaram frente aos escandinavos. Firmes na retaguarda, executando a ligação entre as linhas com apreciável segurança, mostraram uma ofensiva perigosa e bem articulada, infiltrando-se com facilidade pela defesa contrária. Além do elevado nível técnico posto em evidência, prelIaram com o objetivo da vitória, não poupando esforços nêsse sentido. Não fôsse o fracasso inicial, os italianos seriam uma das atrações máximas do turno decisivo.

Os "guaranis" evidenciaram aquêle espírito de luta que o público tanto admirou. Deixaram a desejar nos seus recursos técnicos, porém souberam resistir ao ímpeto do adversário, por vezes arrazador. Perderam, contudo empregaram-se o máximo para evitar o revez, ganhando por isso mesmo as simpatias da torcida.

A contagem foi aberta aos doze minutos do primeiro tempo, quando a pressão dos italianos era mais intensa. Amadey conduziu a bola magnificamente até junto à linha de fundo, de onde centrou; Carapelesse encontrava-se bem colocado e burlou a vigilância de Vargas. O entusiasmo dos paraguaios impediu que o "placard" subisse até o 18º minuto da etapa complementar, quando Candofini completou ótima jogada de Carapelesse. Com 2 x 0 encerrou-se a peleja.

A arbitragem de Ellis foi regular e a renda atingiu Cr$ 853.770,00. Os quadros atuaram assim constituídos:

Itália — Moro; — Bieson e Furiasso; — Fattoli — Mamondini e Magli; — Muccinell — Candofini — Capelo — Amadey e Carapelesse.

Paraguai: — Vargas; — Gonzalito e Cespedes; — Gavillan — Leguizamon e Cantero; — Avallos — Lopez — Jara — Lopes Fletes e Unzain.

DESPEDIRAM-SE OS SUIÇOS COM UMA VITÓRIA

Pôrto Alegre, 3 — (Do nosso enviado especial) — A partida Suiça x México, ontem realizada nesta capital, tinha uma particularidade interessante que, afinal, contrariou as pretensões dos "aztecas": saber qual dêssses concorrentes deixaria o Brasil sem derrotas. Credenciados pelo empate com os brasileiros, os helvéticos pisaram o gramado na qualidade de favoritos. Entretanto, quase que os prognósticos não se confirmam, de vez que atuando abaixo de suas possibilidades, consentiram que os mexicanos igualassem a luta e ameaçassem de perto o triunfo.

A contagem de 2 x 1 traduz a superioridade dos suiços na primeira etapa, quando fizeram os tentos por intermédio de Bader, aos 10 e Antonen, aos 44, êste numa falha clamorosa de Carbajal. O "goal" dos mexicanos foi marcado também aos 44 minutos, mas do segundo tempo, por Casarin.

Sofrível o desempenho do árbitro Eklind. A arrecadação subiu a Cr$ 94.700,00. Quadros:

Suiça: — Hug; — Neury e Bouquet; — Lusenti — Eggimant e Quinche; — Bickell — Antenen — Friedlaender — Bader e Fatton.

México: — Carbajal; — Guttierrez e Gomez; — Ortiz Uchoa e Roca; — Flores — Naranjo — Casarin — Barbolla e Velasquez.

Tarde para lamentar...

A repercussão na Itália do triunfo da "Azurra"

Roma, 3, (FP) — "Brilhante adeus dos italianos", — eis o título do artigo em que o jornal esportivo italiano "Corriere dello Sport", comenta a vitória alcançada ontem, pela equipe do "Azurra" em São Paulo, em face da equipe de futebol paraguaia.

Na opinião da maioria dos jornais de Roma, essa vitória permite a reabilitação do futebol italiano, mesmo sem o acesso daquela equipe à final da Copa Jules Rimet, em consequência da derrota que lhe fôra infligida no domingo anterior pela Suécia.

Acentua "Il Momento" que a equipe do "Azurra" se reabilitou e que os paraguaios foram nitidamente dominados, sobretudo no fim do "match".

"Il Tempo" comenta amargamente a partida de ontem e salienta que a equipe que jogou contra o Paraguai demonstrou uma eficácia que não fôra oposta aos suecos.

Quanto a "Paese", pede a destituição de Novo, Comissário da equipe nacional italiana, apontando-o como principal responsável pelo fracasso dos "Azurra". Finalmente "Il Messagero" sustenta igualmente que o "match" de ontem confirmou que a eliminação da Itália do Campeonato Mundial tinha como causa os êrros dos técnicos.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

Faltou entusiasmo aos inglêses

A flama dos espanhóis sobrepujou o rigorismo técnico dos britânicos -- Junte-se a isto, a pouca agressividade do seu trio atacante -- Falha de Ramsey e o 1 x 0 final

Para surprêsa de todos os que se anteciparam a apontar a Inglaterra como a mais credenciada concorrente à conquista da "Coupe Jules Rimet", foram os britânicos eliminados do certame, graças a uma falha imperdoável do zagueiro Ramsey, ao se completar o terceiro minuto do encontro travado domingo último contra os espanhóis.

Não havia quem não esperasse uma exibição convincente e reabilitadora do quadro inglês neste prélio decisivo para a classificação, tendo em vista a má impressão deixada com a derrota sofrida dias atrás frente aos americanos. Em parte êste objetivo foi conseguido, pois inegàvelmente apresentaram um padrão de jôgo à altura do renome do seu "association"; mas, não atingiram os resultados práticos que seria de esperar, pecando insistentemente nos arremates finais.

Com isso lucraram os espanhóis que de dominados passaram a realizar perigosas investidas, culminando por equilibrar a contenda e mais tarde, chegar a dominar inteiramente o adversário, sòmente não dilatando a contagem por encontrar séria resistência da retaguarda contrária.

O que ficou patente, porém, é de que embora se exibindo mais tècnicamente, com um padrão conjuntivo quase perfeito, os inglêses foram traídos pela pouca agressividade do seu trio central e tendo ainda contra si a felicidade do centro-avante Zarra ao aproveitar uma das poucas falhas da sua retaguarda.

Todavia, isto não deslustra o triunfo dos ibéricos que foi conseguido à base de muito esfôrço e tenacidade e produto quase que exclusivo das qualidades individuais dos seus atacantes, principalmente o extrema esquerdo Gainza, um verdadeiro espetáculo à parte da contenda.

MAGNIFICA, A PRIMEIRA FASE

Nos quarenta e cinco minutos iniciais do encontro foi o público brindado com uma maravilhosa exibição de futebol. Sem que ficasse positivado qualquer domínio de ações entre os litigantes, tivemos oportunidade de ver funcionando a "máquina britânica", enquanto que os espanhóis tanto na defensiva como nos contra-ataques correspondiam inteiramente, transcorrendo êsse período intensamente movimentado. É interessante assinalar que ambas as equipes procuravam iniciar os seus avanços pela esquerda, provocando assim desempenhos notáveis de Finey e Gainza, êste contando ainda com eficiente colaboração de Paniza.

Sòmente um tento foi conquistado nessa fase, mas justamente invalidado pelo árbitro Galleatti, em vista da situação de impedimento de Milburn, ao cabecear a pelota centrada por Finney, quando decorriam treze minutos de iniciada a contenda.

A VITÓRIA NO PERIODO COMPLEMENTAR

Aos três minutos, os espanhóis marcaram o único ponto da partida. Após uma arrancada do zagueiro Alonso, a bola foi centrada para a extrema esquerda, onde se encontrava Gainza que incontinente cabeceou em direção ao arco. Ramsey, colocado dentro da pequena área, pulando atrasado e confundindo o goleiro, não alcançou o balão que foi direto aos pés de Zarra, que sem dificuldade assinalou o tento.

A reação britânica não se fêz esperar e durante vários minutos teve-se a impressão de que o empate estava próximo. No entanto não concluíam os inglêses os seus bem controlados avanços, sendo que Milburn ingenuamente colocado atrás do seu marcador, nada fazia de proveitoso. Além disso, Stanley Mattews a quem se supunha em perfeita forma, não resistiu ao "train" da peleja, parecendo-nos completamente aniquilado ao se findar o "match".

E para m foi surprêsa, os ibéricos até então na defensiva, melhoraram de produção, a ponto de nos minutos finais dominar territorialmente os "reis do futebol." E com êste resultado garantiram a sua inclusão nos finais da Copa do Mundo e diga-se de passagem, sem nenhum ponto perdido.

APENAS REGULAR O JUIZ ITALIANO

Muitas falhas apresentou a arbitra- vem do juiz Galeatti. Deixou-se influenciar pelos torcedores e próprios jogadores, não tendo a partida se generalizado pela conduta sem par os integrantes da equipe inglêsa.

QUADROS E RENDA

Foram os seguintes os quadros que atuaram:

Espanha — Ramallets, Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Basora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.

Inglaterra — Williams, Ramsey e Eckersley; B. Wright, Hughes e Dickinson; Stanley Mattews, Mortensen, Milburn, Bailey e Finney.

OS QUE SE DESTACARAM

Entre os que mais se destacaram no prélio pode-se apontar entre os vencedores: Ramallets, Puchades, Basora, Zarra, Panizo e Gainza. Nos vencidos, ressaltamos: Williams, Eckersley, Billy Right, Dickinson e Finney.

IMPRESSIONANTE VITÓRIA...

(Continuação da 1.ª pág)

45x23, 45x25, 43x27, 45x29, 47x29, 48 x 29.

JUIZES, QUADROS E PRELIMINAR

Cezar Pôrto e Aladino Astuto dirigiram a peleja, deixando muito a desejar. Na preliminar registrou-se a vitória do Riachuelo sôbre os suplentes do Botafogo por 31 x 25, prélio êsse arbitrado por Helio Louzada e João Cantuária. As equipes formaram assim constituídas:

BYU — Hutchins (7), Minson (10), Jones (1), Christensen (2), Richey (4), Hilman (7), Romney (3), Malmrose (8), Bob Craig (3), Jarman, Dunn (2) e Leon (1).

Flamengo — Algodão (5), Alfredo, Tião (10), Godinho (6), Zé Mario (1), Raimundo (4), Odin (3) Evora e Codas.

Antes do jôgo o côro dos missionários "mormons" entoou os hinos brasileiro e norte-americano, havendo em seguida troca de flâmulas entre os jogadores.

Vitória, oito tentos e a classificação

Eis o que conseguiram os uruguáios na peleja decisiva contra os bolivianos — No Recife, os chilenos obtiveram a primeira vitória, derrotando por 5 x 2 os americanos

Recife, 2 (Do nosso enviado especial) — Não deixou de constituir surprêsa o resultado do prélio travado esta tarde, entre os selecionados dos Estados Unidos e do Chile, isto porque a vitória conseguida pelos americanos frente a equipe inglesa credenciava-os como prováveis vencedores do encontro. No entretanto, sucedeu o inverso e os chilenos graças à sua melhor atuação, conseguiram uma bela vitória, pela expressiva contagem de 5 x 2, em uma peleja que poucas atrações ofereceu, pois os quadros em ação praticaram um péssimo futebol, notadamente os "ianques", cujo desempenho pode ser classificado como abaixo da crítica.

Na fase inicial, os chilenos, mercê de um domínio territorial sôbre os adversários, conseguiram dois tentos, que os colocaram em vantagem no marcador.

No início da etapa derradeira, a equipe americana, contando com o apoio total da torcida pernambucana, ensaiou breve reação, culminando com a conquista de dois "goals", igualando-se, assim, o "placard". A seleção andina, no entanto, voltou a comandar as ações até o apito final do árbitro, conseguindo mais três tentos, que consolidaram o seu nítido triunfo.

O ANDAMENTO DO "PLACARD"

Os chilenos conseguiram o seu primeiro tento aos 16 minutos, por intermédio de Robledo e Riera, aos 32, encerrou o marcador da primeira fase. No período complementar, empataram os americanos, com dois tentos assinalados por Wallace, no primeiro minuto e Maca, cobrando uma penalidade máxima, aos 3 minutos. Voltaram os andinos à carga, consignando mais 3 tentos, da autoria de Ibañez, Prieto e Cremaschi, respectivamente aos 9, 15 e 37 minutos.

O COMPORTAMENTO DO JUIZ

O dirigente da peleja foi o brasileiro Mario Gardelli que, estreando no IV Campeonato Mundial de Futebol, saiu-se airosamente da sua missão, agradando a ambos os quadros.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

CHILENOS — Livingstone; Machuca e Alvarez; Busquets, Farias e Rojas; Riera, Cremaschi, Robledo, Prieta e Ibañez.

ESTADOS UNIDOS — Borghi; Keough e Maca; Mc Ilvenny, Colombo e Bahr; Wallace, Pariani, Goetjens, John Souza e Edward Souza.

BOA RENDA

As fortes chuvas caídas durante esta madrugada no Recife impediram que a pugna contasse com maior público. Mesmo assim, cêrca de 15.000 pessôas afluiram ao campo, proporcionando a bôa arrecadação de Cr$ 284.620,00.

PRESENTE O PRESIDENTE DA F.I.F.A.

O encontro contou com a presença do sr. Jules Rimet, que se encontra desde ontem, nesta cidade. O dirigente máximo do futebol mundial regressará ao Rio na próxima terça-feira, continuando a receber expressivas provas de apreço e carinho dos desportistas pernambucanos.

Belo Horizonte, 2 (Da Sucursal) — Ante uma reduzida assistência, calculada em apenas dez mil espectadores, os uruguaios nenhuma dificuldade tiveram em abater a seleção boliviana pelo alarmante escore de oito tentos a zero. Antecipadamente apontados como favoritos do encontro que garantiria a inclusão do vencedor entre os finalistas da Copa do Mundo, os "celestes" confirmaram inteiramente as previsões mais tos a zero.

otimistas, tanto que já ao terminar a primeira fase tinham a seu favor a contagem de 4 ten-

E no período complementar, embora sem a preocupação de dilatar a vantagem, foram marcando mais pontos até atingir a casa dos oito e isto devido à facilidade com que penetravam no reduto final dos bolivianos, sem que êstes opusessem qualquer resistência.

Em consequência quase que não se teve a oportunidade de apreciar a conduta dos dianteiros bolivianos, inofensiva já nos trinta minutos da peleja e completamente apagada após à contusão sofrida por Caparelli, quando eram decorridos 35 minutos da primeira etapa, não mais voltando ao gramado.

AS FIGURAS DESTACADAS

Na equipe vencedora, todos atuaram inteiramente a contento, já que a fraqueza de seus oponentes, não exigiu um esfôrço maior dos componentes do "onze" oriental; merecem, no entanto, um registro especial, Obdúlio Varella, Rodriguez Andrade entre os defensores e Julio Perez e Schiaffino, entre os atacantes. Não houve figuras destacadas no fraquíssimo conjunto boliviano, salvando-se, apenas pela combatividade, Valencia, Acha, Ugarte e Caparelli, que pouco tempo esteve em ação.

A MARCHA DA CONTAGEM

O "placard" foi inaugurado aos 12 minutos, por intermédio do centro-avante Miguez e 5 minutos após, Schiaffino elevava a contagem. Vidal consignou o 3.º tento aos 22 minutos, encerrando-se o marcador da primeira fase, aos 39 minutos, novamente por intermédio de Miguez. No segundo-tempo, os uruguaios conseguiram mais 4 tentos, da autoria de Miguez, aos 6 minutos, Schiaffino aos 9, Julio Perez aos 33 e finalmente Ghighia aos 39.

OS QUADROS E A RENDA

As equipes se apresentaram com a seguinte constituição:

URUGUAI — Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; J. C. Gonzalez, Obdulio Varella e Rodriguez Andrade; Ghighia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.

BOLIVIANOS — Guetierrez; Acha e Bustamante; Greco, Valencia e Ferrel; Algaranaz, Ugarte, Caparelli, Gutierrez e Maldonado.

Foi fraca a arrecadação, atingindo sòmente a importância de Cr$ 160.720,00.

A ARBITRAGEM

O contrôle da peleja esteve a cargo do britânico Mr. Reader, podendo ser classificada de ótima a sua atuação. Preciso na marcação, teve ainda a seu favor, a bôa conduta disciplinar dos litigantes.

OS URUGUAIOS FORAM...

(Continuação da 1.ª página)

"aos amigos do Brasil", a representação escandinava, "passando pelos favoritos", estaria mais à vontade para lutar em busca do vice-campeonato.

Se não bastassem seus atos pregressos, o consul Soederberg, com o ora citado, mereceria a simpatia que os aficcionados já dedicam aos nórdicos e que agora, se já não o fazem, passarão a extendê-la a êle consul.

A C.B.D. E A CRÔNICA PAULISTA, COM PEDROSA DE PERMEIO

A C.B.D. havia prometido realizar dois jogos das finais, pelo menos, em São Paulo. E' bem verdade que não ficou expresso se o conjunto brasileiro faria um dêles. Mas, com a expectativa na capital bandeirante e a indisposição de levar-se o quadro até lá preso que se está a superstições, a Confederação cuidou de preparar a crônica local.

Para isso tratou de solicitar os bons préstimos do presidente da Federação Paulista sr. Roberto Pedrosa. As 15 horas de ontem o referido desportista então, reuniu os nossos confrades, procurou, seguindo as instruções, catequisá-los. Assim, falou-se que no Maracanã as rendas são maiores e que o futebol é profissional...

Compensando a ausência da representação nacional no Pacaembú, os paulistas assistiriam três partidas, a metade do turno final—e, entre elas, a atração Uruguai x Espanha.

EXAMES MÉDICOS, só na Federação

Inconformado com a intransigência da entidade aquática, o técnico do Bangu afasta-se das suas atividades profissionais — Com boa vontade tudo se resolveria

A questão do exame médico dos nossos nadadores na própria sede da Federação Metropolitana de Natação tem provocado sérias controvérsias, tôda vez que se aproxima a data da sua realização. Vários pedidos já foram feitos e algumas boas sugestões também já foram apresentadas para que esta prática se modificasse, atendendo a que se torna difícil reunir um número considerável de nadadores numa só hora da tarde para trazê-los até o Departamento Médico da entidade, situada à Rua Buenos Aires.

O mais viável seria, mediante a cobrança de uma taxa a ser estipulada, a ida do médico aos próprios clubes, onde com muito maior vantagem para todos o exame se processaria sem dificuldades.

DEMITIU-SE O TÉCNICO DO BANGU

Ontem em visita à nossa redação o técnico Elias de Albuquerque, responsável pela equipe do Bangu, teve oportunidade de nos declarar que havia solicitado demissão do seu cargo no clube suburbano, em vista da intransigência dos dirigentes da F.M.N.

Não se compreende, disse-nos êle, que se seja obrigado a levar à Federação dezenas e dezenas de crianças para prestar exames médicos, numa hora de intenso movimento e de absoluta falta de transportes". "Se existe dificuldade para os próprios clubes situados perto do centro da cidade, quanto mais para o meu clube, distante mais de uma hora em condução direta".

"Como não fui atendido, ao apresentar a mais justa das sugestões e como não me conformo em sacrificar inutilmente mais de uma centena de crianças, resolvi deixar a direção técnica do Bangu, até que outros rumos venham a ser seguidos pela entidade da rua Buenos Aires".

OS SUECOS REINICIARAM...

(Continuação da 1.ª pág.)

nado, o meia esquerda Skoglund, que é considerado uma autentica revelação do futebol sueco, contundiu-se seriamente no joelho, sendo obrigado a trocar de posição, passando a atuar na ponta esquerda, porém está restabelecido, tendo a sua escalação assegurada no cotejo com os brasileiros no próximo dia 9. Ontem pela manhã o atacante exercitou-se satisfatoriamente, demonstrando que está em condições para integrar o quadro no jôgo do próximo domingo.

O PROGRAMA DE TREINAMENTO

Os suecos estarão novamente hoje, pela manhã, no gramado do tricolor das Laranjeiras, a fim de levarem a efeito mais um treinamento individual. Essa prática a direção técnica programou diàriamente até à próxima quinta-feira, pois é seu intento manter o rendimento do quadro mediante um intenso preparo físico.

Primeiro congresso mundial de cronistas esportivos

Esta tarde, a primeira sessão preparatória — Reunir-se-ão todos jornalistas que se encontram fazendo a cobertura da Copa do Mundo

Terá lugar esta tarde, às 16 horas, no salão Belisário de Souza, da A.B.I., a primeira sessão preparatória do I Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, que reunirá em conclave todos os críticos que se encontram, no momento, fazendo a cobertura do IV Campeonato Mundial de Futebol.

Ontem, à noite, reuniu-se a Comissão Organizadora, que adotou as necessárias providências, entre as quais a organização da chapa dos dirigentes do Congresso, a ser sufragada em plenário. Para o preenchimento dos cargos de Vice-presidentes, em número de seis, já foram indicados os nomes de Lopez Pájaro, Célio de Barros, Alberto Arellano e Candido de Oliveira, devendo funcionar como secretários Geraldo Romualdo da Silva e Roberto Faccioli.

Na sessão de hoje, será elaborado definitivamente o programa da sessão de abertura, programada para amanhã, à tarde.

Serão convidados pela Comissão Diretora, os presidentes de honra, srs. ministro das Relações Exteriores, ministro da Educação e Saúde, general Mendes de Morais, João Lira Filho, Jules Rimet e Mario Polo.

Estatística da Copa do Mundo

PONTOS PERDIDOS

Brasil (finalista)	1
Iugoslávia	2
Suiça	3
México	6
Espanha (finalista)	0
Chile	4
Estados Unidos	4
Inglaterra	4
Suécia (finalista)	1
Itália	2
Paraguai	3
Uruguai (finalista)	0
Bolivia	2

ARTILHEIROS

Ademir (Brasil) — Zarra (Espanha) e Miguez (Uruguai) — 3 tentos.

Baltazar (Brasil) — Bassora (Espanha) — Carapelessi (Itália) — Vukas e Tomasovic (Iugoslávia) — Jeppson (Suécia) — Fatton (Suiça) e Schiaffino (Uruguai) — 2 tentos.

Alfredo, Jair e Zizinho (Brasil) — Robledo, Riera, Ibanez, Prieto e Cremaschi (Chile) — Igôa (Espanha) — Graddock, Gaetzen, Maca e Wallace (Estados Unidos) — Mortensen e Mannion (Inglaterra) — Muccinelli e Candofini (Itália) — Mitic, Ognianov e Bobeck (Iugoslávia) — Ortiz e Casarini (México) — Jara e Lopez Fletes (Paraguai) — Anderson, Palmer e Sundkvist (Suécia) — Bader e Antenen (Suiça) — Vidal, Ghighia e Julio Perez (Uruguai) — 1 tento.

ARQUEIROS VASADOS

Carbajal (México)	10 vêzes
Borghi (Estados Unidos) e Gutierrez (Bolivia)	8 "
Stuber (Suiça) e Linvingstone (Chile)	6 "
Svenson (Suécia) e Vargas (Paraguai)	4 "
Sentimenti (Itália) e Mrkusick (Iugoslávia)	3 "
Barbosa (Brasil) e William (Inglaterra)	2 "
Einzaguirre — (Espanha)	1 vez

Ramallets (Espanha) e Maspoli (Uruguai) não tiveram suas metas vasadas.

RENDAS OBTIDAS

Total anteriormente arrecadado	Cr$ 8.769.005,00
Brasil x Iugoslávia (Rio)	Cr$ 4.565.682,00
Espanha x Inglaterra (Rio)	Cr$ 2.510.241,00
Itália x Paraguai (S. Paulo)	Cr$ 853.770,00
Estados Unidos x Chile (Recife)	Cr$ 284.620,00
Uruguai x Bolivia (Belo Horizonte)	Cr$ 160.720,00
Suiça x México (Pôrto Alegre)	Cr$ 94.700,00
TOTAL	Cr$ 17.238.738,00

JUIZES QUE ATUARAM

Reader (Inglaterra e Galeatti (Itália) — 2 vêzes.

Mario Viana, Malcher e Mario Gardelli (Brasil) — Mitchell (Escócia) — Azon (Espanha) — Van der Meer (Holanda) — Leaff e Ellis (Inglaterra) — Datilo (Itália) — Griffith (País de Gales) — Eklind (Suécia) e Lutz (Suiça) — 1 vez.

Venceram os favoritos

Tijuca, Flamengo e Botafogo, os vencedores da primeira rodada do returno do Torneio Feminino de Voleibol

Finalmente foi reiniciado no último domingo a disputa do III Torneio Feminino Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Metropolitana de Voleibol, com a realização das três pelejas programadas para a abertura do returno do certame.

Conforme era esperado, a vitória nos três encontros sorriu aos quadros antecipadamente apontados como favoritos, não apresentando nenhum dos prélios qualquer nota de sensação.

Os detalhes técnicos das partidas são os seguintes:

BOTAFOGO X GRAJAÚ — Venceu o Botafogo, por 2 x 0 (15 x 6 e 15 x 11), desforrando-se assim do revés sofrido no turno.

As equipes foram assim:

BOTAFOGO — Margarida, Nivea, Ivone, Dirce, Elice, Zelma e Suzete.

GRAJAÚ — Solange, Dirce, Ivone, Wilma, Dinah e Iára.

Na direção funcionaram: — Moacir Oliveira, como juiz e Carlos Neto, como fiscal.

TIJUCA X VASCO — Vitória do Tijuca, por 2 x 0 (15 x 7 e 15 x 6).

As equipes estavam assim constituídas:

TIJUCA — Sonia, Enid, Edil, Celma, Maria, Helena e Léda.

VASCO — Elza Sueiro, Elza, Edna, Eurídice, Hilda e Isabel.

Juiz: Idácio Ferreira e Fiscal — Ruy Ribeiro.

FLAMENGO X AMÉRICA — Triunfaram as rubro-negras por 2 x 0 (15 x 2 e 15 x 8).

QUADROS

FLAMENGO — Leila, Lígia, Wilma (Rosinha), Lilian, Carmen I e Carmem II.

AMÉRICA — Anita, Irene, Laert, Rita, Norma e Amália.

Juiz — William Barbosa e Fiscal — Roberto de Castro.

BRASIL x SUÉCIA

(Continuação na 1.ª pág.)

mesmo local, enfrentaremos os espanhois, a 13, quinta-feira, e por último o Uruguai, domingo, dia 16.

O interessante, é que estas mesmas datas foram aproveitadas para os restantes compromissos do turno, programados para a capital paulista e que reunião, entre si, os nossos três antagonistas:

9 — Uruguai x Espanha.
13 — Suécia x Uruguai.
16 — Suécia x Espanha.

A simultaneidade de datas veio, não resta dúvida, empanar o desfecho do Campeonato, sendo possível definir-se o certame com a combinação dos resultados da derradeira rodada do Maracanã e Pacaembu. Ficaria neste caso, tanto o público paulista como carioca, reunido numa e noutra praça de esportes, à espera de resultados que lhes fossem anunciados pelo rádio. Um e outro não assistiriam com absoluta atenção ao jôgo que sob seus olhos se desenrolasse. Infelizmente, já passou este fato em julgado.

Mais um triunfo de Fangio

Farina parou quando lhe oferecia tenaz perseguição

Reims, 2 — (F. P.) — O volante argentino Fangio ganhou o "Grande Prêmio Automocel Club de França".

Fangio correu em um Alfa Romeo e fêz o percurso em 2 horas 57 minutos 52 segundos e 8|10, na média horária de 163 quilômetros 722.

Em 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º lugares foram classificados: Fagioli, italiano (Alfa Romeo); Whitehead, inglês (Maserati); Manzon, francês (Simca); Etancelin Chaboud, francês (Talbot); Pozzi Tosier, francês (Talbot); Farina, italiano (Alfa Romeo); Giraud Cabantous, (francês (Talbot).

Farina, sofreu um desarranjo mecânico quando tentava com Fangio pela primeira colocação, já na etapa final do circuito.

Em vista dessa vitória Fangio passou para a frente no campeonato do mundo de corredores, cuja classificação é a seguinte: — 1º) — Fangio, da Argentina, com 26 pontos; 2º) — Fagioli, da Itália, com 24; 3º) — Farina, Itália, com 22; 4º) — Rosier, da França, com 20; 5º) — Ascari, Itália, com 8; 6º) — principe Bira, com 5; 7º) — empatados Parnell, Grã-Bretanha e Chron, Monaco, com 4; 8º) — empatados, Giraud, Cabantous, Gonmer e Manzon, França, com 3; 9º) — empatados, Bonetto, Itália e Etancelin, França, com 3 pontos.

GUERRA

O MINISTRO ASSUMIRÁ, AMANHÃ, A PRESIDÊNCIA DE HONRA DO CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Armas do Brasil — Visita de confraternização no Batalhão de Guardas — Modificações nos altos postos da Z.M.L. — No D.G.A. — Regressou do estrangeiro — Vantagens da Lei 288 — — Nas Regiões Militares

O Clube Militar da Reserva do Exército numa demonstração pública de amizade e alta consideração ao chefe das fôrças armadas de terra acaba de aclamar seu presidente de honra o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. O ato de posse do seu novo membro, realizar-se-á amanhã, dia 5, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, com tôda solenidade. Para assisti-lo foram convidados os generais Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Lamartine Paes, diretor geral do Recrutamento Militar, além de outras altas autoridades civis e militares e jornalistas.

"ARMAS DO BRASIL"

Na 2.ª Região Militar e guarnição de S. Paulo, passou a circular o n. 2, de "Armas do Brasil" em Revista. Trata-se de um órgão militar de S. Paulo para todo Brasil. O presente número, nada ficou a dever ao primeiro aliás podemos afirmar que não só o seu noticiário como o material de colaboração [illegible] circulos armados. O seu artigo de abertura está firmado pelo general Lott, comandante da Região que, após uma série de considerações sôbre a iniciativa da criação desta Revista, diz a certa altura do mesmo: "Estou certo de que essa patriótica iniciativa encontrará o mais decidido apoio, tanto por parte dos militares que exercem suas atividades neste grande Estado, como dos civis que se interessam pela prosperidade e segurança do Brasil".

VISITA DE CONFRATERNIZAÇÃO NO BATALHÃO DE GUARDAS

Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente, a partir das 8 horas da manhã, a primeira visita de confraternização no Batalhão de Guardas. Para o maior brilho dessa visita o comandante daquela unidade organizou um caprichado programa, do qual consta a inauguração da Quadra de Basquete "Guararapes" pelo ministro da Guerra, seguida de um jôgo entre os quadros de oficiais do B.G. e do 2.º B.I.B.. A seguir, terão lugar outras provas.

MODIFICAÇÕES NOS ALTOS POSTOS DA ZONA MILITAR DE LESTE

Em solenidade presidida pelo general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, tomou posse no cargo de chefe do Estado Maior da Zona Militar de Leste, o coronel João de Almeida Freitas, recentemente nomeado por ato do Govêrno para exercer aquelas funções. É o novo titular do Estado Maior Regional possuidor de bela fôlha de serviços prestados ao Exército e à Nação. Foi chefe do E.M. da Infantaria da F.E.B., em operação de Guerra, na Itália onde teve oportunidade de revelar suas qualidades de soldado de elite, como principal auxiliar do general Zenóbio da Costa. Terminada a Guerra foi o coronel Almeida Freitas nomeado adido Militar do Brasil junto ao Govêrno da França, em cujas funções confirmou suas virtudes de oficial inteligente e de escol, durante o ato da sua posse, no novo cargo que ora o general Zenóbio da Costa ressaltou as qualidades do seu novo auxiliar, quer como soldado quer como cidadão de fino trato.

NO ESTADO MAIOR REGIONAL

Em ato ainda assinado pelo comandante da 1.ª R.M., foi designado o ten.cel. Eduardo Peres Campelo para chefiar o Escalão Territorial da Z.M.L. na vaga deixada pelo coronel Almeida de Freitas. Foram designados também, chefes da 1.ª Secção, o ten. cel. Armando Bandeira de Moraes o ten.cel. João Felix de Souza, para a 2.ª Seção; o maj. Alvaro Alves dos Santos, adjunto da 2.ª Seção e o cap. Domingos Ventura, para o cargo de chefe de Policia da Z.M.L..

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

Foi feita por necessidade do serviço a seguinte movimentação de oficiais intendentes do Exército: a) — transferência — capitão Jaime Mucci Moreira, do E.S. 5.ª R.M. para a Escola Veterinária do Exército; capitão Arlindo Milagres de Mascarenhas do E.S. 2.ª R.M. para a 5.ª C.R.; 1.º tenente Aristides Rocha Moretz-Sohn da 1.ª 6.º G.A.C. para o Grupo Rec. Mec.; 1.º ten. Jaci Lopes Novais do Q.G. da 9.ª R.M. para o E.S. 6.ª R.M.; 1.º ten. Clemenceau Tognoti Ortiz do 5.º R.A.M. para o 3.º B.C. C.L.; 1.º ten. Joaquim Lopes Coelho, da Cia. Esc. Int. para a Fábrica do Andaraí; 1.º ten. Almir Campos Pacheco, da 2.ª Cia. Int. para o E.F. da 9.ª R.M.; 2.º ten. Newton França Ribeiro, do 11.º R.C. para o Q.G. da 4.ª D.C.; 2.º ten. Nilo Fernandes da 1.ª 4.º G.A.C. para a Escola de Transmissões; 2.º ten. Florival de Carvalho Sodré do 8.º D.R.M.S. para o E.S. 6.ª R.M.; 2.º ten. Prim Duarte de Morais, do 8.º G.A.Cav. para a 1.ª 4.º G.A.C.M..

— Foi retificada a classificação do 2.º ten. Geraldo da Costa Mundim, do E.F. 9.ª R.M. para a 1.ª 6.º G.A.C.; e a transferência dos 1.º ten. Paulo Chagas Pinto, do 3.º B.C.C.L. para o 5.º R.A.M. e não Q.G. da 4.ª O.C. e 2.º ten. Ubirajara de Almeida Bezerra, da 22.ª C.R. para a 7.ª Cia. L.Man.

GENERAL NO RIO

Acaba de chegar a esta capital, com dispensa do serviço o general Coriolano de Andrade, subcomandante da 6.ª Divisão de Infantaria, sediada no R. G. do Sul. Por êste motivo, apresentou-se ontem às altas autoridades militares.

REGRESSOU DO ESTRANGEIRO

Regressou do Equador, onde fôra com licença especial, o cel. Eurico Andrade Neves Filho, servindo na Secretaria Geral da Guerra.

NOVO ADIDO MILITAR NA BOLIVIA

A fim de assumir as funções de adido militar junto à embaixada do Brasil, na Bolivia, apresentou-se ontem à S.G.M.G., o cel. Diogo de Figueiredo Moreira Junior.

NO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Ruben Brissac, Jarbas Fernandes Pimentel, Droalvaldo Bastos Canto, Saul Farinha, José de Araujo Santos, indeferidos os de João de Moura Dias, Teófilo Lamounier e arquivados os de Otávio Paes Barreto, Josquim Silvestre de Faria e João Guilherme Leal Ferreira.

VANTAGENS DA LEI 288

O presidente da República exarou o seguinte despacho no requerimento do general de divisão da reserva Estevão Leitão de Carvalho, em que requeria as vantagens da Lei 288, de 8-6-948, alterada pela de n. 616, de 2-2-949: "Indeferido. As leis citadas não amparam o peticionário".

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Na Escola de Saúde do Exercito às 21 horas de amanhã, dia 5 do corrente, reune-se a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidência do general dr. Marques Pôrto, com a seguinte ordem do dia: expediente, trabalhos preparativos do I Congresso Brasileiro de Medicina e Farmácia Militares e comunicações cientificas pelos acadêmicos Gerardo Magela Bijos e J. Moreira da Fonseca, subordinadas aos titulos: "Novos aspectos da eliminação dos hormônios andro esteróides" e "Sistema neuro endocrínico no impaludismo", respectivamente.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos — O cap. Tarso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva do Exército, convida os membros da Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos para a solenidade do dia, 5 de julho às 20 horas no Auditório do Ministério do Trabalho quando general Canrobert Pereira da Costa assumirá a presidência de honra do Clube Militar da Reserva do Exército.

Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos — O major Alvaro Santos, diretor dos Cursos, convida os oficiais, alunos do Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos para assistirem a posse do general Canrobert Pereira da Costa ao Cargo de presidente de honra do Clube Militar da Reserva do Exército que terá lugar no dia 5 de julho, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, às 20 horas.

Restaurante — O cap. Tarso Coimbra, comunica aos associados que foi reaberto o Restaurante no dia 3 de julho, às 10 horas, sendo servida a refeição ao preço de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros). As dependências do Departamento Social ficarão abertas, a partir de segunda-feira, das 9 às 24 horas, onde os associados poderão permanecer, munidos [illegible] de suas famílias (dama [illegible]). O Departamento Social está instalado na Av. Graça Aranha, 19-1.º.

NOVAS INSTALAÇÕES DO ESCALÃO TERRITORIAL

Hoje, às 15 horas, o coronel João de Almeida Freitas em presença do general Zenóbio da Costa e de tôda a oficialidade da 1.ª Região Militar, inaugurou as novas instalações do Escalão Territorial, cuja chefia deixou por motivo de ter sido nomeado chefe do Estado Maior da Z.M.L. e 1.ª R.M., funções essas que o referido oficial já desempenhou por ocasião da campanha da Itália.

CENTRO DE ESTUDOS DO H.C.E.

Reune-se hoje, às 10 horas, o Centro de Estudos do H.C.E., em sua sessão ordinária clínico patológica, com a seguinte ordem do dia: Apresentação dissecante da aorta torácica, pelo cap. dr. Astor José de Carvalho.

ELEVANDO O NÍVEL DA EDUCAÇÃO MILITAR

Fortaleza, 3 (Asp.) — Regressou do Rio de Janeiro o maj. José Fernandes, da Escola Preparatória de Fortaleza, que participou do 1.º Seminário do Ensino do Exército, destinado à [illegible] importante conclave, visando a elevação do nível da educação militar, alcançou pleno sucesso.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Polo — Conforme anunciamos, em prosseguimento ao campeonato aberto de Polo organizado pelo D.D.E., bateram-se sábado último, as equipes do C.P.O.R. do Rio de Janeiro e Escola Militar de Resende. Após uma renhida luta, venceram os de Resende pelo score de 1½ ponto, o que se deu somente pela falta de "chance" da equipe do C.P.O.R.. De inicio se teve a impressão de que a equipe da Escola Militar de Resende venceria fàcilmente a partida, entretanto o C. P. O. R., contando na sua equipe com três veteranos, major Jefferson, capitães Hello e Raul aos poucos quebrou o impeto dos tenentes de Resende, somente não vencendo por que sua equipe se ressente da falta de conjunto e de confiança entre seus componentes. O cap. Raul, velho jogador de Polo, embora mal montado, vai aos poucos recuperando sua forma.

Temos a impressão que no Campeonato Regional de Agôsto o C. P. O. R. será um sério competidor ao titulo.

Já no minuto ou melhor no segundo final da partida, o C.P.O.R. consignou um tento, o qual não foi valido por que antes da bola passar as balizas o tempo estava esgotado. Foi lamentável, porém os militares estão satisfeitos porque a Escola Militar de Resende será outra equipe militar a disputar o titulo com o Itanhangá G. C..

Amanhã, quarta-feira, também no campo do R.A.N. teremos mais duas interessantes partidas — R.A.N. x Itanhangá e tendo como juizes o major Portinho e o cap. Morrot.

Equipe Militar de Hipismo — Tendo em vista que a chegada da equipe militar de hipismo que venceu o Torneio Hipico de Lima — Peru, somente se dará hoje, às 17,50 horas, no aeroporto do Galeão, devido ao atraso do avião que a conduz, o general presidente do D.D.E. convida aos membros diretores e das comissões desportivas dêsse Departamento, para assistirem ao desembarque da citada equipe e aviso que fica transferida para amanhã, dia 5, às 18 horas, a homenagem que lhe será prestada no salão nobre da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

NOTICIAS DA 2.ª R.M.

Esteve no Quartel General em visita de cortezia ao comandante da 2.ª R.M., em nome do governadr do Estado, o chefe de sua Casa Militar — coronel Oliveira Melo.

— O exmo. sr. general Anor Teixeira dos Santos comunicou oficialmente haver assumido o comando da Zona Militar do Centro.

— O general Teixeira Lott reassumiu o comando da 2.ª R.M..

— Com destino ao Rio de Janeiro transitaram pela capital de São Paulo os generais Edgard de Oliveira, Dimas Siqueira de Menezes e Coriolano de Andrade.

— O professor dr. Miguel Reale foi recebido em audiência pelo general Teixeira Lott no Q.G. da 2.ª Região Militar.

— O general Segadas Viana: acompanhado dos capitães Roberto Satamini Ferreira e Ataliba Carvalho Leal, realizou uma visita de inspeção ao 6.º R.I. (Regimento Ipiranga).

— O coronel Milton de Souza Daemon, comandante da Guarnição de Santos representou o Comando da 2.ª R.M. nas provas esportivas promovidas em São Vicente pela Federação Paulista de Hipismo e Centro Hipico de Santos.

— O Coronel Milton Cezimbra chefe do Estado Maior da 2.ª R.M. foi muito cumprimentado por seus camaradas pela passagem de seu aniversário natalicio, no dia 30 de junho.

Na presença dos generais Teixeira Lott e Segadas Viana, os oficiais do Quartel General prestaram significativa homenagem ao aniversariante, oferecendo-lhe uma lembrança.

Em nome dos manifestantes, falou o ten. cel. José da Costa Monteiro, tendo o cel. Cezimbra proferido palavras de agradecimento.

— Tiveram alta do Hospital o major Benedito Hamilton Planchão de Carvalho e o capitão Raimundo Acresno Gomes.

— Encontra-se enfêrmo o ten. cel Abelardo Marcondes dos Santos.

— Foram designados de adidos ao Q.G. da R.M. o ten. cel. I.E. Nicanor Pôrto Virmond e major Brasiliano Silveira.

— A Diretoria do Centro Regional da União Católica dos Militares ficou assim constituida: Presidente de Honra — S. Eminência revma. cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; presidente efetivo — general Henrique Lott; 1.º vice-presidente — brigadeiro do ar Carlos Brasil; 2.º vice-presidente — capitão fragata Luiz dos Santos Azevedo; secretário geral — cel. Paulo Lopes; 1.º secretário — cap. Joaquim Vitorino Porleia Ferreira Alves; 2.º secretário — cap. Roberto Baptista Martins; adjunto do secretário geral — escrevente Belmiro Augusto Appel.

— O 2.º ten. Alberto Faiano foi designado para servir no Centro de Aperfeiçoamento de Especialização do Realengo.

— O 2.º Grupo de Obuzes 155 comemorou festivamente mais um aniversário de sua organização.

— Regressaram da fronteira de Mato Grosso, onde estiveram em visita de estudos, os seguintes oficiais estagiários: capitães: Henrique Ramos de Moura, Eugenio Menescal Conde Plinio Pitaluga; Roberto Martins e Roberto Satamini Ferreira.

— Foram transferidos: — os majores Anésio de Oliveira e Avelino Campos para o Estabelecimento Central de Fundos; capitão Décio Luiz Charnild para o 1-3.º R.O. 105; 1.ºs tenentes Nelson Limonge Cavalheiro para o 25.º B.C.; Arnaldo Lopes, para o 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; Ari Venerando da Graça para o Estabelecimento de Subsistência da 9.ª R.M.; Eduardo Rocha dos Santos, para o 2.º R.O. 105; Raimundo Souchois Rollenberg, para a Coudelaria de Campinas; 2.ºs tenentes Renato de Souza Rangel, Higino Borges dos Santos e Ari Nova Guimarães, respectivamente, para o 2.º G.O. 155, Quadro Suplementar Geral e 2.ª Cia. Transmissões; e Subtenentes Cesar Helmold e Sebastião Felipe do Carmo, para a Escola Militar de Rezende e I-3.º R.O..

— Para a Reserva do Exército, foram transferidos: o 1.º sargento Rádiotelegrafista Ari de Araújo Guterrez, 1.º sargento João Rufino de Melo, 3.º sargento Alvaro Arruda Pereira e 3.º sargento músico Laureano Nascimento.

— O 2.º tenente médico da Reserva — dr. Augusto Paulino Filho foi promovido ao posto de 1.º tenente.

— O capitão Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves obteve permissão para ausentar-se do País, a fim de poder participar das comemorações do Ano Santo, em Roma.

— Foram elogiados os seguintes oficiais: Pelo Comando da R.M.: ten. cel. Bolivar Medeiros pelas providências que tomou para organizar o Armazem Reembolsavel de São Paulo, demonstrando, assim, interêsse pelo serviço e capacidade administrativa; capitão Luciano Vêras Saldanha, cmt. do 2.º Esquadrão de Rec. Mecanizado — pela maneira com que se houve durante a temporada oficial de Hipismo patrocinada pela Federação Paulista de Hipismo: pelo cel. ajudante geral: 1.º sargento Othon Cicero de Lima — pela colaboração eficiente que prestou à ajudância geral; pelo Chefe do Serviço de Intendência: major Anésio de Oliveira — pela correção no desempenho de suas funções no Serviço Regional de Fundos: pelo chefe do Serviço Veterinário: 1.º ten. vet.º Alfredo Hugo Bornhaldt — pela dedicação ao serviço, interêsse e competência profissional de que tem dado provas exercicio de suas funções.

— Por decreto do govêrno federal, foram classificados: os tens. céis. Carlos da Silva Paranhos, no 13.º R.I. e Gentil João Barbato, no III-4.º R.I.; major Alcides C. Castro e Silva, no Q.G. da 2.ª D.C..

— Em visita ao Parque Industrial de São Paulo, encontra-se na capital paulistana os seguintes oficiais da Escola Técnica do Exército: — majores Homero Del Carmini Bertucci, Carlos Pôrto Carneiro Ramirez e Clovis da Costa Galvão e os capitães: Manoel da Costa Moreira, José Rodrigues de Carvalho, Fenry Wilson Fernandes de Souza e Paulo Duncan de Lima Rodrigues.

— O ten. cel. José Romero Monte foi designado para servir no S.O. da 3.ª R.M..

NOTICIAS DA 5.ª R.M.

Despedida do major Euclides Pontes — No Gabinete do chefe do Estado Maior realizou-se a despedida do major Euclides Pontes, ex-chefe do Serviço Regional de Obras da 5.ª R.M., nomeado para exercer nova Comissão no Rio de Janeiro.

O cel. Hugo Panasco Alvim, chefe do E.M.R., em rápidas palavras enalteceu as virtudes do major Pontes, tendo o mesmo agradecido as referências recebidas, dizendo do pesar que sentia ao se afastar da Guarnição de Curitiba, onde se encontrou provas de sã camaradagem.

Ao major Pontes foi ofertada uma lembrança pelos oficiais que servem no Quartel General.

Comando da 5.ª Cia. de Transmissões — Assumiu o Comando da 5.ª Cia. de Transmissões o cap. Mendelsson Mello dos Santos.

Classificações — Foram classificados no 14.º B.C. o major Adhemar dos Santos Pimentel e no 13.º B.C. o major Djalma da Silva Cravo.

Transferências de Oficiais — Foram transferidos do 3.º R.A.M. 75 para o 10.º G.A.Cav. 75 o 2.º ten. Q.A.O. Oscar Silva; do 3.º B.E. para o 2.º Btl. Ferv. o 1.º ten. Jackson Pitombo Cavalcanti; do Q.E.M.A. para o Q.O., sendo classificado no 13.º B.C., o ten. cel José Domingues dos Santos; da 2.ª Divisão de Levantamento paar a Diretoria Serviço Geográfico, o cap. I.E. José Colares Chaves Bezerra; da 5.ª Cia. de Trans. para a 7.ª Cia. Trans. o 1.º Ten. Haroldo Gonçalves Moutinho; do 13.º B.C. para o II-6.º R.I., o 2.º ten. Denilo Silva; do 13.º B.C. paar o 19.º R.I., o ten. cel. Celso Lobo de Oliveira.

Promoções de sargentos — Foram promovidos no 2.º Btl. Ferv. à 2.º sargento, os 3.ºs sargentos de fileira: Fontoura Sebastião Maia, Manoel da Silva Goulart, Nilo Antônio Elias, Miguel Rodrigues Besel, Alfredo João Fernandes, Ivan Nóbrega de França e Anibal Pereira da Silva.

Inspeção na 5.ª Cia. Fronteiras e 1.º Btl. Fronteira: — O gen. Tristão de Alencar Araripe, cmt. da Região, externou a seguinte apreciação sôbre a inspeção realizada.

— 5.ª Cia. Ind. de Fronteira: Esta Cia., pela sua apresentação, constitui no presente, uma Unidade modelar da Região. Resta perseverar na ação, sem solução de continuidade, em demanda do aperfeiçoamento cada vez maior. O Comando da Região tem a satisfação de consignar o conceito "Muito Bem" a essa Unidade, conceito que decorre da cooperação, do interêsse e do sentimento do dever profissional consciente, dos oficiais, sargentos e praças dêsse pugilo de homens que nas longinquas fronteiras da Pátria, honram as tradições do soldado brasileiro. 1.º Btl. de Fronteira! O Btl. apresentou um indice de trabalho bastante apreciável. O espirito de harmonia, reinante é excelente. O ten. cel. Mendes soube imprimir, no espirito de seus subordinados, a cooperação no bom sentido, em beneficio da solução adequada dos múltiplos problemas afetos ao Btl., ora sob seu Comando.

Observa-se que há um grande progresso na melhoria das condições de vida no aquartelamento. Externo o conceito geral "Muito Bem" a essa Unidade.

Campeonato Desportivo Regional — A 5.ª R.M., dando cumprimento ao calendário desportivo para 1950, do D.D.E. vai realizar no corrente mês de julho as pré-eliminatórias nas Guarnições de Curitiba, Ponta Grossa, Blumenau e Foz do Iguaçu, selecionando assim, os elementos de tôdas as Unidades da Região, sediadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina, para realizar nos primeiros dias do mês de agôsto, em Curitiba, as finais do Campeonato Desportivo da 5.ª R.M..

As provas para as competições regionais serão as seguintes:

a) — Pentatlo Militar, para oficiais.

b) — Esgrima (florete, sabre, espada), para oficiais.

c) — Tiro (pistola ou revólver 45 mm), rápido e precisão, para oficiais.

— Fuzil ou mosquetão (para oficiais).

— Fuzil ou mosquetão, para subtenentes e sargentos.

— Fuzil ou mosquetão, para cabos e soldados.

d) — Atletismo:

Provas de corrida, saltos e arremessos.

A abertura das pré-eliminatórias em Curitiba será feita com a presença do gen. Tristão de Alencar Araripe, Cmt. da Região, e nas Guarnições do interior, pelos comandantes do 13.º R.I., 23.º R.I e 1.º Btl. de Fronteira.

DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O Exmo. Sr. general chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército comunicou à esta Diretoria, consoante participação do coronel comandante da Escola Técnica do Exército, o trancamento da matricula naquela Escola, do 2.º tenente de Infantaria do Q.A.O. Alvaro Francisco da Silva Junior, de-acôrdo com a letra "f" do artigo 3.º do Regulamento de Ensino, tendo ficado adido à referida Escola, aguardando movimentação.

ESCLARECIMENTO SÔBRE OFICIAIS

De ordem do Exmo. Sr. ministro da Guerra, os majores Aydil de Souza Martins, Luiz Miranda Leal e Luiz Inacio Freire de Paiva, dos S.R.E. das 7.ª, 5ª, e 10.ª Regiões Militares, respectivamente, não deverão ser movimentados até segunda ordem, a fim de aguardarem em suas funções a inspeção que o Exmo. Sr. general Diretor de Engenharia fará àqueles serviços.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Decreto de 21 de junho de 1950

O presidente da República resolve:

Conceder transferência para a Reserva de 1.ª Classe:

Nos têrmos do art. 51, letra "b", do Decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946 e de acôrdo com o disposto no art. 1.º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, modificada pela de n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, combinado com o art. 1.º, inciso I, alinea "b" do Decreto n. 26.907, de 18 de julho de 1949.

— No pôsto de general de brigada, ao coronel do Quadro de Técnicos, Engenheiro Geógrafo Militar, da Arma de Artilharia Silvio de Almeida.

Decretos de 23 de junho de 1950.

O presidente da República resolve:

Classificar por necessidade do serviço:

— O coronel da Arma de Infantaria Octavio Massa no 19.º Batalhão de Caçadores.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Aurino de Souza Guerreiro no 9.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria José Leite Brasil no 10.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Coaracy de Olinda Campello no 18.º Batalhão de Caçadores.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Carmelio Baptista da Silva no 8.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria José Arnaldo Cabral de Vasconcellos no 14.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Valentim Azevedo Coutinho no 20.º Regimento de Infantaria.

— No 14.º Regimento de Infantaria o major da Arma de Infantaria Fernando de Oliveira Corbal.

— O major da Arma de Infantaria Silvio Britto Pereira no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves

Conceder transferência para a Reserva de 1.ª Classe:

Nos têrmos do artigo 51, letra "b" do Decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946 e de acôrdo com o disposto no art. 1.º da Lei n. 288 de 8 de junho de 1948, modificada pela de n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, combinado com o art. 1.º, inciso I, alinea "c", do Decreto número 26.907, de 18 de julho de 1949.

— No pôsto de capitão ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arma de Artilharia, Aldo Ribeiro Ramos.

Conceder transferência para a Reserva do Exército:

De acordo com o disposto no artigo 51, letra "b", do Decreto-lei número 9.698, de 2 de setembro de 1946.

— Ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arma de Infantaria, Plinio Marcondes Ramos, com as vantagens estipuladas no artigo 206 do Decreto-lei n. 2.180, de 13 de maio de 1940.

— Ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arma de Infantaria, Octacilio Alcoforado com as vantagens estipuladas no art. 206 do Decreto-lei n. 2.180, de 13 de maio de 1940.

— Ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arma de Engenharia, Ovidio Verissimo, com as vantagens estipuladas no art. 206 do Decreto-lei n. 2.180, de 13 de maio de 1940.

Exonerar: — Das funções que exerce na 2.ª Divisão de Levantamento o tenente-coronel do Quadro Técnico Edmundo Gastão da Cunha.

— Das funções que exerce na Diretoria da Fabricação do Exército o tenente-coronel da Arma de Artilharia Moacir da Costa Seixas.

Nomear — O tenente-coronel da Arma de Artilharia Luis Gomes Pinheiro, para servir na Delegação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa.

Nomear por necessidade do serviço: — O coronel do Quadro Técnico Luiz Celso Uchoa Cavalcante para servir na Diretoria de Fabricação do Exército.

— Chefe do Estado Maior da Zona Militar do Centro o coronel da Arma de Artilharia Olindo Denys.

— Chefe do Estado Maior da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar o coronel da Arma de Infantaria João de Almeida Freitas.

— Chefe de Seção do Estado Maior do Exército o coronel da Arma de Artilharia Ivano Gomes, ficando assim, retificado o Decreto de 19 de maio de 1950, relativo a êste oficial.

— Chefe da 21.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente-coronel da Arma de Cavalaria Alvaro Tasso de Sá e Souza.

— Chefe da Comissão de Estradas de Rodagem n. 3, o tenente-coronel do Quadro Técnico Nelson Felicio dos Santos.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia José Alvaro Cerqueira Coelho, paar servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

— Para servir no Serviço Regional de Obras da 3.ª Região Militar o tenente-coronel do Quadro Técnico José Pompeu Monte.

— Comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro o tenente-coronel da Arma de Infantaria Aricles Gonçalves Pinto.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Guilherme Catrambi Filho, para servir na Diretoria de Fabricação do Exército, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

— O major do Quadro Técnico Haroldo de Avila Pacca para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

— O major da Arma de Infantaria Alcides Carneiro de Castro e Silva para servir no Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (1.º Batalhão de Carros de Combate Leves) para o Quadro Suplementar Geral.

Nomear por interêsse próprio: — O major da Arma de Artilharia Almir Velloso Soeiro, para servir na Diretoria de Material Bélico, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinário (I-3.º Regimento de Obuzes) para o Quadro Suplementar Geral.

Tornar insubsistente: — O Decreto de 26 de maio do corrente ano que transferiu o major da Arma de Infantaria José Ventura Pinto do Quadro Suplementar Geral (25.ª Circunscrição de Recrutamento) para o Quadro Ordinário e o classificou no 25.º Batalhão de Caçadores.

Transferir por necessidade do serviço: — O tenente-coronel da Arma de Infantaria Theodureto Camargo do Nascimento do Quadro Suplementar Geral (Departamento Geral de Administração) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 11.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Guilherme Barcellos Borges do Quadro Suplementar Geral (Diretoria do Material Bélico) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 14.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Gentil João Barbato do Quadro Suplementar Geral (Inspetoria de Tiros de Guerra da 1.ª Região Militar) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no III-4.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Luiz Ferraz Sampaio, do Quadro Suplementar Geral (15.ª Circunscrição de Recrutamento) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 16.º Batalhão de Caçadores.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Paulo de Almeida Magalhães do Quadro Suplementar Geral (3.ª Circunscrição de Recrutamento) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 9.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Carlos da Silva Paranhos do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 13.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria José Sotero dos Santos do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 17.º Regimento de Infantaria.

— Do Quadro Ordinário (1.º Grupo de Artilharia a Cavalo) para o Quadro de Estado Maior da Ativa o tenente-coronel da Arma de Artilharia Moacir de Araujo Lopes.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Oscar Passos do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

— Do 15.º Regimento de Infantaria para o 14.º Regimento de Infantaria o tenente-coronel da Arma de Infantaria Sebastião Mendes de Holanda.

— Do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral o tenente-coronel da Arma de Artilharia Felinto Abaeté Cavalcante.

— Da Diretoria do Serviço Geográfico do Exército para a 2.ª Divisão de Levantamento o tenente-coronel do Quadro Técnico Dacio Cezar.

— Do Serviço Regional de Obras da 3.ª Região Militar para a Comissão Especial de Obras n. 7 o tenente-coronel do Quadro Técnico Newton de Castro Ribeiro do Couto.

— Do Quadro Ordinário (2.º Grupo de Artilharia a Cavalo) para o Quadro Suplementar Geral o major da Arma de Artilharia João José Brandão do Monte.

— O major da Arma de Engenharia Americo José Brasil do 6.º Batalhão de Engenharia para o 3.º Batalhão Rodoviário.

— O major da Arma de Engenharia Affonso Canattiere Filho do Quadro Ordinário (3.º Batalhão Rodoviário) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria Alvaro Alves dos Santos do Quadro Suplementar Geral (Quartel General da 1.ª Região Militar) para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O major do Quadro Técnico Valdemar de Lima e Silva da Fábrica do Realengo paar o Departamento Técnico e de Produção do Exército.

— O major da Arma de Infantaria Theodomiro Gaspar de Almeida do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Recrutamento) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 19.º Batalhão de Caçadores.

— O major da Arma de Infantaria Odilon Siqueira do Quadro Suplementar Geral (27.ª Circunscrição de Recrutamento) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 25.º Batalhão de Caçadores.

— Do Quadro Suplementar Geral (Parque Central de Motomecanização) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 2.º Batalhão de Carros de Combate, o major da Arma de Cavalaria Claudionor do Amaral Vasconcellos.

Transferir por interêsse próprio:

— Do 14.º Regimento de Infantaria para o 24.º Batalhão de Caçadores o major da Arma de Infantaria Osvaldo Ferreira de Carvalho.

— (Diário Oficial de 28-6-1950, página 9741).

DISPENSA DO SERVIÇO

Pelo Exmo. senhor ministro foram concedidos cinco dias de dispensa do serviço, para desconto em férias futuras e em prorrogação às em que se acha, ao 1.º tenente do Q.A.O., da Arma de Infantaria, Marcilio Siqueira, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, ora nesta Capital.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Paulo Cesar Figueiredo Ene, 2.º tenente da Arma de Cavalaria, servindo no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Aylse de Souza Monteleone, brasileira, residente à Rua Padre Feijó n. 25, Niterói, Estado do Rio de Janeiro. — Deferido.

— Amauri Teixeira Leite Andrade, e Antero Sérgio Silva Correa ambos pedindo transferência o primeiro do 1.º ano do Curso de Infantaria do C.P.O.R. do Rio de Janeiro para o N.P.O.R. de Juiz de Fora e o segundo do 1.º ano do Curso de Engenharia do C.P.O.R. de Curitiba para o do Rio de Janeiro. — Deferido.

— Edmundo Nacle Esteefen, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Infantaria do C.P.O.R. do Rio de Janeiro para o N.P.O.R. de Juiz de Fora. — Deferido.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do sr. ministro, ficam adidos, ao 1.º Grupamento de Artilharia de Costa da 2.ª Região Militar, para efeito de vencimentos e alterações, durante o gôso da licença especial na qual se encontra, ficando, assim, retificado o ato anterior de sua adição, o tenente-coronel da Arma de Artilharia Paulo Rosas Pinto Pessoa, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Artilharia Montada) para o Quadro Suplementar Geral, e a esta Diretoria, aguardando nova comissão, ficando revogada a ordem constante do Memorando número 1.155, de 23-6-1950, do Gabinete do Ministro da Guerra, o major Icon da Cunha Cavalcanti, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Cavalaria Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral.

— Fica adido à esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o 2.º tenente da Arma de Artilharia, do Q.A.O. Renato da Silva Machado, da 24.ª Circunscrição de Recrutamento, presentemente nesta Capital em licença especial de 3 meses, iniciada a 15-6-1950.

ORDEM SÔBRE OFICIAL

De ordem do sr. ministro, o coronel da Arma de Infantaria Miguel Lage Sayão, ultimamente promovido deve continuar no Comando da Escola de Sargentos das Armas, até nova ordem.

ESTRUTURA DA PONTE DE SÃO RAIMUNDO

Manaus, 3 (Asp.) — E' esperada nesta capital, a bordo do navio "Hubert" a estrutura metálica da ponte São Raimundo, melhoramento que muito beneficiará o bairro proletário do mesmo nome e que há vários anos reclamava sua construção. A ponte foi adquirida na França.

JUSTIÇA MILITAR

AS IRREGULARIDADES NO PROCESSO RESULTARAM NA ABSOLVIÇÃO DE TODOS OS ACUSADOS

O Superior Tribunal Militar, em sessão secreta de 30 de junho último, julgou a apelação n. 18.674, do Paraná. Ontem, por ocasião da abertura da sessão do dia foi lido pelo secretário daquela alta Côrte, dr. Sigismundo Caldas Barreto o resultado daquele julgamento, segundo o qual os majores Belmiro Scarini, Francisco de Almeida Freitas, capitão Luiz Dentice e 1º tenente Antonio Coêlho, que estavam condenados em penas diversas, tiveram reformadas as respectivas sentenças para absolvê-los; e os tenente-coronel Nicanor Porto Virmond, major Francisco de Almeida Freitas, major Belmiro Scarinci, capitão Aparicio Arcanjo Correa, 1º sargento Rafael Batista, funcionário civil Anes de Oliveira e capitão Luiz Denitece, que estavam absolvidos no processo tiveram ditas absolvições confirmadas pelo Tribunal. Relatou o feito o ministro Bocayuva Cunha, funcionando como revisor o seu colega, ministro Cardoso de Castro. O julgamento foi muito demorado não só pelo grande número de reus, como também pelo fato de haver o Tribunal observado graves irregularidades no processo, que é oriundo do Estabelecimento da Subsistencia da 5a. Região Militar.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação os processos em que são réus William Peçanha de Oliveira, Orlando Cardoso, Jaci Azevedo, Antonio Prado de Carvalho, Oscar Teixeira Filho, Carlindo Pinto Nogueira, Helio Silva Barros e Aristides Flores Teixeira; e em grau de recurso criminal o de Izauro Ferreira de Oliveira, visto o promotor não haver concordado com o despacho do auditor da 2a. Auditoria da Aeronáutica que não recebeu a denuncia oferecida contra Izauro Ferreira de Oliveira. Todos êsses processos foram encaminhados a Secção Judiciária, para os fins de direito.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DO CONSELHO DA 1a. AUDITORIA REGIONAL

Na sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho de Justiça da 1a. Auditoria Regional, que vinha funcionando no segundo trimestre findo, sob a presidência do tenente-coronel Paulo Alves Cabral, o promotor militar dr. Amador Cysneiros do Amaral, secundado pelos advogados de oficio drs. Silvio de Oliveira Guimarães e Manoel Francisco de Lima, congratularam-se com o Conselho pela maneira compreensivel e justa como exerceu a sua espinhosa missão nesse periodo. Seguiu-se com a palavra o juiz-auditor dr. Adalberto Barreto que, agradecendo a colaboração de todos no resultado dos trabalhos a que se chegou, salientou o zêlo e a dedicação dos juizes militares e dos auxiliares da justiça, em tão importante setor do serviço público. Encerrou a sessão o ten. cel. Paulo Alves Cabral, manifestando, em seu nome e de seus companheiros, a satisfação que tiveram no cumprimento de sua missão de justiça, em colaboração com o juiz-auditor, promotor, advogado e escrivão.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz auditor da 1a. Auditoria da 1a. R. M., distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos; à 1a. Auditoria: — inquérito policial-militar, instaurado no 1º R.C.G., no qual figura como indiciado o soldado Francisco Lindulfo da Silva; à 2a. Auditoria: — pedido de justificação requerido por Graziela Gondim Torres, viuva do Capitão Fernando Torres: processo de deserção relativo ao soldado Nelson de Almeida Paes, do Regimento Escola de Cavalaria, à 3a. Auditoria: — inquérito policial-militar, instaurado no 3º B.C., para apurar a agressão à faca sofrida pelo soldado Djalma Moraes, no qual é acusado o civil Genedy Pereira do Nascimento.

INSTALAÇÃO DO CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA DA 1a. AUDITORIA

Sob a presidência do ten. cel. Edgard de Freitas Marinho, instalou-se ontem o Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria Regional, que vai funcionar em os processos e julgamentos de praças, no terceiro trimestre fluente. Está constituido, além daquele oficial, do juiz-auditor Adalberto Barreto e dos capitães Eliezer Gomes Valente, Arnaldo de Morsilac e Nicolau José de Seixas. A nova sessão do Conselho ficou marcada para o dia 7 do corrente, às 13 horas, no salão "Presidente General Silva Júnior".

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos processos referentes aos seguintes acusados — todos com trânsito pela 1a. Auditoria:

José de Almeida e José Janott Filho, soldados do 1º Batalhão de Carros de Combate, absolvidos pelo Conselho de Justiça da unidade do crime previsto no art. 150 do C. P.M.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E JURÍDICA PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS

Um novo setor de atividade da A.S.C.B.

A [illegible] dos Servidores Civis do [illegible] de [illegible] no funcionamento [illegible] 134, [illegible] 4 de [illegible] dos servidores de atividade [illegible] foi instituído um serviço de caráter permanente para atender a consultas de ordem técnica e jurídica de interêsse dos servidores associados.

Funciona, diàriamente, das 17 às 19 horas, sob a supervisão de especialistas em assuntos administrativos e legislação do pessoal. Dentro do horário acima, os interessados poderão dirigir-se à sede da A. S. C. B., à rua Pedro Lessa n.º 27, Edifício IPASE, 2.º andar. Outros serviços já programados, serão em breve inaugurados.

BANCOS & SOCIEDADES

DECLARAÇÃO

Luiz de Castro Lyra, socio fundador da Régence Móveis e Decorações Ltda., sita, nesta cidade, à rua Xavier da Silveira número 46-A, firma que dirigiu ininterruptamente desde seu inicio até esta data, gerindo principal e especialmente a parte industrial e comercial, comunica que, com a venda das suas cotas, se retirou da sociedade, com plena, raza e geral quitação, conforme consta da escritura pública lavrada nesta data — 26 de junho de 1950 — no Cartório do 23º Oficio, Livro 207, fls. 50 verso. Aproveita a oportunidade para agradecer aos seus amigos, fornecedores e fregueses, desta e demais Praças do país, toda a preferencia que sempre lhe foi dada na firma da qual ora se afasta, esperando que essa preferencia lhe seja renovada, agora pessoalmente, encontrando-se, provisoriamente, à Avenida N.S. Copacabana, 1 010, apt.º 601, telefone 27-7496.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1950 — Luiz de Castro Lyra

(Transcrito do "Jornal do Commércio" de 1-7-50). (45468)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"
Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar (Ed. Britania)
GIP
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial
FUNDADA EM 1924
FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP"

INAUGURAÇÃO
DA 1.ª LOJA DE EXPOSIÇÃO E DEMONSTRAÇÕES
das
Máquinas
de costura
LADA e
MINERVA!

LADA e MINERVA—As Gêmeas Tchecas que Duram Gerações — fabricadas com o melhor aço e com o melhor material da indústria da pátria de origem, acabam de inaugurar a sua 1.ª LOJA DE EXPOSIÇÃO e DEMONSTRAÇÕES, com técnicos especializados para ensinarem e fornecerem tôdas as informações necessárias, correspondendo, assim, no pouco tempo em que existem no mercado, à preferência com que têm sido distinguidas. LADA e MINERVA, construidas com perícia meticulosa; são duas máquinas de costura que constituem, por sua simplicidade de funcionamento, resistência de material, poder de duração e beleza de linhas, o orgulho de tôdas as donas de casa.

A VENDA NAS BOAS E ESPECIALIZADAS CASAS DO RAMO

AS GÊMEAS TCHECAS QUE DURAM GERAÇÕES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O CENTRO E NORTE DO BRASIL
MAQUINARIAS MINERVA, LTDA.
Vega Publicidade
RUA RIACHUELO, 121-B — RIO — TEL: 32-1989

ARAME FARPADO 13 1/2 e 12 1/2 — 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TELEF. 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 803

LOJA NA RUA URUGUAIANA

Pessoa possuindo contrato de grande loja na Rua Uruguaiana, procura sócio com capital e tempo para tomar parte na administração, além de instalar negócio rendoso. Cartas para este jornal. (25049)

TAPETE CHINÊS

Procura-se um grande tamanho
— Tel.: 42-8090 —
(25021)

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91

MOBILIA LUIZ XV DOURADA

Espelhos, vitrine com pintura assinada e quadros. Tratar das 14 às 20 horas, à rua Nina Rodrigues, 12, apt. 102, térreo. Jardim Botânico. (16655)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO FÍGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE DE GIFFONI
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

CAMISAS SOB MEDIDA
CONSERTOS DE COLARINHOS

Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina, aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, shorts e demais confecções p. homem. Acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos em colarinhos com garantia absoluta. Rua Voluntários, 34 - c. 18, Mourisco, Dulce. Manda buscar a domicílio. Pede-se marcar hora antes de vir, para conveniência mútua. (17351)

ESTOFADOR
DA ZONA SUL
OBRAS NOVAS E REFORMAS
"CASA JULIO" — Tel.: 27-7195
Av. Henrique Dumont 66

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS FICA NOVO
CASA "JULIO" COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e paga mais 30% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526 (26002)

ESTOFADOR
22-4878
Capas para movela estofados e planos faz e reforma qualquer es-

FABRICAM-SE JOIAS
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 3.139-1.º, tel. 43-4176; vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos a revendedores. Vendemos também à varejo pelo CREDIÁRIO (19700)

CINEMA SONORO
Projeta-se em sua residência filmes sonoros para festas de crianças e adultos. Desenhos, comédias e musicais, desde 250 cruzeiros. — RODRIGUES. — Telefone: 28-2613.

GRAVE A SUA VOZ EM DISCOS
Em sua própria residência gravações em discos de vitrola, discursos, recitativos, concertos de piano e musicais. Cada disco com 2 gravações, 120 cruzeiros. — RODRIGUES. Tel.: 28-2613. (17340)

DIVÓRCIO
E novo casamento no México. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A, 4.º andar, sala 43. Tel.: 22-0411. (11716)

Maria da Glória Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Sousa
Carlota da Costa Pinto

TAPETES
LAVA-SE, CONSERTA-SE TODAS AS QUALIDADES
Compra-se, vende-se tapetes de ocasião, de todos os tamanhos em perfeito estado de conservação.
Grande sortimento. Preços baratíssimos.
Lavagem a sêco de fôrros de apartamentos, de passadeiras de salas ou escritório, no local.
GEORGE MOLDOVANYI
RUA SANTO AMARO 144 TÉRREO
TEL. 25-8030

"APARELHOS PARA SURDEZ"
Conserta-se aparelhos de qualquer marca. Rua da Quitanda, 96 - loja. (11759)

AGRADECIMENTO
O sr. Jeronimo Canço que foi vitimado no desastre de junho ocorrido na Linha Auxiliar, vem de público agradecer aos seus companheiros da Fábrica D. Grossemann e aos seus colegas da Fábrica M. Machado, o conforto moral e a ajuda financeira com que o distinguiram, fatores principais do seu restabelecimento, com o que se confessa penhorado. (32442)

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE a quem achou um chaveiro de crocodilo no trecho da Avenida Presidente Vargas, Avenida Passos até Rua do Camerino. Entregar à Rua do Camerino, 174 — Charutaria. (17514) 61

Diversos

CORTE E COSTURA
Curso Le-Noir ensina em 20 aulas, diploma às alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1. — 37-2766.

BRIM DE LINHO — Branco, irlandez, tipo S-120, 12,70 metros empenhado na Caixa Econômica, por 1.200 cruzeiros. Particular vende a cautela por 1.000 cruzeiros. Na praça custa 300,00 o metro. Telefonar para 52-4849, sr. Fernando. (25056) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (10726) 74

FRAQUEZA NERVOSA
Esgotamento Físico
do homem ou da mulher, interessante obra do dr. Lopes Ferreira.
Astisia Sexual
Pedidos acompanhados de Cr$ 20,00 a F. S. Neves — Caixa Postal 2398 — RIO. (17368)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura, enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se à domicílio. F. 43-7160, Moyses. (24610)

PRODUTOS FARMACEUTICOS
Vende-se formulas, legalizadas já lançado na Praça. Pomada, Tônico e Estomacal. Cartas C. Postal n.º 1.638. Rio. (16653)

ESTOJO KERN
Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião à rua do Rosário, 145 sob. (33249)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se a aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião, Rosário n.º 145, sob.

Empregos diversos

URGENTE
DIRETOR GERAL

Firma primeira ordem. Importantíssimas ramificações internacionais. Procura homem extremamente versado comércio internacional, tendo profundo conhecimento ramo metais e, se possível, produtos químicos para assumir cargo direção geral.

O candidato, a quem se oferece excelente oportunidade de futuro para bela posição, deverá comprovar experiência com antecedentes de primeira ordem e referências adequadas.

Conhecimento perfeito língua inglesa indispensável e, se possível, francesa.

Garantimos sigilo absoluto.

Oferecimentos antes dia 6. Cartas para êste jornal sob nº 10.672. (10672) 55

Emprêsa estrangeira, com filiais em todo o Brasil, procura jovens inteligentes e de personalidade, para treinamento comercial, preenchendo as seguintes condições:

A — Instrução mínima — curso ginasial completo;
B — Idade máxima — 25 anos;
C — Alguns conhecimentos de Inglês, exigindo-se, porém, português primoroso;
D — Nacionalidade de preferência brasileira;
E — Preferivelmente, solteiro.

Os candidatos aceitos serão sujeitos à transferência para diversos pontos do Brasil, durante o treinamento e depois incluídos no quadro efetivo com ordenado de acôrdo com a idade e experiência comercial ou técnica.

Cartas com detalhes à Caixa Postal nº 4201 — Rio. (45053) 55

CORRESPONDENTE — DATILÓGRAFO
INGLÊS — PORTUGUÊS
Necessita-se pessoa capacitada com conhecimentos e experiência em serviços gerais de escritório. Respostas detalhadas indicando pretensões para Caixa Postal 1496 — Rio de Janeiro. (10681) 55

VIAJANTE PARA O NORTE DO PAÍS
OFERECE-SE COM LONGA PRÁTICA. DÁ REFERÊNCIAS. RESPOSTAS PARA ESTA FOLHA AO Nº 10.680. (10680) 55

Vendedor de aços
Importante Companhia procura vendedor experiente no ramo de Aços Finos. Carta detalhando experiência para o n. 10.670 na portaria dêste jornal. (10670) 55

CONTÍNUO
Precisa-se de um rapaz de 15 a 17 anos que conheça bem o centro da cidade, seja ativo e desembaraçado. Apresentar-se à Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar, na parte da Manhã. Procurar a srta. Carmen. (20990) 55

AUDITOR
Importante organização americana oferece lugar a competente auditor para fiscalizar inspeções, preparar relatórios, etc. Trabalho principal será executado no Rio, com viagens limitadas. Necessário perfeito conhecimento da língua inglêsa. Os candidatos deverão indicar idade, nacionalidade, experiência e salário desejado para a Caixa n. 25029 dêste jornal. (25029) 55

GERENTE
Chefe de importante companhia, deixando seu pôsto, procura colocação interessante em firma industrial ou comercial. Estrangeiro, 33 anos, 3 anos de residência no Brasil, falando Inglês, Francês e Português, com completo conhecimento de tudo que se refira a organização, administração, vendas, leis trabalhistas, chefia do pessoal, etc. Respostas para esta redação sôbre o n. 20999. Salário mínimo Cr$ 8.000,00. (20999) 55

INGLÊS — FRANCÊS — CASTELHANO — ITALIANO
Correspondência comercial, serviços técnicos, literários, jornalísticos. Orientação e redação de trabalhos. Traduções e versões. Cursos linguísticos individuais teóricos e práticos para adultos. Rua Debret, 23 - 11.º, sala 1.110 — Fone 42-8378. (12373) 55

Comissárias de vôo
SERVIÇO INTERNACIONAL
Emprêsa de Aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembaraçadas e de boa apresentação, para voarem para a Europa, África e América do Sul. Propostas do próprio punho, em inglês acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento do Pessoal — Caixa Postal, 694 — Rio de Janeiro. Sòmente serão levadas em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia. (17204) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE
Precisa-se urgente que seja ótimo datilógrafo e de referências. Tratar na rua Debret, 23 — 11.º andar — Salas 1111/15. (10735) 55

VENDEDORA
PRECISA-SE PARA TRABALHAR NO ALTO DO CORCOVADO EM LOJA DE TURISMO. APRESENTAR-SE À AV. RIO BRANCO, 178 — 14º ANDAR, SALA 1403. (10756) 55

VIAJANTE A COMISSÃO
Com automóvel percorrendo Sul e Oeste de Minas, procura casa qualquer artigo. Resposta — Murillo de Macedo Pereira — Rua Cel. Moreira Cesar, 157, apt.º 702 — Niterói. (10678) 55

CHOUFER — Ofere antigo a particular de tratamento. Cr$ ... 2.100,00. Tel. 26-7399. (22866) 55

ENCARREGADO DE CARPINTARIA — Precisa-se de pessoas prática de oficina, pagando bem com referências. Cartas para êste jornal n.º 27.446. (17446) 55

RAPAZINHO, precisa-se, de boa aparência, bem educado e disciplinado, até 16 anos, para serviços leves de escritório (depósito) e pequenas entregas. Apresentar-se à Rua São Bento, 17, sobrado, entre 10-12 horas. (10664) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO, precisa-se, de boa aparência, de preferência que saiba escrever à máquina para trabalhar das 14 — 19 hs. Apresentar-se à rua Miguel Lemos 44 apto. 204. Ordenado inicial Cr$ 500,00. (10692) 55

COZINHEIRA — Para trivial fino e lavar roupa miúda. Paga-se bem. Rua Bulhões de Carvalho, 77 apt.º 703. Tel.: 27-8305. (26033) 53

CASAL SEM FILHOS — Oferece-se êle perfeito copeiro arrumador, ela arrumadeira, ambos bem apessoados de boa aparência, com bastante prática, dando ótimas referências e com todos os documentos em ordem, para casa de um casal ou pessoa só de fino trato. Ordenado, Cr$ 2.000,00. Cartas para o n.º 25002 na portaria dêste jornal. (25002) 53

Creados

COZINHEIRA — Para casa de tratamento, com referência. Ordenado Cr$ 700,00. Precisa-se Rua Joana Angélica, 200 — Tel.: 27-6490 (18215) 53

PRECISA-SE de pessoa de responsabilidade para cuidar de duas crianças. Rua Senador Vergueiro 193 apto. 10. (26016) 53

Hipotecas

A JUROS — Empresta-se sob hipoteca de predios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianta-se dinheiro para regularização de papeis. Também compram-se e vendem-se predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar com S. Boselli, à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 805 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda. (10658) 92

SOCIA, disponto de 13 mil cruzeiros como comanditária de pequena indústria ou outro negócio, com hipoteca. Cartas p/ este jornal n. 85863. (25863) 88

RADIOS E GELADEIRAS

Assistência Técnica de Rádios
CONSERTOS — MONTAGENS — REFORMAS
Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos — Av. N. S. de Copacabana, 569 - sala 6 — Tel. 37-7997. (17499) 60

PINTURA DE GELADEIRAS
EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrúgem e pintamos com tinta "DUCO" a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. de Copacabana 569, sala 6. Tel. 37-7997. (22934) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (10699) 60

GELADEIRA — Vende-se uma com 7 pés, com dois meses de uso, por motivo de viagem. Ver e tratar à Av. Rainha Elisabeth n. 40, apto. 902. (10720) 60

Frigidaire Cr$ 12.500,00
1949, de luxo, c. garantia, vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo.

G.E. — Cr$ 6.000,00
Geladeira, pouco uso, vendo. Conde de Bonfim, 277, térreo, Segunda-feira (25055) 60

RÁDIOS
NÃO TROQUEM
Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco - Rua Sete de Setembro, 38, sobrado. Tel.: 22-5682. (23873) 60

AMERICANO deixando país vende Rádio Admiral móvel madeira clara, dormitório também claro, salas de jantar e estar. Visconde de Pirajá, 284 apto. 704. (11569) 60

Máquinas em geral

MÁQUINA TIPOGRÁFICA
Vende-se uma, formato 66x96 interior, de rama automática, marca PLANETA, dupla rotação, imprimindo côres. Ver à rua Riachuelo, 414. (25016) 78

MÁQUINA DE CORTAR PAPEL
VENDE-SE UMA, MARCA "NEBIOLO", COM 106 CMS. DE BOCA E 1,60 DE MESA. VER À RUA DO RIACHUELO Nº 414. (25015) 78

MÁQUINA DE DOBRAR AUTOMÁTICA
Vende-se uma, marca "PREUSS", de fabricação alemã, em perfeito funcionamento, formato BB. — Ver à rua Riachuelo nº 414. (25014) 78

Automóveis de ocasião

BASCULANTE -- FORD -- NOVO
MODELO 1950 — F6
Equipado c/ macaco Gallion, capacidade para 3m3. Rua Gonçalves Lêdo, 43. (25025) 64

PICK-UP-FORD 1950
VENDE-SE NOVO, TODO DE AÇO. É UM PEQUENO CAMINHÃO DE AÇO. RUA GONÇALVES LÊDO 43. (25026) 64

OLDSMOBILE — Modêlo 1948 — Hidramático, com rádio, capas nylon, viseira frontal e com equipamento completo. Tratar pelo telefone 25-5275, 2.ª-feira em diante.

MERCURY de 1949; de 4 portas, última série. Completamente nova, e, luxuosamente equipada. Vendo, por 140.000,00. Aceito troca por carro de menor valor. Av. Antonio Carlos 201 fundos. Tel. 52-1237 — Sr. Woyanos. (25034) 64

STUDEBAKER 1950
- Barata Conversível -
Azul metálico, capota preta, rádio e banda branca. Ver diàriamente na Garage Oceânica - Visconde de Pirajá n.º 532 - Telef.: 27-4158. (25011) 64

CHEVROLET 1946
Vendo, de particular, 4 portas, côr preta, muito bem tratado, ótimo de máquina e pintura, forrado à nylon, pneus de bandas brancas novos, etc. Ver no estacionamento defronte à Candelária, carro n.º 28.530. Tratar à Av. Pres. Vargas, 149, 8.º S. 2, a partir de 10 horas. (26032) 64

CHEVROLET 1950
00 km. 137" entre eixos, tipo rural carrosseria G.M. de fábrica para 12 passageiros, ainda não emplacado. Preço Cr$ 137.000,00. Telefonar para 27-9422 para melhores detalhes. (26042) 64

CADILLAC "48"
Vendo Conversível, base 220.000,00. Rua Duvivier 46, Apto. 502. (20989) 64

STANDARD - 14 H.P.
Vende-se perfeito, preto, 4 portas, forrado a couro, com rádio automático e ventilador. Tratar pelos Telefones 26-3201 — 32-9807. (19671) 64

ROVER
Vende-se novíssimo, modêlo 1950. Tel.: 45-1685. (20979) 64

CHEVROLET 1947 — Conversível. Completamente novo e, luxuosamente equipado. Preço 87.000,00. Vendo urgente. Av. Antonio Carlos, 201 fundos. Tel.: 52-1237 Sr. Hélio. (25033) 64

CHEVROLET — Leilão Judicial. Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 2.a Vara, venderá em leilão segunda-feira, 10 de julho de 1950, às 16,30 horas à rua Silveira Martins 139, o auto limousine ano 1937, licenciado sob o n. 4-80-31, pertencente ao espólio de João Victoriano Cesar de Azevedo. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios no Jornal do Comércio. (10709) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO CHEVROLET - 1949
Vendo êste importante caminhão, completamente novo, por motivo de não ser do ramo. Todo de alumínio e dividido em compartimentos. Capacidade de 6.000 quilos. Ver e tratar à Rua Senador Vergueiro 174, com o Sr. COSTA. (25032) 64

FORD 1949
Conversível – 3.ª Série
Vendo ou troco por carro menor valor, conversível, novo, acabado de chegar da América, côr grená, todo equipado, rádio, pneus faixa branca, over-drive, etc. Preço 120 mil cruzeiros. Fone: 37-5576. (10746) 64

Modas e bordados

MODISTA
Eu faço cada blusa! ... e também ensino corte. Preços baratíssimos. Rua Senador Vergueiro 197, 9.º Ap. 503. Tel. 25-2513. (23880) 31

Vendas diversas

MÁQUINA DE ESCREVER, Remington Streamliner, portátil, com estôjo, nova, vende-se por motivo de viagem. Cr$ 3.000 à vista. Tel. 47-3420, das 8,00 às 12,30. (17511) 89

ENCERADEIRA "Electrolux" — das modernas B-4 ou B-5 com todos os acessórios novos e sem uso. Cr$ 1.800,00. Garantia completa. Com espalhador de cera, mais 300 cruzeiros. Tel.: 43-2015 — Rua Santo Amaro 144 ap. 303. (28029) 89

OPORTUNIDADE — Vende-se relógio Omega de ouro com brilhante, com corrente suiça, tudo original da Suiça, sem uso nem de um dia. Cr$ 11.800,00. Vende-se por Cr$ 7.800,00, bem como berloque de ouro, porta-retrato. João. Rua Quitanda 19 de 8 às 11 e 13 1/2 às 18. (26034) 89

MÁQUINA DE LAVAR Maytair canadense, nova. Vende-se. Fone 25-3118. (10719) 89

VENDE-SE um aparelho "Baccarat", novo, com 50 peças; base 13.000 cruzeiros. Rua Marquês de Abrantes, 218 — apt. 103. (10683) 89

Ouro e Joias

PULSEIRA DE OURO — Para senhora, 5 fios, largura 2 dedos, nova, particular vende por 2.500,00 (vale 4.000,00), e 1 par de brincos de ouro (clips), com pérolas, em feitio de flor, por 1.000,00. Telefonar para 52-4849, Sr. Fernando. (25058) 76

PULSEIRA DE PEROLAS CULTIVADAS — E ouro, com original berloque de ouro contendo outras perolas cultivadas, menores. Particular vende por 3.000,00 (metade do custo). Telefonar para 52-4849 Sr. Fernando. (25057) 76

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8
De cauda e armario, dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS Largo do Machado, 8 — Galeria (Junto a escola). (26027) 75

MOVEIS NOVOS E USADOS

MOVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar, Chipendale, com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio 83

Nº AMOLE COM COLCHÕES DE MOLA
COLCHÕES SÓ DE:

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de cearina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO
RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA — ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR — VENDEM-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

Mobiliário de luxo
Vende-se por motivo mudança mobília sala jantar estilo inglês enfeites bronze com doze cadeiras estofadas veludo e quatro sofás, tudo fabricação Barcinski, 2 lustres cristal, 2 tapetes persas, móvel chinês antigo, mobília de quarto criança com grande vitrine bonecas. Ver e tratar das 12 às 14 horas, à rua Domingos Ferreira, 28, apartamento 802. Não se atende ao telefone. (26028) 83

VENDEMOS Cofres, arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritório — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni n 120 Telefone 43-4548

COFRES - Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120 Telefone 43-4548 (21363) 83

MOVEIS
Compro dormitórios e salas de jantar. - BRAGA - Telefone: 43-6816. (17512) 83

A particular — Vende-se grupo Luiz XV em jacarandá estilo veludo — 7 peças 4.500,00 — Prudente Moraes 865 casa 2 — Ipanema. (10675) 83

MOVEIS — Vendem-se perfeitos: um grupo estofado — um sofá balanço para varanda — uma secretária — bureau com cadeira giratória — cadeiras confortaveis, etc. — Fone 37-1616. (10749) 83

PARTICULAR vende: rico consôle de ferro batido com tampo de mármore, confortável armário de cerejeira com 3 faces de espelho e mais objetos. Negócio de ocasião. Tel. 25-0390 (pela manhã). (26015) 83

MOVEIS — Vendedor das maiores fábricas de móveis do Rio. Vende diretamente a particulares lindos dormitórios e salas de todos os estilos. Os meus preços isento da menor propaganda são sem competidores, porém só vendo à vista. Levo catálogos a domicílio. Fone: 48-1779. (10720) 83

MOBILIA CASAL E SALA — Motivo mudança vendo meio dormitório pequena, sala jantar e grupo colonial de sala. Ver hoje das 9 às 16 hs. rua S. Clemente 260 c/ 21 — 47-3913. (25023) 83

GRUPO ESTOFADO
Lindo grupo estofado, fabricação Leandro Martins, composto de sofá e duas poltronas, completamente novo, forrado de tecidos modernissimos, acabamento com franja de seda, vendo, pela metade do preço por motivo de viagem, urgente. — Tel.: 37-0075. (10721) 83

VENDE-SE por motivo de viagem moveis de quartos salas e outras peças. Tel. 37-9369 (10722) 83

ARMARIOS LAQUEADOS. Vendo para cozinha, 4 despensas, preço abaixo do custo para desocupar lugar, fone 37-0321. (25004) 83

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Cr$ 30,00 CONSULTAS
Tratamento moderno e especializado das moléstias dos intestinos — Anus — Reto — Hemorróidas — Útero — Ovários (sem dor e sem operação) — DR. EUDAS — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º andar — Telefone 22-4904 — Hora marcada: Cr$ 50,00. (45023) 80

Clínica de Olhos
Drs. AMELIO TAVARES E FILHO
R. Manoel Carvalho, 16 — Esq. 13 de Maio - 22-4157 - 25-0129. (17369) 80

CONSULTAS CR$ 30,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655
Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 60,00

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas. - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3393

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1210 e 37-7164. (32694) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6. (23879) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas (23878) 80

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-6855. 80

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 35, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0439. (30202) 80

Instrumentos de Música

PIANOS PLEYEL - NOVOS
Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo. Fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana ns. 107-109 e rua Ouvidor, 137. (10754) 75

PIANOS NOVOS
Chegaram luxuosos alemães
de apartamento — Armário
½ cauda — ¼ canda
A maior importação de após-guerra
BECHSTEIN - STANWEY - BLUTNHER - GROTERIN STNWEYG - PLEYEL - GAVEAU - GUSTAV ROSSEL - BENTLEY - AUGUST FOSTER - POLMANN - BRASIL - ESSENFELDER. — 50 pianos em exposição permanente, de apartamento, armário e 1/4 de Cauda. Vendas com pequena entrada e o restante a longo prazo, na Assembléia Musical, a casa dos bons pianos. Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302. Edifício Indú (10734) 75

PIANO NOVO PLEYEL 1/4 CAUDA
Vendem-se os mais lindos e variados modelos, dêste renomado fabricante. Em exposição e venda a vista e a prazo na CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107/109 e Ouvidor, 137. (22356) 75

PIANO
Particular compro um pagando bem, urgente. FONE 42-5525 (26038) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (23010) 75

PIANO Cr$ 5.000,00 — Vende-se um H. Bad-Paris; à Rua Visconde de Itamarati 173. Maracanã. (23016) 75

NORGE 9 PÉS LUXO
Com relógio, modêlo 1950, vendo. R. Conde Bonfim, 277. (31508) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. Tel.: 22-0399. (25059) 75

Pianos Novos
DE APARTAMENTO
Dos melhores fabricantes. — Preços excepcionais. — Facilita-se o pagamento, CASA SAMUEL RODRIGUES — Av. Copacabana 99. (17546) 75

COMPRO UM PIANO
Urgente - Tel.: 48-0431
EMBORA PRECISE DE REPAROS. (25017) 75

PIANOS NOVOS
BENTLEY E GUSTAV ROSLER
R. Chile 27 - Fundos
Chegaram os famosos piano Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V. S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais — Rua Chile, 27 loja fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José

COMPRO 1 PIANO 22-8475
Familia compra, embora precisando reparos. — Pagamento à vista. Telefonar a qualquer hora. (25009) 75

PIANO — Americano, Lindeman, meia-cauda. 158 Aníbal de Mendonça, Ipanema. (11750) 75

PIANOS
Novos e usados, - vista e 20 meses. Apartamento 10.000. Com garantia da casa. Rua Cândido Mendes, 63, Gloria. (26039) 75

COMPRO PIANO
Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Telefone 48-0241. (26018) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se, em estado de novo ótima sonoridade, por preço de ocasião. Ver Rua Riachuelo 317, térreo Seg. feira. (15065) 75

Compra e venda de Casas Comerciais

VENDE-SE por motivo de viagem para o estrangeiro, magnifica industria de artigos de toucador, bastante conhecida e com boa aceitação no mercado. Preço base Cr$ 800.000,00, com facilidades de pagamento. Para maiores detalhes solicitamos aos interessados escreverem para 12544 na portaria dêste jornal. (12544) 93

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se ótimo grupo de salas, de frente, junto à Cinelândia. Tratar com F. F. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso 90, 11.º and. s. 1106.: 42-5412 e 42-5231. (22877)

CENTRO — Alugam-se apartamentos pequenos em 1.ª locação à Rua Carlos Sampaio, 41 (Praça Cruz Vermelha). Ver no local com o porteiro SR. WILSON. (10694)

Aluga-se um excelente grupo de salas para escritório, em Edifício servido por cinco ótimos elevadores, próximo de "A Noite". Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n. 27, 8.º andar sala 809, Tel. 43-6463. (23918)

ALUGA-SE sala de 45 m. q. com pequena saleta. Edifício Ferreira Neves — rua da Quitanda n. 20. Tratar com dr. Neves. (25036)

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se um quarto mobiliado c. roupa de cama, café, telefone Cr$ 1.500,00. Avenida Calógeras, 6 apto. 53 tel.: 42-0477. (25006)

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (1)

PEQUENO ANDAR — Aluga-se todo ou separado, com três salões, 4 sanitários, longo terraço. Para clubes, cursos escolares escritórios. Aluguel antigo, 33 cruzeiros o metro quadrado, sem luvas. Ver e tratar com o porteiro Ilidio, à Avenida Nilo Peçanha, 12. (25019)

Andaraí e Grajaú

ANDARAÍ — Aluga-se o novo apartamento n.º 204 da Rua Paula Brito n.º 141 — com sala, 2 quartos e mais dependencias, pode ser visto hoje das 9,30 às 11,30. Inf. com o sr. Nicolau à Praça da República n.º 13, sala 28, depois das 17 horas. N. B. Sendo vendido facilito pagamento. (25013)

Botafogo e Urca

LOJA — Botafogo — Aluga-se primeira locação, podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente por 8,50 de fundos. Ver na rua Bambina 67 e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja. (23848)

Apartamentos Prontos na Praia de Botafogo 422 e Av. N. S. de Copacabana 1246 — Alugam-se ótimos, descortinados maravilhosa vista — Elevadores privativos, com três ou quatro quartos, dois salões, dois ou três banheiros e tôdas as dependências. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar diretamente com I.C.I.S.A. Av. Venezuela 27. 8.º andar sala 809 ou pelo tel. 43-6463. (23919)

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado. Aluguel Cr$ 2.700,00 e depósito de 3 meses. Ver à Avenida São Sebastião, 111 e tratar à Avenida Rio Branco 134 — 6.º andar. (23911)

COMPLETELY — Furnished available twobedroom apt. new building to person buying furniture or to let furnished fone 26-0742 Urca. (26003)

CASA EM BOTAFOGO — Bem mobiliada por 3 ou 6 meses com 4 quartos 2 salas dependências de empregados com louças rádio pequeno jardim, garage, telefone 46-3440. Preço Cr$ 4.900,00.

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se lindo apartamento, todo mobiliado com móveis finos e novos, cortinas, tapetes, etc. Duas salas, três dormitórios, garage e demais dependências. Aluguel 8.000 cruzeiros. Tratar pelo telefone 37-5452. (16891)

COPACABANA — APARTAMENTO — Aluga-se um, grande e confortável, com garage, à Praça Eugênio Jardim, 34, apt.º 801. Chaves com o porteiro e informações pelo telefone 27-2276, até meio dia.

COPACABANA — Aluga-se loja à Avenida Princesa Isabel, entrega dentro de poucos dias, sem luvas. Informações com o proprietário sr. Paulo à Avenida Rio Branco 277, sala 1801, fones 52-1218 e 52-0288. (26004)

COPACABANA — Aluga-se para escritório, oficina de costura ou consultório médico, amplo salão, quarto conjugado, cozinha e dependências, podendo servir também de apartamento. Traves. Sta. Margarida 18 — apt.º 302. Perto Siqueira Campos. Tel.: 37-3725. (10666)

COPACABANA — Aluga-se dois quartos grandes com banheiro exclusivo, sendo um com móveis à casal de alto tratamento ou duas senhoras que dê referências, Rua Rodolfo Dantas, 40 apt.º 902. (20965)

TO RENT nice guarnished greatroom. Av. Atlantica 290. Fone 37-8662. (10703)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento à Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 1293, apto. 703 com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, sem dependência para empregada, completamente mobilado. Chaves à Av. Rainha Elisabete 49 apto. 902, onde poderá ser tratado o aluguel. (10727)

ALUGO, sem luvas, junto à praia, apto. 401, r. Domingos Ferreira, 236, c/ sala, 2 qts., etc. c/ mobilia de quarto, 4 mil cruzs. Vazio, 3 500 cruzs. Ver só de manhã, 9 hs. em diante. (21000)

APARTAMENTO COPACABANA — Alugo o magnifico apartamento 202 da rua Xavier da Silveira, 117, em 1.ª locação, próximo à praça, constando de: hall, sala, jardim de inverno, três quartos, pequena varanda, copa, cozinha, banheiro com box, área e dependências para empregada. — Aluguel Cr$ 4.000,00 sem qualquer outro pagamento. Ver no local das 7 às 16 horas com o encarregado e tratar com Olyntho Ribeiro — Tel. 47-1841. (10736)

AV. ATLANTICA — Alugo quarto de frente mobilado a um ou dois rapazes com referências, n. 2334 apto. 92. (25005)

AV. ATLANTICA — Aluga-se ótimo apto. de frente para o mar, andar alto, 3 quartos, 2 salas, jard. inverno, 3 banhs. sociais, copa-cozinha, depend. empreg., garage etc. Tel. 27-6199. (20893)

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia; "único inquilino" à senhora que trabalhe fora. Tel. 37-5706. (20931)

COPACABANA — A pessoa de responsabilidade aluga-se quarto em residência de uma pessoa. Tel. 27-2158. (25024)

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo, mobiliado, 3 quartos, 2 salas, dois banheiros, garage, telefone etc. Tratar tel. 37-2026. (10686)

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se para duas pessoas quarto mobiliado, com refeições, em apartamento de família próximo à praia. Tel.: 37-4281. Preço Cr$ 3.000,00. (10738)

Precisa-se casa pequena ou apartamento, para alugar, em Copacabana ou Ipanema — Aluguel máximo — Cr$ 4.000,00. Enviar propostas. Telefonar para 27-9190 das 10 às 14 horas. (25048) 8

ALUGA-SE apto. mobil., sala, quarto, banheiro. Tel. 27-4006. (25091) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em casa excelente [illegible] (12579) 10

ALUGA-SE no Flamengo um quarto de frente mobilado com café [illegible] (10667) 10

ALUGA-SE a família de alto tratamento fino apartamento mobilado, com 2 salas, varanda, 3 amplos dormitórios, banheiro de côr e demais dependências. Aluguel arbitrado: Cr$ 6.000,00. Ver à rua Conde Baependi, 59 — apto. 8. Tratar pelo tel. 27-7483. (43464) 10

FLAMENGO — Casal estrangeiro com filhinha de 3 anos, precisa empregada para todo o serviço [illegible] (26017) 10

Gávea

ALUGA-SE confortável casa nova [illegible] (10660) 10

Jacarépaguá

ALUGA-SE boa casa com 2 quartos [illegible] (25012) 13

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento mobiliado com 2 quartos [illegible] (12586) 16

JARDIM LARANJEIRAS — [illegible] (12000) 16

Tijuca

TRASPASSA-SE o contrato de 2 dois anos de magnífica residência [illegible] (25001) 27

TIJUCA — Aluga-se [illegible] (25023) 27

Apartamentos, Casas e Cômodos

APARTAMENTO

Aluga-se excelente em 1ª locação, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências, construção luxuosa. Ver na Praia de Botafogo n. 422, apt. 1.103, chaves com o sr. Francisco. Tratar diretamente I.C.I.S.A., Av. Venezuela n. 27, 8º, sala 809 ou pelo tel. 43-6463 (23917) 38

FERIAS -- ITAIPAVA

Pensão Paraizo. Apartamentos e quartos com água corrente. Grande chácara. Ótimo passadio. Estrada União Indústria 14098. Tel. 55. (11596) 38

SALA PARA ESCRITORIO

Precisa-se de uma sala no centro, aluguel até Cr$ 1.000,00; tratar pelos telefones: 23-7143 e 43-7877, com o Sr. Ferreira. (42443) 38

CASA - LEBLON

Aluga-se uma ótima casa com 3 quartos, 3 banheiros, 2 salas, 2 varandas, 1 área, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, jardim, com alguns móveis — Entrega imediata. [illegible] (20995) 38

APARTAMENTO DUPLEX Copacabana

[illegible]

PARA ALUGAR

Apartamentos, casas de luxo, com ou sem mobília. AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA, Av. Rio Branco, 143, 4º andar, salas 8/10, telefone: 52-4366 (10729) 38

APARTAMENTO: ALUGA-SE

LEME — [illegible]

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE um apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro [illegible] (18651) 100

CENTRO — [illegible] (12890) 100

CENTRO — [illegible]

CENTRO — [illegible] (25023) 100

Andaraí

VENDE-SE Residência [illegible] (10674) 300

Botafogo

BOTAFOGO — [illegible] (12593) 400

BOTAFOGO — APARTAMENTOS [illegible]

BOTAFOGO — Compra-se [illegible]

30% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Ruy Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos de sala de 3.20x5.20, 3 quartos de 2 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não necessitando o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diariamente das 13 às 17,30, inclusive domingos. DELFIM FERREIRA e ANTONIO SAAD, Av. Erasmo Braga, 277, 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9041.

RESIDENCIA EM BOTAFOGO [illegible] (10723) 400

BOTAFOGO — Funcionários públicos [illegible] (25033) 400

Catete

Vende-se o apartamento 12 da rua Pedro Americo n.º 136 com 2 quartos, sala, copa, cozinha e mais dependências. Sendo 10 % de entrada e o restante financiado pela tabela Price. Entrega imediata. Ver no local e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. na loja. (23847) 500

CATETE — R. Gago Coutinho, 26 [illegible] (17939) 500

CATETE — Vende-se apart. 201 da Rua Tavares Bastos [illegible] (26037) 500

Copacabana

APARTAMENTO de sala, quarto, banheiro, cozinha [illegible] (21783) 700

COPACABANA — Vendo apartamento [illegible] (17381) 700

COPACABANA — Avenida Atlântica [illegible] (17381) 700

COPACABANA — Entrega imediata [illegible] (23914) 700

APARTAMENTO de sala e dois quartos [illegible] (21791) 700

APARTAMENTO de hall, sala [illegible] (21790) 700

APARTAMENTO de duas salas [illegible] (21789) 700

APARTAMENTO PARA CASAL [illegible] (12381) 700

APARTAMENTO de frente [illegible]

APARTAMENTO — Vendem-se [illegible]

COPACABANA — Vendo Cr$ [illegible]

COPACABANA — Terreno de 24 x 36 [illegible]

COPACABANA — Vendo [illegible]

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo com "Habite-se" [illegible]

COPACABANA — Pôsto 6 — Luxuoso apartamento para entrega em outubro, vende-se os ultimos de fundos com linda vista, andares baixos e altos de grande varanda, grande living-room, sala de almoço, 3 ótimos dormitórios com armários, banheiro com box em côr, copa, cozinha, quarto e W.C. empregada e área serviço. Preços desde Cr$ .... 475.000,00 com parte financiada pelo I. A. P. I. e facilidade da parte à vista. Detalhes, plantas e visitas com a ENDI LTDA. Av. Graça Aranha 416, 3.º salas 818-819 — Telefones: 42-9012 e 32-7645. (12543) 700

RUA 5 DE JULHO 47 — Apartamento 601. Vende-se pronto para ocupação imediata tendo saleta de entrada, grande "living-room", 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro para empregada. Grande financiamento a prazo longo no Lar Brasileiro. Tratar com o proprietário sr. Paulo à Avenida Rio Branco 277 — apartamento 1801 — fones 52-1218 e 52-0293. (26006) 700

APARTAMENTO GRANDE — Vendo, sem intermediários, posto 6, ultimo pavto. — 4 qts. — 3 s. — 2 q. emp. 2 banhs., amplo terraço, garagem. Com D.ª Maria — tel. 46-0263. Grande facilidade. (10733) 700

COPACABANA — Const. de Romeu de Paoli. Vendo, Rua Xavier Silveira, ótimo apartamento de fundos em const. adiantada. Sala 2 quartos, coz., banh.º e demais dependências. Cr$ 320.000,00 com facil. e financ. H. BITTON. Nilo Peçanha 155, sala 610 — 42-9630. (10741) 700

VENDE-SE casa a av. N. S. de Copacabana em terreno de 23 x 50 Tel. para 37-6821 D. Juracy (26006) 700

COPACABANA — Apart. de luxo — Vendo à Av. N. S. Copacabana, pronta entrega, ótimo apart. de frente, sombra, tendo 4 quartos, 2 salas, saleta, armários 2 banheiros em côr, depends. empr. e garage. Peças amplas. Preço Cr$ 850.000,00. Há 300.000,00 fin. Aceitamos contra-ofertas razoáveis. Infs. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 sala 916 — 42-8305. (25017) 700

COPACABANA — Vendo o apartamento n. 601 da Rua Xavier da Silveira 117, com VARANDAS, SALÃO, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto, W.C. e garage Cr$ 530.000 com 170 em 15 anos. Ver no local e tratar à Rua México 164 — 8.º — Sala 87 — Tel. 22-1627 — JOÃO MAGON.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira n. 117 — Vendo o apartamento 802, varandas, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro. Quarto e W.C. Ver no local. Cr$ 430 com Cr$ 145 em 15 anos. 22-1627 — Rua México 164 sala 87. — JOÃO MAGON (26042) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica aptº de frente, vazio, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados. Preço 200 mil cruzeiros com sinal e financiamento a combinar. Visitas, detalhes OLAVO MULLER — Senador Dantas 76 — 3º andar, sala 305. Tel.: 42-4807. (43388) 700

COPACABANA — Aptº vazio, peças amplas e claras, linda vista para a praia, vendo à Rua Constant Ramos, com saleta, grande sala, jardim de inverno, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregadas. Preço 390 mil cruzeiros com financiamento. Visitas — Detalhes — OLAVO MULLER — Senador Dantas 76 — 3.º andar, sala 305. Tel.: 42-4807. (43387) 700

MARAVILHOSO APTO. — O MELHOR DE COPACABANA VENDE ALVARO LIMA LEAL C/ ESCRITORIO A AV. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Em edifício de grande luxo, acabamento primoroso, pintura a óleo e todo com ESTUQUE A GÊSSO, c/ 4 amplos dormitorios c/ ARMARIOS, ROUPARIA, 2 SALÕES e ótimo JARDIM DE INVERNO C/ PISO DE MARMORE, COPA E COZINHA C/ ARMARIOS, 2 banheiros em côr. Cr$ 800.000 c/ 50% fin. FACILITO. Tratar diretamente à Av. N. S. Copacabana 540, 6.º andar c/ ALVARO LIMA LEAL — TEL. 37-6114. Pode ser visto hoje. (10750) 700

COPACABANA — Vendo em const. apart.º de fundos com sala, 2 quartos, coz., banh.º e demais dependências. Preço Cr$ 300.000,00 com bom financ. H. BITTON — Nilo Peçanha, 155, sala 610 — 42-9630. (10744) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente com sala, 2 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 350.000,00 com financiamento. H. BITTON — Nilo Peçanha, 155 sala 610 — 42-9630. (10745) 700

COPACABANA — Vende-se aptº de fundos, com 2 quartos, 2 salas, etc. Tudo pintado à óleo. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS), Trav. Ouvidor, 36 — 4º andar — Tel.: 52-3311. (26047) 700

COPACABANA — Vende-se no posto 4, magnífico apartamento com saleta, grande sala, três amplos quartos, varanda e demais dependências, de fundos, porém, melhor que os da frente pois não é devassado. Preço Cr$ 480.000,00 com facilidade no pagamento. Tratar com ARTHUR HERMANNY na Administradora Nacional S. A. Edifício Odeon, 1.º andar, sala 103 (Cinelândia). (26044) 700

COPACABANA — Vende-se na Rua Goulart, magnífica residência de dois pavimentos, alugada sem contrato, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, terraço e dois quartos para empregados. Terreno: 6,06 x 25,00 — Preço: Cr$ 700.000,00 com facilidade no pagamento. Tratar com ARTHUR HERMANNY, na Administradora Nacional S.A. — Edifício Odeon, 1.º andar, sala 103 (Cinelândia). (26043) 700

COPACABANA — Vendem-se 2 apartamentos térreo frente elevado luxuoso um com garage. Entrega imediata vazio. Preço 305 e 290 com 50% financiado. 26-7884. (Tem 1 quarto, sala, 1 saleta, cozinha etc.) (26038) 700

VENDE-SE em Copacabana, excelente apartamento (andar terreo) constando de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha etc. Entrega imediata. Preço Cr$ 180.000,00 a vista. Cartas a redação desta folha sob nº 10.869 (10669) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos em construção, sala, 1, 2, e 3 quartos e dep. Pequena entrada e prestações módicas. Fone 22-6928 e 37-9953. DINORAH. (26040) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se o apartamento [illegible]

APARTAMENTO de frente para a Avenida Atlântica [illegible]

FLAMENGO — Vende-se [illegible]

FLAMENGO — Ótima oportunidade [illegible]

FLAMENGO — Vendo Cr$ 900.000,00, 2 prédios antigos, entre a Rua Paissandu e a praça S. Salvador, edificado em 16x45 proprio para incorporação. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º sala 713. (17731) 900

EDIF. B. LAGUNA — Av. Rui Barbosa 40 — Bloco D, vendo apartamentos de frente, hall, sala, 2 salas, varandas, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, grande área, 2 quartos empregados e garage; preço a partir de 780 com 70% financiados. Ver das 10 às 11 horas e das 13 às 16 horas no local com LACERDA Tel.: 46-2412. (26005) 900

VENDO apartamento luxuoso, com dois quartos, ampla sala, grande jardim de inverno banheiro de marmore, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem e quarto de malas. Preço 390 mil cruzeiros, facilitando-se parte. Tratar e ver à rua Almirante Tamandaré 63 apto. 11 (26025) 900

VENDE-SE. Entrega imediata, lindo e primoroso apartamento de frente, com vista maravilhosa para o mar; situado no décimo andar do Edifício Milton, na Praia do Russel, 164. Tem amplas e confortáveis acomodações para família de tratamento. Banheiro de côr com excelentes aparelhos de louça inglêsa. Possui linda capela de mármore. Construção de primeira classe com 184 metros quadrados. — Grande terraço de frente. Preço baratíssimo .. 700.000 cruzeiros; facilitando-se o pagamento, sendo apenas 30% à vista, e o restante em 15 anos. Tabela Price. Para visitar procure o porteiro Durval das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Mais informações pelo tel. 22-1789. (42785) 900

FLAMENGO — Vendemos apartamentos de 1, 2, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, etc., todos de frente. Obra iniciando — Rua Conde Baependi n. 54. Modalidade: sinal desde Cr$ 10.000,00 restante totalmente financiado. Plantas, preços com o incorporador — Av. Rio Branco 117, 2º sala 226. Fone 52-5121. (25051) 900

FLAMENGO — Vendo à rua Buarque Macedo apartamentos de fundos com 2 quartos, sala, etc. Preço desde Cr$ 215.00,00. Obra a ser entregue em março. — Plantas avenida Rio Branco 117-2º, sala 226. (25052) 900

FLAMENGO — Vendo à Praia do Flamengo, 386 luxuoso e amplo apartamento, de frente, vazio, com hall, 3 salões, magnífica varanda, 1 lavatório social, 4 amplos quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área com tanque e garage. Detalhes e visitas — Olavo Muller — Senador Dantas, 76, 3º, sala 305 — Tel. 42-4807. (43389) 900

FLAMENGO — Rua Pinheiro Machado — Vende-se terreno de 6,30 x 53,00, com casa velha. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS), Trav. Ouvidor 36 — 4.º andar — Tel. 52-3311. (26048) 900

Gávea

PARQUE MONTIMAR — Ótima oportunidade para a aquisição de um dos terrenos desse parque, local maravilhoso, entrada da Canoa, esplendida vista, proximidades do Viaduto em prestações mensais, sem juros e mediante pequena entrada. Informações com a Auxiliadora Predial S. A. — Travessa Ouvidor 32 — 1.º andar, entre 12 e 18 horas. (12559) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo por Cr$ 250.000,00, terreno de 12 x 30 mts, situado na rua Inglês de Sousa, junto e antes do prédio n.º 153. Tratar c/ J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (17363) 1001

GÁVEA. — ESTRADA DA GÁVEA, 142 — Ótimo terreno, com três frentes, medindo 23,80 pela Rua B; 43, 80 pela Rua A; 27,80 pela Rua D em curva e 37,00 pelo lado oposto a essa rua, será vendido pelo leiloeiro César sexta-feira 7 de julho de 1950, às 4 horas da tarde. Em seu armazem à RUA S. JOSE' 63, por ordem do Juízo da 2.ª Vara de Orfãos, no Inventário da Ernest François de Preter. (11385) 1001

GÁVEA — Vendo Cr$ 3.000.000,00 na Rua Marquês de São Vicente, proximo ao parque da cidade, terreno com 130 metros de testado, área de 5.000m2, plano totalmente, facilito Cr$ 1.000.000,00 no prazo de 4 anos sem juros. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º sl. 713. Tels.: 42-6366. (23751) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo o apto. 101 da Rua Sucupira, 66 c. 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Preço 430.000,00 sendo 100.000,00 à vista e o restante facil. e financ. H. Bitton — Nilo Peçanha, 155 sl. 610 — 42-9630.

JARDIM BOTANICO — Praça Santos Dumont — Vendo residência antiga de 2 pav., tendo em cada pav. 2 salas, 3 quartos e demais dependências e entrada independente. Terreno 12x20. Preço Cr$ 650.000,00. H. Bitton — Nilo Peçanha, 155 sl. 610 — 42-9630. (10742) 1001

LAGÔA — PALACETE — Vende-se, para Embaixada, luxuoso e vazio, à Rua Fonte da Saudade, 61. Ver das 14 às 16 hs. Terreno 17x60. (20935) 1001

PALACETE VAZIO 800.000 vendo à rua Jardim Botânico 12 x 40 grande, amplo, confortável facilito Sr. Ramos 36-7578. (26026) 1001

PEDREIRA — Vende-se aluga-se, magnífica pedreira licenciada com britador, luz fôrça, com casa para administração, estrada da Gávea 1662. Diàriamente 27-1644. Ver qualquer hora. Produção tôda vendida. Motivo Viagem. (26035) 1001

Grajaú

GRAJAU — Vende-se apartamento em final de construção para entrega em 30 dias com 1 sala, 2 quartos, quarto de banho completo, cozinha quarto e banheiro para empregada à rua Itabaiana n. 8 esquina de Barão de Bom Retiro. Preço Cr$ 280.000,00 sendo à vista Cr$ 80.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.869,40. Ver no local diàriamente e tratar pelo telefone 25-8930. [illegible]

Ipanema

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Morais, os prédios nos. 403 e 416, ambos de esquina, construidos em terreno de 10 x 30 e 10 x 20, respectivamente. Visitas e autorização de J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417. (17362) 1300

APARTAMENTO — Vendemos os 4 ultimos apartamentos do edifício que está sendo construido à R. Henrique Dumont n. 174, de sala, 3 quartos, com garage à razão de Cr$ 380.000,00 cada um, pagamento em 24 prestações. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (12553) 1300

IPANEMA — Em edifício de 3 pavimento com 6 apartamentos, vende-se a contribuinte de institutos, apartamento de frente, com ampla sala, 3 quartos e dep. Preço Cr$ 400.000,00. Cr$ 150.000,00 à vista, o restante financiado em 15 anos. Fone 22-6938 — 27-9953. Dinorah. (25039) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento na Rua Visconde de Pirajá, pronta entrega, sala, saleta, 4 quartos, varanda, instalações empregados. Cr$ 400.000,00 com 230.000,00 financiados em 15 anos. Fone .... 43-7100 com Dannecker. (20696) 1300

RESIDÊNCIA EM IPANEMA — À Rua Barão da Torre, 657, uma muito confortável, em terreno de 15x50 m., belíssima construção, c/ amplos SALÕES, SALA DE FUMO, SALA DE ALMOÇO, BAR, BIBLIOTECA, 2 ÓTIMOS BANHEIROS, 4 quartos, 2 qts. criados, 1 para chauffeur, 2 GARAGES, etc. CHAVES c/ ALVARO LIMA LEAL, Av. N. S. Copacabana, 540, 6.º and. Telefone 37-8114. (10751) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto, Cidade Jardim-Laranjeiras, a 10 minutos do Centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos com uma pequena entrada, e o restante em cinco ou oito anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, Avenida Rio Branco 257, 8.º andar, telefone 42-6030. (17336) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ .... 300.000,00, Rua General Glycerio, magnífico terreno, medindo 14.50 x 25 m. Zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ .... 450.000,00, Rua General Glycerio magnifico terreno, medindo 20x30, zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º /s 713

LARANJEIRAS — Terrenos com agua, luz, gás e esgoto, proximos ao Tunel Catumbi-Laranjeiras. 20% de entrada e o restante a prazo. Tabela Price. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almirante Barroso 90 — 11.º andar — sala 1106. Tels. 42-5231 e 42-5412.

VENDO à rua das Laranjeiras 32, excelente prédio antigo assobradado, com 6 quartos, sala jantar, hall, quartos de empregadas e mais dependências. Tratar pelo telefone 23-3954, com o sr. Lobato, depois das 9 horas. (17431) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento em final de construção, frente, 12.º andar, com salas, 4 quartos, varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, dependência de criado, 2 garages. Preço, Cr$ ...... 750.000,00, com uma parte financiada pelo I.A.P.C. e o restante facilitado. Rua México, 164, 11.º, sala 111, ou tel. 26-9135. (10724) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 500.000,00, na Rua Dias Ferreira, entre os prédios 559 e 581, medindo 12,70 x 30,10, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 650.000,00, próximo à praia, terreno plano, medindo 20x30. Zona residencial. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (17233) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 900.000,00, junto à praia, lado da sombra, linda e moderna residência, finíssimo acabamento, 2 pavs., com 4 quartos, sala de jantar, living-room de mármore, banheiro luxuoso em côr, copa, cozinha, dependências de criados, garage, etc., edificado em centro de terreno. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s/ 713. (172293) 1500

LEBLON — Compra-se diretamente de proprietario, terreno, mínimo de 360 metros quadrados. Telefone 43-1750. Horario 9 às 11 horas, diariamente. (17413) 1500

LEBLON — Compro, urgente, terreno plano, de 12x30 ms., em zona de 4 ou 6 pavs. Pago à vista. Preço até Cr$ 460.000,00. Solução rápida. Infs. para John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (25046) 1500

LEBLON — Vendo à Av. Ataulfo de Paiva esq. de Jeronimo Monteiro apartamentos em andar alto, de frente, com hall, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha dependências de empregados e garagem. Financiamento do "Lar Brasileiro" e facilidade da parte não financiada. Plantas — Detalhes — OLAVO MULLER — Senador Dantas 76 — 3.º andar — sala 305. Tel. 42-4807.

Rio Comprido

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos, à Rua Aristides Lobo n.º 206, em edifício de 3 andares, apartamento alugado sem contrato e mvigor, de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, mediante a pequena entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante 144 prestações de Cr$ .... 1.792,... Tratar na Auxiliadora Predial, S. A. Tr. Ouvidor, 32. 1.º and., entre 12 e 18 horas. (12560) 2001

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vendo Cr$ .... 470.000,00, na R. de São Cristovão, próximo à Praça da Bandeira, zona industrial, predio antigo de 2 pavtos., entrego vazio, entrada Cr$ 70.000,00; o restante em 15 anos, tabela Price, juros 10% ao ano. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

Tijuca

VENDE-SE — à Rua Henrique Fleiuss n. 261 perto da Praça Saenz Pena, com quartos, duas salas, copa, duas varandas, cozinha, banheiro completo, garage, jardim na frente, altos e baixos, tendo dez metros de frente por trinta de fundos, centro de terreno. Ver todos os dias das 15 às 17 horas e tratar com o proprietário SANTOS SOBRINHO à Avenida Rio Branco n. 9 — 2.º andar — Sala 207.

TIJUCA — Vende-se, próximo à Praça Saenz Pena, otimo apartamento em rua nova, andar superior de predio de dois pavimentos, com sala, dois quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregado, tanque e área de serviço com entrada independente. Comodos amplos. Preço 280 mil cruzeiros com 60% financiados. Alugado sem contrato. Demais informações com W. Souza, rua Miguel [illegible], 27-A, sala 403, tel. 43-4914. (26051) 2500

TIJUCA — Muda — Vendo na rua Rocha Miranda 420, casas 6 e 7, rua particular, tôda calçada, predios de construção moderna, tendo três quartos e outros dois quartos, etc., pode ser visitado, entrego vazio no ato da escritura definitiva. Facilito o pagamento da n.º 6 350.000 cruzeiros — Tratar S. Boselli. Rua Debret 23, 8.º andar, sala 806 e 807, em frente ao Ministério da Fazenda. (10607) 2500

TIJUCA — Vendo na Av. Maracanã apto. de frente c/ saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias. Preço Cr$ 380.000,00 c/ ...... 250.000,00 fin. H. Bitton — Nilo Peçanha, 155 — s/ 610. F. 42-9630. (10743) 2500

TIJUCA — Compro resid. com mínimo de 3 quartos, 1 ou 2 salas depend. e garage ou abrigo. Solução rápida. Base 420.000,00. Inf. para John R. Amaral Schaefer, R. Senador Dantas 118 s 916 — 42-8305. (25045) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Jatay, ótimos e amplos aptos. de frente, em final de construção, para entrega em junho, com 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, louça inglesa, cozinha e dependencias de empregados. Preços a partir de 265 mil cruzeiros, com grande financiamento. Detalhes com OLAVO MULLER, Senador Dantas, 76, 3.º, sala 305. Telefone 42-4807. (43301) 2500

TIJUCA entrego vazio, vendo uma casa perto da Praça Saens Pena, à Rua Pereira Nunes com 2 salas, 3 quartos, jardim, quintal, etc.; terreno de 8,50 x 13, dando margem para edificar no fundo ainda 3 grandes apartamentos, preço 360 mil — 38-5813 Jorge. (10704) 2500

Urca

URCA — Vende-se, entrega imediata, apartamento: living, 3 qts., etc. Construção superior. Vista sôbre tôda Guanabara. Tem financiamento. Av. S. Sebastião. — Tel. 22-1016, 25-9069. Ponto terminal dos onibus. Outros apartamentos alugados sem contrato, no mesmo edifício, a/partir de Cr$ 290.000,00. (10701) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — TERRENOS — Vendem-se magníficos lotes na parte nova, nas ruas Engenheiro Gama Lobo e Tegipió — Preços a partir de 180 mil cruzeiros com financiamento de 80 por cento em 8 anos — Plantas, visitas e informações detalhadas com Enir Ltda. à Avenida Graça Aranha 416, 8.º andar, salas 818 e 819 — Telefones: 42-9012 e 32-7645. (12540) 2700

Suburbios da Central

TODOS OS SANTOS — Vende-se à rua José Bonifácio, 723, linda casa vazia, em centro de terreno. E' composta de varanda 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, grande cozinha e quintal. Preço 330 mil cruzeiros, com financiamento de 70% em 10 anos. Informações detalhadas com Enir Limitada; à Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (12537) 2800

ROCHA — Vende-se um terreno de 10 x 30 otimamente localizado, descortinando-se lindo panorama, à rua General Labatut entre os ns. 24 e 32. Tratar à rua Dom Bosco n. 47 — Riachuelo. (22003) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel, venderá em leilão, terça-feira, 4 de julho de 1950, às 16,00 horas em frente ao mesmo, os prédios residenciais à Rua Dr. Bulhões 342 E e 342 F, pertencentes ao executivo de Dionisio da Silva Gomes. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (10711) 2800

ENCANTADO — Vende-se à rua Joaquim Martins 333, a esplêndida casa 27, moderna, de recente construção, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, a gás, banheiro completo e quintal. Ótima oportunidade de fazer uma boa aquisição. Preço 145 mil cruzeiros, podendo financiar-se, cerca de 30% em suaves prestações mencais. Entrega imediata. Ver das 13 às 18 horas. Tratar na Imobiliária Invicta, à avenida Rio Branco 106 e 108, sala 1108 das 11 às 12,30 e das 17 às 19 horas. Tels.: 32-7658 e 32-6705. (20980) 2800

CASCADURA — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 17 de julho de 1950 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial edificado em terreno de 9,00 x 40,00 sito à Rua Cerqueira Daltro 179, dividindo-se em 2 salas, 3 quartos e demais dependências e pertencente ao Espólio de Joaquim Moreira da Silva. Mais Inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (10712) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — cartório do 1.º oficio — venderá em leilão 4.ª feira, 5 de julho de 1950 às 16,30 em frente aos mesmos, 12 lotes de terreno com bemfeitorias, às ruas Benedito Velasco e Araguaia, designados pelos ns. 747, a 751 e 753 e 693 a 699 pertencentes ao Espólio de Conceição Baraçal Meirelles. Nota: Para visitar os terrenos, saltar em Campo Grande, tomar o bonde da Ilha, saltar no Largo do ABC e procurar informações no armazem da esquina sôbre os lotes do Baraçal. Mais Inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (10715) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se o prédio à Rua Gastão Taveira n.º 197, antiga Rua Itapuca, (Marangá), em leilão pelo Palladio dia 11 de julho de 1950, às 16 horas, no local. Pode ser visto até 12 horas ou depois das 17 horas. Anúncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos.

JACAREPAGUA — Vendem-se excelentes bangalôs em construção na Granja Paraíso, em Jacarépaguá à Estrada dos Bandeirantes, logo depois do Largo da Taquara com, jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal, para entrega em agosto próximo. 30% na Promessa de Venda, e o restante financiado. Emprêsa Granja Paraiso S. A., Avenida Rio Branco 257, 8.º andar Telefone 42-6030. (17337) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família, venderá em leilão, quinta-feira, 13 de julho de 1950 às 16,00 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial da Estrada da Tindiba 845 edificado em terreno de 10,50 x 41,00 de um lado e 33,00 do outro dividindo-se em 2 salas 2 quartos e demais acomodações. Mais Inf. ...... 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (10714) 3001

Meier

MÉIER — Casas, para entrega imediata — Vende-se, em centro de terreno, com entrada para auto e grande quintal. Tem 1 a 2 pavimentos, grandes e pequenos, aos preços de 220, 250, 290, 280, 300, 330 e 600 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento de parte em 12 ou 18 anos. Ver, à Rua Ferreira de Andrade número 925, com Hélio Amaral, e tratar com Enir, Ltda., à Avenida Graça Aranha, 416, 8.º and., sls. 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (12538) 3100

MÉIER — Ótima oportunidade — Casas, em final de construção, com 70 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado, em 18 anos, pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., vendem-se, magníficas e espaçosas, em centro de terreno, constando de jardim, entrada para auto, varanda, boa sala, 3 ótimos dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha e demais dependências, e grande quintal. Preços de 280 mil cruzeiros a 300 mil. Visitas diàriamente com o Sr. Hélio Amaral, à Rua Ferreira de Andrade n.º 925, e mais detalhes com ENIR, LTDA., Avenida Graça Aranha n.º 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Telefones 42-9012 e 32-7645. (12539) 3100

MEIER — Vende-se um edifício 4 apartamentos, acabado de construir, trata-se rua Hermengarda 303 fundo, apartamento 201, procurar o proprietário sr. Miguel. (26013) 3100

MÉIER — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos, Cartório 3.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 12 de Julho de 1950, às 16.00 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial, edificado em terreno de 12.00 x 45,30, sito à Rua Paraguai, 212, pertencente ao Espólio de Alzira Kretch Dezemone. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (10710) 3100

Sub. da Leopuldina

BONSUCESSO — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício — Venderá em leilão, quinta-feira a 6 de julho de 1950 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residêncial sito à Rua João Torquato 117 edificado em terreno de 20,00 x 78,00 e pertencente ao Espólio de Amadeu Barros dividindo-se em 2 quartos 2 salas e demais acomodações. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (10713) 3200

BONSUCESSO — Vendo terreno 8x36 à rua Teixeira Ribeiro, 120 mil cruzeiros outro à rua Sargento Silva Nunes 11x50 — 140 mil cruzeiros, os dois ficam junto à variante, ótimos para depósitos ou indústrias. Tel.: 23-6543. (26012) 3200

Niterói

SACO DE SÃO FRANCISCO — Casa confortavel à 10 minutos da praia sossego e clima, com três quartos, sala e pequena casa para empregada, preço 250 mil cruzeiros, 50 por cento em 10 anos e três lotes de terrenos próximos à praia desde 70 mil cruzeiros. Prazo longo. Imob. Comal. — Avenida Amaral Peixoto 178, sala 109 — Tel. 2-2621 — P. Ribeiro. (11735) 3300

VENDE-SE à Rua João Pessoa, 65, um ótima casa de um pavimento, com 3 quartos, gabinete, sala de jantar, copa, banheiro completo, cozinha a gaz ESSO, com jardim na frente e entrada para automovel. Pode ser vista de 16 horas até 17 horas. Preço Cr$ ... 300.000,00. Tratar pelo telefone 48-2866. (26010) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se, por motivo de viagem, ótima residência de finíssimo acabamento, por preço de ocasião de 2 pavimentos em terreno de 16x35. Preço e condições com dr. Guedes das 11 às 12 e das 16 ½ às 18 horas. Tel.: .. 52-1134. (10747) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos, Cartório do 3.º ofício, venderá em leilão terça-feira 11 de julho de 1950, às 16,00 horas em frente ao mesmo prédio residencial em 2 pavimentos, edificado em terreno de 28,00 metros de frente, 18,00 metros na curva 61,00 metros de extensão pelo lado direito e 52,00 metros pelo lado esquerdo, pertencente ao Espólio de Carlos Manderbach, à rua Oitenta n.º 6. Mais inf. 22-3111. Vide anúncio detalhado Jornal do Comércio. (10716) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1ª prestação. Condução do Rio ao local, em automovel do proprietario. Av. Rio Branco, 128 — 15.º — salas 1504 a 1507 — Fones 42-0950, 42-5873 e 26-5915 êste à noite. (17235) 3500

Terezópolis

TERESOPOLIS — ESTRADA DA ERMITAGE E RUA MANOEL LEBRÃO 1.445 — Magnífica vivenda em ótimo terreno, será vendida pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem à RUA S. JOSE' 63, sexta-feira, 7 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, por ordem do juízo 2.a Vara de Orfãos, no inventário de Ernest François de Preter. A venda será definitiva. (11336) 3600

Fazendas e sitios

ENTRE MANGARATIBA E ANGRA DOS REIS: — A partir de 25 até 400 alq. de 4 a 6 mil cruzeiros o alq., 50% financiados. Em MAMBUCABA: lotes de 50 x 100 de 2 a 6 mil cruzeiros em prestações: Sitios de 240 mil mts. quad., por 30 mil cruzeiros, em 10 prestações anuais de 3 mil cruz. sem juros. EM PARATY, fazenda de 280 alquel. a 2 mil cruz., 50% facilitados, sem juros. D. DOIN Rua da Quitanda 61 — 1.º and. sala 3, fones 22-0988 — 52-1537 (24827) 3700

VENDE-SE à 3 Km. da estação de Areal, Estado do Rio, sitio com 13 alqueires geométricos sendo que aproximadamente 6 em varzea agriculturavel modesta mais bôa casa de moradia. Possui nascente com ótimo volume dágua. Clima e condições de solo excelentes para pequena lavoura fruticultura e avicultura. Tratar com Dr. Sergio de Souza Leite, Barão de Ipanema 94 c/ 1 ap. 1 Tel..... 47-37-31 0 (25022) 3700

CHACARAS — RIO-PETROPOLIS — Vendo no 1.º loteamento dos terrenos Chacaras Rio-Petrópolis. 4.000 mts2. por Cr$ 70.000,00, facilitando. México, 164, 11.º sala 11. (10723) 3700

SITIOS — Week-End — Aviarios — Vendem-se áreas a partir de Cr$ 2,00 o metro quadrado, a longo prazo, sem juros. Informações com D. Matilde; à Avenida Erasmo Braga, 255. 12.º andar, sala 1202-A — Tels. 42-9079 e 27-7690. (10732) 3700

SITIO MURI

240 mil metros quadrados, no melhor e mais encantador lugar de Muri, faz testada com a estrada de rodagem tronco, luz elétrica, água própria, garage, 2 prédios mobilados, plantações, etc., tudo em ótimo estado. Preço único à vista Cr$ ...... 685.000,00. Informações detalhadas pelo Tel.: 23-1199. (20998) 3700

ED. N. S. DAS GRAÇAS

S. CLEMENTE, 333. EM FRENTE A EM. BRITANICA

Em início de construção, vendemos apartamentos, todos de frente, com 2 qts., salas, varanda, cozinha, banheiro, dependências de criados sinal de 66.000,00, trinta prestações de 3.300,00 o restante financiado em 15 anos T. Price, preço total 330.000,00. Apartamentos com 3 qts., sala, cozinha, banheiro, dependências de criados sinal de 68.000,00 trinta prestações de 3.600,00 o restante 15 anos. Ver nossas construções no local e as plantas e especificações na Av. Nilo Peçanha, 12 - sl. 1.204, das 13 às 18. Tel. 37-6757, diretamente com os proprietários.

QUEIMADOS

Vendo um lote de terreno perto da estação de 10 x 43. Facilito o pagamento. Tratar na Av. Rio Branco, 120, Sala 710, com Gabriel — Tels.: 32-7914 e 22-0851. (10679) 91

COMPRO

Terreno pequeno ou casa, compro à vista, Botafogo ou Laranjeiras. — Av. Rio Branco, 120, Sala 710, com Gabriel — Telefones 32-7914 e 22-0851 (11708) 91

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

VENDE

CENTRO — [illegible]

RIO COMPRIDO — [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

CASAS — [illegible]

LARANJEIRAS — [illegible] 2 banheiros, sendo um completo e em côr, amplos armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, ampla garage. Preço Cr$ 1.160.000,00 com grande financiamento.

COPACABANA

Ótimo apartamento de frente em andar alto constando de: sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, [illegible]

COMPRA-SE

Prédio de apartamento pronto ou em fase de acabamento que dê boa renda e esteja situado na zona ou nas proximidades do Centro.

REALENGO — Terreno com 5.000,00 metros quadrados que não seja muito distante da Estação.

AV. RIO BRANCO, 311-2º (ED. BRASILIA) DAS 9 ÁS 18 HS. - TELS. 22-2141 E 22-1848

MAGNÍFICA LOJA EM COPACABANA

Para ocupação imediata

ALUGA-SE ou VENDE-SE

com facilidade de pagamento e com 70 % de financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro RUA N. S. DE COPACABANA N.º 1.182 COM 211 m2 POR Cr$ .... 1.750.000,00 ótimo local para qualquer negócio

Informações e venda exclusivamente com :

SANTOS VAHLIS

Rua Assembléia, 104 — 4.º andar — Salas 410 á 414 — Tel. 42-4369 e 42-9349

I.A.S.A.

IMOBILIARIA AVENIDA S.A.

VENDE:

BONSUCESSO — Rua Adail, apartamento pronto, edifício de construção recente, de: hall, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 170.000,00, sendo Cr$ 60.000,00, à vista e o restante financiado a longo prazo pela tabela Price.

CATETE — RUA SANTO AMARO, apartamentos prontos de: entrada, saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço de serviço com tanque; e entrada, sala, varanda, dois quartos, passagem, banheiro, cozinha, dependências para empregada e terraço de serviço com tanque. Preços: Cr$ 190.000,00 e Cr$ .... 280.000,00, respectivamente. Entrada 30% e o restante financiado pela tabela Price em 10 anos.

CENTRO — RUA CARLOS DE CARVALHO, em edifício de construção já iniciada, apartamentos de: sala, varanda, quarto, kitchinette e banheiro e entrada, sala, dois quartos, kitchnette e banheiro. — Preços a partir de Cr$ 175.000,00 e Cr$ ...... 260.000,00, sendo 10% de entrada, 20% em prestações mensais durante a construção, sem juros, e o restante financiado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. pela tabela Price.

FLAMENGO — RUA CONDE DE BAEPENDI, em edifício a ser iniciada a construção, com a demolição do prédio existente, já em andamento, apartamentos de: entrada, sala, quarto, varanda, kichnette e banheiro; e, entrada, sala, dois quartos, duas varandas, cozinha e banheiro; todos de frente. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 e Cr$ 290.000,00, respectivamente, sendo Cr$ 10.000,00 e Cr$ 20.000,00 de entrada, e o restante financiado, sem juros durante a construção.

INFORMAÇÕES :

RUA SENADOR DANTAS, 14 - 3.º PAVIMENTO. TELEFONE 22-4296. (25531) 91

PRÉDIO EM CATAGUAZES

ESTADO DE MINAS

Vende-se o prédio "Grande Hotel", à Praça Ruy Barbosa, esquina da Rua Cel. João Duarte, medindo 43 metros nas duas frentes, tendo 28 quartos, salas, copa, cozinha e dependências na parte superior. Grandes lojas, sob-lojas, depósitos para grandes armazenagens na parte térrea, além de várias cobertas, garage, instalações de lavanderia, banheiros, outras dependências em quintais divididos, situando-se imóvel em terreno de cêrca de 1.206 metros quadrados.

A venda será feita por concorrência pública, por meio de propostas fechadas endereçadas aos srs. Henrique Felippe & Comp. Ltda., até [illegible] de julho próximo, dia em que serão abertas.

O preço base para o edifício, suas dependências e terreno será de Cr$ 585.000,00 — Quinhentos oitenta e cinco mil cruzeiros — sendo apreciadas as propostas para êste e outros valores acima desta quantia. Despesas de transmissão, por conta do comprador.

Os vendedores reservam para si o direito de examinar, aceitando ou recusando qualquer proposta a seu exclusivo critério.

Para outras informações, poderá ser consultada a firma acima referida. (23384) [illegible]

APARTAMENTO

Vende-se o grande apartamento, com saleta, grande sala, três (3) grandes quartos, cozinha, lindo banheiro, quarto e banheiro de empregada por Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) Rua Constante Ramos n. 30 — Palacete Aniroe — Apartamento 401 — Tratar com o porteiro Ramos ou com o proprietário — Tel. 25-5309. (16616) [illegible]

CONFORTAVEL PALACETE

Acabado de construir, com luxo e gôsto, mármores Caraca, ricos Wihás, salões para recepção, garage, lavanderia, cercado de varandas, centro de terreno. Vendo. Negócio direto, entrega imediata. Vasconcellos. — Uruguaiana 96, 3.º andar. — Fone: 43-4546. (10708) 91

IMOVEIS — Quer comprar? Vender? Consulte sem compromisso nossos escritórios e com prazer procuraremos atender sua solicitação. Lede anúncios detalhados neste jornal aos domingos. Coordenadora Imobiliária Ltda. (Lucia Bastos), Trav. Ouvidor, 36-4.º andar — Fone: 52-3311. (26046) 91

CASA NO ALTO DA BOA VISTA

Vende-se à Estrada da Gávea Pequena, em aprazivel chácara arborizada, residência nova, confortável bem mobilada e dispondo de todos os recursos: luz, gás, telefone, água etc. O local é servido por estradas recentemente consertadas. — Negócio direto. Cartas para 10.748 neste Jornal. (10748) 91

CASAS DE CAMPO — Vende-se ou aluga-se pequena propriedade às portas do Distrito Federal, a dois quilômetros e meia da Estrada Rio-Petrópolis, próximo de Gramacho. Telefonar para 26-6257. (42434) 91

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas ... 22-3029
POLÍCIA
Rádio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 29-6024
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2041
Pôsto de Gangu — Bangu ... 843
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 603 ... 38-1820
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 30-1820
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Cantareira ... 22-3035
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil ... 32-1390
Aero Geral ... 22-6702
Air France ... 42-0808
ALITALIA ... 43-9230
BRITISH ... 42-4040
BRANIFF ... 52-1338
Central Aérea ... 23-8020
Cruzeiro do Sul ... 42-6060
Correio Aéreo Nacional ... 42-1306
FAMA ... 42-8838
IBERIA ... 42-6060
KLM ... 22-0675
Linhas Aéreas Paulistas ... 32-5183
NACIONAL ... 32-6119
NATAL ... 22-1339
PANAIR ... 32-7077
Pan American ... 22-7770
REAL ... 42-3814
Santos Dumont ... 42-8026
SAS ... 42-1704
TAL ... 32-1600
Transcontinental ... 22-5414
VASP ... 22-8062
VARIG ... 32-3337
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros ... 42-8334
Est. Terrestre (chegadas) ... 22-8332
(partidas) ... 22-1814
AEROPORTO DO GALEÃO
Cais de passageiros de:
Air France ... Gov. 318
BRANIFF ... Gov. 316
KLM ... Gov. 113
PANAIR ... Gov. 137
SAS ... Gov. 337
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3586
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0276
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
Barca — Ag. ... 22-6767
E. F. Corcovado ... 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 42-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3571
FALTA D'ÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 207 ... 32-3172
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0000
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2000
Domingos e feriados ... 23-2000
FALTA DE GÁS
De dia:
Agência do Catete ... 25-2324
Agência P. Bandeira ... 28-0214
Agência Centro ... 23-2203
Agência Méier ... 29-1326
À noite ... 28-2767

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 471 "secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1407 das 12 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 11.º dia útil:

Montepio da Guerra, ns. 7201 a 7209; Montepio Militar da Guerra, ns. 7210 a 7216.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 5 do corrente, às 6,45 horas: — Manoel do Nascimento Silva, Antonio Plínio da Silva Alvim, Roberto Peixoto, Renato dos Santos Ferreira, Moacir Ferreira Antunes, Luiz Gonzaga Veras, Sebastião Ferreira Coelho, Jaime de Oliveira Saraiva, Pedro Tavares, José Dutr ade Souza, Manoel dos Santos, Airton Arêas Coimbra, Antonio Sergio Reis, Maurício Barbosa, Orlando Pereira da Silva, Alonsio Pinto, Honorio Batista de Almeida, Elias Sales, Asterio Vandick de Souza, Orlando Modesto da Silva, Antonio José Sampaio, Antonio da Conceição, Saul Cighenteln, João José dos Santos, Orlando Zacconi, Vitorio Chadloski, Valter Cavalcante Figuerôa, Altamir Teles de Almeida, Rui Ferreira Coelho.

MULTAS

Em 20-6-950. — Estacionar em local não permitido — 930 — 990 — 2314 — 2343 — 3409 — 3843 — 4951 — 5121 — 5136 — 6927 — 6979 — 8378 — 9810 — 9866 — 10824 — 12089 — 12344 — 12874 — 13149 — 13362 — 15578 — 15672 — 15866 — 16266 — 17051 — 20146 — 20201 — 21530 — 21812 — 22768 — 25024 — 26357 — 26737 — 25943 — 29962 — 29346 — 29690 — 33313 — 34226 — 34961 — 35010 — 35924 — 37076 — 39246 — 39280 — 39340 — 39894 — 40699 — 41869 — 42589 — 42548 — 43749 — 43761 — 43944 — 46230 — 50480 — 51366 — 51607 — 100751 — 100323 — 100631 — 101419 — 101464 — 101616 — 101670 — 101703 — 101946 — 102151 —

102276 — 102335 — 102501 — 102604 — 103205 — 103376 — 106777 — 107339 — 107852 — 107304 — 107884 — 108087 — 108377 — 109631 — 109883 — 110129 — 110269 — 111002 — 60004 — 61601 — 62363 — 63199 — 63814 — 63884 — 64680 — 63015 — 65880 — 68034 — 71116 — 73274 — 71611 — 600278 — 602024 — Motocicleta 1059 — C.D. 309 — 311 — 323 — Oficial 96311 — 23226 — R.J. 11646 — S.P. 28314 — D. [illegible] [illegible]

Contra mão — 4623 — 25330 — 24431 — 49907.

Vazar óleo na via pública — 51319.

Falta de transferência de local: — 10753 — 30713 — 31818 — 31881 — 102953 — 109203 — Carga 61651.

Fazer manobra em local proibido: — 2764.

Formar fila dupla — 333 — 101970 — 103117 — 31493 — 31648 — 31648 — 31797 — 79037.

Falta de matrícula: — 32324 — 32386 — 62406 — 63768 — 62991 — 63510 — 66939 — 67277 — 67778 — 69998 — 75422 — 600453 — 602317 — 603201 — 603458.

Excesso de lotação — 41902 — 46928 — 48384 — 48836 — 49742 — 50190 — 50241 — 50898 — 50936 — 52426 — 32782 — 32763 — 32772 — 81663 — 81804 — 81891.

Abrir em local proibido: — 3762.

Trafegar entre meio fio e bonde: 27611 — 44023 — 50954 — 51249 — 52654.

Falta de habilitação — 43231.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 8223 — 14257 — 20320 — 22070 — 38063 — 44673 — 100851 — 81222.

Recusar passageiros — 40187 — 43073.

Excesso de velocidade — 637 — 37322 — 49629 — 50307 — 52411 — 81358 — 81516.

Conduzir passageiros — 76930.

Desuniformizado — 47361 — 47936 — 48117 — 48371 — 49250 — 49362 — 50298 — 50318 — 50510 — 50840 — 50808 — 50908 — 50924 — 50951 — 51338 — 52279 — 52556 — 52810 — 52905 — 81947 — 72412.

Abandonado: — 48140 — 51270 — 51278 — 101827 — 600546.

Falta de luz — 9810 — 80725 — 80011 — 81382 — 81716 — 81716 — 81717 — 81975 — R.J. 18501.

Parar afastado do meio fio: — 32278 — 41659 — 49632 — 50051 — 50818 — 50912 — 51444 — 51444 — 51895 — 68169.

Não acatar as ordens — 4732 — 16292 — 19327 — 38693 — 37307 — 40237 — 43170 — 47132 — 47357 — 48153 — 48403 — 48542 — 45799 — 49497 — 49530 — 49926 — 50010 — 51192 — 51089 — 51938 — 52011 — 52565 — 52673 — 52772 — 101679 — 30235 — 81023 — 81028 — 81391 — 81345 — 81391 — 23228 — S.P. — 232539.

Falta de placa — 51489 — onibus 81030 — 31230.

Não diminuir a marcha: — 716 — 26529 — 44936 — 63192 — Bonde 294 — 1927.

Lavar o veículo na via pública: — 29133.

Contra mão de direção — 1073 — 2210 — 3409 — 4465 — 4644 — 6507 — 9743 — 13257 — 18723 — 21421 — 22870 — 24069 — 26088 — 26193 — 28398 — 29000 — 294665 — 31867 — 32560 — 33419 — 33458 — 35611 — 36051 — 36132 — 38571 — 38139 — 39760 — 41565 — 45816 — 46299 — 46599 — 47057 — 47164 — 47982 — 48784 — 49041 — 49933 — 50907 — 51177 — 52222 — 52848 — 52944 — 100851 — 103010 — 103137 — 104916 — 109010 — 109111 — 109953 — 60026 — 81576 — 81379 — 81532 — 63519 — 63744 — 64076 — 74323 — 77529 — 603356 — 603608 — Motocicleta 1340 — 1451.

Não fazer o sinal regulamentar — 5863 — 17427 — 25266 — 25638 — 26997 — 34605 — 104821.

I.A.P.E.T.C. — 68169 — 75182.

Angariar passageiros — 51704.

Passar à frente de outro veículo: 30103 — 81204 — 81205 — 81223 — 81235 — 81259 — 81263 — 81451 — 81457 — 81511 — 81693 — 81751 — 81781.

Fazer uso excessivo da buzina: — 743 — 17780 — 42079 — 50283.

Falta de polidez — 52268 — 52222 — 52545 — onibus 81715.

Falta de equipamento obrigatório: — 26144 — 40043 — 81651 — 72722 — 74257 — 75173 — 601648.

Forçar a passagem — 101940.

Trafegar em local proibido: — P. 51703 — 62333 — 63995 — 71914 — 600633 — 602162 — 604229 — 609343.

Excesso de fumaça: — 80235 — 615511.

VAPORES ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazém 1 — Campeiro — franc.; Armazém 2 — Rio Paraná — arg.; Armazém 4 — Pilcomaio — ingl.; Armazém 5 — Kim; Armazém 6 — Loide México — nac.; Armazém 7 — Tindefjell — nor.; Armazém 8 — Loide Uruguai — nac.; Pateo 8/9 — Natanic; Frigorífico — Argentina Star — ingl.; Armazém 10 — Cometa — nor.; Armazém 11 — Taubaté — nac.; Armazém 12 — Santos — nac.; Armazém 13 — Itanagé e Fatrin — nac.; Armazém 14 — Arsiangua — nac.; Armazém 15 — Tambaú — nac.; Armazém 16 — Olti e Potengi — nac.; Armazém 17 — Triunfo e Santelmo — nac.; Armazém 18 — Argentino, Guanabara, Duque de Caxias e Edson — nac.

Cais de São Cristóvão: Armazém 22 — Maria e Urania — nac.; Armazém 23 — Siderurgica 2.º e Perfinas — nac.; Armazém 24 — Taquari — nac.; P. Carvão — Erigrton — ingl., Hope — nac. e Olga "S" — nor.

Cais do Caju — P. Madeiras: — União e Rio Azul — nac., Armazém 25 — Araribá e Itaubaen — nac.

Vapores de longo curso aguardando atracação: — Plymouth de 3-7, (carvão).

Vapores de cabotagem aguardando atracação — Siderurgica 1.º de 3-7 e Cubatão de 28-6.

CARNE A DOMICÍLIO PELA TABELA

As Casas Ciral estão recebendo assinaturas para entrega de carne a domicílio, nos seguintes bairros:

CASA CIRAL - COPACABANA (rua Souza Lima, 121) Leblon, Ipanema, Lagôa, Gávea, Jardim Botânico, Humaitá, Copacabana e Leme.

CASA CIRAL - MEM DE SA' (Av. Mem de Sá, 102) Botafogo, Laranjeiras, Catete, Flamengo, Glória, Lapa, Esplanada do Castelo, Fátima e Esplanada do Senado. (10718)

Sangue impuro

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SÍFILIS

Elixir de Nogueira

★ Fórmula do Farmacêutico - Químico João da Silva Silveira ★

MARINHA

CONFERENCIA DO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO SÔBRE O TEMA "DA BOMBA ATÔMICA À BOMBA DE HIDROGÊNIO"

Presentes os ministros da Aeronáutica e da Marinha — Reunião do Almirantado — Despacho com o chefe do govêrno — Atos do ministro — Baixa de navio faroleiro — Agradecimentos do Clube Internacional de Regatas de Santos — Movimentação de navios

Aspecto colhido quando falava o almirante Álvaro Alberto

Com a presença dos ministros da Marinha, da Aeronáutica, do chefe do Estado-Maior da Armada, do comandante da Escola de Estado-Maior, do comandante da 3.ª Zona Aérea e numerosa assistência, foi realizada ontem, no salão do 7.º andar do edifício do Ministério da Marinha, a conferência do contra-almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva, sôbre o tema: "Da bomba atômica à bomba de hidrogênio".

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: reajustando os proventos de inatividade do capitão de corveta, médico, reformado, dr. Fernando dos Santos Neves e do capitão de corveta, farmacêutico, reformado, Eurico de Brito Figueiredo, julgados contíguamente definitivamente inválidos para o serviço da Armada, em inspeção de saúde a que foram submetidos, aos vencimentos da atividade dos respectivos postos.

DEU BAIXA DO SERVIÇO DA ARMADA O NAVIO FAROLEIRO "JAGUARÃO"

Foi realizada a cerimônia de desarmamento do navio faroleiro "Jaguarão", cuja baixa do serviço da Armada foi determinada por aviso do ministro da Marinha de 30 de maio último.

A ordem do dia do chefe do Estado Maior da Armada, referente à cerimônia, teve o seguinte texto: "Na data de hoje, deixa o serviço da Armada o navio faroleiro "Jaguarão". Incorporado à Marinha no princípio do ano de 1942, quando o valor e o fragor da guerra antisubmarina no Atlântico, integrou a Fôrça Naval do Nordeste e, quanto coube em grande parte, a responsabilidade dessa campanha no Atlântico Sul. Terminada a 2.ª Guerra Mundial, passou o caça-submarinos "Jaguarão" a prestar serviços em outros setores, e, assim, pelo aviso 895, de 16-4-1947, foi classificado como navio faroleiro, ficando subordinado à Diretoria de Hidrografia e Navegação. Ao dizer-lhe nosso adeus, façamos votos para que na vida mais potente venha receber, na sua popa, o nome que êsse bravo "cacinha" soube honrar e elevar".

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do E.M.A., o Conselho do Almirantado se reuniu, ontem, às 13,30 horas.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Realizou-se, ontem, às 14 horas, a passagem de comando do navio-tanque "Ilha Grande" do capitão de fragata Álvaro Pereira do Cabo ao capitão de fragata Lucio Martins Meira, recentemente designado para exercer o referido cargo.

DEIXOU SALVADOR O "BAHIA BUENSUCESSO"

Deixou o pôrto de Salvador, ontem, o novo navio transporte da Marinha Argentina "Bahia Buensucesso", que nesse pôrto, permaneceu o tempo suficiente para se reabastecer a fim de prosseguir viagem para Buenos Aires.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador de grandes marítimos "Tridente" suspendeu de Santos com destino a Florianópolis; o rebocador de socorros marítimos "Tritão" chegou ao Rio procedente do Rio Grande.

CAMPEONATO DE ATLETISMO

Foi prorrogado para amanhã, a entrega das inscrições do Campeonato de Atletismo, classe de novíssimos. Serão realizadas as provas do referido campeonato nos dias 11 e 13 do corrente.

AGRADECIMENTOS DO CLUBE INTERNACIONAL DE REGATA DE SANTOS

O ministro recebeu ontem a visita do sr. João Guimarães Júnior que foi portador do ofício abaixo transcrito, agradecendo ao Clube Internacional de Regatas de Santos pela participação da Marinha na festa veneziana realizada recentemente, naquela cidade. "Ainda sob a emoção provocada pelo majestoso espetáculo da aparição do contratorpedeiro "Bracuí" rasgando a escuridão da noite completamente iluminado, ante os olhos do povo santista, o Clube Internacional de Regatas não encontra palavras bastantes para testemunhar a V. Exa e à Marinha de Guerra do Brasil sua gratidão por esse rasgo de gentileza e cooperação, que foi o ponto alto das atrações da festa veneziana que êste clube ofereceu a Santos. Mais uma vez, a Marinha de Guerra, com contato com o povo desta cidade, fêz vibrar em todos os corações o mesmo sentimento de brasilidade.

Agradecendo a altíssima honra da presença da Marinha de Guerra do Brasil, que o Clube Internacional de Regatas sempre soube reconhecer e admirar pelo pensamento patriótico, liberdade, direitos e a convicção com que se oferecem como um dos mais emocionantes espetáculos que foi dado assistir".

Em seguida à visita o ministro o sr. Guimarães Jr. foi a bordo do contratorpedeiro "Bracuí", a fim de, pessoalmente, transmitir ao comandante e à guarnição, os agradecimentos do povo de Santos pela cooperação do navio na festa daquela cidade.

ESCOLA DE ARTILHARIA DO C.T.A.W.

O ministro, em ato de ontem, dispensou o capitão tenente Eugenio Marques Rodrigues Barros das funções de encarregado da Escola de Artilharia do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

CLUBE NAVAL

Curso de decoração — Curso prático em 3 meses, nos moldes da "New York School of Interior Decorations" consistindo em excursões, conferências, visitas a museus, lojas, fábricas e estabelecimentos públicos.

No final do curso, o aluno estará habilitado a conhecer diferentes estilos de móveis, cortinas, e projetar decoração em planta baixa dentro de estilo e côres, independente de estudo de desenho. Ainda restam algumas vagas. Informações na Secretaria do Clube.

A FIRMA "QUARTZOLIT"

comunica sua mudança para sua séde própria:

RUA SANT'ANA, 77 — sobreloja

Fones: 43-8564 e 43-3085

onde continua à disposição dos seus amigos e clientes.

AUXÍLIOS CONCEDIDOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

O Ministério da Educação informou, ontem, que, durante o ano de 1949, o Departamento Nacional da Criança concedeu Cr$ 1.320.000,00 de auxílios a 17 instituições de amparo à maternidade e à infância do Estado do Paraná. Foram contemplados postos de puericultura, maternidades, hospitais infantis, creches, bancos de leite humano e outras organizações.

LOGÍSTICA NAVAL

VI

CAMPANHA RUSSA

Para seqüência do nosso estudo, referiremos hoje, como prometêramos, à campanha russa de Napoleão, em prol da argumentação que vimos mantendo.

A campanha de Napoleão na Rússia, 1811-12, é com freqüência descrita negligentemente como "um fracasso logístico, devido à falta de alimentos e transporte". Qual a evidência disso?

Dodge diz, em seu "Great Captains" — (Napoleon — Vol. III, pag. 425):

"As munições de bôca eram abundantes, pois a Rússia e a Polônia não tinham, durante anos, vendido seus excessos de trigo, e a Rússia podia pagar as suas indenizações em farinha, para a confecção do pão; gado vacum em manadas vagava sôlto na Galícia; e um sistema de suprimentos bem manobrado, organizado em batalhões, já fôra criado"

"Mais foi destruído pelos pés do que foi comido" (Idem — pag. 434).

No meado do verão de 1912, quando a questão da subsistência estava crítica, o príncipe da Baviera escreveu para casa:

"Se Ney solicitasse das divisões francesas que nos precedem, mesmo de um certo modo, um pouco de ordem, tôdas as tropas podiam estar bem alimentadas; mas, todos os que seguem antes de nós, sem serem controlados, podem pilhar e queimar tudo" (Idem — pag. 501).

Não foi uma questão de não haver alimentos; o fracasso resultou da falta de cooperação entre, no mínimo, o comissariado, o transporte e a polícia militar. "Foi servida suficiente munição de bôca, mas as dificuldades de distribuição não foram superadas" (Idem — pag. 446).

"A parte principal dos comestíveis, acompanhando o exército em comboios intermináveis, não podia seguir com rapidez suficiente e provou não ter valor algum, tornando-se, principalmente, uma prêsa para os homens dos próprios comboios" (Idem — pag. 406).

Essa demora dos transportes pode ter sido devido à culpa da direção dos comboios, a falhas dos engenheiros em satisfazer as exigências de construção de estradas, ou, possivelmente, a disposições táticas tornadas demasiadamente grandes. Em qualquer caso foi uma falta de cooperação. Se o comissariado, a engenharia e os transportes tivessem sido coordenados sob uma direção logística, os diferentes funcionários dela teriam agido, uns em relação aos outros, de modo a satisfazer as necessidades logísticas; ou, se se tornasse evidente a essa direção logística que as necessidades táticas não poderiam ser satisfeitas, ela, familiarizada com o trabalho coordenado, podia mais prontamente levar isso ao conhecimento do comandante, a fim de que as necessidades pudessem ser modificadas; essa direção faria isso melhor do que vários departamentos separados, os quais não seriam capazes de dizer que o trabalho combinado do comissariado, da engenharia e dos transportes, não podia satisfazer as necessidades; além disso, se tôdas essas funções subordinadas fôssem organizadas como uma necessidade logística, elas trabalhariam em cooperação no preparo do caminho da tática, que correspondesse às exigências da estratégia. Assim, nesse caso do fracasso dos comboios de munição de bôca, não houve preparação harmoniosa.

Nas bases militares torna-se necessário o uso de possantes tratores para o árduo trabalho de movimentar a carga. O aspecto acima se passa na ilha Green, no Pacífico

AGÊNCIA CONSULAR DA ITÁLIA EM JOÃO PESSOA

João Pessoa, 3 (Asp.) — Foi criada e instalada uma agência consular da Itália no Estado, sendo nomeado agente o sr. Domingos Grizi, que há anos respondia pela regência dos negócios italianos aqui.

CONSULTAS GRATIS

ADVOGADOS, dão consultas grátis, sôbre: DESQUITES e QUESTÕES de FAMÍLIA EM GERAL; DESPEJOS; DÍVIDAS e CONTAS ASSINADAS. Diàriamente: de 9,30 às 12 horas. Av. Rio Branco 116, s. 1.302-4 (Edif. "Banco de Crédito Real de Minas Gerais"). (10677)

NÃO SE ILUDA!

CASA GUIMARÃES vende sempre por menos qualquer artigo da sua especialidade:

MIUDEZAS DE ARMARINHO, ARTIGOS PARA MODISTAS E ARTIGOS DE ALFAIATES.

BIJOUTERIA, BOLSAS, MEIAS, PERFUMARIAS E NOVIDADES.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 16 (ESQUINA DA RUA DA CONCEIÇÃO)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes seu novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2as, 4as e 6as pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM
Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S. 611. T. 42-3906, 47-1114

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
DIABETE. Trat° pela sua descoberta. Recuperação quase integral comprovada. Álvaro Alvim, 31-5.º T. 42-1168

DR. LEÃO CABERNITE
CLÍNICA GERAL — CIRURGIA. Rua México, 41, S. 1007. Diàriamente das 15 às 18 hs. [illegible]

Dra. Helena Maia Bittencourt
Clínica Médica. Doenças de senhoras. Eletricidade médica. 3as, 5as, sábs. 11 às 2 hs. Sen. Dantas, 35. T. 22-6853. R. Ronald de Carvalho, 45, 3.º, 2as, 4as e 6as de 2 às 6 hs. T. 37-0239

Dr. Armando Monteiro da Silva
Clínica Geral - Doenças Senhoras. Das 2 às 5 hrs. Tels. 27-5676/47-1081. R. Passeio, 70 - 11.º and. 42-3921

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER
CIRURGIA e GINECOLOGIA. R. Álvaro Alvim, 24. T. 22-2557

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Clínica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento de Câncer Esterel. L. Carioca, 5. T. 42-7550, de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada

DRA. DI LORETO
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES - ESTERILIDADE. R. Ouvidor, 183, 2.º T. 43-2323

DR. RAUL PACHECO
Partos. Docente de Senhoras. Operações, Tumores Ventre e Seio. Radium. R. Senador Dantas, 16. T. 42-4852

DR. JORGE DE OLIVEIRA
Ginecologia [illegible]. Consultório Uruguaiana, 104. Telefone 23-4376. Das 2 às 6

PROF. DR. JAYME POGGI
Ginecologia. Cirurgia. 2as, 4as, 6as. R. México, 31-4.º T. 42-5500/26-4422

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhoras e de Crianças. México, 31 - 7.º T. 42-4317 e 26-7486

DR. CID FERREIRA JORGE
Cirurgia. Ginecologia. Obstetrícia. Ouvidor, 183, 16.º S. 213. T. 23-1938

DR. DAVID ALCURE
Rua Senador Dantas, 45-B, S. 701. 3as, 5as e sábs. às 4 hs. T. 45-1020.

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

DR. W. BACELLAR DE MELLO
Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos; doenças da gravidez. R. Araújo Pôrto Alegre 70, S. 704. Diàriamente 15 às 18 hs. Ts. 42-5475 e 22-7388

Dra. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia. Cirurgia. Obstetrícia. Às 3as, 5as e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S. 403/4. 42-6331

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia - Ginecologia - Varizes. R. Marquês de Abrantes, 192. Sanat. S. Geraldo - 2as, 4as e 6as. Tels.: 26-5755 - 25-6522 - e 27-1235

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Clínica de Senhoras. 2as, 4as, 6as. Senad. Dantas 118, S. 517. T. 42-4886

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR
Cirurgia. Ginecologia. Partos. Miguel Lemos, 44 Grupo 104

DR. ALCIDES PEREIRA
CIRURGIA & GINECOLOGIA. Rodrigo Silva 14-5º-3as,5as,sábs. 5 h.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS. 2 às 5. Diàriamente Araújo Pôrto Alegre 70. Tels. 22-5654 26-5083. Res. 37-5552

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA
Pediatria. 2 às 5. Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18º S. 1812. Telefones 42-8655 e Res. 47-0853

DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS. Cons. Graça Aranha 226 - 11.º and. Diàriamente das 14 às 18 horas - Tels. 42-7022 e 26-2748

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia, 45 - 5.º T. 42-9960

DR. NATHAN BRONSTEIN
Av. Rio Branco, 277-S/709. T. 42-6655. R. Paulo Fernandes 17. T. 37-1487

DR. HENRIQUE SINGER
Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor 183-2º-Sala 202. T. 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 31-17º. Ts. 42-8489 e 27-9823

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA
Diàriamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 23-8250, antes das 14 hs. e T. res.: 25-2148.

DOENÇA DO CORAÇÃO CONTINUAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA
Av. R. Branco 173, 13.º T. 43-8494. Res.: R. Fran° Xavier 371. T. 43-5337

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça
Anemias. Doenças hemorrágicas — Leucemias. México 31, 13.º T. 42-3405

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc. Cli. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5327

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X. — MÉXICO 98. T. 22-7227, às 16.30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA
CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Cândido Mendes 75 (Glória). Ts. 42-2752/52-1496/42-1544

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente Fac. Medicina. Nutrição, Ap. Digestivo. 2as, 4as, 6as. Às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70-9º T. 42-0555

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA - Operações. Tratamentos. Dir. desde as 2 hs. Ts. 42-5055/43-8260

DR. TULIO RAMOS
Oculista. 3as, 4as e 6as, de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23, S. 3116, T. 22-8088

PROF. DR. MARIO GÓES
OCULISTA - R. Álvaro Alvim 27, 2.º das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA
OCULISTA - Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º S/ 401. 1 às 7 hs. T. 22-8677

PROF. DR. LINEU SILVA
Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso, 72. Tel.: 22-6377

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA - R. Araújo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101. T. 42-7501 e 26-4823

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA. Rua Miguel Couto 7. T. 23-0755

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA - Diàriamente, 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5. - 6.º - T. 23-3243.

OCULISTA CONTINUAÇÃO

DR. LYRA PORTO
2as, 4as e 6as. 1 às 4 hs. T. 42-1976. Ed. Darke Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-6299

Dr. Theodoro Ribeiro de Oliveira
OCULISTA. Diàriamente 15 às 18 hs. Av. Rio Branco 108-S 1809. 42-6398.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. ALFREDO HERCULANO
CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS. México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-7805

DR. WALDEMAR BOJUNGA
Docente de Urologia Univ. do Brasil. Diàriate. menos às 4as feiras às 4 hs. R. México 90-S/408. T. 52-3836/37-0955

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11º - T. 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923

DR. RUBENS M. CABRAL
ENDESCOPI., PER-ORAL. L. Carioca 5-6º. Ts. 22-0299/25-4704

DR. M. A. SALAVERRY
Ouvidos - Nariz - Garganta - 2as, 4as, 6as. Av. 13 Maio 37. T. 22-1002

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552

DR. MILTON DE ALMEIDA
Ouvidos- Nariz - Garganta. 3as, 5as, sábs. L. Carioca 6. Ts. 22-0707/26-4365

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana, 664 - Galeria Menescal — Apto. 209. — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 29-4483.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. W. MULLER DOS REIS
OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA. Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel 23-3688. Diàriamente 16 às 19 hs.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Diàriamente de 15 às 18 horas. — Ouvidor 169, S/620. Ts. 43-6591/38-2618

DR. ALVARO COSTA
Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos. R. Debret 23, 11.º T. 42-1665/25-0203

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA
Dir. Inst° Ulisses Pernambucano. NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL. Marcar hora. T. 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES
Nervosos, Distúrbios cardíacos e Digestivo. R. México 164, 8º. T. 42-5433.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica. Doenças Nervosas — México 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-2461

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES
ELETROENCEFALOGRAFIA. Novo método diag° doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S. 804, 14 às 18 hs.

Dr. Lysanias Marcelino da Silva
Assis. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2as, 4as e 6as. Araújo P. Alegre 70.-S/204. T. 22-0403

DR. GLADSTONE PARENTE
Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4588

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANÁLISE - PSICOTERAPIA. Rua Santa Luzia, 799, 2.º S. 204, de 8 às 12 hs. Ts. 52-1104. Res. 22-8067

Dr. Edgard Soares dos Anjos
Doenças nervosas. Análise da personalidade. Psicoterapia. Higiene mental. 8 às 12 - México, 31, 2.º T. 42-0944

PELE E SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS BOAS
Pele e sífilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990. 2as, 4as e 6as. R. Ouvidor 183-S/215.

PELE E SÍFILIS CONTINUAÇÃO

DR. CAMPOS MELLO
PELE — SÍFILIS — RADIOTERAPIA. R. México, 31, 3.º Tel. 22-4302

DR. CASSIO NOGUEIRA
Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104, - 5.º T. 42-2212

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt 126. T. 32-6588

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Alc. Guanabara 17, S. 604 - T. 42-0890

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S. Proct. H. Gaffrée-Guinle. VARIZES - Úlceras - HEMORRÓIDAS. Av. Rio Branco 108, 10º. Tels. 52-0251 e 26-4561. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORRÓIDAS - Trat°. doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14-3.º T. 22-0698

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais - Hemorróidas. Graça Aranha 81. T. 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS - RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 18 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3º S/318. 2as, 4as, 6as - 17 hs. Tel.: 42-2250 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235. 2as, 4as, 6as 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6. T. 23-4316

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL. Conde Irajá 110 (Botafogo) - 46-0308

DR. SA FORTES PINHEIRO
Assembléia 98, S. 26. 2as, 4as, 6as, de 4 às 7 hs. T. 23-5321 e 26-7497

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 3.º - T. 42-9678

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA CONTINUAÇÃO

DR. ENEAS BALFSDENT
Do Hosp. Servidores (IPASE). ORTOPEDIA. FRATURAS. RAIOS X. Av. Rio Branco 277, S. 707. 1 às 3. T. 22-8608. Ambulatório Av. Mem de Sá 220-A: 3 às 5. T. 32-5140 e 27-2060

DR. WALTER BARBOSA
CIRURGIA - TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco 277. 42-6770

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA. Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 5.º T. 22-8751

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2as, 4as, 6as, - 2 às 5. Hora marcada. R. Álvaro Alvim, 33-S. 915. T. 22-1660

DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 45-0394. Rod. Silva, 34-A-S/207. 3as, 5as, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO. CASA DE SAÚDE S. MIGUEL. Conde de Irajá, 110. Tels.: 46-0303 - Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B, 702. T. 22-0442

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 12, 1º - T. 22-2600/25-6059

INSTITUTO RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Eletro - Cardiogramas. Tomografias. Estômago em série, etc. - Rua da Carioca 43, 1.º F. 22-1525. Entrada pela Sapat. Insinuante.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha, 333, 7º Sala 505. Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, Urina, fezes, escarro, pus. R. Assembléia 115 - 3.º - T. 22-6358

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANÁLISES MÉDICAS. Av. Rio Branco 257, S/503. T. 42-5019

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CONTINUAÇÃO

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-13º S. 1336. Ed. Darke. T. 32-1435 e 32-6900

DR. GOMES ARAUJO
Clínica Alérgica - Laboratório de Análises. Trat° da Sífilis (Levaditi e Moore). R. Debret 23-S/607. 32-2132

Laboratório Central de Análises
Drs. A. Lobo Leite e Eliel Duarte (Inst. Oswaldo Cruz). Exames clínicos e histopatológicos. Uruguaiana 12-A, 2.º - T. 42-2610

EXAME BATERIOLÓGICO

PROF. DR. ABDON LINS
Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41, - 14.º S. 1401. Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames Glandulares, Diagnóstico da Gravidez, exames pré-operatórios. R. México, 164, S. 31 - T. 42-4986

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras — Doenças nervosas. Eletro-choque insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcellino da Silva. R. Voluntários da Pátria 30 — Tel. 26-2700

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob contrôle clínico do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato. T. 29-3054

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A
(Centro de Medicina Psicosomática) UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO. Doenças Internas. Estados nervosos. PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE. Direção: Dr. Edmar F. Biola. Dr. Joubert T. Barbosa. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas - Dr. José Leme Lopes. Dr. Mário Schiller - Dr. Paulo Albuquerque. — Estrada das Furnas, 574 - Tijuca - Tels.: 38-8677 e 38-5033

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração. Fisioterapia completa. Raios X. Reeducação. Laboratório. Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balfsdent. R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. Internação. R. Sorocaba, 696 — Tel.: 26-0470.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

Centro de Orientação Laetitia
Tratamento Psicológico de Crianças. Responsável Dra. MARIA MANHÃES. Rua Barão da Torre 213. T. 47-0724.

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD.
Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1169.

Instituto Ulisses Pernambucano
Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 934. Alto Boa Vista. T. 38-0693

RETIRO HERMANN SIMON
Terapêutica ocupacional de nervosos crônicos ou incipientes. Pequeno internato, tipo familiar. Local pitoresco. Inf. T. 38-6053. Dr. Luiz Cerqueira

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS. Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção científica profs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluísio da Câmara. R. Desemb. Isidro, 108. - T. 28-8209

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 3.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel. 27-0140 - Copacabana

Casa de Saúde Sta. Therezinha
Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim 149. T. 28-5235

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES
Olhos. Ouvidos. Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco, S. 703 - T. 5540/5079

DR. JOSE TOSTES
Análises Clínicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, S. 402. T. 2-2501/5750

EDUARDO KRAICHETE
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS. Ed. D. Bosco, S. 204. Tel. 6797 2-2010

DR. A. ABUNAHMAN
Pulmões, Tuberculose, Raios X. R. José Clemente 103-4º 12 às 16. T. 6443

DR. A. C. GALVÃO
Coração. Velhice. Eletrocardiograma. Ed. Ribeiro Junqueira. T. 5953-5373.

ENSINO

A ASSISTÊNCIA SOCIAL NA FACULDADE DE MEDICINA

Atividades do Diretório Acadêmico — Bem instalados o bar e o restaurante — Refeições a 6 cruzeiros, que se espera possam reduzir-se a dois — A "Casa do Estudante de Medicina"

Em cada alojamento podem dormir quatro estudantes

Há uma vida sempre renovada se desprendendo daqueles solenes corredores da velha Faculdade, onde se alinham, a perder de vista, os retratos a óleo dos mestres do passado. Ali estão à espreita, muito circunspectos, os catedráticos de outrora em comunhão constante com os acadêmicos de hoje. Das salas de aula saem grupos sorridentes de alunos, jovens estudantes de medicina, penetrados da grande responsabilidade da carreira que escolheram. Gostamos de abordá-los e observar conversação, ficamos a par dos empreendimentos principais do Diretório. Possui o mesmo o Departamento de Assistência, subdividido em várias seções. A de Apostilas, que facilita ao aluno o estudo, sem o gasto excessivo com os livros caríssimos. As apostilas são vendidas a cêrca de 20 e 30 centavos a fôlha. A Seção Médico-odontológica prevê cartões para que os alunos da Faculdade possam, nos diversos consultórios da cidade, se utilizar dos serviços médicos e odontológicos, gratuitamente.

vido em bandejas individuais. Os estudantes que retiram os tickets por intermédio do Diretório Acadêmico fazem-no à razão de dois cruzeiros a refeição. Dizem os componentes do Diretório que desejam estender a todos os alunos a refeição a dois cruzeiros, pois que até agora, somente o puderam fazer a limitado número, apenas para os que têm cartão da Reitoria.

Visitamos tanto o Restaurante como o Bar. Este é bem instalado — apenas achamos caro o preço dos sanduíches, pois

No bioterio, agora abandonado, podem ser instalados novos dormitórios

a maturidade com que enfrentam os problemas da comunidade escolar. Hoje apenas traremos aqui de uma parcela pequenina do seu mundo, como a demonstrar que, na Faculdade Nacional de Medicina, existe um ambiente real de trabalho.

VENCEU O MOVIMENTO UNIFICADOR

O grupo que compõe o Diretório Acadêmico, chefiado pelo estudante Waldemar Chubaci, é composto por alunos pertencentes ao Movimento Unificador, que, há três anos, vence as eleições na Faculdade. São, todos, estudantes esforçados que trabalham para melhorar a vida da Escola. Assim, em cordial

A Seção de Farmácia, onde se distribuem amostras de produtos farmacêuticos, aos estudantes.

O BAR E O RESTAURANTE

O Departamento de Alimentação, dirigido pelo acadêmico Atib Massadi, a quem cabe fiscalizar a alimentação do Bar e do Restaurante, recebendo as queixas dos alunos e conseguindo os pratos melhores para os estudantes. As refeições são servidas à razão de seis cruzeiros. Cardápios bons. O de ontem era o seguinte: carne assada, roletim de carne, purê de batatas, salada de tomates, arroz, feijão, laranja, um copo de leite, pão, manteiga, café — tudo ser-

que, na tabela figuram sanduíches de quatro e seis cruzeiros, que podem ser mais substanciais que os comuns de três cruzeiros, mas que, para preço de Faculdade, é realmente caro. Também o almôço à minuta, no Bar, está elevado em relação à bolsa do estudante — dez cruzeiros por um bife, ovo e feijão. O Bar é explorado pela própria Faculdade, não necessitando de ganho à custa dos alunos.

CASA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Mas o mais interessante da obra do Departamento de Assistência ... Os alunos que compunham o Diretório anterior ao atual, chefiados pelo acadêmico Ayres Maneira, conseguiram uma verba de trezentos mil cruzeiros para construção de uma casa de moradia com 32 lugares destinados aos alunos necessitados. A casa possui dormitórios com alojamentos para quatro estudantes cada um, com bons instalações sanitárias. Para os alunos nela residentes não existem despesas de espécie alguma, pois tudo o Diretório provê. É um edifício moderno, dotado de grande asseio, com uma sala de entrada clara e bem guarnecida, enfim de aspecto alegre e acolhedor. Os quartos, de bom tamanho, foram bem idealizados. Quanto à escolha dos candidatos à "Casa do Estudante de Medicina" já foram preenchidas, após severa sindicância, cêrca de 27 vagas, restando apenas cinco, que serão escolhidos depois de nova inscrição e julgamento da Comissão de Sindicância. É que os acadêmicos do Diretório desejam que ali morem os que realmente precisam, isto é, ... necessitados ... pensões e alojamentos de poucos recursos.

AINDA COM A PALAVRA OS MEMBROS DO DIRETÓRIO

Também é da competência do Departamento de Assistência promover, para determinados alunos, a gratuidade do ensino. Assim o Diretório expõe ao Conselho da Faculdade a situação dos alunos ... que pode ... concedida a ... expensas da Reitoria.

Mas os estudantes não estão ... Possuem uma aspiração ... que os poderes públicos poderiam fazer ... Desejam ... o velho Biotério ... acadêmicos ... "Casa do Estudante de Medicina" ... agora ... experiência ... à Reitoria ... estudantes, aos ... assim, ... de moradia ... alunos ... que não são ... Edmar Nunes da Silva, do terceiro ano.

Enquanto atravessamos o velho ... tendo o estudante Carlos Marques, do 4º ano, que nos ia explicando quais as finalidades do Departamento Informativo do Diretório.

O serviço de rádio proporciona música à hora das refeições, e, além disso, presta informações aos alunos sôbre assuntos relacionados às aulas. Quanto ao Serviço de Imprensa é êle que promove a publicação da nossa "Tribuna Acadêmica", um jornal mensal de doze páginas, com tiragem de dois mil exemplares.

A BIBLIOTECA DA FACULDADE

A Biblioteca da Faculdade fica na parte nova, que surgiu após a reforma do prédio, no quarto andar. Ocupa tôda a frente do edifício. São cêrca de oitenta mil volumes, distribuídos por três grandes salões, numa organização inteligente em que o aluno tem acesso às estantes. A catalogação é das mais modernas, e existe o serviço de empréstimo a domicílio. Os acadêmicos confessam-se encantados pela sua Biblioteca e dizem que a utilizam constantemente, pois ali se encontram as mais modernas revistas científicas e as melhores obras estrangeiras. Além disso ali estão instalados os serviços de microfotografia e microfilme.

Assim findou nosso primeiro contato com os futuros médicos na Faculdade Nacional de Medicina.

Curso do Museu Nacional de Extensão Universitária

REALIZAÇÃO DE UM LEVANTAMENTO BIOLÓGICO

O método do projeto é um dos mais fecundos e eficientes no ensino das ciências. Exige porém, dos mestres nível cultural e metodológico elevado. Com a finalidade de treinar professôres e alunos na aplicação dêsse método e de lhes fornecer rico acervo de cultura objetiva, será desenvolvido um projeto que constituirá no estudo e levantamento de pequena área de mata tropical nas proximidades da capital.

A propósito do trabalho de laboratório, receberão os professôres-alunos esclarecimentos sôbre a classificação dos animais e dos vegetais, o modo de determinar as ordens as famílias, gêneros e as espécies a que pertencem.

Êsse curso de projetos desenvolverá nos professôres-alunos:

1 — Técnica metodológica de projetos; 2 — Técnica de excursão e trabalho de campo; 3 — Técnica de coleta, preparo e estudo do material biológico; 4 — Prática de consulta bibliográfica associada a trabalhos práticos; 5 — Determinação de famílias de plantas; 6 — Determinação de ordens e famílias de insetos e outros animais; 7 — Experiência de trabalho em equipe; 8 — Técnica de preparo e redação de trabalho científico.

O curso será concluído pela apresentação duma coleção de animais, plantas e rochas do local, preparadas e estudadas pela turma acompanhada de um relatório escrito e ilustrado. Número de vagas: 20 (vinte).

Poderão inscrever-se neste curso os professôres de Ciências e de Biologia, alunos dos cursos de história natural de faculdades de filosofia e outras pessoas que se interessem pelas Ciências Naturais. Para efeito de inscrição terão preferência professôres e alunos dos referidos cursos. Será fornecido um certificado aos que comparecerem a quatro excursões, a três quartos das sessões nos laboratórios e participarem do relatório final.

Local do curso: Museu Nacional, Quinta da Boa Vista.

Horário: Diàriamente de 1 às 17 horas (exceto aos sábados).

Excursões: Em número de seis, duas por semana, de 8 às 12 horas.

Duração: Quatro semanas.

Início do curso: Primeira semana de julho.

O presente curso será de extensão universitária, sendo orientado pelos professôres Newton Dias dos Santos e Haroldo Travassos, do Museu Nacional.

Inscrição no Museu Nacional.

Escola Nacional de Engenharia

NOTICIARIO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Aviso aos alunos do 1.º ANO — Acham-se abertas, na portaria da Escola, até quinta-feira, dia 6, as inscrições para uma excursão cultural ao Ceará. Para maiores esclarecimentos, procurar o colega Alder Machado, ou o encarregado da lista na portaria.

Associação Atlética Acadêmica — Já se encontram à venda, os bonés para a torcida organizada da Escola, à razão de Cr$ 25,00, cada.

Concurso de Português no Colégio Pedro II

De acôrdo com o horário prèviamente estabelecido, no Colégio Pedro II, Externato, prosseguirão, hoje, às 19 horas, as provas de defesa de tese para o Concurso ao provimento de uma cátedra de Português no Internato. A argüição de hoje, deverá comparecer o concorrente Carlos Henrique da Rocha Lima, cujo trabalho apresentado está intitulado "Através da Oração aos Moços". (Tentativa de interpretação estilística de Ruy Barbosa).

Apelam para o ministro da Educação

Ao ministro Eduardo Rios Filho, a diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário e Primário de Santos acaba de enviar o seguinte telegrama:

"Ministro Educação — Palácio Educação — Rio de Janeiro. D.F. — Tão viva como há dois anos permanece esperança magistério solução seu problema econômico dentro gestão vossência pt. Amparo magistério constituirá coroamento fecundo obra administrativa e gratidão professorado brasileiro trajetória vida pública vossência pt. Cumprimentos respeitosos Cely Moura Negrini secretário Sindicato Professôres".

VIDA CATÓLICA

SÃO TEODORO

Lutou sempre o cristianismo contra os déspotas, pois a doutrina do Mestre, cheia de misericórdia e de sábios ensinamentos, não podia nunca encontrar guarida em corações empedernidos, ávidos de prazeres, apegados às coisas grosseiras do mundo.

Os que então detinham o poder eram obstinados, cruéis, sanguinários e nada mais desejavam do que alimentar no povo as idéias de vingança, corrução, libertinagem.

Os primeiros cristãos tiveram de sofrer assim cruéis perseguições para que abjurassem, sacrificando aos deuses, deixando que a massa se chafurdasse no pecado.

Quantos ousavam então confessar o Cristo sofriam tôdas as afrontas, torturas e afinal o martírio, imposto com os mais inomináveis requintes de perversidade.

São Teodoro, não obstante sua alta dignidade eclesiástica, pois era bispo em Cirene, na Líbia, não escapou à sanha dos pagãos, que tudo tentaram para levá-lo à apostasia.

E foi assim que, durante a famigerada perseguição de Diocleciano, um agente dêste, Digniano, mandou prender o bispo e açoitá-lo com varas de chumbo.

Não satisfeito com tal crueldade, mandou que se arrancasse a língua do bispo, já que êste não queria renegar ao Cristo.

Assim morreu o notável bispo, legando-nos o belo exemplo de uma vida apenas apercebida do seu dever de ser fiel a Jesus, nêle confiando para obtenção da bem-aventurança.

"O cristão é sempre apóstolo. O soldado de Christo não pode retirar-se do campo de batalha, porque sòmente a morte põe têrmo o seu serviço militar."

PIO XII

SANTOS DE HOJE

Lauriano, Ageu, Udalrico, Jucundiano, Raimundo, Oséias, Berta, Sebastia.

CONGRESSO DOS ZELADORES SALESIANOS

Atendendo a uma solicitação da Comissão Organizadora do Congresso dos Zeladores Salesianos, a se realizar em São João del Rei nos próximos dias 7, 8 e 9 do corrente, a administração da Rêde Mineira de Viação determinou fazer correr os seguintes trens:

1 — Nos dias 7, 8 e 9 de julho correrá o noturno de Barbacena para São João del Rei, às 3,30 horas. De São João para Barbacena, às 20,00 horas.

2 — No dia 9 do corrente, domingo, além do noturno, correrá um outro trem, partindo de Barbacena às 4,30, e voltando de São João del Rei às 21,00 horas.

PEREGRINAÇÃO DOS ALUNOS DOS COLÉGIOS JESUITAS A ROMA

Tendo seguido para Roma, para as festas do Ano Santo, em fins do mês passado, uma turma de 116 alunos dos colégios jesuitas do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, comunica o pe. José Coelho, reitor do Colégio Santo Inácio, ter recebido informação grata para os pais dos alunos. Primeiro, estão todos gozando saúde, correndo normalmente o programa da peregrinação; segundo, os pais e parentes dos alunos poderão ouvir, na próxima quinta-feira, dia 6, o relato que será feito pela Rádio Roma, às 22,45, hora italiana (18,45, hora do Brasil).

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Na matriz de Santana, domingo próximo, às 16 horas, será realizado o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de Santa Teresa, Grajaú e Engenho da Rainha.

CONGRESSO MARIANO NACIONAL

O pe. Afonso Rodrigues, S. J., vice-diretor da Confederação Nacional dos C.C. M.M., dirigiu a seguinte circular aos padres diretores das Congregações Marianas:

"É com imenso júbilo que comunico a V. Revma., da parte do Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas, o Sr. Cardeal Arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara, a convocação para um Congresso Mariano Nacional, a realizar-se, do dia 18 até o dia 22 de Outubro próximo, na cidade de Niterói.

A ocasião desta nossa convenção é o Congresso Social Mariano, organizado com grande esplendor pelo Sr. Bispo de Niterói, D. João da Mata, para celebrar o cinqüentenário da inauguração da Estátua de Nossa Senhora Auxiliadora na Sede de sua Diocese.

Tendo êste ilustre Antístite convidado os Congregados para participarem, numerosos, dêste certame de amor à Maria Santíssima, resolveu o Sr. Cardeal Diretor convocar oficialmente os Congregados do Brasil, não só para prestar de público sua homenagem à Santíssima Virgem, mas aproveitar o ensejo para estudarmos juntos questões que redundarão em grande glória para a nossa Rainha.

Estando a Direção Nacional do Marianismo Brasileiro sèriamente empenhada em estender, com a prévia aprovação dos Srs. Bispos Diocesanos, por tôdas as Federações, nosso programa Social Econômico, tenciona o Cardeal Diretor que, reunidos os Congregados, principalmente os peritos e competentes, e ainda mais, os interessados das diferentes regiões do Brasil, estudemos e melhoremos os planos até agora mantidos.

Terão oportunidade os Congregados e Congressistas de verem com quantas bençãos Nossa Senhora das Graças nos está protegendo no realizar nosso programa, que apenas há 7 meses foi estabelecido. Confira-se o "Diário Oficial" de 3 de Outubro de 1949.

Foram transacionadas duas grandes áreas e estamos providenciando a aquisição de outras mais; tencionamos edificar cidades 100% católicas. Forneceremos terra e casa por preço muito inferior às outras emprêsas, e assim mesmo teremos um lucro considerável para as nossas obras sociais.

Nosso programa representa uma solução para a questão social. Cremos que nossa fórmula é a mais adaptada aos documentos pontifícios.

Está resumida nestes três pontos básicos, que serão estudados:

Programa Econômico Social

1.ª tese — Para introduzir no comércio e indústria, justiça social e caridade cristã, cumpre fundar companhias econômico-sociais, que mirem acima de tudo o apostolado profissional ou evangelização do próprio meio — o dos negócios.

2.ª tese — Nosso objetivo material primário é fornecer terra, casa e subsistência a preços módicos; nosso objetivo espiritual é estabelecer uma economia cristã. Com o lucro percebido, procuraremos atingir um objetivo secundário, isto é, subministrar assistência completa religiosa, cultural e material aos necessitados, principalmente aos Congregados Marianos e católicos.

3.ª tese — O govêrno será do Diretor da Federação ou da Congregação, quanto à orientação católica da obra, e dos Congregados quanto à administração técnica e financeira.

A "Bis Saeculari" inculca o apostolado, sobretudo social, para os Congregados. E Sua Santidade Pio XII repete que a Igreja, neste momento trágico, conta conosco. Nossa Senhora quer reconquistar o mundo para Cristo por meio de almas a Ela consagradas. Tudo isto mostra a importância capital do nosso programa.

Sempre mais e melhor a serviço da Rainha."

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

Assistente brasileiro no Instituto Rizzoli

Acham-se abertas, na Secretaria da F.N.M., durante o mês de julho do corrente ano, as inscrições para o lugar de assistente brasileiro no Instituto Rizzoli-Bolonha, Itália, para aperfeiçoamento em Ortopedia e Traumatologia, para médicos formados pelas Faculdades oficiais do Brasil. Condições: a) não ter menos de três anos de formado e não mais de dez; b) apresentar títulos e trabalhos que demonstrem conhecimentos da especialidade; c) terão preferência os que tenham conhecimento de cirurgia, pediatria e neurologia; d) ter conhecimento da língua italiana. A duração do curso será de um ano, devendo o indicado apresentar-se no Instituto Rizzoli em primeiro de novembro de mil novecentos e cinqüenta. O diretor do Instituto Rizzoli tem a faculdade de abreviar a duração do curso.

Inspeção de saúde de professôres particulares

Devem comparecer a exame de Raios X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico Osvaldo Cruz, à Praça Guilherme Guinle, sem número, os seguintes professôres particulares:

Adalgisa Martins de Araujo — Albertina Gonçalves Lopes — Alcebiades do Couto Reis — Alaide de Moraes — Alfredo Leopoldino Rebouças Galvão — Antonio Dias Simões — Carlos Octavio Flexa Ribeiro — Carmelita Azevedo Martinelli Aché — Elza Custodio de Araujo — Elvira de Souza — Elizette de Carvalho Alves — Grace Leal — Hilda Ribeiro de Miranda Fortes — José Rodrigues — João de Souza Ribeiro Filho — Jowalte Mendes — Julieta Mello de Lyra — Lauro Domingos Ramos — Laia Rego Rodrigues — Leda Ferreira Guimarães — Leonor Teixeira Portugal — Luiza Silva — Maria Amélia Ferreira de Souza — Maria Amélia Ferreira Ribeiro da Silva — Maria da Glória Cordeiro de Mattos — Norma Silva Baptista.

Os exames obedecerão ao seguinte horário: às segundas, quintas e sextas-feiras, às 12 horas. Às terças, quintas e sábados às 8 horas. E' exigida prova de identidade.

DOS ESTADOS

Segundo Congresso Fluminense de estudantes secundários

Campos, 3 (Asp.) — Instalar-se-á dia 8 próximo, nesta cidade, sob a organização da Federação dos Estudantes de Campos, o II Congresso Fluminense de Estudantes Secundários, reunindo representações de 23 cidades do Estado.

Curso de Leprologia

Goiânia, 3 (Asp.) — Teve início hoje, nesta capital, um Curso de Leprologia, realizado sob a orientação da Diretoria dos Cursos de Especialização do Departamento Nacional de Saúde. O curso terá a duração de 2 meses, sendo diretamente orientado pelo professor Ernani Agrícola, diretor do Serviço Nacional de Lepra.

Um grupo escolar para Pilar de Goiás

Goiânia, 3 (Asp.) — Instalou-se em Pilar de Goiás, com grande solenidade, o Grupo Escolar recentemente criado pelo govêrno estadual. Durante o ato solene foram homenageados o presidente Dutra e o governador Coimbra Bueno, ressaltando-se o carinho e o interêsse com que os governos da União e do Estado têm procurado corresponder aos anseios de progresso da legendária cidade de Pilar, que foi berço dos antepassados do atual chefe da nação.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Comissão de festas dos doutorandos de 1950 — Já se iniciaram, no Foto Stuckert — Edifício Odeon, 2.º andar, salas 214/216 (Cinelândia) os trabalhos fotográficos para o album. Os estudantes que se tiverem de ausentar do Rio, neste período de férias, devem procurar antes, o fotógrafo, todos os dias úteis, com exceção dos sábados, das 15 às 18 horas.

Os que não se ausentarem, deverão procurar o fotógrafo, neste mesmo horário, porém seguindo a seguinte ordem:

Mês de julho — Dia 3 - de n.º 30 a 35 — dia 4 - de n.º 36 a 41 — dia 5 - de n.º 42 a 47 — dia 6 - de n.º 48 a 55 — dia 7 - de n.º 56 a 61 — dia 10 - de n.º 62 a 67 — dia 11 - de n.º 68 a 73 — dia 12 - de n.º 74 a 79 — dia 13 - de n.º 80 a 85 — dia 14 - de n.º 86 e 91 — dia 17 - de n.º 92 a 97 — dia 18 - de n.º 98 a 103 — dia 19 à de n.º 104 a 109 — dia 20 - de n.º 110 a 115 — dia 21 - de n.º 116 a 121 — dia 24 - de n.º 122 a 127 — dia 25 - de n.º 128 a 133 — dia 26 - de n.º 134 a 139 — dia 27 - de n.º 140 a 145 — dia 28 - de n.º 146 a 151 — dia 31 - de n.º 152 a 157.

Mês de agôsto — Dia 1 - de n.º 158 a 163 — dia 2 - de n.º 162 a 169 — dia 3 - de n.º 170 a 175 — dia 4 - de n.º 176 a 181 — dia 7 - de n.º 182 ao fim.

Aquêles que no dia marcado, não possam comparecer devem ir um dia antes ou depois.

Os que tiverem viajado sem tirar fotografias, deverão fazê-lo logo ao chegarem ao Rio.

Os que não tiverem o "cartão para fotografia" poderão se apresentar ao fotógrafo sem êle, deixando lá o seu nome registrado.

ATIVIDADES ESCOLARES

1.º ano — Anatomia descritiva — Prova parcial, 2.ª chamada no dia 5 às 8 horas, no Anfiteatro da Cadeira. Serão chamados todos os faltosos à 1.ª chamada.

4.º ano — Técnica operatória — Prático-oral às 13 horas.

Dia 4 — para os alunos de n.º 81 a 120; — Dia 5 — para os do n.º 121 a 160.

Clínica Psiquiátrica — 2.ª prova parcial, 2.ª e última chamada para todos os alunos faltosos, às 9 horas no Instituto de Psiquiatria — Exame prático-oral às 9 horas no dia 5, no Instituto de Psiquiatria para todos alunos. Aviso: exame escrito, prático-oral no dia 6 às 9 horas para todos os alunos.

Avisos: — 6.º ano — Pede-se o comparecimento, na Secretaria, dos seguintes alunos: Rene Pacheco e Nelson Carrera Perez.

CURSOS:

Sistema Nervoso — O professor Austregésilo Filho avisa a seus alunos e aos internos da 22.ª Enfermaria que as aulas do curso tiveram início ontem, 3 de julho corrente. Continuará o curso às 2.as, 4.as e 6.as feiras das 11 às 12 horas.

Reumatologia — Terá início amanhã, quarta-feira, das 9 às 11 horas, no Hospital de N.S. do Socorro, à praia de São Cristovão 503, o Curso de Reumatologia pelo dr. Vasco Azambuja, livre-docente da Faculdade Nacional de Medicina, com a colaboração dos drs. Gastão Dias Velloso, Oswaldo Lucchesi, Pedro Nava e René Laclette.

Será realizado um curso único, reunindo as duas turmas matriculadas na Reitoria da Universidade do Brasil.

A DINAMARCA E AS TROPAS AMERICANAS NA GROELANDIA

Copenhague, 3 (APLA) — Alguns comentaristas norte-americans têm estranhado a relutância de grande parte dos dinamarquêses em apoiar, com entusiasmo, o programa armamentista da Europa, mas observadores locais, aqui, têm mostrado que existe uma situação atualmente que deveria ser invertida.

Com efeito, dizem êsses comentaristas dinamarqueses, por que razão ainda se mantêm 5.000 soldados dinamarqueses na Alemanha enquanto ainda há fôrças norte-americanas na Groelândia? Essa disposição de tropas — perguntam êles — não deveria ser invertida?

Apesar desses queixumes, observa-se que todo o povo da Dinamarca e os seus congressistas apoiam o Plano Marshall e já discutem entre si sôbre os meios de reembolsar o Estados Unidos pela ajuda recebida. A' semelhança do que se deu com a Finlândia, depois da Primeira Guerra Mundial, a Dinamarca está resolvida a pagar oportunamente todo o auxílio que tem recebido dos Estados Unidos.

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto Rio Branco — A Secretaria do Instituto Rio Branco comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para o exame vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, as quais serão encerradas no dia 26 de agosto às 13 horas.

Quaisquer informações poderão ser obtidas diretamente na Secretaria do Instituto, Ministério das Relações Exteriores, Rio de Janeiro, de 11 às 17 horas, exceto aos sábados, quando deverão ser procurados de 10 às 13 horas.

As informações solicitadas por via postal devem ser apresentadas com a maior antecedência possível.

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — Realiza-se hoje, no Palácio Itamarati, a Assembléia Geral do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), para leitura do relatório de exercício 1949-50, aprovação de contas e do orçamento para o exercício 1950-51.

Curso de Cristalografia estrutural aplicada à biologia — A cargo do prof. Elisiário Távora será realizada mais uma aula amanhã dia 4 do corrente, no Instituto de Biofísica, à Av. Pasteur, 458, às 5,30 horas.

Sociedade Brasileira de Neurologia e Psiquiatria — Reune-se hoje, 4 do corrente, às 20,30 horas, na sêde social, a "Sociedade Brasileira de Neurologia e Psiquiatria" sob a presidência do dr. Fábio Soares. A sessão será orientada pelo presidente da Seção de Neurologia, dr. Costa Rodrigues e obedecerá à seguinte ordem do dia: "Neurites traumaticas" — pelo dr. Antonio Mello; "Sindrome de Guilaine Barré e Lepatite infecciosa" — pelo dr. Cláudio Naylor; "A propósito de um caso de aracnoidite cerebral e seu tratamento cirúrgico" — pelo dr. Renato Barbosa; "Polineurite post-vacina anti-rábica" — pelo dr. Costa Rodrigues.

Centro de estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião do Centro de Estudos daquele nosocômio, na qual o prof. vienense Paul Werner pronunciará uma conferência sôbre o tema: "Extirpação do útero e anexos por via vaginal nos processos inflamatórios (tumores anexiais inflamatórios)".

Conferências

Prof. Leonídio Ribeiro — Na Sala Varnhagem, do Instituto Histórico, o professor Leonídio Ribeiro proferirá uma conferência, quarta-feira, dia 5, às 17 horas, sob o título "Afrânio Peixoto e o Jardim de Infância" em que estudará a personalidade do saudoso sócio, que tanto honrou a instituição de que se tornou benemérito. A sessão é pública.

Prof. Celso Kelly — A convite da Associação Brasileira de Educação, o escritor Celso Kelly, professor da Universidade do Brasil e do Instituto de Educação do Distrito Federal, pronunciará conferências na sêde da agremiação, versando aspectos filosóficos e sociológicos dos problemas da cultura, encarados à luz das características espirituais do presente, entre cujos imperativos estudará afinal, a função político-social da arte na solução da chamada "crise do espírito."

A primeira conferência do sr. Celso Kelly será pronunciada ainda este mês, estando convidadas, além das pessoas interessadas, sócios ou não da A.B.E., as sras. professôras que ali fazem, presentemente, os cursos há dias inaugurados.

Miscelânea

Instalada em Quitandinha, a VII Reunião Anual de Cardiologia — Com a presença de cêrca de cem especialistas, procedentes de todos os Estados do Brasil, de numerosos observadores estrangeiros e de autoridades civis e militares, especialmente convidadas, realizou-se, domingo último, às 20,30 horas, no Hotel Quitandinha, a solenidade de instalação da VII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Os trabalhos inaugurais foram presididos pelo governador do Estado do Rio, coronel Macedo Soares, que, ao declarar aberta a reunião, saudou os congressistas, augurando votos do mais completo êxito do certame.

Logo após, passou a dirigir os trabalhos o prof. Luiz Capriglioni, secretariado pelos drs. A. A. Vilela, Bernardino Tranquesi, Magalhães Gomes e Cruz Lima. Nessa parte dos trabalhos, foi discutida a ordem do dia, tendo sido estabelecidas, ainda, as normas para o cumprimento do programa da reunião, que se estenderá até o dia 9 do corrente.

Ontem, nas duas sessões plenárias realizadas, pela manhã e à tarde, no Hotel Quitandinha, foram apresentados e discutidos trabalhos de autoria de cardiologistas do Rio e São Paulo.

Hoje, terça-feira, os trabalhos da VII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia terão prosseguimento, com a realização de sessões plenárias, nesta capital.

Cientistas norte-americanos seguem para Montevidéu — Já se encontram na capital uruguaia, para onde viajaram por um cliper da Pan American World Airways, o dr. Robin Carl Buerki, vice-presidente da Universidade de Pennsylvania, o prof. James A. Hamilton e o dr. Malcolm T. Mac Eachern. Os referidos cientistas acabam de participar do III Curso Internacional de Organização e Administração Hospitalar, recentemente reunido no Rio de Janeiro sob os auspícios do Ministério da Educação.

TONELADA — Cr$ 800,00
Desconto para maiores quantidades

LAVAGEM DE POLTRONAS
Seus móveis estofados seu apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar mande lavar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para Frões 25-7560 — Salão Amorim. (20988)

Até Cr$ 4.000.00
MAQUINAS DE COSTURA — COMPRA-SE — Máquinas Singer qualquer tipo — Pfaff — Ponto Ajour — Esquerda — até o preço máximo de Cr$ 4.000,00 — Paga-se no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900 — 32-7987 — Rua Estácio de Sá n. 37. (20982)

AVISO
A SOCIEDADE ANÔNIMA MAGALHÃES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA comunica aos seus amigos e freguezes a mudança do seu escritório para a PRAÇA PIO X nº 98, 5º PAVIMENTO, TELEFONE 43-8888.
Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1950. (25030)

PREFEITURA MUCICIPAL DE NITERÓI
Empréstimo: — 20.000.000,00 — 8% — coupon 32
Empréstimo: — 72.000.000,00 — 5% — coupon 5
O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com sêde nesta cidade, à rua Buenos Aires n.º 20, pagará a 5 de Julho próximo em diante os coupons acima referidos, fornecendo desde já as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.
Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1950
BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.
João Ceciliano de Andrade — D. Presidente

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS
PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇAO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇAO
GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-8428

Um processo
MÁGICO

para lavar sua roupa
Ternos e vestidos, roupas de cama e mesa. Tudo incomparàvelmente limpo com o mais moderno processo de lavar.
LAVAGEM A SÊCO
Para ser mais ràpidamente atendido, basta ligar para os nossos telefones.
FONES 49-4786 37-4593
LAVANDERIA DO LAR S.A.
Rua Bruno Seabra, 61 — Rua Carvalho de Mendonça, 36-A — Posto 2 - Copacabana

REGISTRO DE DIPLOMAS
— REGISTRO DE MARCAS E PATENTES — REGISTRO DE PROFESSORES E DE DIPLOMAS — NATURALIZAÇÕES, bem como quaisquer serviços de advocacia administrativa junto aos Ministérios e às Repartições públicas de Niterói e Petrópolis.
DR. FELISBELLO FERNANDES FRAÇA
Rua do Rosário, 37 - 5º andar - Sala 503 — Tel. 23-4063. 2as, 4as e 6as — Das 10 às 12 e das 16 às 17 hs. RIO DE JANEIRO (10707) 87

CENTRO DE ESTUDOS PAULO CEZAR DE ANDRADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO
Curso de
OFTALMOSCOPIA CLÍNICA
Pelo
PROFESSOR SYLVIO ABREU FIALHO
Início das aulas em 7 de julho às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10,30 horas da manhã — Franqueada aos médicos e estudantes — Diplomas aos alunos matriculados. Informações no Centro de Estudos da Santa Casa. (20991) 87

PROFESSORES

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-5863. (18196) 87

AMERICAN ENGLISH — Só aulas individuais. Viagens aos EE.UU. ED. REX, s. 916, 8,30 — 11,30; 2-5. CINELANDIA. (10498) 87

AMERICAN — ENGLISH por conversação e hábil treinamento da entoação americana. Themas variados da vida diária em seu aspecto geral. Ensino interessante, original. Efeito e desembaraço rápido por aulas individuais diárias a domicílio ou local. Dr. Prof. Walter. Edif. São Borja, 11.º a. 1109. Rec. 19-7405 aos sáb. e domgs. vai a Niterói. (26023) 87

CURSO DE CERÂMICA
A Professôra ELSE WEDEGE ... aceita alunas em curso especializado de pintura e decorações sôbre porcelana, biscuit, azulejo, etc. ... queima em forno para cerâmica ... Copacabana 195, Apt. 23. Telef.: 37-1677. (10882) 87

ENGLISH
Jovem professor londrino, dá aulas a pequenos grupos, turmas particulares e adiantadas, a preços módicos. ... Sala 3. Tel.: 42-7553. (10684) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no curso. ... (17533) 87

PROFESSORA de Educação Física dá aulas a domicílio e em sua residência a senhoras e crianças. Rua Bento Lisboa n. 20, ap. 401. Telefone 25-0907. (17488) 87

PROFESSORA — Oferece-se uma formada pelo Colégio Sion para ensinar qualquer matéria do curso primário ou ginasial. Vai também à residência do aluno. Procurar a Srta. Clyce pelo telefone 48-0638. (16587) 87

FRANCÊS — Copacabana — Prof. parisiense com 38 anos, lecionando há 3 anos no Rio. Diplomado na França e registrado no Brasil leciona em Copacabana: na sua residência ou em casa do aluno. Preparo para viagens na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referências. ... Rua Bolivar 80, 1º andar. Fone: 47-3842. (22988) 87

INGLÊS — Professor inglês que ensina seu idioma em aulas particulares. Vai à residência. Tel.: 46-0698. (10693) 87

PORTUGUÊS
Aulas de aperfeiçoamento, Gramática. Visc. de Inhaúma, 58, Sala 1103, 2.as, 4.as e 6.as, das 12 às 16. (23928) 87

FÓRMULA NOVA FALAR Italiano sem livros, ensina senhora recém-chegada Roma. Tel. 37-1731. (18214) 87

Matemática
Aulas particulares. No centro e na residência do aluno. Prof. Silva Santos — Tel. 49-8942. (25043) 87

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

2º CADERNO RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N.º 17.576
ANO L

FALOU MAIS ALTO A CLASSE DE CRUZ MONTIEL!...

FÁCIL, A SUA VITÓRIA NO CLÁSSICO DE ANTEONTEM -- MANGUARI, EM ÓTIMO SEGUNDO LUGAR

A estreante Maggy correspondeu à expectativa -- Camelot, Merlot, Don Antonico, Sátiro, Jacarandá Assú e Vaico, os demais ganhadores

Cruz Montiel, depois da vitória; e o final do páreo: o alazão, fácil, contém a carga de Manguari, enquanto Salamalec termina em seguida, à frente de Radar e Carrasco

O programa oferecido anteontem a afición no hipódromo da Gávea, tinha por principal atrativo, o Grande Prêmio São Francisco Xavier, que apresentava excelente perspectivas pela classe dos elementos que nêle iam participar. A prova, destinada a animais de qualquer país de quatro anos e mais idade, reuniu os seis cavalos alistados, entre êles os estreantes Salamalec e Cruz Montiel, com destacada atuação nas pistas argentinas e oferecia certamente cunho de um cotejo de muita categoria, podendo-se afirmar que era o maior encontro nesta temporada para os representantes da primeira turma. Quanto ao seu provável desenlace, a opinião da cátedra pendia por Cruz Montiel embora pudessem triunfar alguns dos que cumpriram seu compromisso, já que quase todos possuiam honrosos antecedentes e a julgar pelos exercícios que haviam produzido, saíam a decidir supremacias em completa forma. Por isso era de esperar que a prova proporcionasse uma disputa renhida, que corresponderia amplamente à expectativa despertada no ambiente. Os fatos confirmaram tal presunção, pois o desfecho foi empolgante, conquistando a vitória Cruz Montiel, dirigido pelo jockey F. Irigoyen. O descendente de Fox Cub, com ação avassaladora, definiu a situação a seu favor em plena reta da chegada, anulando com firmeza os esforços de Salamalec e Manguari, que arrebatou o segundo pôsto ao defensor da jaqueta solferino e ferraduras brancas nos derradeiros momentos. A eliminatória dos três anos teve por ganhadora a potranca Maggy, montada por O. Ullôa, formando a dupla o seu companheiro de box Mont Royal. Nas provas dos quatro anos levaram a melhor Camelot e Don Antonico, pilotados, respectivamente, por D. Ferreira e C. Moreno. Os restantes triunfos da tarde couberam a Merlot e Vaico, conduzidos por L. Rigoni; Satiro, por A. Araujo e Jacarandá-assú, por P. Simões.

O CLÁSSICO DO DIA

Grande Prêmio "São Francisco Xavier"

Rio, 2, julho, 1950 — 5.º páreo — 408 — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor. — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (III).

Animais	Jockeys	Pêso	Colocações: Cintas	Saída	Seta 1.800	Seta 1.200	Entrada da reta	Final	Vencedor: Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
Cruz Montiel	F. Irigoyen	53	5	5.º	4.º	5.º	6.º	1.º	21.870	19,00	12	601	404,50
Manguari	O. Ullôa	53	2	2.º	2.º	2.º	3.º	2.º	12.242	34,50	13	7.033	40,00
Salamalec	L. Rigoni	58	3	4.º	3.º	3.º	2.º	3.º	16.750	25,00	14	5.441	51,00
Radar	D. Ferreira	53	1	1.º	1.º	1.º	1.º	4.º	(Cruz Montiel)		23	780	350,00
Carrasco	P. Vaz	53	4	3.º	5.º	4.º	4.º	5.º	(Salamalec)		24	566	467,00
Giro	O. Reichel	57	6	6.º	6.º	6.º	5.º	6.º	1.893	280,50	33	6.101	46,00
									52.325		34	10.507	26,50
											44	3.841	73,00
												34.002	

Pista: G. P. — Tempos totais: 154"2/5 e 157"1/5. — Diferenças: meio corpo e um corpo.

Distâncias: 600 — 1.200 — 1.800 — 2.400
Tempo: 40"1/5 — 73" — 117"4/5 — 154"2/5

Giro com ferraduras de ferro, os demais com ferraduras de alumínio, sendo Manguari, Cruz Montiel e Radar de rampão nos posteriores. — Bandeira às 15,05. — Saída às 15,09: boa.

Vencedor: (3) 19,00. Dupla: (13) 40,00. Não houve placés. — Movimento de apostas: Cr$ 877.720,00.

CRUZ MONTIEL — m., 5 anos, alazão, Argentina, por Fox Cub e Cruz Malta; importadores: Roberto e Nelson Seabra; proprietário: Stud Seabra; tratador: Juan Zuniga.

PELO FIGURINO...

Passaram em direção às cintas: Radar majestoso, Carrasco meio tristão, Cruz Montiel ainda feio de pêlo; Ullôa e Irigoyen, com os "documentos" nos calcanhares.

A bandeira subiu, mandando alinhar: por dentro Radar, seguro pelo "Canela"; depois Manguari, afagado pelo "Alemão"; mais Salamalec, Carrasco, Cruz Montiel e Giro, nesta ordem. Houve uns movimentos de vai-e-vem, uns requebros de Radar, mas em poucos minutos a pista foi aberta.

Como se esperava, o "preto" do stud Seabra foi mandado p'ra ponta, e logo atrás dêle se fizeram Manguari e Salamalec, com Cruz Montiel em seguida, muito entusiasmado a querer tomar as rédeas que Irigoyen não cedeu. Cruzaram o espêlho, de passagem, e foram pela chamada curva do Hospital, Salamalec avançando para a mesma linha de Manguari.

Continuaram igualmente pela reta da Lagôa, Radar acelerando um pouco mais no comando, enquanto Giro dava o ar da sua presença, ao soltar-se lá de trás até o meio do bolo, por pouco tempo.

Na grande curva, Salamalec assumiu francamente o segundo lugar, e Carrasco procurou tomar posição ofensiva, o Pierre já ativo. Sem se afobar — que não é homem disso — Irigoyen recolheu Cruz Montiel para a retaguarda, junto aos paus — "p'ra que pelear?..."

A entrada da reta, apareceu Radar ponteando, acossado por Salamalec, com Manguari meio atrapalhado a procurar caminho onde não era possível encontrá-lo. Carrasco vinha mostrando pouco progresso, ao contrário de Cruz Montiel sobrando, avançando de viagem!...

E verdade que Rigoni se animou com a atropelada de Salamalec p'ra cima de Radar: atirou fora o boné, deitou-se no castanho e mandou o braço! Não esteve errado, de todo, pois realmente alcançou o "preto" e dominou-o. Ao mesmo tempo, entretanto, Cruz Montiel se impunha por fora: superior, absoluto: a meio correr, apenas, na conta para guardar vantagem sôbre Manguari, que nos últimos metros arrancou com violência pela passagem livre, ainda a jeito de formar a dupla.

* * *

Assim, falou mais alto a alta classe de Cruz Montiel: o páreo obedeceu ao que mandava o figurino; talvez um pouco salpicado pelos torrões da raia pesada, não prevista, que deixou aquela marca dos 154 2/5.

J.A.L.G.

Turfe em São Paulo

Cascade foi a ganhadora do Grande Prêmio "João Cecílio Ferraz" — Os resultados gerais de anteontem em Cidade-Jardim

Mais uma reunião de sucesso foi levada a efeito no hipódromo de Pinheiros, desdobrando-se um programa de oito páreos cuja atração central era o Grande Prêmio "João Cecílio Ferraz", em 1.500 metros. Cascade foi a vencedora, fácil, sob a direção de Olavo Rosa, que teve ocasião de dirigir mais uma ganhadora, Biancalana, na prova inicial da tarde. Os demais triunfos couberam a Stamina (W. Raimundo), Liró (L. Gonzalez), Cigarrilha (J. Nascimento), Banjo (J. Carvalho), Tapajú (L. Osório) e Celeuma (J. Alves).

Eis o resultado geral verificado:

1º PAREO — 1.300 METROS

1º — Biancalana, O. Rosa, 55.
2º — Managua, R. Olguin, 55.

Correram mais: Kamar, Francezinha e Homenagem. Dif.: 1 corpo e 2 corpos.

Venc. Cr$ 18,00; dupla (13) 23,00, placés: 13,00 e 14,00. Mov. do páreo: 387.400,00. Tempo: 86".

2º PAREO — 1.500 METROS

1º — Stamina, W. Raymundo, 58.
2º — Jaguara, O. Rosa, 56.

Correram mais: China, Icatú, Halifax III e Catumbi. Dif.: vários corpos e 1/2 corpo.

Venc. Cr$ 27,00; dupla (14) 40,00, placés: 19,00 e 19,00. Mov. do páreo: 540.570,00. Tempo: 101" 4/10.

3º PAREO — 1.200 METROS

1º — Liró, L. Gonzalez, 58.
2º — Miss Kid, O. Reichel, 54.
3º — Herodia, F. Sobreiro, 50.

Correram mais: Lady Rose, Treze Listas, Escâma, Iclêa, Embetara, Ludovise e Avany. Dif.: 3 corpos e 1 corpo.

Venc. Cr$ 33,00; dupla (23) 40,00, placés: 13,00, 12,00 e 13,00. Movimento do páreo: 680.410,00. Tempo: 79".

4º PAREO — 1.300 METROS

1º — Cigarrilha, J. Nascimento, 58.
2º — Castelnuro, H. Molina, 56.
3º — Heroida, F. Sobreiro, 56.

Correram mais: P.Into, Cigano, Cherie, Libio, Guaretá e Gasparoto. Dif. vários corpos e 1 1/2 corpo.

Venc. Cr$ 22,00; dupla (13) 40,00, placés: 16,00, 26,00 e 50,00. Mov. do páreo: 734.060,00. Tempo: 86".

5º PAREO — 1.300 METROS

1º — Banjo, J. Carvalho, 53.
2º — Corsário Negro, A. Tucillo.

Correram mais: Maganão, P. do Oeste, Lagrange e Xamata. Dif.: 1/2 corpo e 2 corpos.

Venc. 113,00; dupla (13) 137,00, placés: 42,00 e 28,00. Mov. do páreo: 901.080,00. Tempo: 83".

6º PAREO — 1.500 METROS

G. P. "João Cecilio Ferraz"

1º — Cascade, O. Rosa, 53.
2º — Fougere, O. Reichel, 55.

Correram mais: Ball, Mani, Saffra Ceylão, Poente e Justa. Dif.: 2 corpos e 3 corpos.

Venc. Cr$ 21,00; dupla (14) 36,00; placés: 14,00 e 18,00. Mov. do páreo: 944.870,00. Tempo: 94" 4/10.

7º PAREO — 1.500 METROS

1º — Tapajú, L. Osorio, 56.
2º — Jaborandi, L. Gonzalez, 58.

Correram mais: Gazela, Omar, Altita e Jaza. Dif. 1/2 corpo e vários corpos. Não correram: Kelly e Coran.

Venc. Cr$ 39,00, dupla (12) 32,00, placés: 25,00 e 18,00. Mov. do páreo: 1.022.450,00. Tempo: 96" 8.

8º PAREO — 1.609 METROS

1º — Celeuma, J. Alves, 53.
2º — Darlik, N. Pereira, 58.
3º — Vila Franco, R. Zamudio, 54.

Correram mais — Hydra, Mineapolis, James, Keron e Lia. Dif.: vários corpos e 1 corpo. Não correu Montebelo.

Venc. Cr$ 22,00; dupla (13) 29,00; placés: 12,00, 13,00 e 30,00. Movimento do páreo: 1.812.130,00. Tempo: 105".

Raia de areia pesada; 6º páreo grama pesada.

Mov. de apostas: 6.492.970,00.
Concursos: 406.810,00.
Total: 6.899.780,00.
Portões: 47.785,00.

AULAS PRATICAS DE RADIO

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados, que no próximo dia 11 terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. ELECTRA RÁDIOS LTDA., rua Ouvidor, 164, 3º andar (elevador) Edifício da Papelaria Ribeiro. "Electra" não tem filiais

Fundada em 1938

(41798)

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		Vencedor: Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios

404 1.º PAREO — 1.200 metros (Record: 69") — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — Bandeira às 12,54. — Saída às 12,56: boa.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Maggy, O. Ullôa	53	11.960	13,00	12	997	97,50
2.º Mont Royal, L. Leighton	55	(Magy)		13	176	353,00
3.º Bohemio, J. Portilho	55	4.279	37,00	14	3.523	27,00
4.º Occulta, L. Rigoni	55	3.391	47,00	23	138	637,00
5.º Bieuiba, A. Aleixo	52	373	427,00	24	2.731	38,00
		20.007		34	414	233,00
				44	4.101	24,00
					12.160	

Diferenças: 5 corpos e 3 corpos. Tempo: 82"1/5.
Vencedor: (4) 13,00. Dupla: (44) 24,00. Placés não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 321.670,00.
MAGGY — f., castanho, 3 anos, São Paulo, por Formasterus e Marion. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

405 2.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país. — Pesos da tabela — Forfait: Crato. — Bandeira às 13,20. — Saída às 13,21: boa.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Camelot, D. Ferreira	52	13.482	21,00	12	2.350	70,00
2.º Don Euvaldo, E. Moreira	52	9.056	34,00	13	1.676	99,00
3.º Califa, C. Moreno	55	6.422	45,00	14	6.025	27,00
4.º Cabo Frio, O. Ullôa	56	6.922	41,00	23	2.233	74,00
5.º Don Navarro, J. Tinoco ..	50	(Camelot)		24	3.539	47,00
		35.882		34	3.218	51,00
				44	1.644	101,00
					20.696	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 95".
Vencedor: (5) 21,00. Dupla: (14) 27,00. Placés: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 565.780,00.
CAMELOT — m., castanho, 4 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e B.I.M. Proprietário: Euvaldo Lodi. Criador: José Paulino Nogueira. Tratador: C. Pereira.

406 3.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional). — Forfaits: Botafogo, Palmar, Abdin e Leste. — Bandeira às 13,54. — Saída às 13,56: regular.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Merlot, L. Rigoni	53	14.963	23,00	11	1.653	125,00
2.º Hong Kong, J. Tinoco ...	49	4.276	80,00	12	10.513	19,50
3.º Never Looses, D. Moreira	50	15.325	30,00	13	4.417	47,00
4.º Carinhosa, O. Macedo ...	50	5.978	57,00	14	2.392	86,00
5.º Ureno, C. Moreno	50	2.146	159,00	23	3.321	62,00
		42.668		24	2.495	82,50
				34	934	320,50
					25.755	

Diferenças: Pescoço e 3 corpos. Tempo: 102"2/5.
Vencedor: (3) 23,00. Dupla: (14) 82,50. Placés: (3) 16,00 e (7) 30,00. — Movimento de apostas: Cr$ 722.210,00.
MERLOT — m., alazão, 7 anos, R. G. do Sul, por Meulen e Pitanguera. Proprietário: Mario D'Andréa. Criador: Arthur Bopp. Tratador: Adair Feijó.

407 4.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela com descarga — Major-General Robert W. Marper. — Forfaits: Galiani, R. Formoso e Cachimbo. — Bandeira às 14,28. — Saída às 14,30: boa.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Don Antonico, C. Moreno	53	5.462	85,00	12	9.964	26,50
2.º Lovelace, O. Ullôa	56	13.755	34,00	13	3.535	75,00
3.º Mariano, D. Moreira	56	11.099	12,00	14	6.666	40,00
4.º Elan, D. Ferreira	56	19.192	24,00	23	2.695	99,00
5.º Botticelli, J. Graça	53	8.409	55,00	24	5.506	48,00
		57.917		34	2.901	91,00
				44	1.839	144,00
					33.104	

Diferenças: 3 corpos e 1 meio corpo. Tempo: 102".
Vencedor: (7) 85,00. Dupla: (24) 48,00. Placés: (7) 29,00 e (2) 18,00. — Movimento de apostas: Cr$ 957.520,00.
DON ANTONICO — m., castanho, 4 anos, São Paulo, por Shan Rookh e Ely. Proprietário: Euvaldo Lodi. Criador: Haras Itaiinga. Tratador: C. Pereira.

409 6.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional). — Forfaits: Majestade, Couzinet, Hunter e Inca. — Bandeira às 15,42. — Indocilidade de Pacalano e Negra Maria. — Sirene. — Saída às 15,48: boa.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Satiro, A. Araujo	52	10.461	46,00	11	3.751	56,00
2.º Illiada, O. Ullôa	54	13.032	36,50	12	6.556	49,00
3.º Guatapará, D. Ferreira ..	56	10.167	47,00	13	6.643	48,00
4.º Helper, C. Moreno	50	1.567	307,00	14	8.071	40,00
5.º Habanera, J. Portilho ..	52	11.617	41,00	23	3.923	61,00
6.º Pacalano, A. Barbosa ...	52	13.267	36,00	24	2.257	100,00
7.º Negra Maria, J. Tinoco ..	50	(Guatapará)		33	701	456,00
		60 161		34	4.338	73,00
				44	976	326,00
					39.991	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 76"1/5.
Vencedor: (3) 40,00. Dupla: (12) 49,00. Placés: (3) 21,00 e (1) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.037.920,00.
SATIRO — m., castanho, 6 anos, Pernambuco, por Soneto e Zenta. Proprietário: Stud Castro. Criador: Haras Maranguape. Tratador: R. Carrapito.

410 7.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 5 anos (Condicional). — Forfaits: Veludo, Bosphorino e Barcelona — Bandeira às 16,22. — Saída às 16,24: regular.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Jacarandá-Assú, P. Simões	58	5.595	86,00	12	2.393	148,00
2.º Luetzow, E. Silva	58	23.909	20,00	13	1.469	240,00
3.º Minguinho, J. Tinoco	52	7.123	67,00	14	4.561	77,00
4.º B. Boy, A. Ribas	52	6.077	79,00	22	2.377	149,00
5.º Urucania, I. Souza	54	(Luetzow)		23	5.145	69,00
6.º W. Post, C. Moreno	53	7.400	65,00	24	13.460	28,00
7.º Choró, A. Barbosa	54	7.550	64,00	33	1.275	277,00
8.º Jerivá, S. P. Ribeiro	52	2.351	204,00	34	11.112	32,00
		60.045		44	3.344	106,00
					44.156	

Diferenças: Pescoço e 3 corpos. Tempo: 75"2/5.
Vencedor: (1) 83,00. Dupla: (14) 77,00. Placés: (1) 22,00 e (5) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.097.060,00.
JACARANDÁ-ASSÚ — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Funny Boy e Alada. Proprietário: Stud Palace. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Mario de Almeida.

411 8.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional). — Forfaits: Hipocrita, Guanumbi, Al Arussa e Icaro. — Bandeira às 17,03. — Indocilidade de Elvira. — Sirene. — Saída às 17,12: regular.

Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Vaico, L. Rigoni	56	10.911	42,00	11	3.034	121,50
2.º Caoré, J. Tinoco	50	9.544	48,00	12	6.907	53,00
3.º Lipe, O. Macedo	50	3.928	116,00	13	3.987	92,50
4.º B. Star, J. Portilho	52	4.207	108,00	14	8.229	45,00
5.º Ariana, D. Moreira	50	3.543	128,00	22	5.646	65,00
6.º Carinho, P. Simões	56	8.833	51,00	23	4.528	81,00
7.º Dona Stela, U. Cunha ...	51	1.863	244,00	24	8.613	42,00
8.º Comendador, C. Moreno ..	51	2.405	189,00	33	484	762,00
9.º Epilogo, S. P. Ribeiro ...	52	582	809,00	34	3.808	90,00
10.º H. Prince, E. Moreira ...	56	9.579	47,00	44	669	551,00
11.º Manesdor, E. Cardoso ...	52	(Dona Stela)			40.105	
12.º Janda, A. Brito	54	630	722,00			
13.º Elvira, B. Ribeiro	50	820	551,00			
		56.831				

Diferenças: Pescoço e 3 corpos. Tempo: 95".
Vencedor: (13) 42,00. Dupla: (24) 42,00. Placés: (13) 14,90, (6) 17,00 e (2) 27,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.095.950,00.
VAICO — m., castanho, 6 anos, Rio de Janeiro, por Valeditory II e Tipa. Proprietário: Stud Nova Era. Tratador: Waldemar Costa.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 6.696.380,00. — Concursos: Cr$ 632.270,00. — Total: Cr$ 7.328.650,00.

PARTIDAS

Starter: Nilor Macedo. Confirmador: Ney Costa

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Com ferraduras de alumínio: Mont Royal, Maggy, Don Euvaldo, Cabo Frio, Califa, Don Navarro, Camelot, Merlot, Elan, Lovelace, Don Antonico, Salamalec, Illiada, Satiro, Helper, Guatapará, Jacarandá-Assú, Jerivá, Brown Boy, Minguinho, Luetzow, Urucania, Carinho, Lipe, Epilogo, Hunter Prince, Caoré, Brazilian Star, Dona Stella, Vaico, Janda e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 5 vencedores com 6 pontos .... Cr$ 12.318,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 16 pontos .... Cr$ 37.971,00
Betting grande — 3 vencedores .... Cr$ 2.853,00
Betting pequeno — 87 vencedores .... Cr$ 984,00
Betting duplo — 114 vencedores .... Cr$ 2.183,00

Magnífico trabalho de Tirolesa

Outros exercícios — Aprendiz de primeira categoria — Girafa, sacrificada — Vendido Califa — Várias

Foram anotados na manhã de hoje do hipódromo da Gávea os seguintes exercícios:

PALMEIRAS — S. Camara — 1.400 em 90".
LIVRAMENTO — J. Araujo — 1.000 em 65".
AL ARUSSA — J. Araujo e DANTON — W. Andrade, 1.400 em 90" 2/5.
PANICO — O. Serra — 1.300 em 86" suave.
MANDI — E. Silva — 1.000 em 64" 2/5.
GARRUCHA — G. Costa — 1.000 em 63".
MYGALA — J. Portilho — 1.400 em 94" 3/5.
KURDO — E. Coutinho — 1.400 em 92" 2/5 suave.
TEDDY — J. Mesquita e INICIO — C. Britto — 1.400 em 91".
OISTRIA — O. Serra — 1.400 em 96" carreirão.
1.300 em 86" 2/5 juntos.
CABANNA — L. Rigoni — 1.400 em 91".
MEDIADOR — G. Costa e MARACAJU — F. Machado — 1.600 em 106".
ODON — M. L'Ollierou e NACAR — O. Macedo — 1.300 em 85" juntos.
EL CAMPEADOR — Ot. Reichel — 1.500 em 97" 2/5.
JEFFY — G. Costa — 1.500 em 97" 3/5.
DON JOSE' — J. Tinoco — 1.600 em 106".
NIMROU — L. Rigoni — 1.300 em 84".
DULIPE' — A. Portilho e ARSENAL — C. Britto, 1.400 em 107".
NILGIRIS — A. Barbosa — 1.300 em 83" 2/5.
CHUMBO — J. Mesquita — 1.300 em 85" 3/5.
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 1.000 em 66" 2/5.
CORALIACO — A. Araujo e CURUPAY S. Ferreira — 1.400 em 90" juntos.
TARASCON — A. Torres — 1.000 em 67".
BARCELONA — J. E. Ullôa — 1.300 em 81".
HEREMON — Lad e LUAR — C. Calleri — 1.400 em 91" 4/5 venceu Heremon.
BARQUEIRO — C. Brito — 1.000 em 67".
FOXAJAX — A. Ribas — 1.600 em 106".
MOITA — J. Costa — 1.000 em 66".
CHEFE — A. Rosa — 1.000 em 66" 2/5.
BETRACO — A. Araujo — 1.000 em 63".

("BOLETIM DA GÁVEA", 3.7.1950)

COMTESSE — Lad — 1.300 em 84" 3/5.
SALPICADA — D. Ferreira — 1.300 em 84" 3/5.
PERI-PERI — A. Portilho — 1.300 em 85".
PORTUGAL — J. Martins — 1.400 em 95".
LA FLECHE — U. Cunha — 1.500 em 97".
EL TORO — C. Moreno — 1.400 em 90".
DENBIRU — S. P. Ribeiro — 1.600 em 109".
INTERMEZZO — J. Graça — 1.600 em 104" 1/5.
JURUJUBA — O. Serra — MARINHA — J. Tinoco e LIBANO — Lad — 1.400 em 91", ganhando Marinha.
HELLENICO — E. Coutinho — 1.600 em 113", suave.
LUMEN — C. Moreno — 1.300 em 83" carreirão.
CHATELAINE — F. Irigoyen e CROYDON — D. Pereira — 1.400 em 91" 3/5 fácil para Croydon.
TIROLESA — F. Irigoyen — 1.600 em 101" 3/5.
INCAUTO — A. Araujo — 1.600 em 104".
PIRAJUII — S. Ferreira — 1.400 em 93".
GRAO PARA' — Lad — 1.300 em 85".
HELAS — D. Ferreira — 1.600 em 100" carreirão.
PILANTRA — W. Andrade — 1.400 em 91".
LESTE — J. Mesquita — 1.500 em 101" 2/5 suave.
NINIVE — J. Tinoco — 1.600 em 65".
JAVANES — O. Ulloa — 1.000 em 67".
COME ON! — W. ANDRADE — 1.000 em 64" 3/5.
CUMBERLAND — J. E. Ullôa e SCARAMOUCHE — D. Ferreira — 2.040 metros — em 135" e 1.600 em 105" juntos.
ITAIM — J. Araujo — 1.400 em 90" 2/5.
ROLANTE — J. Martins e GUIDO — R. Filho — 1.400 em 94" ganhando Rolante.
BARRAN — L. Leighton e JUREMA — S. Camara — 1.200 em 83" 4/5, ganhando Barran.
PALINA — O. Macedo — 1.600 em 103" 2/5.
OUROPOUCO — W. ANDRADE — 1.800 em 123" e 1.600 em 107".
NEGRUSA — C. Souza — 1.000 em 63".
BOSPHORADO — F. Machado — e BOSPHORINO — I. Pinheiro — 1.400 em 91" juntos.

NA GÁVEA, PELA MANHÃ

Tempo: encoberto.
Raias: pesadas.

APRENDIZ DE 1.ª CATEGORIA — Com a vitória obtida no sábado, com Marshall, Candido Moreno passou a aprendiz de 1.ª categoria, condição em que dirigiu Don Antonico, no domingo, vencendo também.

SÓ CORRERÁ ATÉ O FIM DO MÊS — Danton só correrá até o fim do corrente mês. Foi vendido ao sr. José Bastos Padilha e será enviado para a reprodução.

EXPLOSIVA VAI CORRER EM SANTOS — A égua Explosiva foi adquirida pelo tratador Newton Nascimento e será embarcada para São Vicente.

VENDIDO CALIFA — Califa, que chegou terceiro para Camelot e Don Euvaldo, logo depois do páreo foi vendido para um proprietário de São Paulo, por Cr$ 130.000,00.

GIRAFA SACRIFICADA — A potranca Girafa, do Stud Semeraro, tratada por Fernando Schneider, sofreu fratura exposta do sesamoideo durante a disputa do 1.º páreo da sabatina e foi sacrificada pelo veterinário Dupont.

IMPRESSIONANTE A VITÓRIA DE MAGGY — Maggy, uma filha de Formasterus e Marion, de criação da família Paula Machado, estreou ontem de modo impressionante. Ganhou disparada, por muitos corpos e em tempo magnífico.

NOVO COMISSÁRIO DE CORRIDAS — Assumiu o posto de Comissário de Corridas o sr. Ricardo Xavier da Silveira, atual diretor do Stud Book Brasileiro.

S.S. já atuou na reunião de ontem.

NOVO ENTRAINEUR

Requereu matrícula à comissão de corridas do Jockey Club Brasileiro, o entraineur Helio Soares, diplomado pela Escola de Treinadores.

As próximas corridas

Organizados dois programas com 16 páreos e 187 inscrições

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE 8 DE JULHO

1º páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — Ariró 58, Hunter 58, Manesdor 58, Denbirú 58, Rábula 57, Hellenico 58, Xepur 58, Izarari 58, Espadarte 58, Epilogo 58, Guinéo 58, Hanibal 58 e Portugal 58.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Pista de grama — Polarina 46, Miriante 58, Betraco 56, Incauto 58, Galarin 54, Tusca 56, Holanda 54, Aféto 50, Antipas 50, Rolante 54, El Alamein 52, Josina 48, Bertucio 56 e Tupiara 54.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ Fra Diávolo 58, Sambarê 58, Alea 56, Ratnak 58, Perfilouco 56, Lamêgo 56, Jaguarão 58, Solarina 50, Waldorf 56, Bombo 52, Abunan 58, Jaguaribe 56, Maracajú 58 e Rábula 52.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Caoré 52, Icaro 52, Hipócrita 54, Daphne 56, Faloaz 52, Carinho 56, Dona Stella 54, Comendador 52, Brazilian Star 52, Al Arussa 50 e Graihana 50.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Reuno 56, Guama 56, Rochester 56, Normalista 54, Vitória do Palmar 54, Fulano 56, Impacto 56, Lordship 56, Don Pancho 56 e loio 56.

6º páreo — 1.00 metros — Cr$ 30.000,00 — Pista de grama — Baluarte 56, Dona Cristina 54, Chefe 53, Diavola 54, Nico 56, Nona 54, Fausto 56, Fidalgo 56, Libano 56, Phaleron 56, Brejo 56, Ninfa 54, Barqueiro 56, Garrucha 54, Charão 56, Barran 56, Morôcho 56, Chumbo 56, Ettincelle 54, Chapadão 56, July Seventh 56, Alvanel 53, Ninive 54, Pervenche 54 e Cypreste 56.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Taruman 56, Cracóvia 52, Pilantra 54, Urubixaba 56, Strategy 52, Jolie 52, Jurujuba, Pelotão 54, Panico 54, Leblon 56, Má 54 e Rio Bonito 54.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.00,00 — Aquila 56, Cravador 54, Choró 54, Javanês 58, Exemplo 58, Minguinho 54, Arari 56, Brown Boy 52, Barcelona 56, Luetzow 58, Winnin Post 54, Alpina 52, Veludo 52 e Jeffy 54.

Obs: O 1º páreo é destinado a aprendizes de 3ª categoria.

CORRIDA DE 9 DE JULHO

1º páreo — 1.500 metros, Cr$ 30.000,00 — Leste 50, Hong Kong 48, Pury 50, Dynamo 54, Guarahysinho 50, Botafogo 50 e Never Looses 50.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Peso: 56) — Nuvem, Fair Lady, Lily, Chatelaine, Palm Beach e Cajaiba.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Albano Gomes de Oliveira — (1a prova especial de leilão) — Osculo 55, Odon 55, Kurdo 55, Crydon 58, Coralico 58 e Romano 55.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Altamisa 54, Don Antonico 56, Nacar, 60, Visigôdo 56, Torpedo 56, Albardão 55, Sarah Bernhardt 54 e Nardo 56.

5º páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Scarlet Orb 59, La Coruña 54, Selvatico 52, Coraje 52, Don José 52, Mygala 53, Laturno 48, Insólito 48, Danton 53.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Arabiana 50, Lipari 56, Satiro 56, Magestade 48, Peri-Peri 52, Helper 50, Pacalano 52, Illiada 54, Habanera 52, Grandguinol 50, Indico 50, Negra Maria 48, Guatapará 56, Couzinet 50, Haramun 52, Guanumbi 50.

7º páreo — Grande Prêmio Onze de Julho — 2.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Tirolesa 58, Loretta 53, Cabaña 58, Helas 53, Negrusa 58, Mygala 58, La Pluma 57, Fuerza Bruta 58, Magall 58, La Coruña 57 e Chenille 37.

8º páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — XIII Handicap Especial — Palmeiras 53, Palina 52, Laurina 56, Nilgiris 53, Consultiva 50, Forgot 59, Marshall 58, Coraje 51, Lover's Moon 56, Curupay 49, Cabo Frio 49.

Páreos dos bettings: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Suspensos dois aprendizes e um jóquei

A comissão de corridas do J.C.B. reunida ontem, tomou as seguintes deliberações:

De acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Jamary, Caxambu, Mustafá e Itamoji e chamar a atenção dos tratadores de Guatapará, Pacalano, Illiada, Winning Post, Ariana, Hunter Prince e Comendador sôbre a indocilidade destes animais.

Permitir que seja dirigido por aprendiz o cavalo Denbiru.

Deixar de punir o jockey Edmundo Moreira, pilôto do cavalo Macanudo, por ser a primeira infração cometida pelo referido profissional.

Suspender por uma (1) corrida o aprendiz Cândido Moreno e o jockey Anésio Barbosa e por três (3) corridas o aprendiz Jobel Tinoco, todos por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Califa, Choró e Hong Kong e Minguinho.

Multar em Cr$ 300,00, o jockey José Martins, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Dracula.

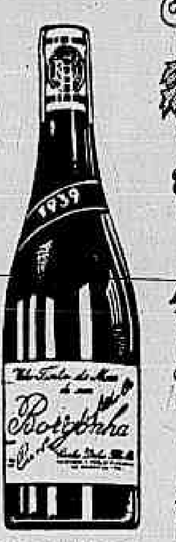
Indeferir o requerimento do jockey Emygdio Castillo.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 de Junho.

VINHOS DREHER

PRODUZIDOS
E ENGARRAFADOS
em
BENTO GONÇALVES
Rio Grande do Sul
cuja qualidade insuperável é mantida tradicionalmente DE PAI PARA FILHO DESDE 1910.

LIEBFRAUMILCH
(sêco branco)
BORGONHA
(verde)
CLARETE DREHER
(maduro)
CONHAQUE DREHER



A VENDA EM TODAS AS CASAS ESPECIALIZADAS